

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
URI - CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN/RS  
PPGEDU – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
DOUTORADO EM EDUCAÇÃO**

**WEDER CAMILLO DE SOUZA**

**O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO  
GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI: ESPAÇO DE FORMAÇÃO INTEGRAL  
DE/COM VOCAÇÃO ESPORTIVA**

**FREDERICO WESTPHALEN – RS**

**2026**

**WEDER CAMILLO DE SOUZA**

**O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA INTEGRAL DE ENSINO MÉDIO  
GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI: ESPAÇO DE VOCAÇÃO ESPORTIVA**

Tese apresentada como requisito à obtenção do grau de Doutor em Educação, pelo Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen.

Orientadora: Dra. Silvia Regina Canan.

**FREDERICO WESTPHALEN – RS**

**2026**

## **FICHA CATALOGRÁFICA**

## IDENTIFICAÇÃO

### **Instituição de Ensino/Unidade:**

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões;

URI/Câmpus de Frederico Westphalen/RS;

Rua Assis Brasil, n. 709, Bairro Itapagé, CEP: 98400-000 Frederico Westphalen/RS.

### **Direção do Câmpus:**

Diretora Geral: Profa. Dra. Elisabete Cerutti;

Diretor Acadêmico: Prof. Dr. Carlos Eduardo Blanco Linares;

Diretor Administrativo: Prof. Me. Alzenir José de Vargas.

### **Departamento/Curso:**

Chefe do Departamento de Ciências Humanas: Profa. Maria Cristina Gubiani Aita;

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação – Mestrado e

Doutorado: Profa. Dra. Luci Mary Duso Pacheco.

### **Programa:**

Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU).

### **Linha de Pesquisa:**

Políticas Públicas e Gestão da Educação.

### **Orientadora:**

Profa. Dra. Silvia Regina Canan.

### **Orientando:**

Weder Camillo de Souza.

**WEDER CAMILLO DE SOUZA**

**O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA INTEGRAL DE ENSINO MÉDIO  
GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI: ESPAÇO DE VOCAÇÃO ESPORTIVA**

Tese apresentada como requisito à obtenção do grau de Doutor em Educação, pelo Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen.

Aprovada em: \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2026.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Dra. Silvia Regina Canan – Orientadora  
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW

---

Dr. Claudionei Vicente Cassol (URI)  
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW

---

Dra. Jaqueline Moll  
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW

---

Dra. Edite Maria Sudbrack  
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW

---

Dr. Altair Fávero  
Universidade de Passo Fundo – UPF

---

Dra. Raquel Mello  
Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE

## **Dedicatória**

Dedico esta tese aos meus filhos, Arthur José Ferreira de Souza e Ana Heloísa Ribamar Camillo de Souza.

Vocês são a minha maior motivação, a razão dos meus esforços e a inspiração que me impulsiona a nunca desistir.

Que este trabalho seja um exemplo de que, com disciplina, coragem e fé, é possível transformar sonhos em realidade.

Tudo é por vocês e para vocês.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me sustentar com fé, força e esperança em cada etapa desta caminhada. Foi Nele que encontrei equilíbrio nos dias difíceis, serenidade nas dúvidas e coragem para seguir quando o cansaço parecia maior.

À minha família, deixo meu agradecimento mais sincero, pelo amor que acolhe, pela presença que fortalece e pelo apoio que nunca faltou. Aos meus pais, Raimundo José de Souza (in memoriam) e Edeleuza Maria Camillo de Souza, devo muito mais do que palavras conseguem expressar. Vocês plantaram em mim a certeza de que estudar era caminho de dignidade e transformação. Mesmo com limitações, sempre fizeram o possível para que eu tivesse oportunidades que, muitas vezes, vocês mesmos não tiveram. Pai, sua memória permanece viva em tudo o que sou, e esta conquista carrega também o seu nome. Mãe, sua dedicação, sua firmeza e seu amor incansável foram alicerces silenciosos que me trouxeram até aqui.

À minha esposa, Carolina, meu agradecimento mais especial e profundo. Obrigado por acreditar em mim, por compreender minhas ausências, por suportar a rotina intensa e por me oferecer, diariamente, apoio, afeto e parceria. Sua presença foi abrigo e impulso e, muitas vezes, foi ela que me fez continuar quando eu já não tinha forças. Aos meus filhos, Arthur José Ferreira de Souza e Ana Heloísa Ribamar Camillo de Souza, deixo o meu amor e a minha gratidão. Vocês são a minha maior inspiração e a razão mais bonita de cada esforço. Esta tese tem um pouco de vocês: do amor que me move, da alegria que me renova e do sentido que vocês dão à minha vida.

À minha orientadora, Profa. Dra. Silvia Regina Canan, expresso minha gratidão pela condução cuidadosa e firme deste processo. Obrigado por caminhar comigo com responsabilidade, sensibilidade e excelência acadêmica, sempre apontando possibilidades de melhoria, ampliando meu olhar e fortalecendo esta pesquisa com seriedade e rigor.

Ao Prof. Dr. Claudionei Vicente Cassol, agradeço pela disponibilidade, pelas contribuições valiosas e pela clareza com que ajudou a orientar decisões importantes ao longo do trabalho. Sua colaboração foi decisiva para o amadurecimento e o aprofundamento desta tese.

Aos educadores e profissionais da Escola Estadual Governador José Fragelli, agradeço pela acolhida e pelo compromisso com que receberam esta pesquisa. De modo especial, agradeço aos nove docentes que participaram das entrevistas semiestruturadas, compartilhando

vivências, reflexões e percepções sobre a Educação Integral, a vocação esportiva da escola, os desafios institucionais e os resultados formativos construídos no cotidiano.

Estendo meus agradecimentos aos 53 colaboradores, estudantes do 3º ano do Ensino Médio e profissionais da escola, que responderam ao questionário e contribuíram com informações fundamentais para compreender, com profundidade, os sentidos e os impactos da Educação Integral na experiência da Escola Arena. Cada resposta, cada relato e cada contribuição tornaram este estudo mais verdadeiro, mais consistente e mais conectado com a realidade.

Por fim, agradeço à URI – Universidade Regional Integrada, Campus de Frederico Westphalen, pelo percurso formativo e pelo ambiente acadêmico que possibilitou a realização desta pesquisa.

## RESUMO

O presente texto de tese analisa a proposta de Educação Física no Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli, instituição de vocação esportiva, a fim de compreender sua relevância na promoção da educação integral, motivado pelo problema: de que maneira o esporte pode favorecer a formação integral de estudantes do ensino médio? Com base no método hermenêutico-dialético que permite identificar as principais teses presentes nas políticas públicas e nos documentos escolares e, a partir deles e das coletas obtidas pelos questionários, interpretar e atribuir sentidos que decorrem do fenômeno educacional do caso em estudo, marcado por tensões entre as intencionalidades das políticas públicas e as condições materiais, pedagógicas e teóricas para a implementação das demandas, necessidades de estudantes e previsões documentais. A investigação utiliza dados quali-quantitativos coletados através entrevista com docentes e equipes gestoras, questionários com estudantes e análises de documentos da escola pesquisada. O esporte serve como um pilar fundamental da proposta pedagógica pois as respostas reconhecem sua importância central. Significativa maioria de professores, 84%, acredita na potencialidade do esporte para a permanência e o engajamento de estudantes na escola. 78% notam avanços tanto no desempenho acadêmico quanto no comportamento, relacionados à participação em atividades esportivas. Os desafios se apresentam pela falta de recursos, escassez de profissionais qualificados e restrições no planejamento interdisciplinar. Apesar dessas limitações, a Escola apresenta resultados crescentes no IDEB. As interpretações demonstram que a abordagem esportiva, quando integrada às metodologias pedagógicas, enriquece as aprendizagens e o desenvolvimento humano. Há lacunas na literatura quanto a investigação no modo integrado de educação com as práticas esportivas e as políticas públicas, verificação que é ressaltada com o debate desenvolvido com a sustentação teórica com John Dewey, Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro.

**Palavras-chave:** Educação Integral. Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro. Ensino Médio. Esporte. Escola de Tempo Integral.

## ABSTRACT

This doctoral thesis analyzes the Physical Education proposal for upper secondary education at Escola Estadual Governador José Fragelli, a public school with a sports-oriented vocation, in order to understand its relevance to the promotion of Integral Education. The study is driven by the following research problem: in what ways can sport foster the integral development of upper secondary students? Grounded in the hermeneutic–dialectical method, the research identifies the main theses embedded in public policies and school documents and, based on these sources and on data gathered through questionnaires, interprets and assigns meaning to the educational phenomenon under investigation. This case study is marked by tensions between policy intentions and the material, pedagogical, and theoretical conditions required to implement institutional demands, students' needs, and documentary prescriptions. The investigation adopts a mixed-methods design, drawing on qualitative and quantitative data collected through interviews with teachers and the management team, questionnaires administered to students, and document analysis of the school context. The findings indicate that sport functions as a foundational pillar of the school's pedagogical proposal, as participants recognize its central role. A substantial majority of teachers (84%) believe sport has strong potential to promote students' retention and engagement in school, and 78% report improvements in both academic performance and behavior associated with participation in sports activities. Challenges include lack of resources, scarcity of qualified professionals, and constraints on interdisciplinary planning. Despite these limitations, the school shows increasing results in IDEB indicators. The analyses suggest that a sports-based approach, when integrated into pedagogical methodologies, enhances learning and human development. Finally, the study points to gaps in the literature regarding integrated approaches to education, sports practices, and public policies, an issue further discussed through the theoretical contributions of John Dewey, Anísio Teixeira, and Darcy Ribeiro.

**Keywords:** Integral Education. Upper Secondary Education. Sport. Full-Time Schooling. Anísio Teixeira. Darcy Ribeiro.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Panorama de Pesquisas em Educação Física e Educação Integral no Ensino Médio .....	36
Quadro 2 – Síntese das pesquisas relacionadas à Educação Integral, Ensino Médio, Educação Física e Esporte (2019–2022) .....	40
Quadro 3 – Rastreabilidade Metodológica: Questões, Objetivos e Categorias Analíticas .....	83
Quadro 4 – Síntese hermenêutico-dialética: categorias, contradições e mediações .....	136
Quadro 5 – Síntese Final dos Achados (OE1–OE7) .....	137

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1: Número total de teses e dissertações pesquisadas por descritor relacionado ao tema de pesquisa .....	34
--	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular;
CAAE	Certificado de Apresentação e Apreciação Ética;
CAPES	Plataforma/Banco de Teses e Dissertações/Periódicos;
CEFAPRO	(Centro de Formação e Atualização de Profissionais da Educação);
CIEPs	Centros Integrados de Educação Pública;
CNE/CEB	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica (Resolução CNE/CEB n. 7/2010);
CNPq	Grande Área de Conhecimento;
EEMOP	Escola Estadual de Ensino Médio Major Otávio Pitaluga;
ESEFIC	Escola Superior de Educação Física de Cruzeiro/SP;
GEO	Ginásio Experimental Olímpico;
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica;
INESP	(Gerente do) INESP (contexto: Anísio Teixeira, década de 1960);
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
MEC	Ministério da Educação;
MT	Mato Grosso (referência a Cuiabá/MT, Rondonópolis/MT e estado);
OE	Objetivo Específico (OE1–OE7);
PAR	Plano de Ação Articulado;
PEE	Plano Estadual de Educação;
PEETI	Programa Estadual de Educação em Tempo Integral;
PEI	Programa Escola em Tempo Integral;
PNE	Plano Nacional de Educação;
PPP	Projeto Político-Pedagógico;
Q	Questão (Q1–Q22, referindo-se às perguntas do questionário);
Q(n)I	Questão de Identificação (Q1I–Q4I);
Seduc	Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer;
UNEMAT	(Universidade - mencionada no contexto da UNEMAT campus de Juara);
UNIC	(Universidade - mencionada no contexto da UNIC de Rondonópolis);
URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>2 ESTADO DO CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ESCOLAS VOCACIONADAS AO ESPORTE NO MATO GROSSO .....</b>	<b>33</b>
<b>3 UM PRIMEIRO DEBATE: CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INTEGRAL .....</b>	<b>42</b>
3.1. Compreensões de Educação Integral: uma análise crítico-hermenêutica.....	42
3.2 John Dewey e os fundamentos experientialistas da Educação Integral.....	46
3.3 Anísio Teixeira: escola pública, democracia e formação integral.....	50
3.4. Darcy Ribeiro e a construção de uma escola para todas as pessoas .....	54
3.5 Miguel Arroyo e a crítica ao ensino fragmentado como movimento de educação de formação integral.....	58
3.6 Ana Cavaliere e a articulação entre saberes e práticas.....	60
3.7 A Educação Integral sob a Perspectiva de Jaqueline Moll: a educação integral como práxis político-pedagógica .....	62
<b>4 EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E EDUCAÇÃO INTEGRAL: DIÁLOGOS NA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI.....</b>	<b>67</b>
4.1 A Educação Física e o esporte como práticas curriculares e formativas no contexto escolar .....	68
4.2 O Esporte como Ferramenta de Inclusão, Formação e Cidadania na Escola Estadual José Fragelli .....	70
4.3 A Lei Pelé e as implicações no ensino do esporte nas escolas .....	74
4.4 A Contribuição da Educação Física para a Formação da Cidadania: o caso da Escola Estadual José Fragelli .....	75
<b>5. A CONTRIBUIÇÃO DA VOCAÇÃO ESPORTIVA PARA A EFETIVAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: ANÁLISE HERMENÊUTICO-DIALÉTICA DOS DADOS EMPÍRICOS DA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI.....</b>	<b>78</b>
5.1 A Concepção e o Ideal Formativo da Educação Integral (OE1) .....	84
5.2 A Vocação Esportiva como Eixo Integrador (OE2) .....	91
5.3 Práticas Pedagógicas e Articulação de Saberes (OE3).....	97
5.4 Os Desafios para a Implementação da Educação Integral na Escola Estadual Governador José Fragelli (OE4) .....	104
5.5 Os Resultados e Impactos da Educação Integral na Formação dos Estudantes da Escola Estadual Governador José Fragelli (OE5).....	111

<b>5.6 Avaliação e Efetividade da Proposta Vocacionada ao Esporte (OE6).....</b>	<b>118</b>
<b>5.7 Resultados Acadêmicos e Formação Integral dos Estudantes (OE7).....</b>	<b>124</b>
<b>5.8 Síntese Hermenêutico-Dialética das Análises .....</b>	<b>129</b>
<b>6. EDUCAÇÃO INTEGRAL E VOCAÇÃO ESPORTIVA: CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A ESCOLA GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI.....</b>	<b>138</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>152</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>160</b>
<b>Anexo 1: Dados Quantitativos Do Questionário.....</b>	<b>161</b>

## 1 INTRODUÇÃO

*“O tempo pode ser ampliado sem que se faça educação integral quando a escola se reduz ao reforço de disciplinas e às lógicas de avaliação”.*

(Jaqueline Moll – entrevista para Revista Carlos Chagas).

A presente pesquisa se organiza no sentido da compreensão de como o esporte se insere no modelo de educação integral da Escola Estadual Governador José Fragelli, em Cuiabá/MT. Para esse movimento, tomo como ponto de partida, o programa Escolas Plenas do estado de Mato Grosso, mas se concentra no estudo de caso da referida instituição que tem identidade esportiva marcante, combinando o ensino integral com uma forte presença do esporte no cotidiano dos alunos, com o objetivo geral de analisar a Proposta de Educação Integral do Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli, vocacionada ao esporte, para compreender sua potencialidade na efetivação da Educação Integral e os mecanismos pedagógicos que a viabilizam.

Partimos da hipótese que na escola Governador José Fragelli, o esporte não é apenas um complemento ao currículo, ele estrutura a experiência educacional. As atividades esportivas são planejadas estrategicamente para estimular habilidades que extrapolam o campo de jogo, promovendo competências socioemocionais, cognitivas e culturais. Essa abordagem se apoia em um currículo que combina práticas esportivas diversificadas, formação docente especializada e infraestrutura voltada para a experiência integral dos estudantes.

A pesquisa se desenvolve a partir de um roteiro de investigação que articula questionário estruturado, entrevistas semiestruturadas, revisão de literatura, pesquisa documental e observações em campo. Esses procedimentos permitem analisar a proposta de Educação Integral da Escola Estadual Governador José Fragelli à luz dos referenciais teóricos da área e das políticas públicas educacionais e de pensadores que, historicamente, têm debatido o tema da educação integral, bem como seus efeitos na formação dos estudantes.

O estudo pretende ampliar a compreensão acerca da educação integral e reforçar o papel do esporte no contexto educacional. Com base nos resultados da pesquisa, a ideia é oferecer referências aprimorar políticas públicas e práticas pedagógicas que fortaleçam iniciativas como a da Escola Governador José Fragelli, vocacionada ao esporte em tempo integral e de formação integral. Afinal, mais do que preocupação com índices, notas e conteúdos descontextualizados, a escola forma pessoas que formam e transformam a sociedade, e o esporte se apresenta como um dos caminhos possíveis para esse processo ser mais saudável, dinâmico, justo, democrático e plural.

O estudo central desta tese aborda a temática da educação de formação integral, tendo como foco o Estudo de Caso da Escola Integral de Ensino Médio Governador José Fragelli, localizada em Cuiabá/MT, instituição de ensino que busca promover uma formação integral dos estudantes, com um enfoque especial no esporte. As Escolas Plenas<sup>1</sup>, no estado do Mato Grosso foram instituídas pelo governo em 2017 e são gestadas pela Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (Seduc). Cujas metas, como menciona o pesquisador Ramos (2012, p. 67) “é proporcionar uma formação completa e abrangente aos estudantes, combinando o currículo acadêmico regular com uma ampla oferta de atividades esportivas”. Com essa concepção, a escola busca incentivar o desenvolvimento físico, social e emocional dos alunos, reconhecendo a importância do esporte como ferramenta de educação e inclusão.

A criação das Escolas Plenas se dá através da Lei n. 10.622, de 24 de outubro de 2017. O diferencial das escolas plenas como discorre o estudioso Almeida (2018) é, na expressão da lei, atendimento aos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, em Tempo Integral. Com a implementação da Proposta da Escola Plena, os professores buscam trabalhar a educação integral, explorando as práticas pedagógicas adotadas, os desafios enfrentados e os resultados obtidos. Serão investigados aspectos como a estrutura curricular, a formação dos professores, a participação dos estudantes nas atividades esportivas e os impactos observados na formação global dos alunos.

Os historiadores Bueno de Castro e Monteiro (2021), descrevem que a estrutura pedagógica encontrada na Proposta da Escola Plena com vocação desportiva, está organizada em componentes curriculares do Currículo Nacional Comum por Área do Conhecimento e por disciplinas na parte diversificada do plano de estudos. Esta organização curricular deve promover a articulação e integração de todas as componentes, pois a excelência não se procura apenas no desporto, mas também no meio acadêmico.

No que diz respeito a Parte Diversificada da Proposta, denominada Práticas Desportivas, o especialista Branco (2017) explica que apresenta uma carga curricular significativa e inclui a formação e desenvolvimento desportivo, contribui assim, para o desenvolvimento integral do educando, que aprende a conhecer, fazer, conviver e ser, constituindo assim uma característica única, própria das escolas Plenas.

Essa estrutura pedagógica encontrada na Proposta da Escola Plena como aclara o teórico Ferreira e Rees (2020), se baseia na ideia de que o esporte não é apenas uma atividade extracurricular, mas que tem papel fundamental na formação dos alunos. As Escolas Plenas,

---

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www.mt.gov.br/-/8370167-governo-sanciona-lei-que-institui-as-escolas-pletas-em-Mato-Grosso>.

buscam, dessa forma, uma integração fluida entre os componentes curriculares acadêmicos e as práticas esportivas. A parte diversificada do currículo, focada em Práticas Esportivas, oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades físicas, técnicas e táticas em diferentes disciplinas esportivas. Uma carga horária significativa é fornecida para garantir que os alunos tenham tempo adequado para o treinamento esportivo, sem descuidar dos aspectos acadêmicos.

Sobre o espaço educacional dessa modalidade de ensino, como esclarece o pesquisador Mendonça (2019), oferece aos alunos a oportunidade de contato e vivência em diversos esportes, tanto coletivos quanto individuais. Entre as modalidades coletivas descritas na Proposta da Escola Plena estão o Futsal e o Basquete, enquanto as modalidades individuais incluem Vôlei de Praia, Luta Olímpica, Ginástica Rítmica, Judô, Tênis de Mesa, Xadrez, Atletismo e Natação. Estas dez modalidades desportivas estão contempladas no currículo, proporcionando aos alunos uma grande variedade de opções para explorar e desenvolver as suas competências desportivas. Essa integração entre esporte e educação acadêmica permite que os alunos adquiram uma educação integral. Aprendem valores como trabalho em equipe, esforço, disciplina e autoaperfeiçoamento, essenciais tanto no esporte quanto em outros aspectos da vida.

Ao trabalhar a escola com vocação esportiva busca estimular o desenvolvimento de talentos esportivos, oferecendo suporte e recursos para que os alunos possam atingir todo o seu potencial na disciplina escolhida. Eles recebem treinamento especializado, treinadores qualificados e acesso a instalações esportivas de qualidade. Castro e Monteiro (2021), expõem que através dessas modalidades esportivas, os alunos têm a oportunidade de aprender e praticar diferentes disciplinas, promovendo o desenvolvimento de habilidades físicas, técnicas e estratégicas. Cada uma dessas modalidades oferece benefícios específicos para o desenvolvimento integral dos alunos, seja no nível de coordenação, resistência, trabalho em equipe ou concentração.

A escola objeto desta investigação denomina-se Escola Estadual Governador José Fragelli. Sua origem remonta à solicitação dos moradores do bairro Jardim Primavera e arredores que, juntamente com a equipe técnica da Seduc/MT, reivindicaram ao governo a reativação de parte da estrutura da instituição, então subutilizada. Constituída como uma das Escolas Plenas de tempo integral, funciona em dois turnos: no período matutino, os estudantes cursam as disciplinas da base curricular tradicional; no turno vespertino, realizam o treinamento esportivo. O propósito da escola “consiste em formar estudantes-atletas de alto nível, com todo suporte técnico e profissional” (Castro; Monteiro, 2021, p. 5).

O modelo de ensino instituído na Escola Estadual Governador José Fragelli estruturada na Proposta da Escola Plena, constitui numa das políticas compromissadas, no Ensino Fundamental e Médio, no que se refere à oferta de um currículo ampliado por meio da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do Estado de Mato Grosso.

O presente estudo vai descrevendo a proposta que norteia a pesquisa, assim como o Orientativo Pedagógico (Mato Grosso, 2019) que define um novo modelo institucional, especificamente, no Ensino Médio, no que diz respeito à parte diversificada que abrange as temáticas “de práticas esportivas, projeto de vida, práticas experimentais, estudos orientados, avaliação semanal e disciplinas eletivas” (Castro *et al.*, 2020, p. 2). Além disso, apresenta o componente de formação vocacionado para o esporte que desperta a motivação central para este projeto de tese.

A concepção do Programa da Escola Estadual Governador José Fragelli está definida, na parte diversificada, por componentes denominados práticas esportivas apresenta uma carga horária significativa do currículo, baseado na extensão da jornada escolar para a formação em Tempo Integral, no desenvolvimento esportivo e no fortalecimento, visando o crescimento integral do cidadão. A política envolve ainda, um significativo investimento na infraestrutura, equipamentos educativos e esportivos, destinados à remodelação para se adequar à proposta pedagógica (Mato Grosso, 2019).

A organização pedagógica das Escolas Plenas, conforme definido no Orientativo Pedagógico (Mato Grosso, 2019), está constituída em disciplinas da Base Nacional Comum Curricular por Área de Conhecimento e por temáticas na parte diversificada. Conforme o citado documento, demonstra que a Proposta em estudo por esse projeto e trabalhada pela SEDUC/MT, se baseia num sistema escolar eficaz. Segundo Costa (2015, p. 72), o trabalho realizado pelo sistema educativo, “incentiva os educandos em obter desempenho acima do esperado”.

As políticas educacionais pelas quais as Escolas Plenas se dedicam à Educação em Tempo Integral, baseiam-se nas metas do PNE - Plano Nacional de Educação - Lei n. 13005/2014 (Brasil, 2014), que prevê alcançar 50% das escolas brasileiras até 2024 como escolas de educação integral. Nos princípios estabelecidos pela Resolução CNE/CEB n. 7/2010, no art. 36, que regulamenta o Ensino em Tempo Integral, o qual possui especificidades tanto na carga horária diária como anual, para melhor aproveitamento do tempo disponível, como visa o desenvolvimento acadêmico, esportivo e cultural (Brasil, 2014).

A política de extensão da jornada escolar (Educação em Tempo Integral e Escolas de Tempo Integral) “nas instituições de educação básica não é, a rigor, uma proposta recente”

(Pereira, 2017, p. 28). A experiência dessa política vem sendo implementada de forma sistemática nas últimas três décadas. Esse fenômeno, no entanto, envolve um dos elementos mais importantes da estrutura tradicional da distribuição do tempo na escola, que modifica significativamente sua organização. O planejamento de políticas públicas voltadas para a Educação em Tempo Integral e Escolas de Tempo Integral vem sendo incentivado no Brasil.

De acordo com Parente (2019), o Programa Mais Educação, criado em 2007, visa ampliar a jornada escolar para sete (7) horas diárias, com atividades complementares que incluem esporte, cultura e lazer. Para Cardoso e Oliveira (2019), o Projeto Escola de Tempo Integral, criado em 2005 no estado de São Paulo, tem o objetivo de ampliar a jornada escolar para nove (9) horas diárias, com atividades complementares que incluem esporte, cultura e lazer. O Programa Bairro-Escola, criado em 2006 em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, e a Escola Integrada, criada em 2006 em Belo Horizonte, Minas Gerais, buscam ampliar a jornada escolar para sete (7) horas diárias, com atividades complementares que incluem esporte, cultura e lazer.

Nesse intuito, Ramos (2012) salienta que é importante saber diferenciar e aproximar a Escola de Formação Integral e Escolas de Tempo Integral, assim como a proposta teórico-metodológica da Escola Estadual Governador José Fragelli em relação às concepções educacionais de John Dewey e Anísio Teixeira. Essa proposta foi elaborada por meio do Orientativo<sup>2</sup> que afirma ser a “permanência do estudante na escola por um longo tempo diário”, uma “garantia da sua cidadania e do desfrute de um ensino integral” (Mato Grosso, 2019, p. 2).

O esporte, segundo Rodrigues (2016), é uma ferramenta para o desenvolvimento e aprimoramento das capacidades físicas e para o gerenciamento adequado de si mesmo, permitindo a interação dos aspectos sociais, emocionais e físicos do bem-estar humano. O desporto não é só uma questão de saúde, é também uma ferramenta eficaz na educação das crianças, pois através dele promovem-se valores e competências de forma saudável e divertida. Praticar alguma disciplina física ou exercitar-se desde cedo serve, segundo Silva (2017, p. 65), não só para “ativar todas as funções cerebrais essenciais para seu desenvolvimento cognitivo geral”, mas também “ensina-lhes uma série de habilidades e conhecimentos isso será de grande ajuda para eles ao longo de suas vidas”.

O estudo, objeto desse projeto, é despertado pela trajetória profissional do professor de Educação Física, dedicado aos esportes, autor da presente proposta de pesquisa. Salienta que a prática esportiva gera um sentimento de pertencimento, uma das razões para realizar a investigação em uma escola pública vocacionada ao esporte, pois, embora os processos

---

2 Este documento tem a finalidade de orientar as unidades escolares de Educação em Tempo Integral, vocacionadas ao esporte, norteando as práticas pedagógicas que não foram contempladas no Orientativo Pedagógico 2018.

educativos possam beneficiar o desporto, os resultados não são automáticos e dependem do empenho de cada pessoa e do meio em que se desenvolvem. Da mesma forma, quanto às pessoas em processo de formação, parece ser mais viável, o ensino de valores e virtudes como a justiça, a lealdade, o autoaperfeiçoamento, a convivência, o respeito, a empatia, o trabalho em equipe, a disciplina, a responsabilidade, a tolerância, o diálogo e a solidariedade, bem como normas e regras. Nesse sentido, a pesquisa busca investigar a construção do conhecimento independente de qual área seja mais significativa, aprazível e possa permitir maior realização pessoal.

A intencionalidade em realizar este estudo está diretamente vinculada à trajetória pessoal e profissional do autor, que encontrou no esporte e na docência não apenas um campo de trabalho, mas um espaço de sentido e construção de identidade. Natural do Noroeste do Paraná, viveu sua infância e adolescência em uma região marcada por fortes referências comunitárias e educacionais. Ainda no Ensino Fundamental, em 1992, quando cursava a 7ª série, teve uma experiência decisiva: ao ser questionado por sua professora de Geografia, Marli Brondani, sobre o que gostaria de ser no futuro, decidiu que seguiria a carreira de professor de Educação Física, inspirado por seu então professor João Adalberto Sander. Esse momento consolidou um projeto de vida que se fortaleceria ao longo dos anos seguintes.

Na juventude, enfrentou dificuldades de disciplina e concentração escolar, mas encontrou no esporte um caminho de canalização positiva de suas energias. Com o apoio de sua mãe e da diretora Noemia Freitas, que perceberam sua inclinação natural para as práticas esportivas, passou a frequentar o ginásio de esportes da cidade, o que marcou profundamente sua formação. Em 1994, iniciou cursos técnicos e de arbitragem, qualificando-se como técnico de basquetebol e futsal em Curitiba, árbitro de voleibol em Ponta Grossa e árbitro de futsal em Maringá. Essas experiências ampliaram sua inserção no campo esportivo e reforçaram sua vocação.

Concluiu o Ensino Médio em 1997, em Maringá/PR, pela rede de colégios Drummond, conciliando os estudos com participação em projetos esportivos municipais. Nesse período, integrou equipes apoiadas pela prefeitura, conquistando diversos títulos regionais de futsal. Entre 1998 e 2001, cursou Educação Física na Escola Superior de Educação Física de Cruzeiro/SP (ESEFIC), com bolsa integral obtida junto à prefeitura local. Durante os quatro anos de graduação, estudava no período matutino e atuava como estagiário nas escolinhas da Secretaria de Esporte no período vespertino, o que lhe garantiu experiência prática consistente e contato direto com a formação de jovens atletas.

Sua carreira docente teve início em 2002, no Movimento Renovador Paulo Vilar Irmã Inês, em Embu Guaçu/SP. Nesse mesmo ano, após o falecimento de seu pai, retornou ao Paraná e, em 2005, mudou-se para Juara-MT. Lá atuou até 2007 na Escola Estadual Oscar Soares e, simultaneamente, trabalhou na Secretaria de Esporte do município, onde permaneceu até 2011, sendo aprovado em concurso público em 2009. Também em 2007, ingressou no quadro de professores do Estado de Mato Grosso, lecionando em Novo Horizonte do Norte.

Entre 2009 e 2010, lecionou no curso de Pedagogia da UNEMAT (campus de Juara) e, no mesmo período, ingressou no CEFAPRO de Juara. Em 2011, foi transferido para o CEFAPRO de Rondonópolis e, em 2012, assumiu como professor efetivo na Escola Estadual de Ensino Médio Major Otávio Pitaluga (EEMOP). Nessa instituição, consolidou sua carreira e participou de conquistas expressivas com equipes escolares, incluindo o vice-campeonato estadual de handebol em 2012 e os títulos estaduais de futsal sub-17 em 2016 e 2018, que levaram a escola a participar do Campeonato Brasileiro, alcançando o 4º lugar em João Pessoa-PB (2016) e o vice-campeonato nacional em Manaus (2018). Esses resultados confirmaram sua crença no potencial transformador do esporte como prática pedagógica.

De 2017 a 2022, lecionou no curso de Educação Física da UNIC de Rondonópolis, ampliando sua atuação para o ensino superior e reforçando a importância da formação de professores críticos e comprometidos com a educação pública. Em 2025, passou a atuar também na Escola Estadual Pindorama, reconhecida por sua vocação esportiva, experiência que aprofundou seu envolvimento com o modelo de educação integral associado ao esporte.

Essa trajetória, marcada pela formação acadêmica, pela prática docente em diferentes níveis de ensino e pela atuação em projetos esportivos, fundamenta a proposta do presente estudo. Mais do que um percurso profissional, trata-se de uma experiência de vida em que o esporte aparece como ferramenta central de desenvolvimento humano, de promoção da cidadania e de construção de sentidos para a educação integral. É nesse contexto que se insere a investigação sobre a Escola Estadual Governador José Fragelli, cuja identidade esportiva e projeto pedagógico dialogam com a própria história de vida do autor e justificam a relevância desta tese.

O presente estudo que se propõe construir uma tese, parte do entendimento acerca da importância de um ensino público de qualidade e, desse modo, esse movimento de construção contribuiu significativamente para discutir, especificamente, a Escola de Formação Integral e fazer um comparativo com as demais escolas de Tempo Integral. Procuramos conhecer o diferencial de uma escola vocacionada ao esporte, na formação integral e buscamos compreender o significado, o sentido e o impacto da escola vocacionada ao esporte na vida dos

estudantes e da comunidade a partir da análise da Proposta Pedagógica da Escola Estadual Governador José Fragelli que, segundo Castro *et al.* (2021, p. 2), “tem se destacado positivamente dentro do modelo de ensino de educação integral no Estado de Mato Grosso”.

No sentido que discutimos nesse momento introdutório e sustentando pelas palavras de Ramos (2012) ao escrever que, “em cada instituição de ensino é necessário fazer constantemente diagnósticos para conhecer as fortalezas que tem como instituição e principalmente os problemas que precisam ser enfrentados”, avaliamos que se faz necessário investigar, analisar e discutir os elementos que compõem a proposta pedagógica da Escola Estadual Governador José Fragelli, sobre a educação em Tempo Integral vocacionada ao esporte, para que, de forma substancial, forneça informações valiosas a respeito das condições de implantação dessa modalidade de ensino e seja possível uma compreensão desse modelo de escola.

Estas reflexões iniciais nos conduzem à formulação do problema central que orienta esta tese: como a proposta político-pedagógica da Escola Estadual Governador José Fragelli, vocacionada ao esporte, contribui para a efetivação da Educação Integral e de que modo seus mecanismos pedagógicos influenciam o desenvolvimento físico, social e acadêmico dos estudantes?

Parte-se da hipótese de que o modelo educativo adotado pela escola, ao integrar o esporte como eixo estruturante, favorece a formação integral ao promover experiências de aprendizagem que articulam corpo, mente e convivência social. Essa integração confere à prática esportiva um papel formativo, indo além do treinamento técnico e do desempenho atlético, ao incorporar valores como disciplina, cooperação e responsabilidade.

Os resultados alcançados pela instituição reforçam essa hipótese. A Escola Governador José Fragelli destacou-se no IDEB, 1º lugar entre as escolas estaduais de Cuiabá em 2019 e 2021, e 6º lugar em 2021 entre todas as escolas estaduais do Mato Grosso, evidenciando a relação entre a proposta esportiva e o rendimento acadêmico. Tal desempenho sugere que o esporte, enquanto mediação pedagógica, contribui para o engajamento e a permanência dos alunos, funcionando como instrumento de pertencimento e de motivação para a aprendizagem.

Com base nesse contexto, delineiam-se hipóteses complementares que orientam a análise empírica:

a) A inserção de programas esportivos na Educação Integral impacta positivamente o desempenho escolar, uma vez que o exercício físico regular está associado à melhora da atenção, da memória e da capacidade de aprendizagem.

b) A ampliação das oportunidades esportivas contribui para reduzir a evasão e fortalecer o vínculo dos estudantes com a escola, favorecendo a formação de hábitos de convivência e de cooperação.

c) Os mecanismos pedagógicos que articulam esporte e currículo, como projetos interdisciplinares e eletivas esportivas, repercutem diretamente na disciplina e na motivação dos alunos, aspectos que explicam o alto desempenho institucional.

d) A localização da escola dentro da Arena Pantanal, principal complexo esportivo do estado, potencializa a execução da proposta político-pedagógica, ao oferecer infraestrutura adequada e simbolismo cultural que fortalecem a identidade esportiva e o engajamento da comunidade escolar.

Diante dessas premissas, definiu-se como Objetivo Geral é analisar a Proposta de Educação Integral do Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli, vocacionada ao esporte, para compreender sua potencialidade na efetivação da Educação Integral e os mecanismos pedagógicos que a viabilizam. Para a consecução desse propósito, foram estabelecidos Objetivos específicos: identificar as características centrais da proposta de Educação Integral adotada pela escola; refletir sobre as políticas públicas que fundamentam a educação integral na legislação brasileira e na normativa do Estado de Mato Grosso; analisar as metas e objetivos definidos pela instituição para a formação integral dos estudantes; compreender a relação entre a vocação esportiva da escola e sua proposta de educação integral; investigar as práticas pedagógicas implementadas para viabilizar a formação integral, com especial atenção às ações vinculadas ao esporte; identificar os desafios enfrentados pela escola na implementação dessa proposta e as estratégias empregadas para superá-los; e, por fim, avaliar os resultados alcançados, tanto no que concerne ao desempenho acadêmico quanto ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Esta pesquisa se justifica, primeiramente, pelo cenário das políticas de educação integral em implementação no Brasil, especialmente no estado de Mato Grosso. A expansão da carga horária escolar, prevista no Plano Nacional de Educação e refletida em iniciativas como o Programa Mais Educação e as Escolas Plenas, coloca a educação em tempo integral como um foco central das discussões educacionais. No entanto, ainda há uma carência de estudos que explorem, de forma detalhada, as experiências reais de instituições que conectam a Educação Integral a uma abordagem esportiva específica. A Escola Estadual Governador José Fragelli, ao incorporar o esporte como um elemento central de sua proposta político-pedagógica, representa um ambiente favorável para entender como essas políticas se implementam, quais desafios apresentam e que oportunidades oferecem para a formação completa dos alunos.

Sob uma perspectiva acadêmica e científica, este trabalho se fundamenta na necessidade de explorar mais profundamente a conexão entre esporte, educação integral e instituições de ensino público. A literatura sobre Educação Integral tem avançado na organização de conceitos, modelos e práticas, entretanto, ainda existe um espaço significativo para analisar a função do esporte como um recurso pedagógico na formação integral, especialmente quando ele ocupa um papel central no projeto institucional. Ao investigar, através de um estudo de caso, os mecanismos pedagógicos, a estrutura curricular, as práticas dos educadores e os resultados formativos da Escola Arena, esta pesquisa busca contribuir para o campo educacional ao apresentar uma análise dialético-hermenêutica que liga políticas públicas, propostas pedagógicas e experiências reais vivenciadas por alunos, educadores e gestores. Dessa forma, o objetivo é gerar conhecimento pertinente tanto para o debate teórico quanto para a melhoria das práticas e políticas de educação integral no país.

No âmbito pessoal e profissional, este estudo está fundamentado na trajetória do autor como educador em Educação Física na rede pública, além de sua conexão histórica com o esporte escolar. As vivências adquiridas em diversos ambientes educacionais, onde o esporte foi utilizado como meio de aprendizado, interação e desenvolvimento de projetos de vida, geraram reflexões que se tornam, nesta tese, um espaço organizado para elaboração. Analisar a Escola Estadual Governador José Fragelli, portanto, implica examinar uma realidade educacional que se relaciona com essa formação e experiência, ao mesmo tempo em que oferece à rede pública análises críticas e sugestões construtivas. Nesse sentido, a pesquisa se apoia também em um compromisso ético e político com a promoção da escola pública, que deve ser laica, democrática e socialmente consciente, capaz de integrar uma formação completa, práticas esportivas relevantes e a construção de direitos para a juventude.

A investigação se orientada pelo enfoque epistemológico-metodológico dialético-hermenêutico que, conforme Reis Netto e Chagas (2019), constitui um método capaz de apreender as relações dinâmicas, contraditórias e históricas entre os fenômenos sociais. Nesse sentido, busca demonstrar a pertinência desse método para interpretar a complexidade que envolve a efetivação da educação integral e seus mecanismos pedagógicos, bem como os sentidos atribuídos pelos sujeitos que vivenciam o projeto educativo da Escola Arena, compreendendo-o como uma experiência concreta e potencialmente formadora para futuras implementações na rede estadual mato-grossense. O método hermenêutico-dialético, na concepção de Reis Netto e Chagas (2019), desenvolvido a partir da filosofia de Hegel e Marx, mas, também, de outros pensadores como Hans Georg Gadamer, Claudio Dalbosco, entre outros, busca compreender os fenômenos sociais a partir da interpretação de suas contradições

e movimentos históricos, bem como operar na apreensão de sentidos, desenvolver interpretações, profundas e amplas e ressignificar, atualizar e traduzir conceitualidades para compreender suas implicações, repercussões e potencialidades. Enquanto possibilidade de associação crítica e hermenêutica, segundo o filósofo Ernildo Stein (1983), as aproximações são interessantes na dimensão da construção do conhecimento, na compreensão das teses e argumentações em diálogo e avanços interpretativos e de significações. Nesse sentido, o método se baseia na análise da realidade a partir de uma perspectiva crítica e contextualizada, considerando as múltiplas dimensões e relações que a constituem.

Nos parece, desse modo, possível explicar a aplicabilidade do método hermenêutico-dialético na interpretação e análise dos estudos que desenvolvemos para compreender o lugar da educação física na escola integral de ensino médio governador José Fragelli, como espaço de vocação esportiva. Para Alencar e Nascimento (2012), a partir da análise crítica dos estudos de Habermas e Gadamer, o método hermenêutico-dialético se mostra como uma ferramenta importante para a interpretação e análise dos dados empíricos relacionados neste estudo. Parece permitir compreensões dos diferentes aspectos envolvidos na formação integral de estudantes, desde as dimensões políticas e culturais até as práticas pedagógicas adotadas pelas escolas, incluindo as concepções e entendimentos docentes e das equipes gestoras.

A análise dos dados coletados se dá a partir das respostas abertas dos questionários e da bibliografia. Na análise será utilizada pesquisa quantitativa, que segundo Oliveira (2008), é usada para entender relações de causa e efeito, fazer generalizações e testar ou confirmar teorias, hipóteses ou suposições por meio da análise estatística. Desta forma, os resultados serão expressos em números e/ou gráficos e analisados teoricamente. A pesquisa, conforme Cabral (2005), adotou uma abordagem qualitativa para examinar dados que não são numéricos. O intuito é entender ideias e vivências, com ênfase nos significados pessoais que os indivíduos atribuem às suas emoções e comportamentos. Por esta razão, os resultados são expressos em palavras por meio das entrevistas que serão realizadas com alunos/as e professores/as do 3º Ano do Ensino Médio, o Diretor, Coordenador Pedagógico e os Orientadores de cada Área do conhecimento (Linguagens, Ciências da Natureza, Matemática, Ciências Humanas e Práticas Esportivas). Para facilitar a análise dos dados, serão utilizados o MS Excel (Microsoft Excel) e outros softwares estatísticos, que auxiliarão na codificação, processamento e análise descritiva dos gráficos e tabelas, além de permitir uma análise qualitativa das questões das entrevistas, garantindo uma interpretação abrangente e fundamentada dos resultados.

O método hermenêutico-dialético, na concepção de Reis Netto e Chagas (2019), se fundamenta na análise da realidade a partir de uma perspectiva crítica e contextualizada, que

considera as múltiplas dimensões e relações que a constituem. Busca compreender os fenômenos sociais a partir da interpretação de suas contradições e movimentos históricos, permitindo a análise inerentes ao sistema educacional e à identificação dos desafios e possibilidades para a efetivação da educação integral, tanto no aspecto da formação, quanto do tempo. É fundamental considerar a relevância da formação integral que a escola Arena propõe, em sua proposta pedagógica, mas é também, necessário considerar a potencialidade do tempo integral para o desenvolvimento científico e humanista, como compreende o Professor Claudionei Vicente Cassol e a Professora Jaqueline Moll (2024).

No contexto da educação integral, exposto por Minayo (2012), o método hermenêutico-dialético se mostra especialmente relevante para analisar a complexidade das políticas educacionais, as relações entre diferentes agentes envolvidos no processo educativo e as diversas dimensões da formação integral de estudantes. Além disso, permite a análise das contradições inerentes ao sistema educacional, como a tensão entre a expansão e a manutenção da qualidade dos sistemas públicos de ensino, as potencialidades das propostas pedagógicas e as repercussões na formação científico-humanista e contribuições no desenvolvimento dos projetos de vida e relações com o mundo do trabalho.

Ao utilizar o método hermenêutico-dialético neste estudo, é possível compreender a educação integral como um fenômeno histórico e social, resultado de uma série de lutas e transformações políticas e culturais. Esse movimento permite a identificação dos desafios e das possibilidades para pensar sua efetivação em processos pedagógico-educativos, bem como análises de estratégias e instrumentos para construção, definição e acompanhamento de políticas públicas que se concretizem e expandam nas modalidades de ensino integral – tempo e formação – enquanto compromisso do Estado na instituição de um projeto de sociedade não dualista, de equidade e justiça social e de efetividade democrático-republicana (Cassol; Moll, 2024).

O método hermenêutico-dialético como apontado por Alencar e Nascimento (2012), se apresenta ferramenta importante para a análise da complexidade inerente à educação integral e dos mecanismos pedagógicos que a desafiam e viabilizam. Ao considerar as múltiplas dimensões e contradições envolvidas nesse processo, ele contribui para a compreensão crítica e contextualizada da realidade educacional, permitindo a identificação de estratégias e políticas públicas que possam contribuir para uma formação integral e democrática de estudantes, docentes e políticas públicas para a educação, bem como constituição de um projeto republicano para a educação e para a sociedade.

O enfoque dialético, segundo Tambara (2012), ajuda a compreender outros pares de opostos dentro da análise da ciência, como tradição e inovação científica, o teórico e o histórico. Neste estudo, a dialogicidade faz relação entre teoria, reflexão e prática e tem condições de compreender a realidade investigada, o contexto dos indivíduos pesquisados, o conhecimento adquirido em relação aos sujeitos que fazem parte do estudo, entre muitos outros. Esse movimento pode permitir uma compreensão mais adequada da realidade sem cair no absoluto ou na negação total dos fatos investigados. O diálogo se mantém aberto na perspectiva da construção de novas teses e novos sentidos, portanto, de possibilidades para a educação.

Sob a ótica da hermenêutica filosófica, a finalidade principal consiste em obter compreensão através da interpretação de textos, contextos e histórias, em um processo que tende a unir a compreensão e a explicação (Gadamer, 1999). Nesse contexto, utiliza-se um método de análise e síntese para desmembrar conceitos, identificar seus componentes essenciais e entender os pressupostos que os sustentam, possibilitando, mais tarde, uma nova construção de significados a partir da questão em investigação.

Adicionalmente, aplica-se o método dedutivo, que é compreendido como a derivação de conclusões a partir de consequências lógicas baseadas em premissas que já têm reconhecimento pela comunidade científica. Essas premissas guiam a elaboração argumentativa e possibilitam a criação de resultados fundamentados teoricamente em tradições estabelecidas na área do conhecimento.

Ao concebermos o arcabouço metodológico da pesquisa que projetamos, na compreensão de Cervo e Bervian (2006), assumimos que deve ter rigor científico para que seus resultados sejam confiáveis, éticos e forneçam soluções no curto e médio prazo, após compreender as bases teórico-epistemológicas que constituem a proposta pedagógica da Escola Arena e as manifestações colhidas na pesquisa de campo com docentes, equipe diretiva e estudantes envolvidos no seu cotidiano educacional. Nessa compreensão, assumimos com Prodanov (2016, p. 47), que a arquitetura da pesquisa deve ser elaborada “com a finalidade de responder às questões de pesquisa colocadas e atender aos objetivos do estudo”. Por isso definimos os elementos que constam, mais adiante, nesse capítulo. Seguimos, nesse aspecto, com Minayo (2012), na compreensão de que a pesquisa é a estrutura ou guia utilizado para planejamento, implementação e análise do estudo. É uma forma de responder à questão principal e aquelas que consideramos possível de serem encontradas no desenvolvimento da construção. Diferentes tipos de questões requerem diferentes tipos de desenho de pesquisa. Portanto, é necessário ter ampla preparação e compreensão dos vários tipos de desenho de pesquisa disponíveis e abertura para considerar ajustes e correções de percurso no

desenvolvimento da pesquisa projetada. O desenvolvimento das análises e abordagem desta pesquisa podem ser, em nossa percepção, classificados como qualitativos e quantitativos. Como definem os manuais de pesquisa, trata-se, desse modo, de uma pesquisa quali-quantitativa.

O pensamento hermenêutico na visão de Stopa *et al.* (2020), interpreta, move-se nos significados e não nos dados, é permanentemente aberto em comparação com o positivo fechado. Está interessado na necessidade de compreender o significado dos fenômenos e não apenas explicá-los em termos de causalidade. Dá prioridade à compreensão e ao significado, num procedimento que leva em conta as intenções, motivações, expectativas, razões e crenças dos indivíduos.

A utilização de dados qualitativos e quantitativos, como expõe Souza-Júnior *et al.* (2015), permite compreender melhor os dados e opiniões colhidas nas entrevistas. Quanto às suas características, Triviños (2012) indica que o plano de trabalho dentro da abordagem quantitativa é completo, estruturado, minucioso, detalhado, programado, devendo, inclusive, conter os instrumentos de coleta de informações. Conseqüentemente, dado que todas as etapas do processo da presente pesquisa estão inter-relacionadas, a abordagem quantitativa está intimamente relacionada, tanto com a formulação do problema e a formulação dos objetivos, quanto com a profundidade e a abrangência do estudo e, da mesma forma, com a coleta de dados por meio de questionário com perguntas abertas e fechadas.

Nessa direção, a aplicação de questionários a entrevistados, permite quantificar opiniões, compreensões e dados que poderão ser expressos em tabelas e gráficos que permitem melhor análises porque incorporam, potencialmente, objetividade. Sob este enfoque, há possibilidades de mensuração, ou seja, as opiniões e informações podem ser traduzidas em dados numéricos, para facilitar classificações, sistematizações e relações. Para Moreira (2002), a diferença entre a pesquisa quantitativa e a qualitativa vai além da simples escolha de estratégias de pesquisa e procedimentos de coleta de dados, representa posições epistemológicas antagônicas. Entretanto, “[...] não faz nenhum sentido desprezar o lado da quantidade, desde que bem-feito” (Demo, 2002, p. 35) porque quantidade e qualidade, em se tratando de educação integral, precisam ser compreendidas paralelamente, porque, também, implicam uma existência simultânea.

O estudo que projetamos, pretende uma análise quali-quantitativa apresentada em gráficos acerca das categorias principais com as quais trabalha e se desenvolve, também, na revisão da literatura, desde os dados coletados com os questionários mistos e, também, das fontes bibliográficas. Em relação a abordagem qualitativa da pesquisa, decorre dos dados quantificados e das bases teórico-filosóficas que sustentam o debate. Permite o aprofundamento

de compreensões ao buscar aspectos da realidade para explicar o porquê dos fatos. A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, “centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” (Gerhardt; Silveira, 2009, p. 32).

Pesquisa quantitativa Segundo Yin (2009), é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. Contudo, na compreensão de Malhotra (2001, p. 155), “a pesquisa qualitativa proporciona uma melhor visão e compreensão do contexto do problema, enquanto a pesquisa quantitativa procura quantificar os dados e aplica alguma forma da análise estatística”. A pesquisa qualitativa pode ser usada, também, para explicar os resultados obtidos pela pesquisa quantitativa. A análise dos dados quali-quantitativos segue na perspectiva crítico-teórica e interpretativa, essencial para ler, interpretar, compreender e produzir.

Antonio Joaquim Severino (2017) enfatiza a importância da análise crítica e interpretativa de textos, destacando a necessidade de compreender os significados subjacentes e as intencionalidades presentes nos discursos. Utilizando suas compreensões, projeto de pesquisa busca identificar e interpretar os temas centrais e as relações entre eles.

A pesquisa prevista nesse estudo se desenvolve com o uso de dados numéricos, estatísticos e teórico-analíticos o que, geralmente, se alinham com uma metodologia quali-quantitativa. Contudo, a crítica e interpretação desses dados, que pode incluir aspectos subjetivos e contextuais, indica, também, a presença de uma dimensão analítico-crítica, portanto, qualitativa. Dessa forma, a pesquisa pode ser caracterizada como um estudo de métodos mistos, integrando tanto métodos quantitativos - com dados numéricos e estatísticos - quanto qualitativos - com análise crítica e interpretativa -. Isso demonstra que o estudo não se restringe apenas à quantificação dos dados, mas também se dedica a sua interpretação e contextualização, incorporando abordagens quantitativas e qualitativas.

Em relação ao tipo de estudo, o presente projeto adota parâmetros do estudo de caso, mediante a pesquisa de campo, amparada pela análise de conteúdo embasado em autores como Bauer (2002), Cabral (2005) e outros. Sobre os estudos de caso, como explica Bauer (2002, p. 32), são cada vez mais vistos como uma valiosa ferramenta de pesquisa. Para o autor, o estudo de caso é um dos métodos mais adequados para conhecer a realidade de uma situação, “na qual é necessário explicar relações causais complexas, realizar descrições detalhadas de perfis, gerar teorias ou aceitar posições teóricas exploratório ou explicativo, analisar processos longitudinais de mudança e estudar um fenômeno que é essencialmente ambíguo, complexo e incerto (Bauer, 2002, p. 33).

Nesse mesmo sentido, a utilização da estratégia de estudo de caso como metodologia de pesquisa, como expõe Cabral (2005), apresenta grandes possibilidades na explicação de fenômenos contemporâneos localizados em seu ambiente real. Por exemplo no campo educacional, quando está realizando uma investigação sobre certas características de um determinado local, como neste caso que projetamos, com a intencionalidade de compreender a potencialidade das Escolas Plenas

Outro tipo de pesquisa trabalhada neste estudo, envolve a pesquisa de campo enfocada por Fonseca (2009, p. 132), do seguinte modo:

[...] investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante etc.). É um método qualitativo de coleta de dados que visa compreender, observar e interagir com as pessoas em seu ambiente natural. Quando os investigadores falam em estar "no campo", estão a falar em estar no local e em participar na vida quotidiana das pessoas que estudam.

A pesquisa de campo como explicou Fonseca (2009) é uma abordagem qualitativa de coleta de dados que desempenha um papel fundamental na compreensão aprofundada de fenômenos sociais, comportamentais e culturais. Essa metodologia envolve a imersão de pesquisadores no ambiente natural das pessoas, dos casos, das situações e condições que estão sendo estudadas. Quando pesquisadores se referem a estar "no campo", como expõem Lakatos e Marconi (2003), estão no compromisso de estar fisicamente presentes no local de estudo e a participar ativamente na vida cotidiana das pessoas envolvidas.

Por meio da pesquisa de campo, como coloca Fonseca (2009), se permitirá ao pesquisador otimizar tempo e recursos, conhecer e compreender o ambiente que circunda a realidade dos sujeitos da pesquisa, coletar adequadamente os dados e validar amplamente a questão de pesquisa. Logo adiante, neste mesmo capítulo, são expostas as estratégias de inserção para o campo propriamente dito. Posteriormente, serão discutidos as entrevistas e os métodos de aplicação, para finalizar com a coleta de informações e dados.

Porém, precisamos compreender a dimensão bibliográfica da pesquisa que integra a metodologia em proposição neste projeto. E compreendemos, a partir de Pereira *et al.* (2018, p. 45), que pesquisa bibliográfica se caracteriza pela ampliação do

a) [...] grau de conhecimentos em uma determinada área, capacitando o investigador a compreender ou delimitar melhor um problema de pesquisa; b) serve de base na fundamentação ou na construção de um modelo teórico explicativo de um problema, isto é, como instrumento auxiliar para a construção e fundamentação de hipóteses; c) descreve o estado da arte, daquele momento, pertinente a um determinado tema ou problema.

A pesquisa bibliográfica, conforme Pereira *et al.* (2018), contribui no cruzamento dos dados científicos em relação à pesquisa de campo. No tratamento dos dados, embasado nos autores que discutem a temática, procura conhecer as contribuições recentes ao tema e, justifica toda uma fundamentação teórica e a relevância da própria pesquisa, em perspectiva histórica, crítica e interpretativa, pois envolve, ainda que em menor escala, análise documental – documentos da Escola Arena<sup>3</sup>, como Proposta Político-Pedagógica, registros de matrículas, aproveitamentos, retenções/reprovações, Regimento Escolar e Planos de Estudos, legislação estadual e relações com legislação federal – fundamental para constituir um estudo de base contextualizada. \_.

Acerca da compreensão de dados, Collis e Hussey (2005, p. 153) afirmam que “dados se referem a fatos ou coisas conhecidas usadas como base para inferência ou consideração”. Alguns autores fazem distinção entre dados e informações. Davenport e Prusak (1998) destacam que a informação pode ser entendida como dados dotados de relevância e propósito, isto é, dados organizados de forma significativa para apoiar a tomada de decisão. A coleta de dados realizada na presente proposta, na Escola Estadual Governador José Fragelli, em modalidade não participativa, busca registrar e analisar, de modo crítico e hermenêutico-dialético, situações que possam contribuir para a construção da tese e iluminar os esforços de compreensão das respostas aos questionários semiestruturados apresentados em anexo, tendo em vista a possibilidade de extrair respostas confiáveis das amostras escolhidas.

Os questionários foram elaborados com o objetivo de elucidar aspectos centrais relacionados ao problema de pesquisa, oferecendo dados e informações que possibilitem uma análise consistente dos elementos investigados. Participaram do processo estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, professores e professoras que atuam diretamente com essas turmas e membros da equipe diretiva da instituição.

Os questionários semiestruturados procuram compreender o diferencial de uma escola de formação integral vocacionada ao esporte, considerando a perspectiva dos sujeitos envolvidos nas práticas pedagógicas e na dinâmica educativa da Escola Estadual Governador José Fragelli. Consideramos a complexidade das questões relacionadas às políticas públicas, operamos com a possibilidade de que os estudantes possam ter dificuldades em responder as perguntas relacionadas e, inclusive, aquelas que relacionam com as dimensões documentais. O esforço crítico-hermenêutico, nesse caso, se dirige para o esforço de compreensão das expressões, dados e informações coletas, analisadas as experiências e opiniões no que tange a

---

<sup>3</sup> Denominação popular da Escola Estadual Governador José Fragelli por localizar-se na Arena Pantanal, em Cuiabá-MT

como as políticas públicas implementadas na Escola Estadual Governador José Fragelli impactam seu cotidiano e formação. Ao considerar a perspectiva dos estudantes, o foco será colocado em como percebem a aplicação prática e os resultados das políticas públicas no ambiente escolar, o que fornece, em nossa compreensão, uma visão valiosa sobre como as políticas estão sendo vivenciadas.

No que se refere à população de amostra, para Moreira (2002, p. 65), “é formada por alguns dos membros de uma população”. Uma população pode referir-se a um grupo de pessoas ou a qualquer outro grupo de itens “sendo considerados para propósitos de pesquisa” (Collis; Hussey, 2005, p. 148). A população-alvo desta pesquisa está dividida em 3 grupos: 1º Grupo-Alunos (as) 3º Ano do Ensino Médio; 2º Grupo-Professores do 3º Ano do Ensino Médio;

3º Grupo-Diretor, Coordenador Pedagógico e os Orientadores de cada Área do Conhecimento (Linguagens, Ciências da Natureza, Matemática, Ciências Humanas, Práticas Esportivas) da Escola Estadual Governador José Fragelli. Dessa forma, a amostra será igual a população, o que não compromete os resultados porque, em havendo desistências de participantes durante a pesquisa, ou seja, se alguém não responder os questionários semiestruturados, a pesquisa segue e transforma-se em proporcionalidade.

Os critérios de inclusão e exclusão de participantes na pesquisa, os riscos e benefícios e os movimentos, se encontram no apêndice.

Esta tese está organizada em seis capítulos, além desta introdução, e articula o Estado do Conhecimento, o debate teórico, o diálogo com a Educação Física e o esporte e a análise da experiência da Escola Estadual Governador José Fragelli, conhecida como Escola Arena. O Capítulo 2 apresenta o Estado do Conhecimento sobre Educação Integral em escolas vocacionadas ao esporte, evidenciando lacunas na produção acadêmica e justificando a relevância do estudo. O Capítulo 3 discute as concepções de Educação Integral a partir de autores como John Dewey, Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro, Miguel Arroyo, Ana Cavaliere e Jaqueline Moll. O Capítulo 4 aborda a relação entre Educação Física, esporte e Educação Integral no contexto escolar. O Capítulo 5 analisa os dados empíricos à luz dos objetivos específicos da pesquisa, examinando concepções, práticas, desafios, resultados e impactos da proposta educacional. Por fim, o Capítulo 6 apresenta as considerações finais, destacando as contribuições do estudo e apontando perspectivas para investigações futuras.

## **2 ESTADO DO CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ESCOLAS VOCACIONADAS AO ESPORTE NO MATO GROSSO**

No Brasil, em nossa compreensão, se evidencia o aumento da produção de conhecimento acadêmico-científico no campo da Educação Física, especialmente, voltado para o esporte. Isso torna necessário conhecer como esse campo tem se configurado para interrogar e mapear a história de sua produção acadêmica. A pesquisa deste estado do conhecimento busca encontrar pesquisas que compreendem dissertações, teses e artigos em periódicos voltados para o campo em estudo. Serão utilizadas plataformas científicas como SciELO, Google Acadêmico, periódico CAPES, plataforma o DS, catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, entre outras para fundamentação e discussão dos estudos realizados.

Para o desenvolvimento do Estado do Conhecimento, inicialmente utilizou-se o descritor Escola Integral, compreendido nos últimos cinco anos (2019-2019-2020-2020-2021-2022), foram encontradas 135 publicações (entre Tese de Doutorado e Dissertação de Mestrado). Sobre Escola de Tempo Integral, referente ao mesmo período, compreendendo Tese de Doutorado e Dissertação de Mestrado, foram encontradas 79 publicações (entre Tese de Doutorado e Dissertação de Mestrado). Posteriormente foram pesquisados os descritores Escola Integral + Ensino Médio, compreenderam 63 publicações. Nessa sequência, com mais especificidade, utilizou-se os descritores Educação Integral + Ensino Médio, encontrando entre Tese de Doutorado e Dissertação de Mestrado, 41 trabalhos. Utilizando os descritores Educação Integral + Ensino Médio + Educação Física com retorno de 32 trabalhos. Para um resultado mais preciso, que trata do tema investigado utilizou-se os descritores: Educação Integral + Ensino Médio + Educação Física+ Esporte em que foram encontrados 6 (seis) Dissertações de Mestrado.

Como já foi mencionado, devido ao grande número de descritores selecionados para a pesquisa, optou-se por analisar mais detalhadamente, em termos quantitativos, apenas os trabalhos encontrados na pesquisa geral e que possuem algum vínculo com a proposta de pesquisa. Vale lembrar que houve critérios de seleção para que estes trabalhos fossem classificados como relacionados ao tema de trabalho.

Tabela 1: Número total de teses e dissertações pesquisadas por descritor relacionado ao tema de pesquisa:

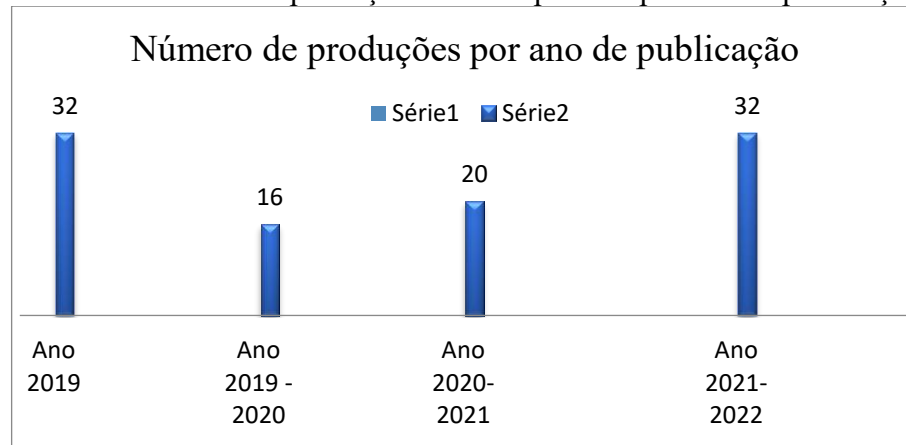
Descritor	Teses	Dissertações	Total	%
Educação Integral	27	108	135	32%
Escola de Tempo Integral	21	58	79	23%
Escola Integral + Ensino Médio	17	46	63	19%
Educação Integral + Ensino Médio	15	26	41	14%
Educação Integral + Ensino Médio + Educação Física	11	21	32	8%
Educação Integral + Ensino Médio + Educação Física + Esporte	00	06	06	4%
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>265</b>	<b>356</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Na tabela 1, é possível observar que, por ser um tema que abrange todos os descritores pesquisados, a palavra-chave Educação Integral obteve o maior número total de teses e dissertações encontradas, totalizando 135 trabalhos com alguma referência ao tema de pesquisa. No entanto, quando buscou por um resultado mais preciso, que trata do tema investigado, utilizando os descritores: Educação Integral + Ensino Médio + Educação Física+ Esporte foram encontrados apenas 6 (seis) Dissertações de Mestrado e nenhuma Tese de Doutorado.

Esses resultados destacam a importância de refinar as palavras-chave e descritores utilizados nas buscas acadêmicas, para garantir que os trabalhos encontrados sejam mais pertinentes à área de interesse. Foi possível direcionar o foco e obter informações mais relevantes sobre a relação entre Educação Integral, Ensino Médio, Educação Física e Esporte. Dessa forma, os resultados obtidos podem contribuir de maneira mais significativa para o avanço do conhecimento na área específica em questão.

Gráfico 1: Número de produções totais separadas por ano de publicação:



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

No gráfico 1, entende-se que foram realizadas mais publicações no ano de 2019, em que chegou a um total de 32% em publicações relacionados ao tema pesquisado. Os anos de 2019-

2020 (16%), no ano de 2020-2021 (20%), teve um leve aumento das publicações, talvez em função da pandemia Covid 19. Porém no ano 2021-2022, as publicações voltaram a ser divulgada com mais intensidade. Ainda, pelo resultado do gráfico permite afirmar que os aspectos ligados à educação integral foram trabalhados com mais ênfase no período entre 2021-2022, tendo seu ápice nesse período. Esse dado sugere que pesquisadores, acadêmicos e instituições dedicaram mais esforços e recursos para estudar e aprofundar o tema da educação integral nesse intervalo de tempo.

A análise do Gráfico 1 possibilita inferir que a temática da educação integral tem se destacado como objeto de interesse e pesquisa ao longo dos anos, com o ano de 2019 liderando em número de publicações, seguido por uma queda temporária durante os anos afetados pela pandemia e uma posterior retomada de interesse nos anos subsequentes. A importância e relevância atribuída à educação integral como objeto de estudo são evidenciadas pelo aumento das publicações ao longo do período analisado.

Ao realizar as buscas para produção do Estado do Conhecimento, procuramos refinar os resultados, ou seja, o ano das publicações, a pertinência do assunto e porque, ao desenvolver uma tese de doutorado, usamos como referência mais indicada, o banco de teses e dissertações e de periódicos da CAPES. Dessa forma, são apresentadas as produções, no total de 6 dissertações de mestrado e conforme o quadro detalhado decorrente da pesquisa realizada:

Quadro 1 – Panorama de Pesquisas em Educação Física e Educação Integral no Ensino Médio

Descritores	“Escola Integral + Ensino Médio +Educação Física”	
<b>Tipo</b>  Mestrado/dissertações: 6 Doutorado/teses: 0		1) CARVALHO, Rubens da Silva. <b>EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO:</b> a postura dos estudantes em relação aos esportes. Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário Vale do Cricaré, 2022.  2) CARRASCO, Alex Gomes. <b>A Contribuição da Educação Física na Formação Humana Integral: Proposta de sequência didática para o ensino do Voleibol no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional /</b> Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. – Palmas, TO, 2020.  3) CARMO, Fabricio Xavier. <b>O que dizem os alunos sobre o Ginásio Experimental Olímpico: uma escola de tempo integral vocacionada para o esporte.</b> / Dissertação (mestrado)-Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.  4) SILVA, Marivania José da. <b>A prática pedagógica do professor de educação física em Escolas de Tempo Integral de Pernambuco.</b> Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, CE. Programa de Pós-graduação em Educação, 2021.  5) OTÁLORA, Gabriel Felipe Sánchez. <b>A Educação Física no Ensino Médio Integral em Tempo Integral: Sua Configuração e seu papel na formação Escolar da Juventude.</b> Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.  6) FASOLIN, Marcos Antonio; <b>A Prática da Educação Física no Ensino Médio: Percepções dos alunos sobre a Esportivização e Formação.</b> Dissertação - Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo-RS, 2020.
<b>Anos</b>	2019-2019-2020- 2020-2021- 2022	

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Devido à proliferação de pesquisas e trabalhos acadêmicos que crescem no país, a dispersão e a identidade temática da Educação Física suscitam a necessidade, antes de tudo, de identificar a pesquisa educacional desenvolvida. Em segundo lugar, é importante porque cria um instrumento para organizar, agrupar e classificar as informações existente, e, em terceiro, para dar sentido aos resultados relacionando-os com a temática central da proposta de tese. Nesse contexto, surge a necessidade de conhecer o estado da produção no campo educacional voltada para a Educação de Formação Integral, principalmente relacionada à disciplina de Educação Física na escola vocacionada para o esporte. Assim se configura o objeto para ser estudado.

Desse modo, o estudo realizado sobre o assunto a ser investigado desenvolve-se com base no catálogo de teses e dissertações da CAPES<sup>4</sup>. A pesquisa no banco de dados da CAPES

4 Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/>. Acesso em 2022.

permite estabelecer uma visão abrangente e atualizada do Estado do Conhecimento acerca do conceito de educação integral com acento específico na proposta de Anísio Teixeira e John Dewey.

Segundo Silva, Souza e Vasconcellos (2020, p. 23), denomina-se Estado do Conhecimento os “levantamentos sistemáticos ou balanço sobre algum conhecimento produzido durante um determinado período e área de abrangência”. O Estado do Conhecimento aqui abordado, procura oferecer uma visão ampla do estudo realizado, gerando novas perspectivas para encontrar bases teóricas que ofereçam sustentação ao assunto estudado. O Estado do Conhecimento permite uma compreensão para os caminhos que serão percorridos e que estão inseridos nesta proposta de pesquisa. Através dele pode-se conectar, de forma atualizada, o que apresenta uma visão mais completa do grau de importância na aprendizagem e na orientação, mais precisamente, para avaliar e construir, fortalecer as argumentações, ensaiar respostas e idealizar novas maneiras de ação. Abrem-se, desse modo, oportunidades para enriquecer a investigação.

Dessa forma, o Estado do Conhecimento traz informações comprovadas que oferece uma base sólida sobre o tema, a partir de estudos já consolidados que indicam direções para desenvolver assuntos que podem ser investigados. O Estado do Conhecimento torna-se primordial caminho para realizar um estudo, pois, através dele, podemos trilhar as vertentes da pesquisa.

O Estado do Conhecimento conforme Ribetto e Maurício (2015), não é uma justaposição ou soma quantitativa de suas partes, mas uma integração e inter-relação delas a partir da unidade da pessoa. Quando a educação não se realiza no sentido integrador de todas as dimensões da pessoa, deparam-se com parcialidade ou desenvolvimento unilateral, ambas situações que não promoverão o desenvolvimento harmonioso da pessoa.

Peixoto e Magalhães (2020) concordam que para que um processo seja verdadeiramente educativo, não basta cultivar o conhecimento, aumentar a bagagem cultural e a preparação técnica da pessoa, mas também é preciso integrar certas atitudes e valores. Uma educação integral, requer um currículo abrangente, cujos objetivos fundamentais incluem: o desenvolvimento corporal (educação física), ensinar o homem a se comunicar e conviver com os outros, os princípios básicos da moralidade e da solidariedade, o desenvolvimento da capacidade intelectual e a formação científica, estética, econômica e religiosa, a formação, “[...] Em suma, o desenvolvimento da totalidade da pessoa” (Moraes, 2015, p. 67).

Fica evidente que para criar um Estado do Conhecimento é essencial realizar um processo de construção escrita que decorre de uma leitura detalhada, que, conforme expõem De

Sa Freire *et al.* (2017, p. 23) “objetiva clarificar conceitos com base em publicações científicas qualificadas para delinear o tema abordado”. Desta forma, procurou durante o levantamento dos dados fazer de uma forma mais eficiente, utilizando uma linguagem compreensível e acessível.

Nesse contexto, apresenta-se os estudos a respeito da educação integral Segundo Vilas Boas e Abbiati (2020), que engloba uma série de processos e procedimentos que culminam no aperfeiçoamento da pessoa. O termo integral refere-se à ideia de totalidade. Assim, a educação integral seria entendida como o desenvolvimento completo do ser humano, em cada uma de suas dimensões (física, intelectual, social, moral, religiosa, ...). Nesse mesmo sentido, Silva (2017, p. 52) alude ao conceito de educação integral, relacionado a totalidade: “a educação do homem completo, de cada uma de suas faculdades e dimensões”.

Carvalho (2022) desenvolveu em sua dissertação de mestrado em Educação Física no Ensino Médio: a postura dos estudantes em relação aos esportes. Procurou investigar como os alunos das quatro turmas do 1º e 2º Ano Ensino Médio da EEEFM Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Presidente Kennedy vivencia as práticas esportivas a partir dos postulados da BNCC. Os resultados apontam que a prática dos esportes escolares através dos postulados da BNCC (Dança, Ginástica, Jogos e Brincadeiras, Lutas e Esportes), nas aulas de Educação Física contribui na formação integral dos alunos tanto afetivo social, cognitivo e físico.

Carrasco, (2020) na sua Dissertação (Mestrado), que traz como título a Contribuição da Educação Física na Formação Humana Integral: Proposta de sequência didática para o ensino do Voleibol no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. Investigou a contribuição do ensino do Voleibol para a formação humana integral/omnilateral dos alunos do Ensino Médio na disciplina de Educação Física. O resultado apontou que os alunos nas práticas corporais, por meio do Voleibol, essa atividade pode contribuir na conquista do bem-estar físico e mental, melhorando a qualidade de vida, proporcionando melhor convivência humana e maior disposição para enfrentar as rotinas do cotidiano escolar.

Carmo (2019) em sua Dissertação (mestrado), com o título o que dizem os alunos sobre o Ginásio Experimental Olímpico (GEO): uma escola de tempo integral vocacionada para o esporte. Essa escola vocacionada para o esporte de educação integral criada na cidade do Rio de Janeiro, tem por missão a contribuição para a formação do aluno-atleta-cidadão, trabalham de forma integrada as práticas esportivas e o ensino, considerada uma escola de excelência. A pesquisa desenvolvida com os alunos do 3º ano do Ensino Médio (120 alunos), com o propósito de sondar se os jovens que frequenta a escola desejam seguir profissionalmente no esporte. O

resultado do estudo apontou que, apesar de ser trabalhado de maneira integral a prática esportiva, desde o Ensino Fundamental, essa experiência não foram suficientes para convencer os estudantes em se tornarem atletas profissionais.

Silva (2021) em sua Dissertação (Mestrado) intitulada a prática pedagógica do professor de educação física em Escolas de Tempo Integral de Pernambuco. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, CE. Programa de Pós-graduação em Educação, 2021. A pesquisa desenvolvida objetivou analisar as práticas pedagógicas do professor de Educação Física das escolas de Ensino em tempo Integral de Pernambuco. Como resultado, demonstra que as competições e a prática de diversos esporte não estão relacionadas com as práticas pedagógicas dos professores em função do baixo rendimento dos alunos, boa parte não se sente motivados e a prática de esporte voltados para competição não estão de acordo com o rendimento nas escolas. Um dos motivos desse baixo rendimento, são as precárias estruturas e o acesso aos materiais didáticos como suporte ao trabalho dos professores.

Otálora (2019) em sua Dissertação (Mestrado) com o título de Educação Física no Ensino Médio Integral em Tempo Integral: Sua Configuração e seu papel na formação Escolar da Juventude. O estudo realizado procurou conhecer sobre a organização curricular da disciplina de Educação Física, do programa piloto Ensino Médio Integral em Tempo Integral, numa Escola Pública de Florianópolis, posterior a Reforma do Ensino Médio por meio da Lei 13.415 de fevereiro de 2017. O resultado do estudo apontou que a disciplina de Educação Física após a reforma está subordinada no currículo escolar, uma vez que os únicos componentes que permanecem obrigatórios no currículo do Ensino Médio foram a Matemática e a Língua Portuguesa. Os alunos percebem que os professores estão desestimulados, pois alguns foram substituídos por professores de “notório Saber”, além de que passaram a assumir inúmeras tarefas diferentes da proposta estabelecida, sem a oferta de vivências e práticas.

Fasolin (2020) em sua Dissertação intitulada a Prática da Educação Física no Ensino Médio: Percepções dos alunos sobre a Esportivização e Formação. O estudo traz um olhar sobre o papel da Educação Física do aluno do Ensino Médio da rede pública Estadual do Município de Pato Branco/PR, procurando analisar o comportamento de 484 jovens e adolescentes e sua participação efetiva nas aulas na formação do aluno do Ensino Médio, considerando as proposições da nova BNCC. Os resultados apontam que os alunos consideram a disciplina de Educação Física um papel importante na sua formação, especialmente no desenvolvimento de uma vida de boa qualidade. A conclusão aponta para a necessidade de reorganização das disciplinas e a introdução de modalidades mais apropriadas de ministrar as aulas a fim de que o aluno sinta prazer e atinja um desenvolvimento mais integral em Educação Física.

Quadro 2 – Síntese das pesquisas relacionadas à Educação Integral, Ensino Médio, Educação Física e Esporte (2019–2022)

<b>Autor / Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Tipo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Principais Resultados</b>	<b>Relação com esta tese</b>
<b>Carmo (2019)</b>	<i>O que dizem os alunos sobre o Ginásio Experimental Olímpico</i>	Dissertação	Analisar um modelo de escola integral vocacionada ao esporte.	Alunos valorizam o modelo, mas não desejam seguir carreira esportiva.	Referência direta sobre “escola vocacionada ao esporte”.
<b>Otálora (2019)</b>	<i>Educação Física no Ensino Médio Integral em Tempo Integral</i>	Dissertação	Estudar a organização curricular após a Reforma do Ensino Médio.	EF subordinada à BNCC; professores desmotivados.	Ajuda a analisar currículo e organização pedagógica.
<b>Carrasco (2020)</b>	<i>Contribuição da EF na Formação Humana Integral (Voleibol)</i>	Dissertação	Desenvolver sequência didática para formação integral.	Voleibol contribui para bem-estar, convivência e integralidade.	Serve como exemplo de prática pedagógica que articula esporte e formação humana.
<b>Fasolin (2020)</b>	<i>Percepções dos alunos sobre esportivização</i>	Dissertação	Analisar como jovens percebem o papel da EF no EM.	EF valorizada, mas práticas precisam ser reorganizadas.	Contribui na discussão sobre sentido do esporte para os estudantes.
<b>Silva (2021)</b>	<i>Prática pedagógica do professor de EF em escolas de tempo integral</i>	Dissertação	Analisar práticas pedagógicas em Pernambuco.	Estruturas precárias; práticas desconectadas da proposta integral.	Ajuda a pensar desafios de implementação.
<b>Carvalho (2022)</b>	<i>Postura dos estudantes em relação aos esportes</i>	Dissertação	Relacionar EF e BNCC com práticas esportivas.	Contribuições para formação integral.	Base para compreender percepções est

Fonte: Elaborado pelo autor (2025), com base nos instrumentos de pesquisa aplicados na Escola Estadual Governador José Fragelli.

A análise dos estudos indica que, embora tenha ocorrido um progresso na produção acadêmica sobre educação integral, são escassas as pesquisas que abordam especificamente escolas voltadas para o esporte. Dentre as 356 publicações levantadas, apenas seis estabelecem uma conexão direta entre Educação Integral, Ensino Médio, Educação Física e práticas esportivas. Todas essas pesquisas são dissertações; não foram localizadas teses de doutorado sobre o assunto, o que reforça a relevância e a originalidade da pesquisa atual. Nota-se, ainda, que a maioria dos trabalhos se foca na investigação das práticas de Educação Física ou nas percepções dos alunos, sem examinar a proposta política e pedagógica de uma escola integral com orientações esportivas no Ensino Médio, que é o centro deste estudo. Portanto, a lacuna detectada na literatura ressalta a importância de uma compreensão mais aprofundada dos mecanismos pedagógicos, das políticas e das práticas que fundamentam a experiência da Escola Estadual Governador José Fragelli.

A análise do Estado do Conhecimento indica que, embora haja um crescimento na produção acadêmica sobre Educação Integral, permanecem escassas as investigações que abordam, de forma sistemática, escolas de Ensino Médio com vocação esportiva. Entre as 356 publicações identificadas, apenas seis estabelecem relação direta entre Educação Integral, Ensino Médio, Educação Física e práticas esportivas, sendo todas dissertações de mestrado. Não foram localizadas teses de doutorado que investiguem essa temática, o que reforça o caráter inédito e a relevância da presente pesquisa.

As dissertações identificadas concentram-se, majoritariamente, na análise de práticas da Educação Física escolar ou nas percepções dos estudantes acerca das atividades esportivas em contextos de tempo integral. Esses estudos são mobilizados nesta tese como referências parciais, sobretudo para compreender como o esporte e a Educação Física têm sido tratados no interior da Educação Integral. Contudo, diferenciam-se do presente trabalho por não examinarem a proposta político-pedagógica da escola como totalidade, nem articularem currículo, políticas públicas, práticas esportivas e formação integral no âmbito do Ensino Médio.

Assim, o diálogo estabelecido nesta tese com essas pesquisas ocorre de modo crítico, tomando-as como ponto de partida para evidenciar os limites analíticos existentes na literatura e justificar a necessidade de uma investigação que considere a escola integral vocacionada ao esporte em sua complexidade institucional, histórica e pedagógica. Dessa forma, a lacuna identificada não apenas legitima a pesquisa, mas orienta sua contribuição original ao integrar, de maneira articulada, Educação Integral, políticas educacionais, currículo, práticas esportivas e resultados formativos, a partir da experiência da Escola Estadual Governador José Fragelli.

### **3 UM PRIMEIRO DEBATE: CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Este capítulo apresenta um primeiro debate teórico acerca das concepções de Educação Integral, situando o tema a partir de diferentes tradições históricas e pedagógicas. A intenção é oferecer ao leitor um panorama sobre como a integralidade do ser humano tem sido entendida e abordada ao longo do tempo, em distintas correntes filosóficas e educacionais.

Ao longo do texto, são discutidas contribuições clássicas e contemporâneas de pensadores que refletiram sobre a formação plena do indivíduo, em suas dimensões intelectual, física, emocional, social, cultural e ética. O capítulo enfatiza que a ideia de educação integral, embora tenha se consolidado de forma mais clara a partir do século XIX, remonta à Antiguidade e percorre diferentes contextos históricos, ora aproximando-se de modelos liberais, ora de concepções críticas e emancipatórias.

O propósito desta seção é, portanto, mapear os fundamentos conceituais da Educação Integral, para que, a partir dessa base, seja possível compreender as especificidades do enfoque adotado nesta pesquisa: o papel do esporte na formação integral e sua contribuição para a construção de políticas públicas educacionais

#### **3.1. Compreensões de Educação Integral: uma análise crítico-hermenêutica**

A Educação em Tempo Integral é compreendida, neste trabalho, como um meio de fomentar o desenvolvimento do indivíduo em suas diversas dimensões, incluindo os aspectos intelectual, físico, emocional, social e cultural. O objetivo da investigação consiste em analisar de que modo uma instituição com vocação esportiva contribui para a formação integral, bem como em esclarecer, de forma precisa, a distinção entre Escola de Tempo Integral e Educação Integral (Mendonça, 2016).

A ideia de Educação Integral proposta neste estudo baseia-se na noção de que o processo de formação não deve ser limitado à estruturação disciplinar convencional ou à mera acumulação de conhecimento teórico. É um projeto educacional que expande a função social, cultural e humana da escola. Nesse contexto, Moll *et al.* (2012) oferecem uma das definições mais abrangentes sobre o assunto, ao declararem:

Alargar a função da escola, da docência e dos currículos para dar conta de um projeto de educação integral em tempo integral que articule o direito ao conhecimento, às ciências e tecnologias com o direito às culturas, aos valores, ao universo simbólico, ao corpo e suas linguagens, expressões, ritmos, vivências, emoções, memórias e identidades diversas. Essa função da escola mais integral da formação humana exige mais tempos, mais espaços, mais saberes, artes, compromissos profissionais, diversidade de profissionais. (Moll *et al.*, 2012, p. 45).

Esta formulação resume a base teórica que guia a investigação atual, reconhecendo a formação integral como uma interconexão imprescindível entre as dimensões cognitiva, estética, afetiva, cultural e corporal. Além disso, destaca a função da escola como um espaço ampliado para convivência, vivências, expressões e humanização, uma abordagem que se relaciona de maneira direta com a proposta pedagógica da Escola Estadual Governador José Fragelli.

Nesse contexto, Menezes (2012) salienta que o ideal pedagógico de uma educação focada na formação integral deve abranger a totalidade do ser humano, considerando seus diversos aspectos e dimensões, sendo esta uma questão recorrente na trajetória do pensamento educacional. Limonta *et al.* (2013) adicionam que, desde a Antiguidade, diversas visões educativas buscavam abordar essa inquietação, mesmo que no contexto de diferentes épocas, sociedades e culturas. Essas propostas apresentaram modos distintos de abordagem, ora próximos, ora divergentes, mas todas com o objetivo de levar em conta as variadas facetas do ser humano e de preparar indivíduos capazes de se integrar de forma significativa à realidade sociocultural ao seu redor.

Nesta sequência Gabriel e Cavaliere (2012) comentam que esse movimento do século XIX, que se caracterizou pelo surgimento dos sistemas nacionais de ensino, tem como pioneiros: Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827) e Johann Friedrich Herbart (1776-1841) que, remetem ao conceito de integralidade. À vista disso, Ferreira e Rees (2020) discorrem que o mais influente de todos os seguidores de Rousseau foi o pedagogo reformista suíço Pestalozzi, cujas teorias lançaram as bases para a educação elementar moderna. Influenciado por Rousseau, seu principal objetivo era adaptar o método de ensino ao desenvolvimento natural da criança, que deveria ser orientada a aprender pela prática, observação e uso natural dos sentidos. Defendeu a individualidade da criança e a importância de uma educação que promovesse o desenvolvimento harmonioso de todas as faculdades da criança.

Segundo a visão de Coelho e Maurício (2016), a ideia de educação integral vai além da mera transmissão de conteúdos escolares, integrando o desenvolvimento humano a um vasto conjunto de saberes que possibilitam ao aluno entender e interagir criticamente com o seu entorno. As autoras enfatizam que o crescimento integral requer que as instituições de ensino

proporcionem acesso a conhecimentos universais, aqueles que foram construídos ao longo da história da humanidade e ao mesmo tempo integrem saberes práticos que são fundamentais para a vida em sociedade no século XXI. Esses saberes englobam habilidades culturais, científicas, expressivas, estéticas e artísticas, que ampliam a capacidade dos alunos de compreender fenômenos naturais e sociais, possibilitando uma interpretação mais rica da realidade. Em síntese, a educação integral se manifesta quando diversas linguagens e modos de expressão são reconhecidos como formas legítimas de conhecimento e participação no mundo, promovendo a interação entre razão, sensibilidade, corporeidade, criatividade e convivência.

Desde tempos antigos, é possível notar visões educacionais direcionadas à formação completa do ser humano, onde diversas dimensões da existência humana eram abordadas de forma interconectada.

De acordo com Ribetto e Maurício (2015), nas obras de Homero, há uma ênfase na harmonia entre força física, beleza e virtude moral. Além disso, na filosofia de Platão, a educação é vista como um processo que prepara o indivíduo para a convivência social e a participação na esfera pública. Essas ideias refletem uma percepção da educação que abrange aspectos físicos, intelectuais, éticos e estéticos, antecipando a noção de integralidade discutida em debates pedagógicos subsequentes.

No âmbito romano, essa visão ampliada sobre a educação também se manifesta. Rodrigues (2016) observa que, para Cícero, a instrução voltada para a oratória não apenas exigia o domínio da língua, mas também incluía aspectos culturais, morais, sociais e físicos, direcionando a formação do indivíduo para sua atuação na vida pública. Da mesma forma, Pereira (2017) enfatiza que Quintiliano via a educação como um processo integrado, onde o aprendizado intelectual deveria estar ligado ao desenvolvimento ético e humano, evidenciando a noção de que o crescimento completo do ser humano requer a combinação entre conhecimento, moralidade e vida social.

No período do Renascimento, essas ideias assumem novas características. Segundo Nunes (2013), em Montaigne, a educação é considerada uma interação entre corpo e espírito, enxergando o processo de formação como uma trajetória voltada para o desenvolvimento harmonioso das áreas física, intelectual e moral. Essa perspectiva reafirma a crítica a um modelo educacional que se restringe apenas ao conteúdo, enfatizando a importância da experiência humana na educação.

Durante a passagem para a era moderna, Melo, Oliveira e Veríssimo (2016) ressaltam a importância do trabalho de Comenius ao sugerir uma educação universal que visa a formação completa de todos os indivíduos. Sua visão educacional, ao integrar o crescimento intelectual,

ético e humano, antecipa conceitos que se relacionam diretamente com as recentes propostas de Educação Integral, ao advogar a expansão do acesso ao saber e ao desenvolvimento integral do indivíduo.

Finalmente, Menezes (2012) destaca que as ideias de John Locke trazem uma mudança empirista para a educação, ao reconhecer a experiência como base do saber e ao promover uma formação que integre dimensões físicas, cognitivas e éticas. Apesar de estar inserido em um contexto histórico diferente, esse ponto de vista ajuda a fortalecer teorias pedagógicas que, posteriormente, passaram a valorizar a importância da vivência e da experiência na aprendizagem.

Nesse contexto, a instituição de ensino toma para si a tarefa de estabelecer condições pedagógicas que permitam aos alunos se apropriarem de diversas linguagens, conhecimentos e experiências formativas. Ela reconhece que a formação integral vai além do aspecto puramente cognitivo, incluindo também dimensões físicas, sociais, culturais e emocionais. Essa visão se conecta diretamente com o objetivo desta pesquisa, que trata o esporte como um elemento fundamental na formação humana, ao invés de considerá-lo um componente secundário do currículo. Ao valorizar atividades corporais, experiências esportivas, colaboração, disciplina, superação de desafios e a aceitação da diversidade dos corpos, a Escola Estadual Governador José Fragelli, com sua vocação esportiva, realiza uma concepção de educação integral que reflete a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre pela interação entre diferentes saberes e práticas socioculturais, onde o corpo e o movimento desempenham um papel central na formação.

No âmbito das experiências pioneiras em Educação Integral, Cavaliere (2016) menciona iniciativas relacionadas ao movimento da Escola Nova na Europa, que buscava uma formação que englobasse as dimensões intelectuais, físicas e sociais. Nesses projetos, a ideia de integralidade se manifestava na ênfase ao desenvolvimento holístico da criança, reconhecida em suas diversas habilidades. Embora contextualizadas em momentos históricos e culturais particulares, essas iniciativas ajudaram a fortalecer a compreensão de que a educação deve ir além da mera instrução intelectual, englobando também aspectos morais, sociais e físicos, fatores que, mais tarde, impactaram as visões contemporâneas sobre Educação Integral.

Dessa forma, ao perceber que o conceito de Educação Integral se desenvolveu ao longo do tempo para apreciar a totalidade do ser humano em suas diversas facetas, surge a oportunidade de uma análise mais detalhada das contribuições de John Dewey. No próximo subcapítulo, essa visão será aprofundada, ressaltando de que maneira a ideia de experiência educacional proposta por Dewey enriquece a compreensão atual da Educação Integral.

### **3.2 John Dewey e os fundamentos experientialistas da Educação Integral**

Inserido em um cenário repleto de mudanças sociais, políticas e econômicas resultantes da industrialização e do fortalecimento das democracias contemporâneas, o conceito educacional de John Dewey se destaca como uma crítica incisiva aos limites da educação tradicional, que se concentra na mera transmissão de informações e na fragmentação do conhecimento. Para Dewey, a educação deve atender às necessidades de uma sociedade democrática em constante transformação, considerando a experiência como o alicerce do processo educativo. Dentro dessa abordagem, o ato de aprender vai além da memorização de conceitos abstratos, englobando a reinterpretação contínua das vivências dos indivíduos em relação ao seu contexto social. A visão de Dewey confere à escola um papel social ampliado, enxergando-a como um espaço de investigação, participação e formação holística, onde aspectos cognitivos, práticos, sociais e éticos se entrelaçam de maneira inseparável. Essa ideia fornece bases teóricas fundamentais para entender a Educação Integral como um projeto educativo voltado para o desenvolvimento pleno do ser humano e a prática da democracia no cotidiano escolar.

Com base nessa visão abrangente do pensamento de John Dewey, é essencial explorar mais detalhadamente os fundamentos que sustentam sua abordagem educacional, que é experiential e integral, servindo como alicerce para sua relevância em iniciativas educacionais atuais.

Conforme a explicação de Cavaliere (2016), John Dewey argumentava que a estruturação dos conteúdos educacionais deveria estar diretamente relacionada a situações-problema que emergem da vivência dos indivíduos, reconhecendo a aprendizagem como um processo ativo e contextualizado. Segundo ele, o aprendizado não se dá apenas pela mera transmissão de informações teóricas, mas sim pela reflexão do aluno em interação com problemas práticos da sociedade. Nesse sentido, os conteúdos escolares ganham significado ao serem utilizados como ferramentas para entender, analisar e atuar em situações reais, permitindo que o aluno conecte teoria e prática. Assim, a escola não deve ser vista apenas como um local de reprodução mecânica de conhecimentos, mas sim como um espaço de investigação, onde o saber surge da experiência vivenciada e da reflexão crítica sobre ela.

Dewey via a educação como um processo que é essencialmente dinâmico, contínuo e sempre em evolução, no qual o aluno desempenha um papel central na construção do saber. Segundo essa perspectiva, aprender implica reformular experiências, atribuindo novos

significados através da interação com o contexto social, cultural e histórico. O aluno não é considerado um receptor passivo de informações, mas sim um agente ativo no processo educativo, aprendendo através da ação, da experimentação e da reflexão. Conforme ressalta Maurício (2015), essa visão levou Dewey a propor uma escola focada no desenvolvimento integral do ser humano, onde os aspectos cognitivos, sociais, emocionais e práticos estão interligados de maneira inseparável. Dessa forma, a educação desempenha um papel formativo abrangente, centrado não apenas na aquisição de conhecimentos escolares, mas também na preparação do indivíduo para a vida social, para a participação democrática e para a resolução consciente dos desafios que surgem da experiência humana.

A compreensão contemporânea da Educação Integral encontra em John Dewey um de seus principais fundamentos teóricos, especialmente no que se refere à pedagogia experiencial, à centralidade do aluno no processo educativo e à articulação entre escola, democracia e vida social.

No contexto desta tese, as ideias de John Dewey são utilizadas como base teórica essencial para entender a Educação Integral como um processo educativo que valoriza a experiência, a participação ativa dos indivíduos e a conexão entre aprendizado e o contexto social. As reflexões de Dewey possibilitam a análise de iniciativas educacionais que vão além da simples transmissão de conteúdos, focando na formação completa do ser humano, um ponto crucial para compreender a proposta pedagógica implementada no Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli. John Dewey é uma figura fundamental na reflexão sobre educação, ao apresentar uma visão que se baseia na experiência e na reflexão ativa. Reconhecido como um dos precursores da educação progressista, Dewey vê a escola como um ambiente onde o conhecimento é construído por meio da interação entre o indivíduo e seu contexto, conferindo importância às experiências que fazem parte do processo de aprendizagem.

Segundo Dewey, o estudante deve ser visto como um agente ativo na elaboração do saber. O aprendizado se dá quando o aluno interage com situações práticas, questiona a realidade e pondera sobre suas atitudes, convertendo a vivência em conhecimento relevante (Dewey, 2023). Essa visão atribui à educação um caráter dinâmico e formador, guiado pela participação do aluno em contextos autênticos. A vivência, nesse contexto, é um componente fundamental da educação. Dewey acredita que o aprendizado vai além de simplesmente acumular dados; trata-se de reestruturar experiências de maneira reflexiva, promovendo assim o crescimento de competências cognitivas, emocionais e sociais de forma integrada.

A Educação Integral, segundo a perspectiva de Dewey, precisa proporcionar as condições necessárias para o completo desenvolvimento do indivíduo. O processo educativo vai além do aspecto acadêmico, englobando também dimensões sociais, emocionais e éticas, interligadas a experiências de aprendizagem que se conectam com a realidade dos alunos (Dewey, 2023). Essa visão expande o conceito de educação ao ligá-la à vivência diária. Dewey argumentava que o aprendizado deve ser socialmente relevante, possibilitando que os alunos entendam a importância do saber e sua aplicação real na solução de desafios específicos, o que contribui para o envolvimento e a formação do pensamento crítico. A ideia de aprendizagem prática é uma parte essencial de sua abordagem educacional. Segundo Dewey, o ato de aprender através da prática permite que os alunos cultivem autonomia intelectual, habilidades de análise e um senso de responsabilidade, aspectos essenciais para a formação de indivíduos críticos e engajados na sociedade.

Nesse contexto, a educação desempenha uma função crucial na formação de cidadãos engajados. Dewey vê a escola como um ambiente ideal para a prática da democracia, onde os alunos desenvolvem habilidades de cooperação, diálogo, tomada de decisões e envolvimento em processos colaborativos de construção do saber. A cidadania, sob essa ótica, não é transmitida de maneira teórica, mas é vivenciada através de experiências educativas que incentivam a participação, o pensamento crítico e a responsabilidade social. Ao estruturar atividades pedagógicas fundamentadas na vivência, a escola desempenha um papel fundamental na formação de indivíduos que possam agir de maneira consciente na sociedade.

A perspectiva moral da educação, segundo Dewey, surge como produto de um processo educativo abrangente. Ele acredita que a formação ética se origina do aprimoramento do pensamento crítico e da habilidade de fazer escolhas com base na razão e na experiência, ao invés de se limitar à mera transmissão de valores fixos (Dewey, 2023). No âmbito da educação, Dewey sugere uma reformulação na dinâmica das instituições de ensino. O docente deixa de ser apenas um repassador de informações e passa a atuar como facilitador do processo de aprendizado, promovendo experiências que incentivem a pesquisa, a comunicação e o pensamento crítico entre os alunos. Essa perspectiva sugere um ambiente de aprendizado que é mais cooperativo e menos estruturado em uma hierarquia. O processo de aprendizado acontece por meio da interação entre os alunos e da construção conjunta do saber, o que fortalece habilidades como o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas, elementos fundamentais para a Educação Integral.

A instituição de ensino idealizada por Dewey pode ser vista como um ambiente experimental para a sociedade. Neste contexto, os alunos têm a chance de aplicar o que

aprenderam, verificar suposições e ponderar sobre os efeitos de suas decisões, aprimorando assim sua compreensão acerca das questões sociais e políticas que permeiam a realidade (Dewey, 2023). Essa visão se relaciona com abordagens que enfatizam a aprendizagem por meio de projetos e a solução de problemas concretos, integrando diversas disciplinas em torno de situações importantes, o que favorece a aquisição de conhecimentos contextualizados e de relevância social.

A valorização da independência do estudante e da liberdade no ensino destaca a visão da educação como uma atividade social engajada com a democracia. Segundo Dewey, a instituição escolar deve espelhar os fundamentos da vida democrática, incentivando a participação, a conversa e a valorização das diversidades como partes essenciais do processo de aprendizado. A educação integral, nesse contexto, vai além do mero aprimoramento cognitivo; ela abrange a formação de pessoas aptas a refletir de maneira crítica, a atuar eticamente e a se engajar de forma ativa na sociedade. Desse modo, a educação é um fator essencial para o desenvolvimento tanto individual quanto comunitário.

No escopo do presente trabalho de tese, as ideias de John Dewey facilitam a compreensão de métodos de ensino que enfatizam a vivência, a ação envolvente e a conexão entre teoria e prática. Esses fundamentos teóricos fornecem recursos significativos para examinar iniciativas de Educação Integral implementadas em ambientes escolares diversos.

Para a compreensão dos processos educativos da Escola Estadual Governador José Fragelli, a visão de Dewey é fundamental pois facilita entender a importância das práticas educativas baseadas na experiência, incluindo as atividades esportivas, como partes essenciais de um plano pedagógico voltado para o crescimento completo dos alunos. As atividades esportivas, vistas como oportunidades de aprendizado, podem ser interpretadas como ambientes que promovem a colaboração, a solução de conflitos, a observância de normas e a contribuição em grupo, elementos que se relacionam diretamente com a visão de educação democrática proposta por Dewey.

Com base nessas considerações, o pensamento de John Dewey fornece uma fundamentação teórica sólida para a análise apresentada nesta pesquisa, possibilitando a compreensão da Educação Integral como uma abordagem pedagógica que integra experiência, aprendizagem e desenvolvimento da cidadania. Dessa forma, Dewey não só embasa teoricamente este estudo, como também guia a interpretação crítica da vivência educacional na Escola Estadual Governador José Fragelli, formando um eixo interpretativo importante para os próximos capítulos empíricos. Essas concepções fundamentaram não apenas a pedagogia

progressista norte-americana, mas também influenciaram decisivamente o pensamento educacional brasileiro, especialmente na obra de Anísio Teixeira.

### **3.3 Anísio Teixeira: escola pública, democracia e formação integral**

Ao tratar da história da Educação Integral no Brasil, é imprescindível considerar o percurso histórico e os pensadores que deram forma às políticas e concepções pedagógicas que marcam o campo até hoje. Desde o início do século XX, o país passou por movimentos educacionais que refletiam não apenas ideais pedagógicos, mas também projetos de sociedade.

A noção de Educação Integral no Brasil é amplamente associada a Anísio Teixeira, um de seus principais idealizadores. Influenciado pelas ideias de John Dewey, especialmente no que diz respeito à importância da experiência, à democracia e ao papel da educação como uma prática social, Anísio Teixeira formulou uma visão educacional que busca expandir as funções da escola pública. Para ele, a educação vai além da simples disseminação de conhecimentos acadêmicos, assumindo o compromisso de promover o desenvolvimento completo do ser humano, integrando aspectos intelectuais, sociais, culturais, éticos e físicos. Sua obra teórica e seu envolvimento com a gestão educacional foram fundamentais para estabelecer um modelo de escola democrática, laica e socialmente conectada, onde a Educação Integral se torna um princípio central na organização escolar e um meio de promover mudanças sociais. Ao revisar de forma crítica os princípios do pensamento de Dewey à luz da realidade brasileira, Anísio Teixeira criou fundamentos conceituais que influenciaram políticas públicas e práticas institucionais voltadas para a formação integral do ser humano.

Nesse cenário, o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) representou uma ruptura importante, trazendo ao debate a necessidade de uma escola pública, gratuita, laica e de qualidade. Entre os nomes que se destacam nesse movimento, figura Anísio Teixeira, cuja trajetória é central para a compreensão da Educação Integral no Brasil. Sua contribuição vai além de propostas administrativas: ele incorporou e reinterpretou ideias filosóficas internacionais, especialmente as de John Dewey, para a realidade brasileira, formulando um projeto educacional com forte potencial de transformação social.

Inspirado diretamente no pensamento de John Dewey, Anísio Teixeira compreende a escola como uma instituição responsável pela formação integral da criança, ampliando suas funções para além da instrução acadêmica tradicional. Para o autor, a educação escolar deveria assumir um papel ativo na constituição da vida social, cultural e moral dos sujeitos, criando condições para o desenvolvimento pleno das diferentes dimensões humanas. Nessa perspectiva,

a escola deixa de ser apenas um espaço de transmissão de conteúdos e passa a atuar como um ambiente formador, capaz de integrar saberes, experiências e valores fundamentais para a vida em sociedade. Como afirma o próprio Teixeira (2000, p. 65), “[...] A escola ampliou os seus deveres até participar de todos os deveres do lar, assumindo a responsabilidade de dar às crianças todas as condições que lhe asseguram ou lhe deviam assegurar na família, a continuidade e a integridade de uma ação formadora completa”.

É a partir dessa contextualização histórica que se compreende a relevância de analisar a obra e a prática de Anísio Teixeira no campo da Educação Integral no Brasil. Sua atuação foi decisiva para a consolidação de bases conceituais e institucionais que permanecem presentes nas políticas educacionais contemporâneas, influenciando desde a organização de modelos escolares inovadores até a formulação de programas voltados à ampliação do tempo e das experiências educativas.

Nesse sentido, este texto busca reforçar concepções fundamentais da história da educação brasileira, destacando as transformações desencadeadas a partir do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) e o papel central desempenhado por Anísio Teixeira nesse processo. Suas proposições contribuíram para a construção de um sistema público de educação orientado pelos princípios da gratuidade, laicidade, obrigatoriedade e qualidade social, compreendendo a educação como elemento estruturante da vida democrática e da formação humana integral (Mello, 2016).

Anísio Teixeira destacou-se não apenas por sua atuação como gestor público, mas, sobretudo, por suas reflexões teóricas acerca da função social da escola e do papel da educação na construção de uma sociedade democrática. Sua concepção educacional esteve voltada à formação integral do indivíduo, entendida como um processo que articula dimensões intelectuais, físicas, culturais, sociais e éticas, em consonância com os desafios históricos, sociais e políticos do país.

Nesta tese, o pensamento de Anísio Teixeira é utilizado como fundamento teórico principal para entender a Educação Integral como um projeto educacional que visa a democratização do ensino e o desenvolvimento completo do indivíduo. Suas ideias são valiosas para a interpretação de propostas de ensino que conectam educação pública, cidadania e crescimento humano, elementos essenciais na análise da Educação Integral no Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli.

Anísio Teixeira se destacou como um dos principais promotores da educação pública, acessível e democrática no Brasil. Segundo ele, a educação é um direito universal e uma ferramenta fundamental para a criação de uma sociedade mais justa e igualitária, devendo ser

assegurada a todos, sem levar em conta sua origem social ou econômica. A visão educacional de Teixeira baseia-se na ideia de que o ser humano é um todo indivisível. A educação, dessa perspectiva, não deve se restringir ao crescimento intelectual, mas deve englobar também as áreas física, emocional e social, favorecendo o amadurecimento completo das habilidades humanas (Teixeira, 2000).

A instituição escolar desempenha um papel crucial nesse processo educativo. Conforme Anísio Teixeira, deve ser entendida como um local de formação holística, onde os estudantes têm a oportunidade de explorar suas habilidades em um ambiente que promova a liberdade, a equidade e o envolvimento, aspectos essenciais para o desenvolvimento da cidadania (Teixeira, 2000). A ideia de uma vida com propósito, segundo Teixeira, está intimamente ligada à oportunidade de aprimorar as habilidades humanas dentro de um ambiente educacional democrático. Uma vida plena é aquela em que a pessoa descobre significado na educação constante e no envolvimento ativo na promoção do bem-estar comum, ajudando a formar uma sociedade mais justa e democrática (Teixeira, 2000).

A educação acessível e sem custos, promovida por Anísio Teixeira, é vista como uma abordagem essencial para lidar com as desigualdades sociais. Ao proporcionar igualdade de oportunidades, a escola pública serve como um ambiente que democratiza o conhecimento e amplia as chances de crescimento tanto individual quanto coletivo (Teixeira, 2000). Dessa forma, a Educação Integral desempenha uma função fundamental. Ao incentivar o crescimento intelectual, físico, emocional e social dos alunos, a instituição educacional ajuda a moldar indivíduos aptos a participar de maneira crítica e consciente na sociedade, ultrapassando visões limitadas de ensino que se concentram apenas na transmissão de informações.

A educação voltada para a cidadania participativa é um aspecto central no pensamento de Anísio Teixeira. Segundo ele, o ensino deve equipar as pessoas para a vida em uma sociedade democrática, incentivando valores éticos e morais, como justiça, solidariedade e respeito aos direitos humanos, que são essenciais para uma convivência social harmoniosa. Esse ponto de vista alinha-se às considerações de Darcy Ribeiro, que vê a educação como uma atividade social voltada para a mudança da realidade. Segundo Ribeiro (2018) e Teixeira (2000), a escola tem o papel de preparar indivíduos críticos, aptos a serem protagonistas na transformação social.

Anísio Teixeira argumentava a favor da importância da descentralização na educação. Segundo ele, ao conceder mais autonomia às escolas e às comunidades, as instituições educativas seriam capazes de atender melhor às demandas particulares de seus ambientes sociais, promovendo um maior envolvimento da sociedade civil na educação (Teixeira, 2000). A defesa da autonomia das instituições não diminui a relevância da organização e da disciplina

no contexto escolar. Teixeira enfatizava a importância de uma estrutura adequada para o processo de ensino e o papel fundamental do educador na orientação do aprendiz, reconhecendo que a ordem e o planejamento são essenciais para assegurar a eficácia da aprendizagem (Teixeira, 2000).

Todavia, sua abordagem educacional não se limita a uma prática autoritária ou passiva. Embora reconhecesse a relevância da disciplina e da organização, Anísio Teixeira defendia um modelo de educação ativo e envolvente, onde os estudantes fossem estimulados a questionar, refletir e utilizar o conhecimento de maneira crítica. Nessa visão, a instituição de ensino precisa encontrar um ponto de equilíbrio entre a orientação oferecida pelos educadores e a liberdade de ação dos alunos. O papel do docente é crucial na facilitação do aprendiz, enquanto incentiva a iniciativa, a curiosidade e a participação dos estudantes de forma ativa no caminho educacional. A conexão entre disciplina e liberdade expõe a riqueza do pensamento pedagógico de Teixeira. A educação integral necessita de ambientes de ensino bem-organizados, além de oportunidades para diálogo e envolvimento, que promovam o crescimento das diversas facetas do ser humano.

A esfera ética da educação possui uma importância significativa em sua abordagem. De acordo com Anísio Teixeira, a instituição escolar deve desempenhar um papel fundamental na construção do caráter, incentivando valores éticos indispensáveis para uma convivência democrática e para a responsabilidade social, integrando a instrução intelectual com a formação moral (Teixeira, 2000). A valorização da equidade e da liberdade no contexto escolar fortalece o compromisso de Teixeira com uma educação acessível a todos. A instituição de ensino deve abraçar a diversidade dos alunos e assegurar que cada um tenha as oportunidades necessárias para aprimorar suas habilidades, respeitando as individualidades e fomentando a justiça social.

Dentro da perspectiva da Educação Integral, essas considerações possibilitam ver a escola como um local especial para o desenvolvimento humano. Ao unir diversas facetas do crescimento, a educação colabora para a formação de indivíduos críticos, autônomos e engajados na mudança social. Nesta tese, as ideias de Anísio Teixeira fornecem base teórica robusta para a avaliação da Educação Integral implementada na Escola Estadual Governador José Fragelli. Sua promoção de uma escola pública, democrática e voltada para a formação de cidadãos se relaciona estreitamente com a abordagem pedagógica da instituição.

A inclinação esportiva da Escola Arena pode ser entendida, conforme a visão de Teixeira, como um aspecto educativo que favorece o crescimento físico, social e ético dos alunos, fazendo parte de um programa de Educação Integral voltado para uma formação completa e cidadã. Dessa maneira, as ideias de Anísio Teixeira não só sustentam teoricamente

esta pesquisa, mas também guiam uma avaliação crítica da vivência educacional examinada, tornando-se um elemento interpretativo fundamental para entender a Educação Integral no cenário da Escola Estadual Governador José Fragelli e para a análise prática apresentada nos capítulos a seguir.

### **3.4. Darcy Ribeiro e a construção de uma escola para todas as pessoas**

A Educação Integral no Brasil tem em Darcy Ribeiro um dos seus principais arquitetos no que diz respeito às políticas educacionais. Em conexão com o legado de Anísio Teixeira, Ribeiro viu a escola como um instrumento crucial para enfrentar as desigualdades sociais e promover uma formação completa do indivíduo. Sua visão de educação integral ressalta a importância de ampliar os tempos, espaços e vivências educativas, integrando à rotina escolar atividades culturais, artísticas, físicas e comunitárias como partes essenciais do processo de formação. Dessa forma, a educação não se limita apenas ao ensino acadêmico, mas adquire uma dimensão integradora, onde o desenvolvimento intelectual se interliga às esferas física, social e cultural da vida humana. As iniciativas que ele propôs, como os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), concretizam essa visão ao valorizarem o corpo, o movimento, o esporte e a interação comunitária como componentes pedagógicos fundamentais, reafirmando a Educação Integral como um compromisso com a formação integral do ser humano, a cidadania e a promoção da justiça social.

Na abordagem desta pesquisa, as ideias de Darcy Ribeiro servem como um referencial teórico essencial para entender a Educação Integral como um projeto educacional voltado para a transformação social e a formação completa dos indivíduos. Suas considerações fornecem importantes ferramentas analíticas para decifrar a proposta de Educação Integral implementada no Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli, que se destaca por sua predileção pelo esporte e busca promover a integração entre a aprendizagem acadêmica, o desenvolvimento humano e a cidadania. Ao recorrer ao pensamento de Ribeiro, este estudo procura analisar de que forma a escola pode se tornar um ambiente de formação integral, democrática e inclusiva, alinhada aos princípios que o autor defende.

Darcy Ribeiro desempenha um papel crucial na educação brasileira ao conectar educação, cultura e o ideal de nação. Sua análise sobre educação está intimamente ligada à sua atividade intelectual e política, que se destaca pela promoção da educação como um pilar essencial para combater as desigualdades sociais e transformar a realidade do Brasil. Para ele,

a educação deve ser vista tanto como um direito básico quanto como uma ferramenta estratégica para a criação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Na década de 1960, Darcy Ribeiro, então assistente de Anísio Teixeira, que ocupava o cargo de gerente do INEP, participou ativamente da concepção do Sistema Educacional de Brasília. Essa iniciativa, inicialmente voltada ao ensino fundamental, transformou-se em um modelo pioneiro de educação integral no país. Sob a influência e liderança de Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro ajudou a estruturar um sistema que serviu de referência para futuras propostas de Educação Integral, integrando elementos culturais, esportivos e artísticos à formação escolar.

Nesta sequência, Barra *et al.* (2016) discorre que nos trabalhos iniciais voltados para a Educação Integral, no Sistema Educacional de Brasília havia um campo na Escola-Parque<sup>5</sup>, para receber os alunos no plantão. O projeto implementado inicialmente foi projetado para que o desenvolvimento das atividades físicas, esportivas, artísticas e culturais saíssem do plano das ideias e se tornassem uma realidade nesses espaços. A estrutura foi projetada pelo renomado arquiteto Oscar Niemeyer e contava com um espaço físico invejável e único, capaz de acomodar até 30 mil pessoas nos quatro blocos. Conforme descreve Menezes (2012), a escola de Educação Integral teve outro importante acontecimento histórico na década de 1980, no estado do Rio de Janeiro, com Darcy Ribeiro, que instituiu os CIEPs - Centros Integrados de Educação Pública, a partir da ideologia de Anísio Teixeira. Assim, nos dois governos de Leonel Brizola foram criadas quinhentas e seis escolas, projetadas por Oscar Niemeyer e batizadas de “Escola de Tempo Integral”. Esse processo de criação dessas escolas dá início às escolas, no país, voltadas para educação integral.

A visão de Educação Integral proposta por Darcy Ribeiro baseia-se na compreensão do ser humano como um sujeito inserido em contextos históricos, sociais e culturais. Dentro dessa abordagem, a escola não deve se limitar à mera transmissão de conhecimentos formais, mas deve se comprometer com a formação completa do indivíduo, abrangendo aspectos intelectuais, culturais, sociais, emocionais e políticos (Ribeiro, 1995; 2018).

Segundo Darcy Ribeiro, a educação é um fator crucial para a transformação da sociedade. Em uma nação marcada por grandes desigualdades econômicas e culturais, a escola precisa ser um local de inclusão, expandindo oportunidades e enfrentando processos de exclusão que perduram ao longo da história. Dessa forma, a educação vai além de sua função tradicional de ensinar e adquire um papel emancipador, voltado para a promoção da justiça

---

<sup>5</sup> Destinado ao nível primário, o centro educacional era composto de quatro “escolas-classe” e uma “escola parque”, segundo a proposta de alternar atividades intelectuais com atividades práticas como artes aplicadas, industriais e plásticas, além de jogos, recreação, ginástica, teatro, música e dança.

social. Ribeiro (1995) enfatiza que a escola deve funcionar como um ambiente que promove o desenvolvimento completo dos alunos, capacitando-os a agir de maneira crítica e transformadora na sociedade. A educação deve permitir uma análise das estruturas sociais e políticas que moldam a realidade, ajudando na formação de indivíduos cientes de sua função histórica.

A apreciação da diversidade cultural é fundamental na visão educacional de Darcy Ribeiro. Ele acredita que a educação precisa honrar as diversas identidades presentes na sociedade brasileira, reconhecendo as variações étnicas, sociais e culturais como partes essenciais do processo de formação (Ribeiro, 1995; 2018). Assim, a escola não pode ser um lugar uniforme, mas sim um espaço que valorize e incentive a diversidade, permitindo que alunos de várias origens se vejam como integrantes de um projeto comum de mudança social. Essa visão reforça a essência inclusiva da Educação Integral proposta por Ribeiro (1995).

A ideia de educação como um direito de todos está intimamente ligada à promoção de uma escola pública, acessível e democrática. Darcy Ribeiro argumenta que o acesso a uma educação de qualidade não deve depender de fatores como classe social, etnia ou situação financeira, sendo dever do Estado assegurar esse direito de maneira integral. Nesse contexto, a função do Estado se torna fundamental para a promoção da Educação Integral. Ribeiro (2018) argumenta em favor de políticas públicas eficazes e bem estruturadas, que garantam não só o acesso, mas também a continuidade e a excelência do ensino, especialmente para grupos que historicamente enfrentam vulnerabilidades. Para Darcy Ribeiro, a ideia de qualidade na educação vai além de simples parâmetros técnicos ou numéricos. Uma educação eficaz abrange o desenvolvimento completo do ser humano, incluindo aspectos intelectual, emocional, físico, social e cultural, todos interligados em um projeto educacional que busca a libertação e o crescimento da humanidade (Ribeiro, 2018). Essa visão expande a noção de formação integral, associando-a à criação de uma vida com sentido. Segundo Darcy Ribeiro, uma vida plenamente vivida é aquela em que a pessoa reconhece e aprecia sua identidade cultural e histórica, engaja-se ativamente na sociedade e age de maneira crítica na busca por justiça social (Ribeiro, 2006).

Nesse contexto, a educação deve ajudar os indivíduos a identificarem sua herança cultural e a participarem ativamente nas mudanças sociais. A plena realização do ser humano, assim, vai além do plano pessoal, englobando um compromisso ético e político em prol do bem comum. A educação voltada para a cidadania ativa é um aspecto fundamental da Educação Integral proposta por Darcy Ribeiro. Segundo o autor, a instituição de ensino deve desenvolver não apenas competências intelectuais, mas também inculcar valores éticos e morais, como

solidariedade, justiça e respeito aos direitos humanos, capacitando os alunos a se tornarem agentes de mudança social (Ribeiro, 2018).

Esse ponto de vista se alinha aos pensamentos de Anísio Teixeira, que enxerga a educação como um meio de promover a cidadania, apoiando a democracia e a equidade de oportunidades. Segundo Ribeiro (2018) e Teixeira (2000), o papel da educação é propiciar o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas em um contexto de liberdade e responsabilidade social. No âmbito educacional, Darcy Ribeiro apresenta uma visão alinhada à pedagogia libertadora. O autor enfatiza a independência dos estudantes e a participação ativa na formação do saber, enxergando a sala de aula como um ambiente propício ao diálogo, à reflexão e à criatividade (Ribeiro, 2018).

Nesse contexto, o educador atua como facilitador do aprendizado, incentivando o raciocínio crítico e o envolvimento dos alunos. Dessa maneira, a aquisição de conhecimentos deixa de ser um ato meramente receptivo e se transforma em uma atividade social e política (Ribeiro, 2018). A formação ética desempenha um papel crucial na visão de Educação Integral proposta por Darcy Ribeiro. Segundo ele, a instituição de ensino não pode se restringir apenas ao aprimoramento intelectual, mas precisa também ajudar na formação do caráter dos alunos, incentivando valores essenciais para uma convivência democrática (Ribeiro, 2018).

Anísio Teixeira também ressalta a importância da perspectiva moral na educação, vendo a escola como um ambiente voltado para a formação completa dos indivíduos, onde o progresso intelectual deve ser interligado ao desenvolvimento ético e social dos alunos (Teixeira, 2000). A valorização da diversidade cultural intensifica o aspecto inclusivo da Educação Integral defendida por Darcy Ribeiro. Ao reconhecer a variedade de experiências sociais e culturais, a instituição de ensino expande sua função educativa e auxilia na formação de uma sociedade mais justa e democrática.

Essa visão requer a implementação de práticas de ensino e currículos que estejam interligados, permitindo a conexão entre diversas áreas do saber e estimulando aprendizados relevantes. A educação integral implica em um currículo que converse com o contexto social e cultural dos alunos, facilitando uma compreensão crítica da realidade. A instituição educacional idealizada por Darcy Ribeiro desempenha um papel social mais abrangente, transformando-se em um ambiente de convivência democrática, fabricação cultural e crescimento humano. Essa perspectiva quebra com os padrões convencionais de ensino e reafirma a educação como uma prática que liberta (Ribeiro, 1995).

No âmbito das políticas educacionais, Darcy Ribeiro advoga a Educação Integral como uma estratégia fundamental, e não como uma medida isolada. Segundo ele, apenas um projeto

educacional abrangente, que esteja comprometido com a inclusão e a equidade social, pode combater as desigualdades históricas presentes no país (Ribeiro, 2018).

A ideia de Educação Integral proposta por Darcy Ribeiro se mostra, assim, extremamente relevante nos dias de hoje. Ao conectar educação, cultura, cidadania e Estado, o autor fornece bases teóricas e políticas que sustentam a criação de práticas educativas mais democráticas, inclusivas e transformadoras (Ribeiro, 1995; 2018). Dessa forma, a produção de Darcy Ribeiro reitera a educação como um direito, uma prática social libertadora e um elemento fundamental para a afirmação da democracia e da justiça social no Brasil, servindo como um ponto de partida crucial para a compreensão atual da Educação Integral.

À luz dessas considerações, o pensamento de Darcy Ribeiro oferece uma base teórica sólida para a análise realizada nesta pesquisa, ao possibilitar a compreensão da Educação Integral como uma abordagem educativa que vai além da extensão do tempo escolar, focando na formação humana em sua totalidade. No contexto da Escola Estadual Governador José Fragelli, essa visão ajuda a entender a importância atribuída ao esporte como uma dimensão formativa, cultural e social, integrando-se a um projeto pedagógico que visa promover inclusão, cidadania e desenvolvimento global. Dessa maneira, Darcy Ribeiro não só embasa teoricamente este estudo, mas também direciona uma leitura crítica da experiência educacional investigada, funcionando como um referencial interpretativo para os capítulos empíricos que se seguem.

### **3.5 Miguel Arroyo e a crítica ao ensino fragmentado como movimento de educação de formação integral**

Nas últimas décadas, Miguel Arroyo se destacou como um dos principais pensadores da educação no Brasil, sendo amplamente reconhecido por sua análise crítica e sua dedicação às questões sociais que impactam a escola pública. Sua trajetória acadêmica e política é caracterizada pela promoção de uma educação que vai além da mera transmissão de conteúdos, entendendo o processo educativo como uma prática social que está interligada às condições históricas, culturais e materiais de vida dos indivíduos. Para Arroyo, a educação integral se forma a partir da valorização dos alunos como sujeitos de direitos, detentores de conhecimentos, vivências e identidades variadas, o que demanda uma escola que atente às dimensões humanas, sociais e culturais que fazem parte do processo formativo. Essa visão expande a função da escola, ao conectá-la às lutas por justiça social, dignidade e inclusão, reforçando a Educação Integral como um projeto pedagógico e político que visa a plena formação do indivíduo e a democratização do acesso aos bens culturais e educacionais.

Sua obra dialoga fortemente com temas como os direitos humanos, a justiça social, a inclusão e a valorização da diversidade cultural, sempre com ênfase na função social da escola enquanto espaço de transformação. Nesse sentido, Arroyo denuncia as fragilidades do ensino tradicional, fragmentado e excludente, propondo em seu lugar uma concepção de educação voltada para a totalidade do ser humano. É a partir dessa perspectiva que ele articula sua crítica ao modelo compartimentalizado de ensino e defende a Educação Integral como uma prática política e pedagógica essencial à emancipação dos sujeitos.

Miguel Arroyo é um autor que realiza uma crítica contundente ao modelo educacional tradicional, que ele considera fragmentado e limitado. Para Arroyo (2000), o sistema de ensino brasileiro, historicamente, tem sido caracterizado por uma educação centrada na transmissão de conteúdos acadêmicos de forma isolada, sem considerar a totalidade do ser humano e suas múltiplas dimensões. Em sua crítica, ele aponta que a educação precisa ser pensada de forma integrada, de modo que as diversas áreas do conhecimento se articulem para promover o desenvolvimento global dos estudantes.

O autor propõe uma educação que seja capaz de superar as limitações de um currículo compartimentalizado e que, em vez disso, valorize o desenvolvimento do aluno como um sujeito integral. Para Arroyo (2000), isso significa que a escola deve considerar as diversas dimensões do ser humano, promovendo o aprendizado não apenas em termos de conhecimento acadêmico, mas também no que diz respeito ao desenvolvimento social, afetivo e físico. Ele defende que a escola deve ser um espaço onde os alunos possam aprender a lidar com os desafios da vida cotidiana, desenvolvendo habilidades que vão além do saber técnico e intelectual.

Arroyo também critica a exclusão de muitas práticas pedagógicas importantes, como as atividades culturais e esportivas, que ele considera fundamentais para o processo de formação integral dos alunos. Para ele, essas atividades não devem ser vistas como simples complementos do currículo acadêmico, mas como elementos essenciais para o desenvolvimento humano. Ao incluir essas práticas no currículo, a escola oferece aos alunos a oportunidade de explorar suas diversas potencialidades e de aprender a trabalhar de forma colaborativa (Arroyo, 2000).

Em sua análise, Arroyo sugere que a Educação Integral deve ser uma resposta a uma visão restritiva e mecanicista da educação, que considera o aluno apenas como um receptáculo de informações. Ele acredita que é necessário repensar o papel da escola e do professor, de modo que ambos sejam vistos como mediadores de um processo de aprendizado que vai além da transmissão de saberes e envolve a formação de cidadãos críticos e conscientes (Arroyo, 2000).

A crítica de Arroyo à fragmentação do ensino também está relacionada à ideia de que a educação deve ser um processo de inclusão social, no qual todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento, independentemente de suas origens sociais ou culturais. Para ele, a escola tem função na construção de uma sociedade mais justa, pois pode proporcionar uma formação que respeite as diversidades e promova a igualdade de oportunidades para todos os alunos (Arroyo, 2000).

No contexto da Escola Estadual Governador José Fragelli, as ideias de Miguel Arroyo encontram ressonância na proposta pedagógica da instituição, que adota um modelo de Educação Integral que articula diferentes dimensões do aprendizado, incluindo o conteúdo acadêmico, as práticas esportivas e as atividades culturais. A Escola Arena busca superar a fragmentação do ensino tradicional, oferecendo uma educação mais completa e integrada para seus alunos, em consonância com a crítica de Arroyo à educação convencional (Arroyo, 2000).

Dessa forma, a proposta pedagógica da Escola Arena reflete a visão de Arroyo de que a educação deve ser um processo de desenvolvimento global, que leve em consideração as diversas dimensões do ser humano e prepare os alunos para a vida em sociedade de maneira integral, respeitando suas diferenças e promovendo a inclusão social. O modelo de Educação Integral adotado pela escola é uma concretização das ideias de Arroyo, que defende uma educação capaz de formar sujeitos críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais igualitária (Arroyo, 2000).

### **3.6 Ana Cavaliere e a articulação entre saberes e práticas**

Ana Maria Villela Cavaliere se destaca como uma pesquisadora proeminente na área da educação no Brasil, com sua atuação acadêmica na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ela conduziu investigações importantes sobre Educação Integral, escolas públicas e políticas educativas. Seu trabalho é reconhecido por abordar a segmentação do ensino e por apoiar propostas pedagógicas que integrem diferentes conhecimentos, tempos, espaços e métodos de ensino. Para Cavaliere, a Educação Integral vai além da mera extensão do tempo na sala de aula; trata-se de um projeto pedagógico que transforma o propósito da escola, incorporando dimensões cognitivas, sociais, culturais e corporais no processo de aprendizado. Sob essa ótica, a escola se estrutura como um espaço que promove experiências educativas significativas, capazes de facilitar aprendizagens contextualizadas e contribuir para a formação integral dos indivíduos, conectando-os com suas realidades sociais e culturais.

Com forte inserção no debate das políticas educacionais e na análise crítica da escola pública, Cavaliere enfatiza a necessidade de compreender a realidade concreta dos estudantes, propondo que o currículo escolar seja pensado a partir das experiências de vida, dos contextos sociais e das múltiplas formas de conhecimento que os alunos carregam consigo. Sua perspectiva reforça a importância de práticas pedagógicas inclusivas e conectadas ao cotidiano, nas quais a escola se configure como um espaço vivo, plural e de formação integral.

Ana Cavaliere, ao abordar a Educação Integral, ressalta a importância da articulação entre os saberes acadêmicos e as práticas pedagógicas no processo educativo. Para ela, a educação deve ir além do ensino tradicional de conteúdos curriculares, sendo essencial que a escola ofereça oportunidades para o desenvolvimento pleno das diversas capacidades do aluno (Cavaliere, 2007). Cavaliere propõe que a aprendizagem seja uma experiência mais conectada com a realidade dos alunos, onde o conhecimento seja contextualizado e as práticas pedagógicas estejam diretamente ligadas à vivência cotidiana. Isso permite que o aluno compreenda a aplicabilidade dos conteúdos em sua vida, favorecendo uma aprendizagem mais significativa.

A articulação entre saberes acadêmicos e práticas pedagógicas é, para Cavaliere (2007), a chave para a construção de um currículo que seja ao mesmo tempo desafiador e significativo. A autora defende que, para que a educação seja integral, ela deve ser pensada de maneira que envolva o aluno em experiências que estimulem tanto o raciocínio crítico quanto o desenvolvimento físico, emocional e social. Isso significa que a escola precisa adotar metodologias que favoreçam a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, permitindo que eles possam fazer conexões entre o que aprendem na sala de aula e o que vivenciam fora dela.

Uma das propostas de Cavaliere é que o currículo escolar seja construído a partir da integração de atividades que contemplem tanto o aspecto cognitivo quanto as experiências de vida do estudante. Para a autora, é preciso que a escola desenvolva práticas pedagógicas que levem em consideração a diversidade de saberes dos alunos, integrando essas diferentes experiências ao processo de aprendizagem (Cavaliere, 2007). Isso possibilita que a educação se torne mais inclusiva e respeite as diferentes realidades dos estudantes, promovendo uma formação que não seja homogênea, mas que leve em conta a riqueza das experiências de cada aluno.

A proposta de Cavaliere também envolve o uso de metodologias ativas, que favorecem a participação do aluno no processo de aprendizagem. Isso significa que, em vez de um ensino centrado no professor, a educação deve ser voltada para o aluno, que é visto como um sujeito ativo no processo educativo. Cavaliere defende que, ao adotar essas metodologias, a escola

proporciona aos alunos oportunidades para desenvolver habilidades essenciais, como a capacidade de trabalhar em grupo, a autonomia, a criatividade e a reflexão crítica (Cavaliere, 2007).

A integração de diferentes saberes e práticas pedagógicas é, portanto, um dos pilares da educação integral defendida por Cavaliere. Ela acredita que a escola deve ser um espaço de desenvolvimento pleno, no qual o aluno tenha acesso não apenas ao conhecimento acadêmico, mas também a experiências que promovam seu crescimento pessoal e social. Essa abordagem permite que o estudante se desenvolva em diversas dimensões e se prepare para atuar de maneira crítica e transformadora na sociedade (Cavaliere, 2007).

O modelo de Educação Integral defendido por Cavaliere está fortemente relacionado à proposta pedagógica da Escola Estadual Governador José Fragelli. A Escola Arena adota um currículo que integra diferentes saberes e práticas, incluindo atividades esportivas, culturais e acadêmicas. Essa integração permite que os alunos desenvolvam suas múltiplas capacidades e se tornem sujeitos críticos e ativos, preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. A Escola Arena, ao incorporar a proposta de Cavaliere, busca promover um aprendizado que respeite as diversidades e valorize as diferentes experiências de vida dos alunos.

Assim, a abordagem de Cavaliere de articulação entre saberes e práticas pedagógicas é refletida na proposta pedagógica da Escola Arena, que adota um modelo de Educação Integral que não se limita ao ensino tradicional, mas que busca envolver o aluno em uma aprendizagem significativa e contextualizada. Ao integrar atividades acadêmicas, esportivas e culturais, a escola propicia aos alunos uma formação completa, capaz de atender às diversas dimensões do ser humano (Cavaliere, 2007).

### **3.7 A Educação Integral sob a Perspectiva de Jaqueline Moll: a educação integral como práxis político-pedagógica**

A discussão sobre Educação Integral no Brasil vem sendo consolidada por diferentes correntes teóricas e práticas que buscam superar a fragmentação do conhecimento e ressignificar o papel da escola no século XXI. Entre os pesquisadores que mais se destacam nesse campo, Jaqueline Moll ocupa lugar de relevo, tanto por sua contribuição acadêmica quanto por sua atuação em políticas públicas voltadas à democratização da escola. Sua perspectiva parte do entendimento de que a educação deve ser concebida como uma práxis

político-pedagógica, ou seja, como uma ação intencional que articula a formação humana integral às demandas sociais, culturais e históricas do país.

Neste capítulo, busca-se apresentar os fundamentos centrais do pensamento de Moll, enfatizando a sua defesa de uma escola que integre as dimensões cognitiva, social, cultural, esportiva e afetiva no processo educativo. A autora compreende que a Educação Integral não pode se restringir à ampliação da carga horária ou à soma de atividades extracurriculares, mas precisa configurar-se como uma proposta pedagógica orgânica, capaz de promover o desenvolvimento pleno do sujeito e de atuar como instrumento de transformação social.

A análise aqui proposta procura evidenciar como as ideias de Jaqueline Moll dialogam com a realidade da Escola Estadual Governador José Fragelli (Arena da Educação), cuja vocação esportiva e modelo de Educação Integral se aproximam da concepção defendida pela autora. Assim, a abordagem de Moll é mobilizada como referencial teórico para compreender de que modo a escola em estudo incorpora o ideal de formação integral, articulando currículo, práticas pedagógicas e experiências formativas que favorecem a construção de cidadãos críticos, solidários e participativos.

A compreensão da Educação Integral no Brasil foi construída por diferentes pensadores e pesquisadores que, ao longo das últimas décadas, dedicaram-se a investigar a escola como espaço formativo em múltiplas dimensões. Entre esses nomes, destaca-se Jaqueline Moll, cuja produção acadêmica e atuação no campo educacional têm contribuído significativamente para consolidar a concepção de Educação Integral como uma práxis político-pedagógica.

Moll é reconhecida por seu engajamento em políticas públicas, pela defesa da democratização da escola e pela proposição de uma prática educativa que articule conteúdos acadêmicos com experiências sociais, culturais e afetivas. Sua perspectiva ultrapassa a visão de educação restrita ao ensino disciplinar, compreendendo a escola como espaço de formação integral do ser humano e de transformação social.

Assim, este tópico se dedica a apresentar os principais fundamentos do pensamento de Jaqueline Moll sobre a Educação Integral, evidenciando suas concepções acerca do currículo, da prática pedagógica e do papel da escola na formação de cidadãos críticos e participativos. Jaqueline Moll, uma das grandes estudiosas e defensoras da ideia de Educação Integral, concebe que a educação deve ser entendida como um processo que visa à formação completa do ser humano. Para ela, a educação não deve ser limitada apenas ao ensino de disciplinas acadêmicas, mas deve integrar as dimensões cognitiva, afetiva, social e física do aluno (Moll, 2008). A autora destaca que a escola deve atuar como um espaço onde as diversas facetas do ser humano

possam ser desenvolvidas de forma harmônica, promovendo uma aprendizagem que envolva tanto o saber intelectual quanto as habilidades socioemocionais.

A Educação Integral, conforme defendido por Moll (2008), implica a construção de um currículo que articule atividades acadêmicas com práticas pedagógicas voltadas para a formação do aluno como um ser humano completo. Essa abordagem deve permitir que o aluno desenvolva seu pensamento crítico, suas habilidades sociais e suas capacidades físicas de maneira simultânea e interdependente. Para ela, é fundamental que a escola ofereça não apenas conteúdos acadêmicos, mas também atividades que estimulem a reflexão, a criatividade, a convivência e o autoconhecimento.

Moll (2008) argumenta que, para que a educação integral seja efetiva, a escola precisa levar em conta o contexto social e cultural dos alunos, criando um ambiente de aprendizagem que valorize as diferenças e respeite as realidades individuais. Segundo ela, o processo de ensino deve considerar as diversas experiências dos estudantes e proporcionar um espaço onde todos tenham oportunidades de se desenvolver de maneira equitativa (Moll, 2008). Essa visão inclusiva é um dos pilares da Educação Integral, que busca garantir que todos os alunos possam alcançar seu potencial máximo.

A autora também destaca que, ao integrar atividades culturais e esportivas ao currículo, a escola consegue oferecer uma experiência educacional mais rica, que vai além do ensino convencional. Tais atividades, segundo Moll (2008), são fundamentais para a formação de valores como respeito, solidariedade, cooperação e trabalho em equipe, aspectos essenciais para o desenvolvimento social e moral do estudante. A ideia de que a educação deve ser vivenciada de forma prática e integrada ao cotidiano do aluno é um princípio central de sua proposta pedagógica.

A Educação Integral defendida por Jaqueline Moll (2008), portanto, se propõe a ser uma resposta à fragmentação do conhecimento e à concepção limitada de educação. Para a autora, a escola deve ser um espaço de desenvolvimento amplo, onde os alunos sejam estimulados a explorar diferentes formas de conhecimento e de aprendizado. Esse modelo integra tanto a aquisição de saberes acadêmicos quanto o desenvolvimento de habilidades práticas que serão fundamentais para a vida em sociedade.

Em um contexto mais amplo, a Educação Integral, conforme apresentada por Moll (2008), se relaciona com a ideia de que a escola deve ser um espaço de transformação social. Ao promover uma educação que respeita as individualidades e ao integrar diversas práticas pedagógicas, ela se torna um instrumento para a formação de cidadãos conscientes e

comprometidos com o coletivo (Moll, 2008). A escola, portanto, é vista como um agente capaz de promover mudanças na sociedade, a partir da formação integral dos indivíduos.

A concepção defendida por Jaqueline Moll extrapola o campo teórico e se materializa em políticas públicas educacionais implementadas no Brasil, especialmente a partir dos anos 2000. Conforme Penteado (2014), a partir da implementação da Portaria Interministerial n. 17 e n. 19, de 24 de abril de 2007, passou a ser instituído nas escolas o Programa Mais Educação, que por sua vez deu embasamento para a elaboração do Plano de Ação Articulado (PAR), a ser executado por estados e municípios para receber as verbas destinadas e receber assistência técnica do MEC.

A visão de educação integral, segundo o MEC, é a seguinte, nos parece circular:

[...] Instituir o Programa Mais Educacional com o objetivo de contribuir para a educação integral de adolescentes e crianças pequenas por meio da articulação de ações, projetos e programas do Governo Federal e suas contribuições às propostas, visões e práticas curriculares do sistema público escola e escolas, mudando o ambiente escolar e ampliando a oferta de conhecimentos, métodos, processos e conteúdos educacionais: parágrafo único: O programa será implementado por meio do apoio à implantação em escolas e demais espaços socioculturais, de ações socioeducativas em mudar a contra-escola, incluindo os campos da educação, artes, cultura, esporte, lazer, mobilizando-os para a melhoria do desempenho educacional [...] (Brasil, 2009, p. 14).

Dessa forma, o Programa Mais Educação passou a dar embasamento às escolas de maneira geral, sobre a necessidade de uma educação integral destinada, nesse sentido, à formação integral do aluno “como forma de garantir o desenvolvimento em todas as áreas da condição humana” (Brasil, 2009, p. 42). A partir dessa normativa a escola integral ganhou força em todo o país. Porém, é necessário distinguir aquelas escolas que trabalham com a metodologia de Escola de Tempo Integral e aquelas que trabalham com a Educação em Tempo Integral.

A proposta de Jaqueline Moll de unir diversos saberes e práticas ao currículo escolar alinha-se de forma significativa à abordagem pedagógica da Escola Estadual Governador José Fragelli. A Escola Arena adota um modelo de Educação Integral que, em sintonia com a visão de Moll, entende a formação do aluno como um processo abrangente, que vai além do foco exclusivo no conteúdo acadêmico e abrange dimensões culturais, físicas, sociais e emocionais. Ao integrar o ensino formal com atividades esportivas e culturais, a instituição concretiza uma visão de educação que valoriza o corpo, o movimento e a interação social como componentes essenciais do processo educativo, promovendo o desenvolvimento holístico dos alunos e a formação de habilidades necessárias para uma participação crítica e cidadã na sociedade atual.

A Professora Jaqueline Moll é reconhecida não apenas como uma das principais referências teóricas para este trabalho, mas também desempenha um papel significativo no referencial orientador da Escola Estadual Governador José Fragelli. Desde os primeiros

direcionamentos da instituição, suas concepções foram fundamentais para a elaboração de um projeto pedagógico realmente integral. Dessa maneira, a inclusão das ideias de Moll na fundamentação teórica da escola não só valida sua proposta educativa, mas também reforça o compromisso com uma formação que busca a plenitude, a democracia e a transformação dos alunos. Assim, é nesse entrelaçamento de teoria e prática que a Escola Arena se inspira para criar um ambiente educacional que atenda às exigências atuais e se mantenha fiel ao conceito de educação integral.

#### **4 EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E EDUCAÇÃO INTEGRAL: DIÁLOGOS NA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI**

A Escola Estadual Governador José Fragelli, conhecida como Escola Arena, adota um modelo de Educação Integral que integra as diferentes dimensões do aprendizado, proporcionando aos seus alunos uma formação completa que abrange tanto os conteúdos acadêmicos quanto as atividades esportivas e culturais. A proposta pedagógica da escola está em sintonia com as ideias de diversos autores que defendem uma educação mais holística, capaz de atender às múltiplas necessidades dos estudantes e prepará-los para a vida em sociedade. Ao adotar a Educação Integral, a Escola Arena busca promover a formação de cidadãos críticos, autônomos e responsáveis.

O projeto pedagógico da Escola Arena é estruturado de forma a permitir a articulação entre os saberes acadêmicos e as experiências vivenciais dos alunos. As atividades esportivas e culturais, que fazem parte do currículo da escola, não são vistas como elementos periféricos, mas como componentes fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes. O esporte, por exemplo, é considerado uma ferramenta pedagógica importante para o desenvolvimento de habilidades sociais, como o trabalho em equipe, o respeito às regras e a cooperação, aspectos essenciais para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o bem coletivo.

A Educação Integral adotada pela Escola Arena também está voltada para a promoção da inclusão social e da igualdade de oportunidades. A escola busca garantir que todos os alunos, independentemente de sua origem social ou cultural, tenham acesso a uma educação de qualidade, que respeite suas particularidades e valorize suas experiências. Nesse sentido, a escola se posiciona como um espaço de aprendizado que busca diminuir as desigualdades e promover a justiça social, princípios defendidos por autores como Anísio Teixeira (2002) e Darcy Ribeiro (1995).

A metodologia de ensino utilizada na Escola Arena é pautada pela ideia de que o aluno deve ser o protagonista do seu próprio processo de aprendizagem. A escola adota práticas pedagógicas que favorecem a participação ativa dos estudantes, incentivando-os a desenvolver seu pensamento crítico e a refletir sobre suas experiências. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento com atividades extracurriculares, a escola proporciona um aprendizado mais dinâmico e significativo, em que os alunos podem aplicar os conhecimentos adquiridos em contextos reais e cotidianos.

A proposta pedagógica da Escola Arena está em consonância com a legislação educacional brasileira, que valoriza a Educação Integral como um modelo de ensino capaz de promover a formação completa do aluno. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), por exemplo, estabelece a necessidade de uma educação que atenda às múltiplas dimensões do ser humano, respeitando suas necessidades e potencialidades (Brasil, 1996). A Escola Arena segue essa diretriz, promovendo um ensino que vai além do conteúdo acadêmico, oferecendo aos alunos uma formação que envolve aspectos cognitivos, sociais, emocionais e físicos.

Por meio de sua proposta pedagógica, a Escola Arena busca, ainda, desenvolver um ambiente de aprendizado que seja acolhedor e inclusivo, proporcionando aos alunos as condições necessárias para se desenvolver de maneira plena e integral. A escola adota uma abordagem pedagógica que respeita a diversidade dos estudantes e procura atender às suas necessidades de forma individualizada, garantindo que todos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento (Brasil, 1996).

Assim, a Escola Estadual Governador José Fragelli (Escola Arena) se configura como um exemplo de escola que adota um modelo de Educação Integral, com foco no desenvolvimento completo do aluno. Sua proposta pedagógica, que integra o conhecimento acadêmico com práticas esportivas e culturais, busca preparar os estudantes para atuar de maneira crítica, autônoma e responsável na sociedade, promovendo a inclusão e a justiça social, conforme defendido pelos grandes pensadores da educação, como Darcy Ribeiro (1995) e Anísio Teixeira (2002).

#### **4.1 A Educação Física e o esporte como práticas curriculares e formativas no contexto escolar**

A Educação Física, enquanto componente curricular, possui uma importância fundamental no processo de formação integral dos alunos. Seu papel vai além da simples prática de atividades físicas, sendo uma área de ensino que busca contribuir para o desenvolvimento físico, motor, emocional e social dos estudantes. Através de uma pedagogia que integra movimentos corporais e conhecimentos relacionados ao corpo e à saúde, a Educação Física oferece um espaço para que os alunos possam desenvolver habilidades de convivência, disciplina, respeito às regras e autocontrole. Para autores como Walter Bracht (2000), a Educação Física deve ser encarada como uma prática formativa e educativa, permitindo que o

estudante não apenas adquira habilidades físicas, mas também competências sociais e éticas essenciais para sua formação integral.

No contexto escolar, a Educação Física tem o potencial de ser uma das principais ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento da socialização. Ao trabalhar em grupos e participar de atividades coletivas, como jogos e esportes, os alunos são levados a compreender a importância do trabalho em equipe, do respeito ao outro e da colaboração. Nesse sentido, a prática esportiva na escola se configura como um campo privilegiado para o ensino de valores que são importantes para a convivência social, como o respeito, a cooperação, a solidariedade e o fair play. Através dessas atividades, o aluno não apenas se desenvolve fisicamente, mas também aprende a lidar com as regras e com os limites, elementos essenciais para a vida em sociedade.

A Educação Física, como prática pedagógica, tem o desafio de ser inclusiva, buscando atingir todos os estudantes, independentemente de suas habilidades físicas ou sociais. Assim, a proposta pedagógica de uma disciplina inclusiva deve respeitar as diferenças, oferecendo atividades que atendam às necessidades de todos os alunos, garantindo a participação plena de cada um no processo educativo. A disciplina de Educação Física na escola, portanto, deve ser entendida como uma oportunidade para o desenvolvimento integral dos alunos, incluindo não apenas a aptidão física, mas também aspectos emocionais, sociais e culturais.

A prática da Educação Física na escola também está relacionada ao desenvolvimento de uma consciência crítica sobre a saúde e o bem-estar. Ao proporcionar aos alunos uma variedade de atividades físicas e esportivas, a disciplina contribui para a promoção de hábitos saudáveis, o que é essencial no contexto atual, marcado pelo sedentarismo e pelas doenças relacionadas ao estilo de vida inadequado. A Educação Física escolar, ao abordar questões como a alimentação, o cuidado com o corpo e a prevenção de doenças, tem o potencial de formar indivíduos mais conscientes sobre os cuidados com sua saúde e com o ambiente ao seu redor (Brandão, 2010).

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Governador José Fragelli (Escola Arena) reflete essa abordagem da Educação Física como um espaço formativo e integral. A proposta pedagógica da escola busca integrar a prática esportiva ao currículo, reconhecendo a importância dessa área para a formação completa dos alunos. A escola adota um modelo de Educação Integral que inclui a Educação Física como uma das principais ferramentas para o desenvolvimento físico e social dos estudantes. O esporte e as atividades físicas são vistos como componentes essenciais para a formação do cidadão, permitindo que os

alunos desenvolvam não apenas suas habilidades motoras, mas também valores como o respeito, a solidariedade e a disciplina.

#### **4.2 O Esporte como Ferramenta de Inclusão, Formação e Cidadania na Escola Estadual José Fragelli**

O esporte, quando inserido de maneira consciente e planejada no contexto escolar, configura-se como uma poderosa ferramenta pedagógica para a formação integral dos estudantes. Muito além do desenvolvimento físico e motor, a prática esportiva possibilita vivências que promovem a inclusão social, a equidade e o exercício da cidadania.

Na escola, o esporte representa um espaço de encontro e convivência entre alunos de diferentes origens sociais, culturais e econômicas, favorecendo a integração e a valorização da diversidade. Ao compartilhar experiências em atividades coletivas, os estudantes aprendem valores como solidariedade, respeito mútuo, cooperação e convivência harmoniosa em grupo, fundamentos indispensáveis para a vida em sociedade e para a construção de uma cultura democrática.

Além disso, o esporte escolar tem o potencial de reduzir desigualdades, oferecendo oportunidades iguais de participação a todos os alunos, independentemente de classe social, etnia ou condição física. Em um país como o Brasil, marcado por profundas desigualdades, o esporte pode ser compreendido como um instrumento de democratização do acesso à educação e de promoção da justiça social, ampliando as possibilidades de desenvolvimento pleno para cada estudante (Betti, 2002).

Outro aspecto central é o fortalecimento das competências socioemocionais. Ao lidar com vitórias e derrotas, respeitar regras e aprender a trabalhar em equipe, os alunos desenvolvem habilidades que se estendem para além do ambiente esportivo, influenciando sua postura em contextos sociais mais amplos. Tais experiências formam indivíduos mais equilibrados, críticos e capazes de contribuir de maneira ativa para o bem comum.

No caso da Escola Estadual Governador José Fragelli (Escola Arena), o esporte é assumido como um componente estruturante de sua proposta pedagógica de Educação Integral. A prática esportiva não é tratada como atividade periférica, mas como estratégia de inclusão, fortalecimento da identidade estudantil e promoção da cidadania. Ao integrar esporte, cultura e conhecimento acadêmico, a escola proporciona aos alunos uma formação completa, assegurando oportunidades iguais de participação e crescimento, além de reforçar laços de pertencimento e integração à comunidade escolar.

A inclusão de todos os alunos nas práticas esportivas nas escolas, independentemente de suas habilidades ou condições físicas, é um dos maiores desafios para os educadores de Educação Física. A questão da inclusão no esporte envolve a criação de um ambiente de aprendizagem onde cada aluno tenha a oportunidade de participar ativamente, desenvolver suas habilidades e aprender a lidar com as diferenças. Para que o esporte seja efetivamente inclusivo, é essencial que as práticas pedagógicas sejam adaptadas às necessidades de cada aluno, considerando suas capacidades individuais e suas limitações. A inclusão não deve ser vista apenas como a presença de todos os alunos nas atividades, mas como a criação de um ambiente que favoreça a participação ativa, respeitando as diversas habilidades e características de cada estudante.

De acordo com Alcides Scaglia (2008), a Educação Física deve ser um espaço que promova a inclusão, oferecendo a todos os alunos a oportunidade de participar de atividades que atendam às suas necessidades. Para isso, é necessário que os professores adaptem suas estratégias pedagógicas, considerando as diferenças de aprendizado, as necessidades físicas e as condições sociais de cada aluno. No esporte escolar, a inclusão implica não apenas em permitir a participação, mas em garantir que todos os alunos possam desenvolver suas habilidades, sejam elas físicas ou cognitivas, de acordo com suas possibilidades.

No entanto, a inclusão no esporte escolar enfrenta desafios, especialmente quando se trata de alunos com deficiência ou com limitações motoras. A adaptação dos jogos e das atividades esportivas é fundamental para que esses alunos possam participar de maneira significativa. A inclusão deve, portanto, ser entendida como um processo contínuo de adaptação, onde os educadores têm a responsabilidade de criar condições para que todos os alunos se sintam valorizados e integrados nas atividades esportivas (Scaglia, 2008). A prática esportiva na escola, quando pensada de maneira inclusiva, tem o poder de promover a igualdade de oportunidades, permitindo que todos os alunos tenham as mesmas chances de se desenvolver e aprender.

A Escola Estadual Governador José Fragelli (Escola Arena) adota uma abordagem inclusiva no ensino do esporte, buscando atender às necessidades de todos os seus alunos. A proposta pedagógica da escola integra o esporte como uma ferramenta de inclusão, com foco no desenvolvimento físico, social e emocional de cada aluno. Ao promover a participação de todos nas atividades esportivas, a Escola Arena cria um ambiente educacional que respeita as diferenças e valoriza a individualidade de cada estudante, ao mesmo tempo em que fortalece a convivência social e o espírito de equipe. O esporte, nesse contexto, se torna um meio de superar barreiras e promover a integração de alunos com diferentes habilidades e experiências.

A inclusão no esporte escolar não é apenas uma questão de adaptação de atividades, mas também de mudança de mentalidade. Para que o esporte seja inclusivo, é necessário que toda a comunidade escolar, incluindo professores, alunos e familiares, esteja comprometida com a ideia de que todos devem ter acesso às mesmas oportunidades. Isso envolve a criação de um ambiente de respeito e compreensão, onde as diferenças sejam vistas como algo positivo, contribuindo para o enriquecimento do processo educacional. A Escola Arena, ao adotar essa perspectiva, contribui para a formação de cidadãos mais empáticos e respeitosos, preparados para viver em uma sociedade diversa e inclusiva.

O esporte tem função na formação de valores que são essenciais para o exercício da cidadania. A prática esportiva escolar, quando bem orientada, é capaz de ensinar aos alunos a importância da disciplina, do respeito às regras, do trabalho em equipe e da responsabilidade. Esses valores são fundamentais não apenas para o sucesso nas competições esportivas, mas também para a convivência em sociedade. O esporte, ao envolver atividades que exigem o cumprimento de regras e o respeito ao outro, promove o desenvolvimento de uma ética que vai além da esfera esportiva, influenciando o comportamento dos alunos em diversas situações do cotidiano.

Heinz Illdebrand (2006) destaca que o esporte é uma das formas mais eficazes de ensinar valores sociais. Quando os alunos participam de atividades esportivas, eles aprendem a lidar com o fracasso e a vitória, a respeitar as diferenças e a valorizar o esforço coletivo. Esses ensinamentos são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, na qual as pessoas saibam respeitar os direitos e as responsabilidades de todos. O esporte é, portanto, uma ferramenta pedagógica que contribui para a formação de cidadãos críticos, responsáveis e comprometidos com o bem-estar coletivo.

No ambiente escolar, o esporte também oferece uma oportunidade para que os alunos se envolvam em situações de liderança e cooperação. Durante as atividades esportivas, os estudantes têm a chance de exercer papéis de liderança, aprender a trabalhar em grupo e desenvolver habilidades de comunicação e resolução de conflitos. Essas experiências são essenciais para a formação de cidadãos que saibam trabalhar em equipe, resolver problemas de maneira colaborativa e contribuir para o bem-estar comum.

A Escola Arena, ao integrar o esporte ao currículo escolar, oferece aos alunos a oportunidade de aprender e vivenciar esses valores fundamentais. A escola utiliza o esporte como uma ferramenta de ensino de valores éticos, sociais e morais, permitindo que os alunos se desenvolvam de maneira integral. A prática esportiva, nesse contexto, vai além do simples exercício físico e se torna um meio de promover o respeito, a solidariedade e o compromisso

com a coletividade. Ao proporcionar essa vivência, a Escola Arena contribui para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel na sociedade.

O esporte é uma das práticas mais significativas dentro da Educação Física, tanto no aspecto físico quanto no social. Segundo Heinz Ildebrand (2006), o esporte, quando inserido no currículo escolar, pode ser uma poderosa ferramenta pedagógica, pois proporciona aos alunos uma vivência que envolve não apenas a atividade física, mas também a construção de valores sociais, como a cooperação, a competitividade saudável e a capacidade de lidar com as frustrações. Ildebrand (2006) destaca que o esporte deve ser compreendido como uma prática formativa, capaz de ensinar os alunos a lidar com desafios, a respeitar limites e a aprender com os erros.

No ambiente escolar, o esporte tem função na formação do caráter dos alunos, desenvolvendo neles virtudes como a perseverança, a responsabilidade e o espírito de equipe. A prática esportiva permite que o aluno aprenda a trabalhar em conjunto, a lidar com a pressão e a respeitar as regras, valores que são essenciais não apenas para o desempenho esportivo, mas também para a vida em sociedade. O esporte contribui, assim, para a formação de indivíduos mais responsáveis, mais disciplinados e mais conscientes do seu papel na coletividade (Hildebrandt-Stramann, 2006).

O esporte, no contexto escolar, também é uma forma de inclusão social, permitindo que alunos de diferentes origens sociais, econômicas e culturais tenham a oportunidade de participar de atividades coletivas que favorecem a integração. O ambiente esportivo na escola pode, dessa forma, promover a igualdade de oportunidades e fortalecer os laços de convivência entre alunos de diferentes realidades sociais, diminuindo as barreiras de classe, etnia ou gênero. A participação no esporte, portanto, contribui para o fortalecimento do espírito coletivo, essencial para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

A Escola Arena adota, dentro de sua proposta pedagógica, o esporte como uma prática formativa e socializante, promovendo a inclusão e a construção de valores que são essenciais para a convivência e para o desenvolvimento integral do aluno. A proposta da escola integra a prática esportiva ao currículo de forma que todos os alunos, independentemente de suas habilidades iniciais, possam se beneficiar dessa vivência. A escola utiliza o esporte como uma ferramenta para a formação de uma cultura de respeito e solidariedade, elementos que são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O esporte, portanto, não é visto apenas como uma forma de entretenimento ou competição, mas como um meio pedagógico que contribui para a formação moral e ética dos alunos. A prática esportiva na escola, quando bem orientada, pode ser uma experiência

transformadora, capaz de modificar a percepção dos alunos sobre si mesmos e sobre o outro, ampliando suas capacidades de interação e comunicação, e promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da cidadania.

### **4.3 A Lei Pelé e as implicações no ensino do esporte nas escolas**

A Lei Pelé, sancionada em 1998, foi um marco importante na regulamentação do esporte no Brasil, tendo implicações significativas no contexto da Educação Física escolar. Ela estabelece diretrizes para a promoção do esporte, incluindo a obrigatoriedade de sua inclusão nos currículos das escolas, e reconhece o esporte como uma área de conhecimento que deve ser devidamente valorizada no sistema educacional. De acordo com a Lei Pelé (Brasil, 1998), o esporte deve ser integrado à formação educacional dos estudantes, não apenas como uma prática física, mas como um componente cultural e formativo.

A Lei Pelé também determina que as escolas devem garantir a igualdade de acesso ao esporte, promovendo a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas ou habilidades esportivas. Isso implica a necessidade de uma abordagem pedagógica que contemple a diversidade dos alunos e ofereça a todos as mesmas oportunidades de participação e aprendizado no campo esportivo. A inclusão do esporte no currículo escolar, conforme preconizado pela Lei Pelé, deve ter como objetivo a formação integral dos alunos, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também o aprendizado de valores e habilidades essenciais para a convivência social (Brasil, 1998).

A Lei Pelé, ao valorizar o esporte como uma prática pedagógica, também contribui para o desenvolvimento de uma cultura esportiva nas escolas. Ela incentiva a criação de espaços adequados para a prática de atividades físicas e esportivas e a formação de professores capacitados para atuar nessa área. Assim, o esporte escolar passa a ser encarado não apenas como uma atividade extracurricular, mas como um componente central da educação, com impacto direto na formação dos alunos, tanto no aspecto físico quanto no social e moral.

No contexto da Escola Arena, a Lei Pelé tem função na articulação entre a proposta pedagógica da escola e as diretrizes nacionais para a Educação Física e o esporte. A escola adota um modelo de Educação Integral que inclui a prática esportiva como uma ferramenta de desenvolvimento completo do aluno. Ao seguir as diretrizes da Lei Pelé, a Escola Arena assegura que seus alunos tenham acesso a uma educação que integra o esporte ao currículo, promovendo a formação física, emocional e social de maneira equilibrada e inclusiva (Brasil, 1998).

A Lei Pelé (Lei n. 9.615/1998), que regulamenta o esporte no Brasil, teve um impacto significativo na inclusão do esporte nas escolas, proporcionando um marco legal para sua integração ao currículo escolar. A lei reconhece o esporte como uma ferramenta educacional e social, estabelecendo diretrizes que buscam garantir a inclusão do esporte nas instituições de ensino e promover a formação de cidadãos responsáveis e saudáveis. A Lei Pelé, ao estabelecer diretrizes para a promoção do esporte, reflete a importância que o esporte tem para o desenvolvimento social e educacional, promovendo um modelo de Educação Física que vai além da simples prática de atividades físicas, integrando valores sociais e éticos ao currículo.

A Lei Pelé estabelece a obrigatoriedade de que as escolas, tanto públicas quanto privadas, ofereçam atividades físicas e esportivas como parte integrante do currículo escolar. A lei também determina a necessidade de formação de professores qualificados para atuar na área, garantindo que o esporte seja ensinado de maneira adequada e com o devido respeito às diversidades e necessidades dos alunos. A implementação da Lei Pelé nas escolas, portanto, contribui para a valorização do esporte como uma área de conhecimento que deve ser tratada com seriedade e dedicação (Brasil, 1998).

Para a Escola Arena, a Lei Pelé tem implicações diretas na sua proposta pedagógica. Ao adotar um modelo de Educação Integral com vocação esportiva, a escola cumpre as diretrizes estabelecidas pela lei, garantindo que o esporte seja uma parte fundamental do currículo. A escola reconhece o valor do esporte não apenas como uma atividade física, mas também como uma ferramenta de formação ética, social e cultural. A integração do esporte ao currículo escolar, conforme preconizado pela Lei Pelé, é uma das formas de assegurar que todos os alunos da Escola Arena tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades físicas e sociais, promovendo uma formação integral e inclusiva (Brasil, 1998).

#### **4.4 A Contribuição da Educação Física para a Formação da Cidadania: o caso da Escola Estadual José Fragelli**

A Educação Física, ao ser abordada dentro de uma perspectiva de formação integral, tem função na construção da cidadania. O desenvolvimento das capacidades físicas, motoras e cognitivas, promovido pela Educação Física, é complementado por sua função social e ética, que busca formar indivíduos capazes de interagir de maneira construtiva e responsável em sociedade. Ao longo de sua trajetória escolar, o aluno que participa de atividades físicas e esportivas adquire não apenas habilidades técnicas, mas também competências sociais e valores éticos que serão essenciais para o seu exercício da cidadania.

De acordo com Mauro Betti (2006), a Educação Física é uma área do conhecimento que, por meio da prática esportiva, busca promover a educação para o corpo e para a mente, visando à formação de cidadãos completos e conscientes de seu papel social. O esporte, ao ser integrado ao currículo escolar, proporciona aos alunos a oportunidade de aprender a respeitar as diferenças, a trabalhar em equipe e a lidar com conflitos de maneira pacífica e resolutiva. Essas são competências essenciais para a construção de uma sociedade mais democrática e igualitária, na qual o respeito aos direitos e à diversidade seja um valor central.

A Educação Física também é uma ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade. Ao ser desafiado em atividades físicas e esportivas, o aluno aprende a estabelecer metas, a superar limites e a respeitar as regras estabelecidas. Essas experiências, que fazem parte do cotidiano escolar, contribuem para o desenvolvimento de uma postura ética e responsável, que se estende para além do ambiente esportivo, influenciando o comportamento do aluno em sua vida cotidiana e na sociedade em geral.

No contexto da Escola Arena, a Educação Física é vista como um espaço formativo que vai além da simples prática de atividades físicas. A escola adota um modelo de Educação Integral que integra a Educação Física ao currículo, oferecendo aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades físicas e sociais, além de promover valores que são essenciais para o exercício da cidadania. A prática esportiva na Escola Arena é entendida como um meio para a construção de um indivíduo crítico, responsável e comprometido com o bem-estar coletivo (Betti, 2006).

A Educação Física escolar não se limita ao desenvolvimento físico dos alunos, mas também tem função na formação de habilidades sociais. Através da participação em atividades esportivas, os alunos têm a oportunidade de aprender a trabalhar em equipe, a desenvolver habilidades de liderança, a respeitar as diferenças e a lidar com conflitos de maneira construtiva. Essas competências sociais são essenciais para a convivência em sociedade e para o fortalecimento dos laços comunitários.

A prática esportiva escolar oferece um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e colaboração. Durante os jogos e atividades em grupo, os alunos aprendem a negociar, a cooperar, a ouvir o outro e a tomar decisões em conjunto. Essas habilidades são fundamentais tanto no contexto escolar quanto no ambiente social mais amplo, pois ajudam os indivíduos a se relacionar de maneira saudável e respeitosa. Segundo Scaglia (2008), a Educação Física, ao integrar o esporte ao currículo escolar, cria oportunidades para que os alunos desenvolvam essas competências sociais de forma prática e vivencial.

No contexto da Escola Arena, a Educação Física e o esporte são utilizados como ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades sociais dos alunos. As atividades esportivas promovem a interação entre os estudantes, favorecendo o trabalho em equipe e a construção de relações de respeito e confiança. A escola adota uma abordagem que valoriza a importância dessas habilidades no processo de formação integral dos alunos, reconhecendo que o desenvolvimento social é tão essencial quanto o desenvolvimento físico e intelectual.

A formação proporcionada pela Educação Física escolar tem um impacto duradouro na vida adulta dos alunos. As habilidades adquiridas durante as atividades esportivas, como a capacidade de trabalhar em equipe, a liderança, o autocontrole e o respeito às regras, são competências que se refletem no ambiente profissional e nas relações interpessoais ao longo da vida. A prática regular de atividades físicas desenvolve hábitos saudáveis que têm um impacto positivo na qualidade de vida, contribuindo para a prevenção de doenças e o aumento do bem-estar geral.

Mauro Betti (2006) enfatiza que a Educação Física escolar deve ser pensada como uma preparação para a vida adulta, oferecendo aos alunos as ferramentas necessárias para manter um estilo de vida saudável e ativo. Ao promover a prática regular de atividades físicas e esportivas, a escola contribui para a formação de adultos que valorizam a saúde, o cuidado com o corpo e o bem-estar. A Educação Física, portanto, não apenas prepara os alunos para o contexto escolar, mas também para as demandas da vida adulta, ajudando-os a desenvolver habilidades que serão valiosas em sua trajetória de vida.

A Escola Arena, ao integrar a prática esportiva ao currículo escolar, contribui para a formação de adultos mais conscientes de sua saúde e bem-estar. O esporte, em seu contexto pedagógico, prepara os alunos para os desafios da vida adulta, proporcionando a eles as habilidades e os conhecimentos necessários para manter uma vida equilibrada e saudável.

## **5. A CONTRIBUIÇÃO DA VOCAÇÃO ESPORTIVA PARA A EFETIVAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: ANÁLISE HERMENÊUTICO-DIALÉTICA DOS DADOS EMPÍRICOS DA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI**

Este capítulo apresenta uma análise hermenêutico-dialética dos dados coletados durante a pesquisa de campo realizada na Escola Estadual Governador José Fragelli, situada na Arena Pantanal, em Cuiabá (MT). Essa instituição faz parte do programa Escola Plena, que é uma iniciativa do Estado de Mato Grosso voltada para a promoção da Educação Integral no Ensino Médio. O foco principal deste estudo é entender de que maneira a vocação esportiva da escola auxilia na implementação da Educação Integral, explorando as interações entre o projeto pedagógico, as práticas de ensino e as percepções dos indivíduos que vivenciam o ambiente escolar.

Com o objetivo de compreender, de forma ampla e aprofundada, as impressões, vivências e avaliações dos participantes acerca da proposta de Educação Integral da Escola Estadual Governador José Fragelli, a pesquisa utilizou dois instrumentos de coleta de dados, aplicados em duas etapas complementares: um questionário estruturado e entrevistas semiestruturadas.

A primeira etapa consistiu na aplicação de um questionário estruturado, composto por 26 perguntas, organizadas em blocos temáticos, o que possibilitou a apreensão de diferentes dimensões do fenômeno investigado. As quatro primeiras questões, identificadas como Q1I a Q4I, constituíram o bloco de identificação, com a finalidade de traçar o perfil sociodemográfico dos participantes. As questões subsequentes, numeradas de Q1 a Q22 neste capítulo, combinaram perguntas fechadas e abertas. As questões Q1 a Q20 foram elaboradas no formato de múltipla escolha, permitindo a mensuração objetiva de tendências e frequências, enquanto as questões Q21 e Q22 assumiram caráter discursivo, possibilitando aos participantes expressar livremente percepções, críticas e sugestões relacionadas ao funcionamento e ao aprimoramento da proposta de educação integral.

As 22 questões analíticas do questionário foram organizadas em seis grupos temáticos, de acordo com os objetivos do estudo. O segundo grupo reuniu cinco perguntas voltadas às políticas públicas de educação integral; o terceiro grupo abrangeu cinco perguntas relacionadas à compreensão dos participantes acerca da proposta pedagógica da instituição; o quarto grupo concentrou seis perguntas que investigaram a articulação entre a vocação esportiva da escola e a efetivação da educação integral; o quinto grupo incluiu duas perguntas referentes aos desafios enfrentados pela instituição; e o sexto grupo contemplou duas perguntas relacionadas aos

resultados alcançados. O instrumento foi finalizado com duas questões abertas, destinadas à ampliação da coleta de dados qualitativos.

A segunda etapa da coleta de dados envolveu a realização de entrevistas semiestruturadas com professores da escola, selecionados por sua atuação direta na implementação da proposta pedagógica. Esse instrumento foi escolhido por possibilitar maior aprofundamento interpretativo e compreensão das experiências docentes. As entrevistas foram organizadas a partir de seis tópicos centrais, desdobrados em questões orientadoras, o que garantiu flexibilidade na condução das falas e permitiu explorar, de maneira aprofundada, as percepções, práticas e avaliações dos professores sobre a educação integral e a vocação esportiva da instituição.

A utilização articulada desses instrumentos possibilitou a integração de dados quantitativos e qualitativos, favorecendo uma análise mais abrangente do objeto investigado, em consonância com a abordagem metodológica hermenêutico-dialética adotada na pesquisa.

Para garantir uma abordagem metodológica com mais rigor, clareza na apresentação dos resultados e precisão na análise dos dados, as questões, objetivos e categorias analíticas estão sintetizadas no Quadro 2. Nesta fase, busca-se identificar tendências, recorrências e padrões estatísticos que surgem a partir das respostas, formando um panorama objetivo sobre os principais aspectos analisados. A organização dos dados adota uma perspectiva que combina dimensões quantitativas e qualitativas, alinhando-se à abordagem hermenêutico-dialética que guia esta pesquisa. Essa estruturação permite interpretar as respostas não apenas como indicadores estatísticos isolados, mas como reflexões inseridas em um contexto educacional diversificado e complexo. Assim, o capítulo avança respeitando a natureza multifacetada da proposta de educação integral em uma escola pública voltada para o esporte.

A pesquisa partiu da hipótese de que a vocação para o esporte vai além de uma simples característica da instituição: é um fundamento educacional que permeia o currículo, a cultura da escola e as interações pedagógicas, moldando uma maneira particular de contribuir no desenvolvimento de indivíduos de forma integral. Assim, o esporte é visto não apenas como uma atividade física, mas também como uma forma de comunicação social, um componente cultural e um espaço para uma aprendizagem completa, integrando aspectos cognitivos, éticos, estéticos e emocionais.

A fundamentação teórica que embasa esta análise baseia-se em autores que abordam a formação do indivíduo e a educação integral de maneira crítica, como Anísio Teixeira (1962), Saviani (2008), Moll (2012), Ramos (2012) e Arroyo (2014). Segundo Teixeira (1962), a escola deve funcionar como um espaço para uma formação abrangente, onde os alunos são

incentivados a refletir e agir dentro da sociedade. Moll (2012) moderniza essa ideia ao argumentar que a educação integral exige uma conexão entre diferentes tempos, ambientes e conhecimentos, ligando práticas corporais, culturais e cognitivas. Por outra parte, Ramos (2012) diferencia a educação integral, que se refere ao desenvolvimento multidimensional do ser humano, da educação em tempo integral, que se relaciona apenas com a extensão da carga horária escolar. Ele enfatiza que a educação integral envolve uma visão filosófica sobre o ser humano e a sociedade.

Dessa forma, entender a implementação dessa proposta na Escola Arena requer uma análise que vai além da simples descrição das práticas educacionais, buscando as contradições estruturais e simbólicas presentes na vida diária da escola. Para isso, o estudo utiliza a perspectiva hermenêutico-dialética, conforme as contribuições de Reis Netto e Chagas (2019) e Minayo (2012).

De acordo com Reis Netto e Chagas (2019), a dialética é uma abordagem que possibilita a análise da realidade social em sua dinâmica contraditória, conectando a aparência com a essência, o individual com o coletivo, e o concreto com o simbólico. Os autores afirmam que “a contradição é o motor da história e da educação” (Reis Netto; Chagas, 2019, p. 72), e que cabe ao pesquisador interpretar as interações entre os indivíduos e as estruturas que os influenciam. A hermenêutica, em sua vertente compreensiva, fornece os instrumentos necessários para entender o significado das falas, ações e gestos, contextualizando-os historicamente.

Minayo (2012) descreve a hermenêutica-dialética como uma combinação de métodos que reúne a análise interpretativa da hermenêutica com a visão crítica da dialética marxista. Assim, essa abordagem concebe o discurso das pessoas como uma manifestação da totalidade social, em vez de ser uma mera opinião individual. Dentro dessa perspectiva, interpretar as declarações de um educador ou aluno implica também entender como esses indivíduos enfrentam as contradições de uma política pública voltada para a educação integral, que está inserida em um sistema educacional abrangente.

Essa abordagem metodológica revelou-se especialmente apropriada para a pesquisa na Escola Arena, uma vez que o modelo voltado para o esporte reflete tanto progressos quanto conflitos. Ele fomenta o protagonismo dos jovens e a integração entre as disciplinas, mas também se depara com restrições de ordem estrutural, burocrática e política que prejudicam a plena realização do projeto. A análise hermenêutico-dialética, ao possibilitar uma leitura abrangente da realidade em sua constante transformação, ofereceu o suporte teórico necessário para entender essas contradições de maneira processual e interpretativa.

O caminho metodológico uniu de maneira complementar métodos quantitativos e qualitativos. De acordo com Moll (2012), a adoção de abordagens mistas na investigação educacional enriquece a compreensão do fenômeno ao conectar a precisão dos dados numéricos com a profundidade das histórias narradas.

A fase quantitativa da investigação consistiu na aplicação de um questionário estruturado com 22 perguntas (Q1–Q22), destinado a 53 participantes, incluindo alunos do terceiro ano do Ensino Médio e profissionais da instituição, como professores, membros da coordenação pedagógica e representantes da equipe administrativa. O questionário foi elaborado para abranger de maneira abrangente os principais eixos analíticos do Projeto Escola Plena, incluindo seis dimensões fundamentais: a compreensão das políticas públicas e diretrizes associadas à Educação Integral; a percepção sobre a vocação esportiva da escola e sua integração à proposta pedagógica; a relação entre os fundamentos formativos e a prática esportiva; as condições estruturais e laborais que sustentam o dia a dia escolar; os resultados e impactos percebidos no processo educacional; e, finalmente, as expectativas dos envolvidos quanto à continuidade e ao futuro do modelo vocacionado. Essa estrutura possibilitou a identificação de tendências coletivas, a detecção de padrões recorrentes e o mapeamento de percepções que apoiam a análise interpretativa realizada na pesquisa.

O questionário tem como objetivo entender a visão coletiva e quantificável dos participantes sobre a eficácia da proposta. Por exemplo, 87% dos entrevistados disseram enxergar a Educação Integral como um processo formativo que se estende para além do aumento da carga horária escolar, enquanto 74% identificaram o esporte como um elemento fundamental do projeto pedagógico. Em contrapartida, 61% mencionaram dificuldades relacionadas à infraestrutura e 58% expressaram a falta de uma integração completa entre os professores da educação básica e aqueles que atuam na prática esportiva, evidenciando tensões que a análise qualitativa procurou investigar mais a fundo.

A parte qualitativa incluiu nove entrevistas semiestruturadas, conduzidas com quatro instrutores de atividades esportivas, um educador físico e quatro professores de disciplinas básicas. Os participantes foram escolhidos levando em conta a variedade de papéis e vivências no ambiente escolar especializado, possibilitando assim uma ampla gama de perspectivas sobre a política de Educação Integral.

As entrevistas foram realizadas com base em um esquema que abrangeu seis categorias principais: (1) vivência na instituição especializada; (2) entendimento sobre a Educação Integral; (3) participação no planejamento pedagógico; (4) características da formação integral

dos estudantes; (5) ligação entre Educação Física e atividades esportivas; (6) previsões para o da instituição.

As declarações foram avaliadas em relação ao seu significado e ao contexto, fundamentadas nos princípios da hermenêutica-dialética. Cada relato foi transcrito e passou por uma leitura detalhada, seguida de uma análise crítica, o que possibilitou a identificação de temas comuns (Minayo, 2012). Os trechos foram incorporados à análise interpretativa e designados de maneira genérica (por exemplo: Entrevistado 3, 2025), garantindo a privacidade dos envolvidos.

A implementação do método misto não teve como objetivo apenas combinar técnicas, mas sim fomentar uma complementaridade epistemológica entre diversas maneiras de compreender a realidade educativa. Os dados quantitativos disponibilizaram a concretude das tendências coletivas, destacando padrões de percepção e atitudes. Em contrapartida, as narrativas qualitativas acrescentaram uma profundidade interpretativa e uma riqueza simbólica às experiências experimentadas.

A avaliação combinada desses dois planos possibilitou entender a Educação Integral na Escola Arena de maneira abrangente, alinhando-se com o conceito de totalidade proposto por Reis Netto e Chagas (2019) e com a ideia de formação humana integral de Teixeira (1962). Dessa forma, os dados percentuais coletados no questionário foram analisados em conjunto, reinterpretados à luz das declarações dos docentes e das teorias sobre formação integral.

A constatação de que 82% dos envolvidos vinculam a Educação Integral à formação cidadã é refletida na declaração de um dos educadores: *“O aluno aqui não apenas assimila o conteúdo, mas também aprende a conviver, a respeitar e a lidar com as diferenças”* (Entrevistado 7, 2025). De maneira semelhante, os 64% que destacaram o esporte como um fator que contribui para a permanência escolar está alinhado com a visão de outro docente: *“Muitos só continuam a estudar porque se sentem parte do time, da modalidade”* (Entrevistado 6, 2025).

Essas interseções entre dados e histórias destacam a natureza dialética do fenômeno: o esporte atua como um intermediário entre o aspecto educacional e o social, promovendo conexões e expandindo oportunidades de aprendizado, ao mesmo tempo que evidencia limitações estruturais e disparidades.

A fim de assegurar a congruência entre os instrumentos de coleta e os objetivos do estudo, elaborou-se o Quadro 2, que explicita a rastreabilidade metodológica ao relacionar as questões do questionário (Q1–Q22) aos objetivos específicos (OE1–OE7), bem como aos

blocos do questionário e aos blocos do roteiro de entrevista, além de indicar as categorias analíticas mobilizadas na interpretação dos dados.

Quadro 3 – Rastreabilidade Metodológica: Questões, Objetivos e Categorias Analíticas

<b>Questão (Q)</b>	<b>Dimensão Investigada</b>	<b>Objetivo Específico (OE)</b>	<b>Blocos da Entrevista</b>	<b>Categoria Analítica / Tema Teórico</b>
Q1	Compreensão inicial sobre Educação Integral	OE1	B1, B2	Concepções e significados de integralidade
Q2	Relação entre Educação Integral e formação humana	OE1	B1, B2	Formação omnilateral e emancipação
Q3	Expectativas dos sujeitos sobre o modelo integral	OE1	B2	Ideal formativo e cotidiano escolar
Q4	Funcionamento da Educação Integral na escola	OE1	B2	Efetividade parcial e contradições
Q5	Clareza dos objetivos institucionais	OE1	B2	Consciência pedagógica e comunicação institucional
Q6	Papel do esporte na formação integral	OE2	B3, B5	Esporte como mediação pedagógica
Q7	Integração entre esporte e base comum	OE2	B3, B5	Currículo integrado e interdisciplinaridade
Q8	Colaboração entre professores	OE2	B3, B4	Trabalho coletivo e integração docente
Q9	Efeitos do esporte sobre convivência	OE2	B3	Valores éticos e sociais
Q10	Motivação e permanência via esporte	OE2	B3	Pertencimento, engajamento, identidade
Q11	Metodologias ativas	OE3	B3, B4	Inovação pedagógica e práticas integradoras
Q12	Papel das eletivas e tutorias	OE3	B4	Autonomia orientada e vínculos pedagógicos
Q13	Integração entre saberes e realidade	OE3	B4	Aprendizagem contextualizada
Q14	Formação continuada docente	OE3	B4, B5	Desenvolvimento profissional
Q15	Participação e protagonismo juvenil	OE3	B3	Cidadania e participação democrática
Q16	Infraestrutura e condições materiais	OE4	B1, B6	Materialidade escolar e limitações
Q17	Gestão e participação docente	OE4	B5	Gestão democrática e corresponsabilidade
Q18	Estabilidade das políticas públicas	OE5	B5, B6	Sustentabilidade política da integralidade
Q19	Condições e valorização do trabalho docente	OE5	B5	Questões éticas, profissionais e laborais
Q20	Percepção da efetividade do projeto	OE6 / OE7	B6	Avaliação, impactos e resultados
Q21	Mudanças percebidas nos estudantes e docentes	OE6 / OE7	B6	Identidades, transformações formativas
Q22	Expectativas futuras sobre o modelo	OE6 / OE7	B6	Avaliação longitudinal; pertencimento; projeções históricas

Fonte: Elaborado pelo autor (2025), com base nos instrumentos de pesquisa aplicados na Escola Estadual Governador José Fragelli.

Com o objetivo de assegurar a precisão metodológica, foram respeitados os fundamentos de credibilidade, coerência e transparência, conforme indicado por Minayo (2012). A identidade dos participantes foi mantida em sigilo; a triangulação de fontes, abordagens e perspectivas garantiu a integridade na interpretação; além disso, a apresentação parcial dos resultados à comunidade escolar permitiu validar as interpretações iniciais.

Entretanto, existem limitações que são parte integrante da pesquisa: a quantidade de participantes limita a possibilidade de generalizações estatísticas; as percepções coletadas representam apenas aquele momento específico no campo (2025); e a influência das políticas estaduais pode mudar conforme os contextos. No entanto, a base empírica demonstrou ser adequada para oferecer uma análise crítica e adequada do modelo da escola vocacionada.

A abordagem hermenêutico-dialética demonstrou que o método utilizado vai além de simplesmente coletar ou interpretar dados; trata-se de uma atitude epistemológica que envolve escuta, diálogo e crítica. Essa atitude possibilitou entender a Escola Arena como um ambiente onde as políticas públicas de Educação Integral se materializam, permeadas pelas contradições do dia a dia.

Ao combinar as abordagens quantitativa e qualitativa, a investigação revelou que a escola voltada para a vocação atua tanto como um espaço de inovação educacional quanto como um reflexo das tensões históricas que permeiam a educação pública no Brasil. Assim, as próximas seções têm como objetivo explorar de maneira mais profunda essa relação entre o que a escola aspira a ser, uma instituição que forma indivíduos plenos, e o que, de fato, consegue concretizar nas condições reais em que opera.

## **5.1 A Concepção e o Ideal Formativo da Educação Integral (OE1)**

O primeiro objetivo específico desta investigação (OE1) é entender a percepção de Educação Integral entre os membros da Escola Estadual Governador José Fragelli, uma escola pública de Ensino Médio com forte ênfase esportiva. A exploração desse objetivo é crucial, uma vez que a maneira como a Educação Integral é vista pelos alunos e educadores impacta diretamente as abordagens de ensino, a estrutura do currículo e as expectativas em relação ao projeto educativo da instituição.

A Educação Integral, como um princípio de formação e diretriz nas políticas educacionais, assume uma visão ampla do desenvolvimento humano, indo além da mera extensão do tempo que os alunos passam na escola. Assim, examinar a maneira como estudantes

e professores entendem esse conceito ajuda a avaliar o nível de consonância entre os princípios teóricos da Educação Integral e a percepção daqueles que experimentam essa abordagem no dia a dia escolar.

Visando atingir esse propósito, foram examinadas as respostas referentes às perguntas Q1 a Q5 do questionário aplicado aos envolvidos na pesquisa, conforme detalhado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. O intuito dessas perguntas foi revelar os significados relacionados à Educação Integral, além de esclarecer os objetivos principais que cercam essa proposta no âmbito da Escola Estadual Governador José Fragelli.

As informações numéricas mostram que, dos 53 envolvidos no estudo, 87% entendem a Educação Integral como um processo educativo que integra aspectos cognitivos, físicos, sociais e emocionais dos alunos, enquanto 13% veem esse conceito principalmente como um aumento da duração da permanência na escola, de acordo com o Anexo 1 das informações quantitativas do questionário. Esse achado evidencia a prevalência de uma visão expandida de formação humana entre os participantes.

Esse dado numérico demonstra que a maior parte dos envolvidos entende a Educação Integral como um projeto educativo amplo, que se articula com a visão histórica da educação integral no Brasil, conforme proposta por Anísio Teixeira e refletida em políticas educacionais atuais. No entanto, o fato de que uma parte dos participantes relaciona a Educação Integral principalmente ao aumento da carga horária escolar sugere a presença de diferentes interpretações sobre o conceito dentro da comunidade escolar.

Ao serem indagados sobre a essência da Educação Integral, os dados revelam que 72% dos entrevistados a vinculam à formação de cidadãos críticos e autônomos. Por outro lado, 15% mencionam a melhoria no desempenho escolar e 13% relacionam a Educação Integral ao desenvolvimento esportivo, conforme apresentado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. Esses números sugerem que a maior parte dos respondentes vê a Educação Integral como uma abordagem educativa que prioriza a cidadania e a autonomia, em vez de focar apenas no desempenho acadêmico ou nas atividades esportivas.

Em uma escola voltada para o esporte, esse resultado possui uma importância especial, já que evidencia que, apesar da prática esportiva ter um papel central na identidade da instituição, a maior parte dos envolvidos não a vê como o principal propósito da Educação Integral. Em vez disso, o esporte é relacionado a um projeto educativo mais abrangente, que está ligado a valores sociais e educacionais.

As informações quantitativas também revelam diferentes percepções sobre a implementação da Educação Integral no ambiente escolar. Nas respostas abertas do

questionário (Q4 e Q5), 42% dos respondentes avaliaram a Educação Integral como insatisfatória, destacando desafios ligados à integração dos conteúdos curriculares e a restrições estruturais, como relatado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. Em contrapartida, 38% acreditam que a proposta é eficaz, enquanto 20% sentiram que não há uma compreensão clara dos objetivos do modelo que a escola implementa.

Os números apresentados demonstram que, apesar de haver uma compreensão teórica relativamente bem estabelecida sobre o que constitui a Educação Integral, existem diferenças consideráveis na avaliação de sua aplicação prática. Essa situação sugere que a compreensão do conceito não se reflete de forma uniforme nas percepções acerca de sua execução nas instituições.

Um outro ponto importante que se destacou nas informações numéricas é a divergência de opiniões entre professores e alunos. De acordo com o Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário, 68% dos educadores ressaltaram a relevância da integração entre as disciplinas e da interdisciplinaridade como fundamentais para a Educação Integral. Por outro lado, 59% dos alunos associaram essa abordagem, principalmente, a atividades esportivas e culturais, que são vistas como mais atraentes e estimulantes no dia a dia escolar.

Essa variação na percepção indica diferentes maneiras de entender a Educação Integral, conectadas às vivências de cada grupo dentro da escola. Enquanto os professores costumam focar em aspectos pedagógicos e administrativos, os alunos dão mais importância às experiências práticas oferecidas pelas atividades realizadas ao longo do horário integral.

Em conclusão, os dados numéricos revelam que 74% dos entrevistados veem o esporte como um fator que influencia diretamente o desenvolvimento completo dos alunos. Além disso, 62% ligam as atividades esportivas à promoção de uma convivência harmoniosa e ao aumento da disciplina, conforme evidenciado no Anexo 1 com os dados quantitativos do questionário. Esses achados enfatizam a importância do esporte na proposta educacional da instituição, sem, entretanto, limitar a Educação Integral apenas a esse aspecto.

Assim, a avaliação numérica do OE1 indica que a Educação Integral é amplamente vista pelos envolvidos como um objetivo educativo abrangente, embora haja diferentes opiniões sobre a sua aplicação prática e os componentes que fundamentam essa abordagem na rotina escolar.

As entrevistas semiestruturadas conduzidas com os educadores da Escola Estadual Governador José Fragelli possibilitaram uma análise mais profunda dos significados associados à Educação Integral no ambiente escolar. Enquanto os dados numéricos apontam tendências gerais, as histórias compartilhadas pelos professores trazem à tona visões formadas por meio

da experiência prática, permitindo reconhecer de que forma o conceito de Educação Integral é entendido, assimilado e contestado dentro da instituição.

De maneira geral, os educadores consultados reconhecem a Educação Integral como uma iniciativa que vai além do enfoque acadêmico convencional. Um professor da educação básica comentou que “*a educação integral é o ambiente em que o aluno se prepara para a vida, não apenas para provas; ele aprende a respeitar, a se organizar e a trabalhar em equipe*” (Entrevistado 3, 2025). Essa declaração ressalta uma visão de formação abrangente, na qual elementos éticos, sociais e relacionais são vistos como componentes essenciais do processo de ensino-aprendizagem.

Um outro educador enfatizou o papel social desempenhado pela escola de tempo integral, mencionando que “*vários estudantes permanecem mais tempo aqui do que com seus familiares, fazendo com que a escola se torne um local de referência, acolhimento e desenvolvimento da cidadania*” (Entrevistado 1, 2025). Essa visão converge com as ideias sobre Educação Integral apresentadas por pensadores como Miguel Arroyo e Darcy Ribeiro, que defendem que a escola pública tem uma função crucial na proteção de direitos e na formação humana em cenários de desigualdade social.

Embora exista uma compreensão teórica favorável, as entrevistas indicam que a implementação da Educação Integral enfrenta diversos obstáculos. Um professor da área de esportes comentou que “*o conceito é excelente, mas nem todos o abraçam da mesma maneira; alguns alunos acreditam que estão apenas aqui para jogar, e há educadores que ainda fazem uma distinção entre esporte e educação básica*” (Entrevistado 6, 2025). Essa declaração destaca a presença de distintas visões sobre a função do esporte e sua conexão com o projeto educacional da instituição.

Um outro participante da entrevista enfatizou essa ideia ao afirmar que “*a educação em período integral deve ser completa também para os docentes; se cada um atuar de forma isolada, a proposta não se realiza como deveria*” (Entrevistado 2, 2025). Esse relato ressalta a relevância do empenho conjunto e da elaboração de um projeto pedagógico colaborativo, um ponto frequente nas conversas sobre Educação Integral abordadas na pesquisa.

As entrevistas demonstram que o esporte é amplamente valorizado como um fator de formação pelos educadores. Um docente da área de educação física destacou que “*o esporte proporciona ao aluno a habilidade de enfrentar triunfos e fracassos, a importância de seguir regras e a convivência em equipe, o que é fundamental para seu crescimento pessoal*” (Entrevistado 5, 2025). Essa visão ressalta a compreensão do esporte como uma atividade pedagógica, que pode ajudar a desenvolver habilidades sociais e emocionais.

Um outro professor mencionou que *“através do esporte, é possível desenvolver valores como cooperação, solidariedade e empatia, que nem sempre são tão evidentes em outras áreas do conhecimento”* (Entrevistado 9, 2025). Essa declaração indica que o esporte tem um papel essencial na experiência da Educação Integral, especialmente em uma instituição de ensino cuja identidade está intimamente ligada à atividade esportiva.

No entanto, certos professores expressaram apreensão quanto à possibilidade de uma visão limitada sobre o esporte. Um educador da área comum comentou que *“a proposta da escola é ótima, mas a conexão entre a base comum e o esporte continua sendo mais um objetivo do que uma prática real no cotidiano”* (Entrevistado 4, 2025). Essa declaração sugere que, apesar de o esporte receber reconhecimento, sua integração com os outros conteúdos curriculares nem sempre se dá de maneira organizada.

Um outro participante da entrevista destacou essa questão ao dizer que *“a educação em tempo integral só se concretiza de fato quando o aluno vê relevância no que estudam, e isso está relacionado ao engajamento conjunto dos educadores”* (Entrevistado 7, 2025). Essa declaração ressalta que a Educação Integral é entendida como um processo que demanda uma abordagem pedagógica deliberada e um compromisso compartilhado entre os membros da equipe escolar.

As entrevistas também mostram diferentes compreensões sobre a influência da Educação Integral nos alunos. Certos educadores ressaltam melhorias no envolvimento, na disciplina e na relação com a escola, enquanto outros mencionam desafios ligados à gestão do tempo, à infraestrutura e à quantidade excessiva de atividades. Essas opiniões indicam que a Educação Integral é experimentada de forma diversa, variando conforme as condições de trabalho e as vivências pessoais dos professores.

De maneira geral, os relatos dos participantes demonstram que a Educação Integral é amplamente vista como um objetivo educacional significativo e apreciado. Contudo, os testemunhos também revelam que a implementação dessa abordagem no dia a dia escolar enfrenta desafios ligados à integração do currículo, à função do esporte e ao desenvolvimento de um projeto pedagógico colaborativo.

Dessa maneira, as impressões dos educadores evidenciam uma visão mais abrangente sobre a Educação Integral, marcada por desafios e incertezas na sua aplicação efetiva. Esses aspectos qualitativos enriquecem a análise dos dados numéricos discutidos anteriormente e criam os alicerces empíricos indispensáveis para a interpretação de natureza hermenêutica-dialética.

A análise conjunta dos dados numéricos e das opiniões qualitativas destaca que a Educação Integral, na Escola Estadual Governador José Fragelli, é vista como um conceito formativo amplamente aceito no discurso, porém enfrenta desafios na sua aplicação diária. Essa divergência entre teoria e prática é um dos focos principais da interpretação hermenêutico-dialética do primeiro objetivo específico, mostrando que a totalidade da educação não se configura como algo fixo, mas sim como um processo histórico em constante desenvolvimento.

A partir da perspectiva do investigador, que desempenha um papel no setor educacional e observa de perto a situação das escolas públicas, fica claro que a visão mais ampla sobre a Educação Integral, apresentada pelos participantes, está alinhada a um modelo educacional que tem sido defendido historicamente por Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro. Para eles, a escola pública tem a obrigação de garantir uma formação integral do indivíduo. No entanto, conforme destacado por esses pensadores, a disparidade entre o projeto político-pedagógico e as condições reais para sua implementação continua a ser um desafio estrutural.

A perspectiva hermenêutico-dialética revela que essa distância não pode ser vista apenas como um fracasso da proposta, mas sim como um reflexo das contradições presentes na escola pública do Brasil. Como John Dewey já mencionava, a educação é um processo social que é significativamente influenciado pelas dinâmicas institucionais, culturais e materiais. Nesse contexto, a Educação Integral na Escola Arena acontece diante de desafios como a falta de infraestrutura, a forma como o tempo escolar é organizado e a formação contínua dos educadores, elementos que impactam diretamente na concretização do ideal educacional.

A investigação aponta que o esporte tem uma posição ambivalente nesse contexto. De um lado, ele atua como um fator de união, capaz de gerar significado, sensação de pertencimento e envolvimento por parte dos alunos, promovendo aspectos essenciais da formação humana. Por outro lado, se não estiver vinculado de maneira intencional ao projeto pedagógico da instituição, pode acabar sendo visto como uma atividade isolada ou um objetivo em si. Essa dualidade confirma as ideias de Kunz, Betti e Bracht mencionadas anteriormente na dissertação, que afirmam que o esporte educacional só desempenha seu papel formativo quando é entendido como uma prática cultural mediada educacionalmente.

Como pesquisador, percebo que a intensa valorização do esporte na identidade da Escola Arena representa, ao mesmo tempo, uma força e uma dificuldade. A força está na habilidade de engajar os alunos e enriquecer suas vivências educacionais; a dificuldade, por outro lado, consiste em garantir que essa ênfase não ofusque outras facetas do desenvolvimento integral ou crie uma hierarquia não intencional entre as áreas do saber. Essa tensão se manifesta

frequentemente nas falas dos professores e se reflete nas diversas maneiras com que docentes e alunos se apropriam do conceito de Educação Integral.

A análise dialética dos dados revela que a Educação Integral é experimentada de forma heterogênea entre os alunos. De um lado, os educadores costumam destacar a importância da integração curricular e de um projeto conjunto; do outro, os estudantes valorizam mais as vivências práticas oferecidas por atividades esportivas e culturais. Essa disparidade não deve ser interpretada como um conflito, mas sim como uma manifestação de diferentes perspectivas dentro do mesmo processo educativo, como observa Miguel Arroyo ao abordar as diversas temporalidades e experiências que existem no ambiente escolar.

Sob a perspectiva das políticas públicas, a avaliação do OE1 demonstra que a Educação Integral, apesar de estar claramente estabelecida em normas e bem divulgada em termos conceituais, enfrenta obstáculos à sua plena institucionalização. Jaqueline Moll enfatiza que a implementação da Educação Integral demanda mais do que simplesmente aumentar a carga horária; é necessário reestruturar o currículo, promover a formação contínua dos professores e garantir condições materiais apropriadas. Na Escola Arena, essas necessidades se configuram como metas que ainda estão em disputa, dependentes de decisões administrativas, diretrizes educacionais e do comprometimento coletivo da comunidade escolar.

A abordagem hermenêutica e dialética possibilita perceber que as contradições encontradas não desconsideram os progressos observados. Pelo contrário, elas demonstram que a Educação Integral é estabelecida através de interações, disputas e negociações constantes. Como destacam Saviani e Ramos, a formação integral não acontece de maneira automática, mas é fruto de um projeto pedagógico deliberado, apoiado por ações consistentes e intencionalmente direcionadas.

Como pesquisador, vejo que a Escola Estadual Governador José Fragelli oferece um ambiente notável para a investigação da Educação Integral, pois integra esporte, currículo e período integral em um contexto público. A análise dos dados revela a existência de uma base conceitual robusta entre os membros da comunidade escolar, o que favorece o aprimoramento da proposta. Entretanto, a efetivação deste projeto requer a abordagem das tensões identificadas, especialmente no que diz respeito à articulação entre as áreas, à definição clara dos objetivos pedagógicos e às condições para o trabalho dos professores.

Em resumo, a investigação do primeiro objetivo específico revela que a Educação Integral na Escola Arena é percebida como um ideal formativo que é tanto reconhecido quanto valorizado, embora ainda apresente contradições entre o que se diz e o que se faz. Essa situação reforça a percepção da Educação Integral como um processo histórico, não finalizado e

permeado por disputas de significados, no qual o esporte desempenha um papel importante, mas não exclusivo, na formação do indivíduo. Essa interpretação serve como fundamentação para os próximos objetivos, que direcionam o foco para as políticas públicas, a proposta pedagógica da instituição e as formas de implementação da vocação esportiva no dia a dia escolar.

## **5.2 A Vocação Esportiva como Eixo Integrador (OE2)**

O segundo objetivo específico desta investigação (OE2) visa examinar como a vocação esportiva da Escola Estadual Governador José Fragelli se integra à proposta de Educação Integral, configurando-se como um componente essencial de sua identidade pedagógica dentro do Programa Escola Plena. Ao contrário de outras instituições que fazem parte do mesmo programa, a Escola Arena considera o esporte como um elemento central na formação de seu currículo, nas abordagens educativas e na sua cultura institucional.

Dentro desse panorama, o esporte se configura não apenas como uma atividade adicional, mas como um elemento pedagógico que permeia o dia a dia escolar, afetando a participação dos alunos, a continuidade na escola e a formação de valores relacionados à convivência, à disciplina e ao trabalho em equipe. Realizar uma análise quantitativa sobre como essa função é percebida pelos envolvidos possibilita entender o papel do esporte na formação oferecida pela instituição.

Com o intuito de alcançar esse propósito, foram examinadas as respostas referentes às perguntas Q6 a Q10 do questionário, conforme detalhado no Anexo 1 dos dados quantitativos. Essas perguntas exploraram a relevância do esporte dentro da Educação Integral, a conexão com a formação fundamental e os impactos dessa interação no engajamento e na continuidade dos alunos na instituição de ensino.

As informações numéricas revelam que 74% dos respondentes veem o esporte como o maior diferencial educacional da Escola Estadual Governador José Fragelli, conforme mostrado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. Esse achado destaca a importância da atividade esportiva na identidade da instituição e enfatiza seu papel único em comparação com outras escolas do Programa Escola Plena.

Ademais, 62% dos entrevistados relataram que a prática esportiva desempenha um papel fundamental no fortalecimento da disciplina, da cooperação e no cumprimento das normas, enquanto 58% mencionaram que as atividades esportivas auxiliam na retenção dos alunos na instituição de ensino, de acordo com o Anexo 1 das informações quantitativas obtidas no

questionário. Esses dados indicam que o esporte é visto como um componente educacional capaz de influenciar de maneira positiva o comportamento e a conexão dos alunos com o ambiente escolar.

Por sua vez, as informações também evidenciam barreiras na solidificação dessa vocação esportiva como um elemento totalmente incorporado ao currículo. De acordo com o Anexo 1 dos dados quantitativos coletados no questionário, 46% dos entrevistados relataram dificuldades na colaboração curricular entre os educadores da educação básica e os responsáveis pelas atividades esportivas. Este dado sugere que, apesar do alto reconhecimento do esporte, sua conexão com os outros componentes curriculares ainda enfrenta desafios no dia a dia das escolas.

Um outro ponto importante observado diz respeito à quantidade de horas reservadas para as atividades esportivas. As informações mostram que 41% dos entrevistados acreditam que o tempo dedicado às práticas esportivas ainda é insuficiente para garantir um desenvolvimento educativo pleno, de acordo com o Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. Esse resultado destaca uma percepção de carência estrutural, mesmo em uma instituição cuja identidade está intimamente ligada ao esporte.

Em relação à cooperação entre os educadores, as respostas à questão Q8 mostram que 54% dos respondentes percebem a integração entre os docentes da base comum e da área de esportes como moderada, enquanto 28% a consideram baixa e apenas 18% a avaliam como alta, conforme os dados quantitativos apresentados no Anexo 1 do questionário. Esses números indicam que existem esforços para a articulação, mas também evidenciam a falta de um trabalho coletivo completamente estabelecido.

As informações quantitativas também revelam a percepção de que o currículo escolar ainda está em um estágio de aprimoramento no que diz respeito à interdisciplinaridade. De acordo com o Anexo 1, que apresenta os dados quantitativos do questionário, 63% dos professores indicaram que a combinação entre esportes e os assuntos da base comum está em processo de desenvolvimento, enquanto 72% dos alunos expressaram interesse em ter mais aulas que unam atividades esportivas e conteúdos escolares.

Os achados indicam uma perspectiva favorável em relação à expansão das experiências pedagógicas integradas, tanto entre alunos como entre professores. Simultaneamente, apontam que a concretização dessa integração está vinculada a condições institucionais, organizacionais e pedagógicas que ainda estão sendo desenvolvidas.

Finalmente, os dados numéricos corroboram que o esporte desempenha um papel fundamental na proposta da Escola Arena, sendo amplamente reconhecido como um elemento

distintivo, estimulante e formador. No entanto, também demonstram que a afirmação da formação esportiva como um dos pilares da Educação Integral requer progressos na unificação curricular, na gestão do tempo escolar e na colaboração entre os diversos profissionais que participam do processo educativo.

Assim, a avaliação numérica do OE2 proporciona uma visão empírica sólida acerca da importância do esporte na Educação Integral da Escola Estadual Governador José Fragelli, estabelecendo os alicerces indispensáveis para o desenvolvimento das percepções qualitativas e das análises interpretativas.

As entrevistas semiestruturadas conduzidas com docentes da Escola Estadual Governador José Fragelli possibilitaram uma análise mais profunda sobre a maneira como a vocação esportiva da escola é experimentada e entendida no dia a dia escolar. As declarações dos entrevistados demonstram que o esporte é visto não apenas como uma disciplina curricular, mas como parte fundamental da identidade educacional da instituição, afetando práticas pedagógicas, interações e expectativas de formação.

Os professores frequentemente ressaltaram que a prática esportiva desempenha um papel importante no envolvimento e na sensação de pertencimento dos alunos à escola. Um docente da área esportiva comentou que *“diversos estudantes ficam na escola porque se conectam com o esporte; ele estabelece laços, disciplina e um sentimento de pertencer a algo grandioso”* (Entrevistado 5, 2025). Essa visão reforça a ideia de que o esporte atua como um mediador nas relações educacionais, potencializando a permanência dos alunos no contexto escolar.

Um outro educador destacou que a paixão pelo esporte é um aspecto que torna a Escola Arena distinta de outras escolas de período integral, ao declarar que *“no nosso ambiente, o esporte não se resume a uma atividade, ele estrutura a rotina, molda comportamentos e até altera a maneira como os alunos interagem com os professores”* (Entrevistado 6, 2025). Essa afirmação mostra que o esporte permeia o dia a dia escolar de forma integrada, afetando aspectos que vão além do currículo tradicional.

As entrevistas, no entanto, mostram que a ênfase no esporte não se converte necessariamente em uma integração efetiva no currículo. Um docente da educação básica comentou que *“reconhecemos a relevância do esporte, mas há uma distinção evidente entre o que ocorre na quadra e o que acontece nas salas de aula”* (Entrevistado 4, 2025). Essa visão sugere que a conexão entre a formação fundamental e a prática esportiva continua sendo um desafio real.

Essa opinião é comumente reconhecida por professores da área de educação física. Um docente comentou que *“quando conseguimos elaborar um plano em conjunto com outras matérias, o aprendizado dos estudantes aumenta consideravelmente, mas isso ainda ocorre de maneira esporádica”* (Entrevistado 9, 2025). Essa declaração indica que, apesar de existirem tentativas de colaboração, estas ainda são mais fruto do empenho individual dos educadores do que de uma estrutura curricular bem definida.

As entrevistas revelam variáveis expectativas acerca da função do esporte na Educação Integral. Enquanto alguns professores ressaltam seu amplo potencial formativo, outros expressam preocupação com a possibilidade de uma interpretação limitada, focada exclusivamente na performance. Um educador mencionou que *“o esporte deve ser visto como uma forma de educação; quando se transforma apenas em competição, perde seu valor pedagógico”* (Entrevistado 7, 2025). Essa observação indica uma tensão persistente entre o esporte como uma prática educacional e como uma atividade orientada para resultados.

Um outro educador acrescentou a essa análise ao dizer que *“a prática esportiva transmite lições que frequentemente não estão presentes em currículos convencionais, como respeito, colaboração e a capacidade de enfrentar desilusões”* (Entrevistado 2, 2025). Essa visão fortalece a ideia de que o esporte é um ambiente ideal para cultivar habilidades socioemocionais, que é um elemento essencial da proposta de Educação Integral.

As histórias compartilhadas pelos professores indicam que a concretização da vocação esportiva está intimamente ligada às condições laborais e à estrutura da instituição. Um dos entrevistados mencionou que *“não existem períodos definidos para o planejamento colaborativo; cada setor acaba atuando de forma isolada”* (Entrevistado 8, 2025). Essa declaração destaca que a conexão entre esporte e currículo não depende apenas de teorias pedagógicas, mas também de fatores práticos relacionados ao tempo e à organização.

Os educadores também mencionam restrições estruturais como elementos que impactam a implementação do modelo de formação voltado para o esporte. Um professor comentou que *“a infraestrutura não está alinhada com o que a proposta sugere; muitas vezes, temos que modificar as atividades devido à escassez de espaço ou recursos”* (Entrevistado 6, 2025). Essa opinião revela que, apesar da vocação esportiva ser valorizada como um aspecto distintivo, ela enfrenta desafios práticos na rotina das escolas.

Mesmo diante desses obstáculos, as entrevistas mostram uma compreensão compartilhada sobre a capacidade educativa do esporte. Um docente da educação básica mencionou que *“a instituição possui uma proposta bastante abrangente, e o esporte contribui para trazer significado ao tempo integral; o desafio é integrar todos esses aspectos de maneira*

*mais eficaz*” (Entrevistado 1, 2025). Essa afirmação resume a visão de que a inclinação para o esporte é considerada uma poderosa ferramenta pedagógica, embora necessite de uma melhor coordenação institucional.

Em termos gerais, as impressões qualitativas sugerem que o esporte é visto como um elemento fundamental na construção da identidade da Escola Arena, facilitando o envolvimento, a disciplina e a formação de valores. Simultaneamente, os relatos apontam para tensões ligadas à integração curricular, às condições de trabalho dos professores e à urgência de um planejamento conjunto, fatores que permeiam a vivência da Educação Integral em uma escola com essa vocação.

Esses fatores qualitativos enriquecem a interpretação dos dados numéricos mostrados anteriormente e demonstram que a orientação esportiva da Escola Estadual Governador José Fragelli se desenvolve diariamente através das experiências, visões e desafios vivenciados pelos professores. Esses elementos formam a fundamentação empírica para uma análise interpretativa de natureza hermenêutico-dialética.

A investigação do segundo objetivo específico destaca que a trajetória esportiva da Escola Estadual Governador José Fragelli é um componente fundamental de sua identidade pedagógica, ao mesmo tempo que expõe as contradições que surgem na tentativa de incorporar o esporte à proposta de Educação Integral. Por meio de uma análise hermenêutico-dialética, percebe-se que o esporte não atua de maneira neutra dentro da escola: seus significados variam de acordo com as condições institucionais, as práticas dos educadores e as expectativas formativas que o rodeiam.

Do ponto de vista de um pesquisador que observa atentamente a realidade das escolas públicas e atua no setor educacional, fica claro que a importância do esporte na Escola Arena representa uma oportunidade pedagógica única. Essa oportunidade se revela na habilidade do esporte de envolver os alunos, fortalecer laços com a instituição e gerar vivências educativas caracterizadas pelo comprometimento, disciplina e convivência em grupo. Essa estrutura se alinha diretamente com as ideias de Educação Integral defendidas por Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, que acreditam que a escola deve ser um ambiente vibrante de formação humana, interligado às dimensões culturais e físicas da experiência social.

A perspectiva dialética demonstra que a ênfase no esporte pode se tornar restritiva se não estiver ligada de maneira intencional ao plano pedagógico da instituição. As informações examinadas mostram que, apesar do reconhecimento significativo do esporte, sua incorporação ao currículo básico ainda se dá de forma desarticulada. Essa desarticulação reflete um conflito estrutural entre o desejo de uma integração curricular e as reais circunstâncias de organização

do trabalho educativo, um fenômeno frequentemente observado na trajetória da educação pública no Brasil.

Nessa visão, o esporte surge como um agente ambivalente na educação. Quando guiado por uma intenção pedagógica clara, ele propicia a conexão entre o físico, o saber e os valores, como destacam Kunz e Bracht ao analisarem o esporte educacional como uma forma de prática cultural. Entretanto, quando dominado por uma abordagem excessivamente utilitária ou competitiva, pode acabar acentuando divisões entre teoria e prática, entre o ambiente escolar e o esportivo, e entre a formação básica e as atividades mais especializadas.

Na minha atuação como pesquisador, percebo que a Escola Arena se situa precisamente nesse contexto de conflito. A perspectiva esportiva, em vez de ser um aspecto acessório, fundamenta a rotina escolar e afeta a maneira como os alunos enxergam a instituição e moldam sua identidade. Simultaneamente, a falta de períodos institucionais organizados para o planejamento conjunto e o aperfeiçoamento contínuo torna desafiadora a efetivação de uma proposta realmente integrada, conforme argumenta Jaqueline Moll ao abordar a Educação Integral como uma reestruturação do tempo, do espaço e do currículo.

A avaliação hermenêutico-dialética revela que as dificuldades enfrentadas não se originam da insuficiência do esporte como um pilar educacional, mas sim das intervenções institucionais que afetam sua implementação. Conforme apontou John Dewey, a educação é uma experiência social contextualizada, fortemente influenciada pelas circunstâncias reais em que ocorre. Dessa forma, a orientação esportiva da Escola Arena se desenvolve diante de restrições relacionadas à infraestrutura, à administração do tempo escolar e às políticas públicas que, muitas vezes, não acompanham a complexidade do modelo sugerido.

Um outro ponto importante se refere à função dos educadores nesse contexto. As informações indicam que, tanto os docentes da formação básica quanto aqueles da área de esportes, reconhecem o valor educativo do esporte, porém enfrentam desafios para converter esse entendimento em ações pedagógicas coordenadas. Sob uma perspectiva hermenêutica, essa realidade manifesta uma tensão entre a consciência pedagógica e a viabilidade prática, onde a aspiração pela integração se choca com condições objetivas que ainda não são adequadas.

Essa percepção se conecta com as considerações de Saviani e Ramos, mencionadas na tese, ao salientar que a formação integral não ocorre de forma espontânea ou apenas por iniciativa pessoal, mas sim através de um plano pedagógico coletivo, apoiado por políticas de formação de professores e por uma estrutura escolar que esteja alinhada com seus fundamentos. Na Escola Arena, o esporte desempenha um papel fundamental como impulsionador desse plano, mas não é capaz, por si só, de resolver as deficiências estruturais do sistema educacional.

Sob a perspectiva do investigador, pode-se afirmar que a inclinação esportiva da Escola Estadual Governador José Fragelli é uma vivência educacional importante e de grande significado social. Essa realidade ilustra como o esporte pode exercer uma função fundamental na Educação Integral, desde que seja reconhecido como uma prática cultural, ética e formativa. Ao mesmo tempo, a análise destaca que essa inclinação deve ser constantemente revisitada, questionada e redefinida para evitar simplificações e assegurar sua congruência com os objetivos mais amplos da formação humana.

Resumidamente, a avaliação do OE2 demonstra que o esporte na Escola Arena funciona como um elemento que conecta corpo, saber e interação social. Contudo, sua implementação como um fundamento pedagógico para a Educação Integral ainda enfrenta desafios relacionados a contradições nas instituições, nos currículos e nas políticas. Essas inconsistências não desconsideram o potencial do modelo, mas sugerem que sua afirmação requer investimentos em infraestrutura, capacitação contínua dos professores e fortalecimento do trabalho colaborativo.

Essa abordagem hermenêutico-dialética possibilita entender a vocação para o esporte não como uma característica imutável da escola, mas sim como um processo que está em constante debate, com progressos e obstáculos. Essa percepção fundamenta o próximo objetivo específico, que se concentrará na análise das práticas pedagógicas e das estratégias institucionais empregadas para concretizar a Educação Integral na rotina da Escola Estadual Governador José Fragelli.

### **5.3 Práticas Pedagógicas e Articulação de Saberes (OE3)**

O terceiro objetivo específico desta pesquisa (OE3) tem como intenção examinar de que forma a proposta de Educação Integral da Escola Estadual Governador José Fragelli se efetiva no âmbito pedagógico, a partir das atividades realizadas na rotina escolar. Ao contrário dos objetivos anteriores, que focaram na definição de Educação Integral e na aptidão esportiva da instituição, este objetivo direciona a atenção para a esfera da prática educativa, onde os princípios formativos se manifestam por meio das ações dos professores, da estrutura curricular e das abordagens pedagógicas utilizadas.

Dentro do conceito de Educação Integral, a dimensão pedagógica desempenha um papel fundamental, sendo o local onde os princípios normativos e teóricos se concretizam. Segundo Jaqueline Moll, a Educação Integral se concretiza quando a escola consegue ultrapassar a fragmentação do saber, promovendo a articulação entre diferentes aspectos da formação

humana e integrando conhecimentos, tempos, espaços e práticas educacionais. Assim, analisar de maneira quantitativa como os indivíduos percebem as práticas pedagógicas da Escola Arena possibilita identificar o nível de alinhamento entre o projeto institucional e sua implementação diária.

Para alcançar essa meta, foram examinadas as respostas referentes às perguntas Q11 a Q15 do questionário aplicado aos participantes da pesquisa, conforme detalhado no Anexo 1 dos dados quantitativos. Esse conjunto de perguntas explorou aspectos relacionados à integração entre diferentes áreas do conhecimento, ao emprego de metodologias variadas, à interdisciplinaridade, à atuação dos professores e às condições institucionais que impactam a implementação da Educação Integral no ambiente escolar.

Os dados quantitativos revelam que 94% dos participantes reconhecem que a proposta educacional da Escola Estadual Governador José Fragelli favorece a conexão entre diversas áreas do conhecimento, conforme mostrado no Anexo 1 dos resultados do questionário. Esse elevado percentual indica uma visão predominantemente positiva sobre a intenção integradora do projeto pedagógico, sugerindo que a Educação Integral é valorizada como um princípio orientador das atividades realizadas na escola.

Ademais, 89% dos respondentes declararam que as estratégias educacionais utilizadas pela instituição ajudam no desenvolvimento de diversas competências nos alunos, segundo o Anexo 1 das informações quantitativas do questionário. Esse resultado indica um reconhecimento de práticas pedagógicas que ultrapassam a simples entrega de conteúdos, abrangendo aspectos cognitivos, sociais, físicos e éticos da educação, alinhando-se à visão de formação humana integral proposta por Anísio Teixeira.

Quando se trata da aplicação de metodologias variadas, os dados revelam que 73% dos envolvidos notam uma adoção constante de abordagens educacionais que incluem debates, projetos, atividades em grupo e colaborações, conforme ilustrado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. Em contrapartida, 27% consideram que a utilização dessas metodologias acontece de maneira ocasional, ligada à iniciativa pessoal de alguns educadores, o que indica que ainda há uma implementação desigual dessas práticas no ambiente escolar.

Um aspecto importante observado nos dados quantitativos diz respeito às condições institucionais para a implementação das práticas pedagógicas integradas. De acordo com o Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário, 64% dos participantes indicaram que o tempo disponível e a infraestrutura da escola ainda limitam a realização de atividades interdisciplinares de maneira mais efetiva. Esse resultado demonstra que, apesar de haver um reconhecimento da proposta pedagógica, existem barreiras estruturais que impactam sua plena concretização.

A capacitação contínua dos educadores também surge como um elemento importante nos dados analisados. Os resultados mostram que 52% dos participantes acreditam que a formação oferecida pela rede ainda não é adequada para atender às particularidades do modelo de Educação Integral adotado pela Escola Arena, conforme indicado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. Essa informação sugere a presença de uma defasagem entre as necessidades pedagógicas da proposta e as oportunidades de capacitação oferecidas aos profissionais de educação.

Em relação à interdisciplinaridade, os dados quantitativos mostram que 81% dos envolvidos relataram ter participado de atividades educativas que mesclaram conteúdos da base comum com práticas esportivas, conforme evidenciado no Anexo 1 dos dados do questionário. Esse percentual sugere a ocorrência de experiências interdisciplinares no ambiente escolar, apesar de sua frequência e organização poderem apresentar variações.

Ao analisar a frequência dessas experiências, 59% dos participantes indicaram que as atividades interdisciplinares ocorrem de maneira esporádica, ligadas a projetos específicos ou à iniciativa isolada de docentes, conforme mostrado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. Esse achado sugere a coexistência de práticas integradas e uma estrutura curricular que ainda apresenta fragmentações.

Um dado significativo diz respeito à percepção dos alunos sobre o efeito das práticas pedagógicas integradoras. De acordo com o Anexo 1, que apresenta os dados quantitativos do questionário, 67% dos entrevistados acreditam que as atividades interdisciplinares aumentam a motivação e o desempenho dos estudantes. Isso indica uma relação favorável entre a integração curricular e o engajamento dos alunos no contexto da Educação Integral.

De maneira geral, as informações quantitativas analisadas mostram que a abordagem educativa da Escola Estadual Governador José Fragelli é amplamente reconhecida por estar em consonância com os princípios da Educação Integral, especialmente no que tange à articulação de conhecimentos e ao desenvolvimento de diversas habilidades. Entretanto, os resultados também revelam limitações relacionadas às condições institucionais, à formação dos docentes e à organização das práticas interdisciplinares.

Através da análise quantitativa do OE3, é possível delinear um panorama empírico sólido acerca da forma como os indivíduos percebem as práticas pedagógicas da Escola Arena. Essa abordagem fornece a fundamentação necessária para aprofundar as percepções qualitativas e as análises interpretativas.

As entrevistas semiestruturadas conduzidas com os educadores da Escola Estadual Governador José Fragelli proporcionaram uma visão mais aprofundada sobre a implementação

da Educação Integral na rotina pedagógica da instituição. Os depoimentos dos professores demonstram que a prática de ensino é entendida como um ambiente essencial para a realização dos princípios da integralidade, pois é através das atividades cotidianas nas salas de aula, nas quadras e nos outros espaços escolares que os valores e metas da proposta educacional se tornam significativos para os alunos.

Frequentemente, os educadores sublinham a importância da intencionalidade pedagógica como um aspecto fundamental para a implementação da Educação Integral. Um professor da educação básica comentou que “*sempre tentamos conectar o conteúdo à realidade dos alunos; quando eles entendem a utilidade daquela informação, seu comprometimento passa por uma transformação completa*” (Entrevistado 2, 2025). Essa visão demonstra que a prática docente é vista como um processo que vai além da simples transmissão de conhecimentos, atuando na construção de significados.

Um outro professor destacou a importância do esporte como um facilitador das práticas educacionais ao mencionar que “no judô, por exemplo, abordamos respeito, disciplina e concentração, e esses aspectos são frequentemente revisitados em outras disciplinas” (Entrevistado 5, 2025). Essa afirmação demonstra que, segundo os educadores, a Educação Integral se realiza quando há conexão entre experiências físicas, valores sociais e conteúdos acadêmicos, especialmente em uma escola cuja identidade está profundamente ligada ao esporte.

As entrevistas também demonstram que os docentes notam progressos na implementação de metodologias diversificadas. Um professor salientou que “*as aulas não se limitam à exposição teórica; utilizamos projetos, debates e atividades práticas para engajar os alunos*” (Entrevistado 1, 2025). Essa visão sugere que existem iniciativas para ampliar as abordagens educacionais, conectando o processo de ensino-aprendizagem às vivências reais dos estudantes.

Os educadores, no entanto, também mencionaram restrições na implementação dessas abordagens. Um dos professores comentou que “*frequentemente é difícil utilizar métodos mais dinâmicos, devido à escassez de tempo e ao grande número de demandas*” (Entrevistado 4, 2025). Essa declaração ressalta que o sucesso da Educação Integral não se baseia somente na boa vontade dos professores, mas também nas condições institucionais que apoiam o trabalho educativo.

A interdisciplinaridade é mencionada nas entrevistas como um objetivo altamente apreciado, embora sua aplicação prática seja desafiadora. Um professor comentou que “*a conexão entre as disciplinas se dá, mas muito mais por iniciativa pessoal do que por um*

*planejamento coletivo bem definido*” (Entrevistado 8, 2025). Essa visão sugere que, apesar de haver um acordo sobre a relevância da integração entre diferentes campos do saber, sua efetivação ainda se dá de maneira desigual.

Em contraste, certos educadores compartilharam vivências que foram vistas como positivas. Uma docente da área de Linguagens mencionou que “*em uma disciplina eletiva, abordamos a produção de textos com temas relacionados ao esporte, e os estudantes demonstraram um engajamento muito maior*” (Entrevistado 1, 2025). Essa descrição destaca a capacidade das atividades eletivas de unir o currículo, os interesses dos alunos e a prática esportiva.

As entrevistas ressaltam a importância da tutoria dentro do contexto da Educação Integral. Um professor mencionou que “*na tutoria, podemos dialogar com os alunos sobre assuntos pessoais, metas de vida e desafios, algo que não necessariamente se encaixa nas aulas convencionais*” (Entrevistado 7, 2025). Essa declaração indica que a tutoria é vista como um ambiente especial para ouvir e apoiar, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Um outro educador complementou essa ideia ao mencionar que “*as disciplinas eletivas e a orientação oferecem ao estudante maior liberdade, possibilitando que ele escolha seus próprios caminhos e se sinta integrado à escola*” (Entrevistado 8, 2025). Essas declarações sugerem que esses recursos educacionais são vistos como abordagens importantes para incentivar o protagonismo e a sensação de pertencimento, que são aspectos fundamentais da Educação Integral.

Mesmo com o reconhecimento desses ambientes, alguns professores mencionaram deficiências em sua utilização. Um deles destacou que “*a tutoria ainda não é suficientemente explorada por alguns colegas, possivelmente por uma falta de entendimento sobre seus objetivos educacionais*” (Entrevistado 6, 2025). Essa percepção indica que a efetivação da tutoria como uma prática pedagógica fundamental requer um melhor alinhamento conceitual e de formação entre os educadores.

De maneira geral, os relatos dos participantes mostram que a Educação Integral se manifesta no dia a dia por meio de abordagens pedagógicas que buscam unir conteúdos, vivências e valores. Paralelamente, os testemunhos destacam dificuldades ligadas à estrutura do trabalho dos professores, ao planejamento em grupo e às condições institucionais que dão suporte a essas abordagens.

Dessa forma, as opiniões dos educadores revelam que a dimensão pedagógica da Escola Estadual Governador José Fragelli é caracterizada por esforços sólidos de inovação e conexão,

embora coexistam com obstáculos e tensões. Esses aspectos formam o alicerce empírico imprescindível para a análise interpretativa de abordagem hermenêutico-dialética.

A investigação do terceiro objetivo específico revela que a implementação da Educação Integral na Escola Estadual Governador José Fragelli se dá, em primeiro lugar, na dimensão pedagógica, através das atividades diárias realizadas pelos professores. A interpretação hermenêutico-dialética dos dados mostra que a integralidade não se manifesta como um modelo uniforme ou completamente estabelecido, mas sim como um processo em contínua evolução, marcado por progresso, limitações e contradições inerentes ao contexto da escola pública.

Sob a perspectiva do pesquisador, que observa atentamente a realidade das instituições educacionais e compreende as diversas pressões que afetam a atuação dos professores, é claro que os educadores da Escola Arena desempenham um papel crucial na implementação da proposta de Educação Integral. As decisões pedagógicas, as metodologias utilizadas e as estratégias de mediação do conhecimento são fatores que viabilizam a conexão entre as várias dimensões do desenvolvimento humano, conforme sugerido por Anísio Teixeira e revisitado por Jaqueline Moll ao abordar a integralidade como um objetivo formativo.

A investigação indica que existe uma intenção pedagógica evidente de transcender práticas isoladas e favorecer aprendizagens mais relevantes. Contudo, essa intenção se depara com barreiras estruturais que restringem sua efetivação total. Essa dicotomia reflete o que Miguel Arroyo caracteriza como a colisão entre o ideal educacional almejado e as circunstâncias reais no contexto da escola pública, onde o tempo destinado ao ensino, a estrutura curricular e a capacitação dos docentes nem sempre se alinham com a complexidade das iniciativas formativas.

A perspectiva hermenêutico-dialética possibilita entender que as metodologias ativas e as práticas interdisciplinares observadas na Escola Arena vão além de simples estratégias pedagógicas; elas representam tentativas reais de desafiar a lógica convencional do ensino. De acordo com John Dewey, a aprendizagem ganha relevância quando se conecta à experiência e à participação ativa do indivíduo. Nesse contexto, as práticas mencionadas pelos educadores mostram esforços para alinhar o conhecimento acadêmico à realidade cotidiana dos alunos, especialmente em um ambiente intensamente influenciado pela cultura esportiva.

Entretanto, a pesquisa também ressalta que essas práticas continuam a se manifestar de maneira desigual. A reliance em esforços individuais e a falta de períodos institucionais regulares para o planejamento em conjunto mostram restrições na formação de uma pedagogia integral colaborativa. Sob a perspectiva do pesquisador, essa condição demonstra que a

Educação Integral, apesar de mencionada nas falas e nas metas pedagógicas, ainda necessita de uma maior formalização na estrutura da organização escolar.

A interdisciplinaridade, essencial para a Educação Integral, se apresenta como um território de constante desafio. Apesar de ser considerada imprescindível, sua implementação enfrenta barreiras impostas pela divisão do currículo e pela predominância do pensamento disciplinar. De acordo com Saviani e Ramos, ultrapassar essa divisão demanda mais do que apenas a boa vontade dos professores; é necessário um projeto pedagógico bem estruturado, apoiado por políticas institucionais que promovam a colaboração e a interconexão entre diferentes campos do saber.

A avaliação das atividades de tutoria e das matérias optativas aponta para progressos significativos na criação de ambientes pedagógicos mais adaptáveis e interativos. Essas ferramentas promovem uma interação mais próxima entre professores e alunos, incentivando a escuta ativa, o acompanhamento e a liderança dos jovens. A partir de uma abordagem hermenêutica, essas práticas podem ser vistas como mediações que enriquecem o significado da educação, conectando a Educação Integral às experiências reais dos indivíduos.

No entanto, a eficácia desses ambientes também é marcada por incertezas. A falta de definição clara acerca das metas da tutoria e a aplicação desigual das disciplinas eletivas sugerem que essas práticas não foram totalmente integradas por todos os educadores. Sob uma perspectiva dialética, essa realidade demonstra que a inovação no ensino não ocorre de maneira automática, mas está condicionada a processos de formação contínua e a uma cultura institucional que apoie a transformação.

Como pesquisador, percebo que a Escola Estadual Governador José Fragelli oferece um ambiente propício para a Educação Integral, especialmente ao unir esporte, jornada ampla e práticas educativas múltiplas. Contudo, a análise revela que para que esse modelo se estabeleça de maneira efetiva, é necessário enfrentar desafios estruturais, como a capacitação contínua dos professores, a reestruturação do tempo dedicado à escola e o fortalecimento de espaços coletivos destinados ao planejamento e à reflexão pedagógica.

A análise hermenêutico-dialética das informações possibilita entender que as contradições encontradas não comprometem a proposta de Educação Integral, mas fazem parte do seu processo de desenvolvimento. Como apontam Reis Netto e Chagas, é através da colisão entre o que se almeja e o que é viável que surgem as oportunidades de mudança. Nesse contexto, as abordagens pedagógicas da Escola Arena evidenciam tanto as restrições do sistema educacional quanto as oportunidades de uma instituição que procura inovar suas maneiras de ensinar e aprender.

Resumidamente, a avaliação do OE3 revela que a Educação Integral na Escola Estadual Governador José Fragelli se materializa através de abordagens pedagógicas que visam a formação abrangente dos alunos, mesmo que confrontadas com tensões e dificuldades institucionais. Essas abordagens demonstram que a integralidade não é um objetivo final, mas sim um processo constante de interação entre teoria, política e prática educacional. Essa visão fundamenta o próximo objetivo, que examinará os obstáculos que a escola enfrenta na aplicação da Educação Integral e as táticas utilizadas para superá-los.

#### **5.4 Os Desafios para a Implementação da Educação Integral na Escola Estadual Governador José Fragelli (OE4)**

O quarto objetivo específico deste estudo (OE4) busca identificar e examinar os principais desafios que a Escola Estadual Governador José Fragelli enfrenta ao implementar a proposta de Educação Integral, levando em conta sua natureza de escola pública em tempo integral com ênfase no esporte. Esse objetivo muda a atenção da análise das ideias, práticas e conexões pedagógicas para os impedimentos estruturais, políticos e organizacionais que afetam a realização do projeto educacional no dia a dia da instituição.

A adoção da Educação Integral, conforme argumentam Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e Jaqueline Moll, envolve não só a extensão do período escolar, mas também a criação de condições materiais, organizacionais e políticas que viabilizem uma formação humana completa. Assim, realizar uma análise quantitativa dos desafios enfrentados pelos integrantes da comunidade escolar é essencial para entender as barreiras reais que permeiam essa proposta e afetam sua viabilidade nas instituições de ensino público.

Visando alcançar esse objetivo, foram examinadas as respostas às perguntas Q16 a Q19 do questionário que foi aplicado aos participantes da pesquisa, como mostrado no Anexo 1 dos dados quantitativos. Esse grupo de perguntas explorou a visão dos respondentes sobre as condições estruturais da escola, a consistência das políticas públicas, a administração institucional e a valorização da carreira dos professores no contexto da Educação Integral.

As informações numéricas revelam que 71% dos participantes identificam a presença de restrições estruturais importantes na instituição de ensino, que estão principalmente ligadas à infraestrutura física, à oferta de materiais esportivos e tecnológicos, além da adequação dos ambientes para a realização das atividades propostas na Educação Integral, conforme indicado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. Este achado destaca que o aumento das

responsabilidades educacionais da escola não foi acompanhado por investimentos materiais adequados na mesma escala.

Um aspecto importante diz respeito à visão sobre os processos de administração e tomada de decisão. De acordo com o Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário, 63% dos respondentes indicaram que há uma falta ou fragilidade na colaboração entre a administração escolar e os docentes nas decisões que envolvem a organização pedagógica e administrativa da instituição. Esse índice revela a presença de conflitos na implementação do projeto educativo, particularmente no que se refere à inclusão dos educadores na definição das direções da escola.

A inconstância das políticas públicas direcionadas à Educação Integral se mostra como um desafio significativo. Os números indicam que 59% dos participantes percebem as iniciativas de suporte à Educação Integral no estado como instáveis ou pouco duradouras ao longo dos anos, de acordo com o Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. Esse achado aponta para a precariedade da institucionalização da Educação Integral como uma política governamental, um tema frequentemente abordado na literatura educacional no Brasil.

Dentro do cenário particular da Escola Arena, a conexão entre políticas públicas e a identidade da instituição se torna ainda mais delicada. De acordo com as informações coletadas na pesquisa, 48% dos respondentes afirmam que a recente diminuição da carga horária dedicada às atividades esportivas prejudica a identidade pedagógica da escola, conforme apresentado no Anexo 1 com os dados quantitativos. Essa informação destaca a noção de que as escolhas administrativas e regulamentares afetam diretamente a consistência do projeto voltado para o esporte.

As informações numéricas possibilitam perceber avaliações diversas a respeito da conformidade da infraestrutura das escolas com as necessidades da Educação Integral. De acordo com o Anexo 1 que apresenta os dados do questionário, 76% dos participantes avaliaram a infraestrutura escolar como “parcialmente adequada”, enquanto apenas 11% a definiram como “totalmente adequada”. Essa discrepância evidencia que, embora haja algumas conquistas, ainda existem deficiências estruturais que impedem a realização completa das atividades programadas no projeto pedagógico.

Em relação à qualificação e às condições laborais dos professores, os dados revelam que 61% dos entrevistados consideram a formação continuada disponibilizada pela rede inadequada para atender às particularidades da Educação Integral, conforme indicado no Anexo 1 das informações quantitativas do questionário. Ademais, 57% mencionaram a ausência de tempo

institucional para o planejamento em grupo, e 43% reportaram uma carga excessiva de trabalho resultante da variedade de funções desempenhadas no dia a dia escolar.

Os participantes também analisaram a atuação dos professores nos processos de gestão. De acordo com os dados coletados, 68% deles afirmam que existem oportunidades de diálogo na administração escolar, enquanto 32% avaliam que as decisões continuam muito concentradas, como mostrado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. Esses números refletem a presença de práticas participativas juntamente com vestígios de uma cultura organizacional hierárquica.

Um aspecto importante refere-se à viabilidade do modelo de Educação Integral focado no esporte. As estatísticas mostram que uma parte considerável dos envolvidos demonstra inquietação sobre a persistência da iniciativa, principalmente devido às transformações políticas e administrativas. Essa visão indica que os obstáculos que a Escola Arena enfrenta vão além de questões internas, estando intimamente ligados às questões mais abrangentes da política educacional.

De maneira geral, os dados numéricos examinados revelam que a adoção da Educação Integral na Escola Estadual Governador José Fragelli se dá em um cenário caracterizado por restrições estruturais, instabilidade política e dificuldades na administração e valorização do trabalho dos professores. Esses achados criam um panorama empírico sólido em relação aos principais desafios identificados pelos membros da comunidade escolar, oferecendo a fundamentação necessária para a exploração das percepções qualitativas e das análises interpretativas que serão.

As conversas conduzidas com docentes, administradores e profissionais que atuam diretamente na rotina da Escola Estadual Governador José Fragelli expõem, de maneira detalhada, os desafios enfrentados na adoção da Educação Integral em uma escola pública voltada para o esporte. Ao contrário das informações numéricas, que destacam padrões e repetições, as narrativas qualitativas possibilitam entender como esses desafios são percebidos, analisados e superados no dia a dia da instituição.

Um dos desafios mais frequentes mencionados nos testemunhos diz respeito à inadequação da infraestrutura para apoiar a proposta educativa da instituição. Os participantes reconhecem o valor formador do modelo integral, mas ressaltam a disparidade entre o projeto idealizado e os recursos disponíveis. Um professor da área de esportes resumiu essa visão ao afirmar: *“Temos uma proposta ambiciosa, mas faltam quadras e materiais adequados para cobrir todas as modalidades. Muitas vezes, precisamos improvisar, o que compromete o*

*planejamento*” (Entrevistado 6, 2025). Esse relato destaca a tensão existente entre o conceito pedagógico e as condições reais de trabalho.

A carência de infraestrutura não afeta somente as práticas esportivas, mas também compromete a execução de projetos interdisciplinares, eletivas e diversas atividades pedagógicas. Uma docente da educação básica enfatizou: *“A Educação Integral pede por espaços distintos, com ambientes de aprendizado múltiplos. Quando tudo ocorre em um único local, o projeto se torna menos impactante”* (Entrevistado 8, 2025). Essa declaração evidencia que a integralidade não se refere apenas à ampliação do tempo, mas à reconfiguração tanto material quanto simbólica do ambiente escolar.

Um outro ponto que foi amplamente abordado nas entrevistas refere-se à falta de estabilidade das políticas públicas destinadas à Educação Integral. Os profissionais manifestam preocupação em relação à sustentabilidade do modelo, principalmente devido às trocas nas gestões e às variações no suporte institucional. Um professor comentou: *“Cada vez que há uma mudança de governo, tudo se transforma. O que atualmente é considerado prioridade, no dia seguinte pode não ser mais. Isso provoca apreensão e desânimo”* (Entrevistado 4, 2025). Essa visão acentua a vulnerabilidade da Educação Integral quando é tratada como uma política governamental, ao invés de uma política de Estado.

A identidade pedagógica da escola, que se forma por meio de sua afinidade com o esporte, surge como um aspecto controverso nas narrativas. Alguns participantes expressam inquietação em relação a decisões administrativas que, segundo eles, comprometem a essência do projeto original da Arena. Uma professora de Educação Física destacou: *“O esporte sempre foi o núcleo da escola. Quando diminuem a carga horária ou tratam o esporte como algo secundário, a escola perde seu propósito”* (Entrevistado 9, 2025). Esse relato ressalta a tensão entre as diretrizes externas e a identidade que foi construída em conjunto dentro da instituição.

As entrevistas também apontam dificuldades ligadas à capacitação e ao reconhecimento dos docentes. Diversos profissionais mencionam uma sensação de inadequação diante de um modelo que requer diversas habilidades pedagógicas, emocionais e sociais. Um professor da área de esportes ressaltou: *“Não é suficiente apenas transmitir o conteúdo ou preparar para competições. Precisamos gerenciar projetos de vida, emoções e conflitos. E não fomos preparados de forma específica para isso”* (Entrevistado 5, 2025). Essa declaração destaca a complexidade da atuação docente na Educação Integral e a falta de formação adequada.

A falta de um tempo institucional dedicado ao planejamento colaborativo se destaca como um grande desafio. Educadores mencionam que enfrentam dificuldades para coordenar iniciativas entre diferentes disciplinas, em função da excessiva carga de trabalho e da

desarticulação na rotina escolar. Um professor da educação básica comentou: “*Desejamos planejar em conjunto, mas não temos tempo. Cada um lida com seus próprios problemas de forma isolada*” (Entrevistado 2, 2025). Esse depoimento revela uma contradição fundamental: enquanto a proposta pede uma maior integração, a estrutura do trabalho dos professores ainda privilegia a desorganização.

No âmbito da administração escolar, os relatos revelam tanto progressos quanto desafios. Certos entrevistados elogiam o empenho da equipe de gestão em incentivar a comunicação, enquanto outros notam a persistência de práticas centralizadoras. Um docente resumiu essa dualidade ao dizer: “*Há espaço para dialogar, mas não necessariamente para tomar decisões. Muitas questões já vêm definidas*” (Entrevistado 3, 2025). Essa visão indica que a gestão democrática ainda está em fase de desenvolvimento.

Um tema frequente nas entrevistas é a inquietação com a viabilidade do projeto a longo prazo. Os educadores mostram-se orgulhosos pelos progressos que foram feitos, mas têm preocupações sobre a continuidade da escola como um modelo de Educação Integral focada no esporte. “*A escola demonstrou sua eficácia, mas precisamos de seguranças para seguir em frente. Não podemos viver constantemente na dúvida*” (Entrevistado 7, 2025). Essa afirmação ressalta o aspecto emocional e simbólico dos desafios enfrentados.

Embora haja obstáculos, as narrativas também evidenciam um profundo engajamento dos profissionais com a proposta pedagógica da instituição. Vários entrevistados mencionam que, apesar das restrições, seguem dedicados ao projeto por confiarem em sua relevância educacional. “*Os desafios são muitos, mas desistir não é uma opção. Acreditamos no que fazemos aqui*” (Entrevistado 1, 2025). Essa postura revela que a perseverança e a inventividade dos educadores são fundamentais para a continuidade da Educação Integral.

Em resumo, a avaliação qualitativa do OE4 mostra que os obstáculos encontrados pela Escola Estadual Governador José Fragelli não são apenas circunstanciais ou isolados, mas sim de natureza estrutural, política e organizacional. As entrevistas revelam uma realidade repleta de contradições, onde o compromisso educacional dos profissionais se mistura com restrições materiais, instabilidade da instituição e deficiências na formação e na administração. Esses aspectos formam o contexto essencial para uma análise interpretativa de enfoque hermenêutico-dialético.

A análise dos desafios enfrentados pela Escola Estadual Governador José Fragelli revela que a adoção da Educação Integral, principalmente em uma escola pública voltada para o esporte, não deve ser vista de forma linear ou simplista. Ao contrário, é um processo caracterizado por contradições estruturais, políticas e pedagógicas que refletem a própria

evolução histórica da educação pública no Brasil. Sob uma ótica hermenêutico-dialética, esses desafios não são entendidos como meras falhas do projeto, mas sim como expressões de uma totalidade social que está em tensão entre ideais de emancipação e limites concretos.

Como um pesquisador envolvido nesse cenário, percebo que os desafios mencionados não desmerecem a importância da Educação Integral, mas sim evidenciam sua natureza histórica de conflito. A Arena, no dia a dia, exemplifica o que Saviani caracteriza como a constante tensão entre a educação enquanto prática social que busca transformação e as condições estruturais que a influenciam. A abordagem integral, ao visar uma formação completa do aluno, se opõe de maneira direta a um modelo escolar convencional, dividido e guiado por lógicas administrativas e produtivas.

A falta de infraestrutura, frequentemente mencionada em relatos e análises, deve ser compreendida como algo que vai além de um desafio técnico ou administrativo. Essa situação revela uma contradição mais significativa entre a retórica política que enfatiza a Educação Integral e os investimentos reais necessários para sua efetivação. Sob esse ângulo, a fragilidade dos recursos não é uma coincidência, mas sim o resultado de escolhas políticas que, ao longo da história, relegaram a educação pública a níveis mínimos de operação. Essa situação gera tensões na prática pedagógica, exigindo dos educadores um contínuo esforço de adaptação, improvisação e resistência.

Sob uma perspectiva dialética, essa situação de precariedade gera um efeito paradoxo. Enquanto restringe a atuação pedagógica, também estimula a implementação de práticas colaborativas e criativas dentro da escola. Como pesquisador, percebo que muitos dos progressos da Arena não são fruto de uma ampla disponibilidade de recursos, mas sim do comprometimento coletivo dos educadores, que reinterpretam espaços, tempos e práticas para preservar o projeto educativo. Essa observação fortalece a ideia de que a Educação Integral se desenvolve na relação entre a falta de recursos materiais e o potencial humano.

Um aspecto crucial da análise está relacionado à incerteza das políticas públicas. A falta de continuidade institucional enfraquece a identidade pedagógica da escola, criando um clima de insegurança entre os educadores. Dessa forma, a Arena se posiciona em uma espécie de limbo, podendo ser vista como uma política educacional fundamental ou apenas como uma iniciativa sujeita a variações administrativas. Sob a perspectiva hermenêutico-dialética, essa incerteza expõe a contradição entre a educação reconhecida como um direito social e sua vulnerabilidade às mudanças no cenário político.

Como pesquisador, acredito que essa vulnerabilidade institucional afeta não apenas a viabilidade do projeto, mas também a formação de uma memória pedagógica coletiva. A cada

nova diretriz, existe o perigo de interrupção dos processos formativos que já estão em andamento, o que diminui o significado histórico da escola. No entanto, a continuidade do empenho dos educadores mostra que a identidade da Arena não se baseia apenas em regulamentações, mas em uma prática social que é constantemente compartilhada e reconfigurada.

A capacitação e a valorização dos docentes se destacam, nesta análise, como um dos aspectos mais cruciais do modelo integral. A demanda por um professor que consiga integrar as esferas cognitiva, física, emocional e ética não tem sido acompanhada por políticas de formação que correspondam a essa complexidade. Essa falta evidencia uma contradição clara: busca-se um educador integral sem proporcionar condições adequadas para sua formação e atuação. Essa contradição contribui para a sobrecarga, o esgotamento e, em certas situações, a desmotivação.

Com base na minha vivência como pesquisador e educador, percebo que a Educação Integral somente se concretiza quando o docente é visto como agente principal do processo de ensino, e não apenas como um executor de normas. A falta de valorização do trabalho dos professores compromete a proposta educacional integral, pois prejudica a conexão essencial entre as políticas educacionais e a prática de ensino. Nesse contexto, a Arena evidencia tanto a capacidade transformadora da atuação docente quanto as limitações impostas por condições de trabalho desfavoráveis.

Na área da administração, a análise dialética ajuda a entender que a presença de discursos coletivos ao lado de práticas centralizadoras não é uma ironia apenas da Arena, mas sim uma característica frequente nas instituições públicas. A gestão democrática, embora promovida em textos e falas, continua a encontrar barreiras tanto estruturais quanto culturais. Como pesquisador, observo que o progresso nessa área depende menos de regulamentações oficiais e mais do desenvolvimento diário de vínculos fundamentados na escuta, na autoridade compartilhada e na confiança mútua.

A questão da sustentabilidade do projeto sintetiza, de maneira emblemática, as tensões analisadas. A Arena se apresenta como um espaço de inovação pedagógica e reconhecimento simbólico, mas convive com a incerteza quanto à sua continuidade. Essa condição reflete o que Saviani denomina de fragilidade dos projetos educacionais que não se inserem em um projeto histórico mais amplo de sociedade. A Educação Integral, para se consolidar, precisa ultrapassar o status de experiência bem-sucedida e tornar-se compromisso político duradouro.

Pela perspectiva hermenêutico-dialética, as contradições observadas não devem ser interpretadas como indicações de insucesso, mas sim como reflexos do dinamismo da realidade

social. A Arena serve como um local de resistência e construção de significados, onde a Educação Integral se manifesta de maneira tangível, embora de forma parcial. Nesse cenário, o esporte desempenha um papel fundamental, funcionando como um elemento que fortalece conexões, valores e aprendizagens, mesmo em situações desafiadoras.

Como investigador, chego à conclusão de que as dificuldades encontradas pela Escola Estadual Governador José Fragelli expõem a complexidade de se aplicar uma proposta integral em um sistema educacional permeado por desigualdades e incertezas. Contudo, tais dificuldades também destacam a vitalidade de um projeto pedagógico que, apoiado pela participação coletiva, permanece relevante e ativo. A Educação Integral, na Arena, não é vista como um modelo definitivo, mas sim como um processo histórico em desenvolvimento, onde as contradições se transformam em elementos de formação e agentes de mudança.

Essa compreensão forma a estrutura para o progresso da análise no próximo objetivo específico, que se concentrará nos resultados e efeitos da Educação Integral na formação dos alunos, levando em conta as tensões, limitações e oportunidades destacadas ao longo deste capítulo.

### **5.5 Os Resultados e Impactos da Educação Integral na Formação dos Estudantes da Escola Estadual Governador José Fragelli (OE5)**

O quinto objetivo específico desta investigação busca avaliar os resultados e os impactos da Educação Integral na formação dos alunos da Escola Estadual Governador José Fragelli, com ênfase nos efeitos notados no desenvolvimento humano, nas atitudes, nas aprendizagens e na participação escolar. Este propósito concentra-se em entender as consequências reais do modelo integral com enfoque esportivo, com base nas percepções dos envolvidos na pesquisa.

Com o intuito de alcançar esse objetivo, foram levadas em conta as respostas às perguntas Q20, Q21 e Q22 do questionário, cujas informações estão organizadas no Anexo 1, que apresenta os dados quantitativos do questionário através de tabelas e gráficos ilustrativos. Essas perguntas tinham como propósito entender a percepção de professores e alunos sobre os resultados obtidos com a proposta de Educação Integral implementada na instituição.

As informações numéricas mostram que a maior parte dos participantes percebe efeitos benéficos do modelo integral na educação dos alunos. De acordo com o Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário, 76% dos entrevistados declararam que a Educação Integral é um fator importante para o crescimento socioemocional dos estudantes, ressaltando qualidades como responsabilidade, disciplina, interação social e autonomia. Esse resultado indica que a

abordagem educacional da escola vai além da aprendizagem cognitiva, abrangendo outras áreas do desenvolvimento humano.

Em relação ao desempenho acadêmico e à participação nas atividades educativas, as informações revelam que 68% dos envolvidos notam um aumento no envolvimento dos alunos com a rotina escolar. Eles creditam essa evolução à extensão do período na escola e à combinação de atividades acadêmicas com práticas esportivas, conforme detalhado no Anexo 1 das informações quantitativas do questionário. Esses dados indicam uma conexão favorável entre a estrutura do tempo integral e a permanência efetiva dos estudantes na instituição.

Um outro resultado significativo refere-se à influência da Educação Integral na formação de atitudes e valores. Conforme indicado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário, 72% dos participantes acreditam que a proposta ajuda na formação ética e cidadã dos alunos, principalmente em relação ao respeito às normas, à colaboração em grupo e à convivência com a diversidade. Esse ponto ressalta a importância da vertente formativa no modelo implementado pela Escola Arena.

Ao serem indagados sobre a conexão entre a vocação esportiva da instituição de ensino e os resultados acadêmicos obtidos, 74% dos entrevistados apontaram que o esporte tem um impacto positivo direto na formação dos alunos, conforme os dados apresentados no Anexo 1 do questionário quantitativo. Essa visão fortalece a ideia de que o esporte é um componente fundamental do projeto educacional, relacionado não apenas à atividade física, mas também ao aprimoramento de habilidades sociais e emocionais.

As informações mostram que 63% dos participantes da pesquisa consideram que a Educação Integral promove a liderança entre os jovens, proporcionando oportunidades para que os alunos participem, escolham e se expressem por meio de atividades optativas, projetos e várias práticas esportivas, conforme indicado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. Esse resultado indica um aumento nas oportunidades de criação e engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem.

No que diz respeito à formação dos alunos para a convivência social e para o futuro, 69% dos entrevistados apontaram que a Educação Integral favorece o desenvolvimento pessoal e a elaboração de projetos de vida, de acordo com o Anexo 1 dos dados quantitativos obtidos no questionário. Essa informação fortalece a visão de educação integral promovida por pensadores como Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, que afirmam que a escola deve preparar o indivíduo para a vida de forma completa, e não apenas para testes ou certificações formais.

Em contrapartida, os dados numéricos também revelam restrições nos resultados obtidos. De acordo com o Anexo 1 referente aos dados quantitativos da pesquisa, 41% dos

participantes afirmam que os efeitos da Educação Integral são ainda assimétricos entre os alunos, indicando que nem todos experimentam os benefícios do modelo de forma igual, particularmente devido a fatores individuais, estruturais e organizacionais da instituição de ensino. Essa informação ressalta que os resultados do projeto não se apresentam de forma uniforme.

Quanto à consolidação dos resultados ao longo do tempo, 58% dos entrevistados destacaram que os benefícios da Educação Integral estão atrelados à continuidade das políticas e à estabilidade do modelo, conforme apresentado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. Esse achado sugere que os efeitos percebidos estão intimamente ligados à manutenção e ao fortalecimento da proposta pedagógica.

De maneira geral, os dados quantitativos avaliados indicam que a Educação Integral implementada na Escola Estadual Governador José Fragelli é vista como uma iniciativa capaz de gerar impactos significativos na formação dos alunos, principalmente em aspectos relacionados ao desenvolvimento humano, à interação social e à participação escolar. No entanto, os percentuais também mostram que esses resultados enfrentam desafios e limitações que afetam sua expansão e fortalecimento.

As entrevistas semiestruturadas conduzidas com os profissionais da Escola Estadual Governador José Fragelli possibilitaram um entendimento mais profundo sobre os efeitos e resultados percebidos da Educação Integral na formação dos alunos. As declarações revelam que os impactos do modelo integral voltado para o esporte são percebidos pelos participantes de maneira abrangente, englobando aspectos socioemocionais, comportamentais, relacionais e formativos, além de elementos puramente acadêmicos.

Os participantes da pesquisa frequentemente mencionaram a Educação Integral como um agente crucial na mudança do comportamento e na atitude dos alunos em relação ao ambiente escolar. Um professor comentou que “*o estudante transforma-se significativamente ao passar o dia inteiro na escola; ele aprende a gerir seu tempo, a interagir com os colegas e a assumir suas obrigações*” (Entrevistado 2, 2025). Essa visão indica que a ampliação do tempo, associada a diversas vivências educativas, contribui para o desenvolvimento de hábitos e comportamentos que promovem o crescimento pessoal.

Um outro resultado destacado é a intensificação da conexão dos alunos com a instituição de ensino. Um professor da área de esportes compartilhou que “*diversos estudantes que provavelmente sairiam de outras escolas, aqui ficam porque se sentem parte do lugar; o esporte oferece uma identidade e um motivo para estarem aqui*” (Entrevistado 5, 2025). Essa observação mostra que a prática esportiva atua como um fator de pertencimento, ajudando a

garantir que os jovens permaneçam de forma mais engajada e a cimentar uma relação mais profunda com o ambiente escolar.

As entrevistas revelam que a Educação Integral exerce um papel significativo na vida em sociedade e no desenvolvimento ético dos alunos. Um educador comentou que “*os alunos adquirem bastante conhecimento sobre respeito, normas e interação; eles enfrentam conflitos, aprendem a se comunicar e a expressar suas opiniões*” (Entrevistado 7, 2025). Essa afirmação sugere que a escola se torna um ambiente de socialização enriquecida, onde valores e comportamentos são moldados diariamente, especialmente quando os estudantes passam mais tempo interagindo com colegas e adultos.

A aptidão para o esporte foi destacada como um dos fatores mais importantes para esses impactos formativos. Um dos participantes da entrevista comentou que “*o esporte ensina a lidar com tanto ganhos quanto perdas, a ter disciplina, a ser comprometido, e essas lições se refletem na sala de aula*” (Entrevistado 6, 2025). A visão apresentada neste relato reafirma a noção de que o esporte, no ambiente da Arena, é visto como uma atividade educativa capaz de moldar comportamentos, valores e maneiras de se autorregular.

Uma outra perspectiva frequentemente mencionada nos depoimentos diz respeito ao crescimento socioemocional, particularmente no que tange ao autocontrole, à determinação e à autoconfiança dos alunos. Uma professora comentou que “*alguns estudantes chegam com timidez e insegurança, mas, com o tempo, conseguem se expressar melhor e confiar mais em si mesmos; isso é muito notável nas atividades esportivas e nos projetos*” (Entrevistado 1, 2025). Essa observação destaca os impactos subjetivos do modelo integral, que estão relacionados à ampliação das experiências de aprendizagem e à valorização de competências que vão além do rendimento acadêmico tradicional.

Os participantes também mencionaram efeitos no envolvimento com o aprendizado. Um docente da formação geral comentou que “*quando o estudante encontra significado na escola, ele se engaja mais; o esporte contribui, pois ele se sente estimulado e isso aprimora até sua participação nas aulas*” (Entrevistado 4, 2025). Essa afirmação indica uma conexão indireta entre a motivação proveniente da prática esportiva e o interesse pelos temas acadêmicos, ressaltando a inter-relação entre aspectos emocionais e cognitivos da educação.

As entrevistas também indicam impactos benéficos na promoção do protagonismo e da autonomia. Um professor mencionou que “*nas sessões de tutoria e nas disciplinas eletivas, o estudante começa a refletir sobre suas escolhas, o futuro e a responsabilidade; não se trata apenas de passar o dia aqui, mas de aprender a gerenciar sua própria vida*” (Entrevistado 8, 2025). Esse testemunho destaca que ambientes pedagógicos especializados, como tutoria e

eletivas, são vistos como importantes facilitadores da autonomia dos jovens dentro do modelo de ensino integral.

Mesmo com as opiniões favoráveis, os participantes da pesquisa sinalizaram que os efeitos não são uniformes entre todos os alunos. Um educador comentou que *“há alunos que se beneficiam bastante, mas também tem aqueles que passam o dia inteiro e ainda não se adaptam; isso está ligado ao apoio familiar, à fase da vida e ao acompanhamento”* (Entrevistado 3, 2025). Essa visão evidencia a presença de efeitos variados, sublinhando que os resultados da Educação Integral estão relacionados a diversas interações sociais e individuais.

Um outro aspecto mencionado diz respeito à vulnerabilidade da continuidade do modelo e suas consequências nos resultados obtidos. Vários participantes manifestaram inquietação de que alterações na administração possam pôr em risco os progressos já alcançados. Um dos entrevistados destacou que *“o projeto traz resultados, mas necessita de estabilidade; se houver mudanças constantes, perdemos os avanços que foram feitos”* (Entrevistado 9, 2025). Essa declaração ressalta que os efeitos percebidos estão relacionados à solidez institucional, ao tempo necessário para a maturação do projeto e à manutenção de condições básicas para seu funcionamento.

De maneira geral, os relatos qualitativos sugerem que os efeitos da Educação Integral na Escola Estadual Governador José Fragelli são vistos como resultados abrangentes, manifestando-se na construção de atitudes, valores, relacionamentos e habilidades socioemocionais, com o esporte desempenhando um papel fundamental nesse processo. Simultaneamente, as declarações identificam barreiras, desigualdades e fatores que impactam a extensão desses resultados.

Essas descobertas qualitativas enriquecem a compreensão do OE5 ao destacar os significados que os educadores associam aos resultados do modelo integral proposto. Elas formam a fundamentação empírica essencial para uma análise interpretativa de abordagem hermenêutico-dialética.

A avaliação interpretativa dos resultados e efeitos da Educação Integral na Escola Estadual Governador José Fragelli indica que os impactos do modelo integral com foco esportivo formam um cenário caracterizado por avanços educacionais relevantes, mas também por barreiras estruturais e institucionais que influenciam sua extensão e profundidade. Sob uma abordagem hermenêutica-dialética, esses resultados devem ser vistos não como produtos diretos de uma política educacional, mas como reflexões de uma totalidade social que está em constante conflito entre o ideal e a realidade.

Como pesquisador inserido no âmbito em estudo, reconheço que as repercussões observadas vão além de métricas de desempenho quantificáveis, se manifestando, principalmente, na esfera humana do aprendizado dos alunos. A Educação Integral, experimentada na Arena, gera impactos que se mostram na forma como os jovens interagem com a escola, entre si e com sua própria identidade. Esses efeitos se conectam diretamente com a visão de educação proposta por Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, que defendem que a escola deve preparar o indivíduo para enfrentar a complexidade da vida, e não somente para atender às demandas acadêmicas.

Ao se analisar de maneira dialética, fica claro que os resultados positivos observados coexistem com desigualdades internas. A Educação Integral não afeta todos os alunos de forma igual, uma vez que as condições de vida, as experiências pessoais e as redes de apoio têm um impacto direto na assimilação das vivências proporcionadas pela escola. Essa percepção fortalece a ideia de que a formação integral não ocorre automaticamente com o aumento da carga horária escolar, mas sim é um processo influenciado por diversos fatores sociais, culturais e institucionais.

Sob a perspectiva hermenêutica, as interpretações dos educadores sobre os resultados da Educação Integral mostram que o esporte desempenha um papel crucial na mediação desse processo educativo. Na Arena, o esporte não é apenas uma atividade física, mas sim uma forma de linguagem pedagógica que consegue conectar disciplina, cooperação, resiliência e sentimento de pertencimento. Como investigador, percebo que é precisamente nessa dimensão simbólica e relacional que se encontram os efeitos mais significativos do modelo, embora possam não ser tão evidentes por meio dos critérios convencionais de avaliação educacional.

Por outro lado, a abordagem dialética revela que esses resultados estão continuamente influenciados pela instabilidade das políticas públicas e pelas limitações estruturais das instituições de ensino. A falta de continuidade institucional compromete a efetivação dos impactos formativos, uma vez que interrompe processos pedagógicos que necessitam de tempo, persistência e desenvolvimento. Dessa forma, os efeitos benéficos observados surgem como conquistas que são, em sua essência, temporárias e dependem da preservação das condições básicas para a execução do projeto integral.

Com base na minha vivência como pesquisador e professor, percebo que os efeitos da Educação Integral não devem ser analisados apenas pelos objetivos atingidos, mas também pelas questões que ainda estão em debate. A Arena atua como um campo de resistência pedagógica, onde educadores diariamente elaboram práticas que pretendem vencer a fragmentação histórica do sistema escolar público. Assim, os efeitos observados não se

restringem a resultados finais, mas representam os sinais de um processo educativo em constante evolução.

A abordagem hermenêutico-dialética oferece uma visão clara de que o desenvolvimento das competências socioemocionais, a participação ativa na educação e o empoderamento dos jovens surgem como soluções temporárias entre condições objetivas restritivas e as intenções pedagógicas voltadas para a liberdade. Essas soluções não excluem as contradições, mas as evidenciam, permitindo que sejam reconhecidas como elementos essenciais do processo educativo.

Um aspecto fundamental da análise está relacionado à conexão entre os resultados e a sustentabilidade do projeto. Os efeitos formativos identificados mostram que a Educação Integral tem um impacto significativo quando apoiada por um corpo docente engajado. No entanto, a continuidade desses impactos está atrelada à consolidação do modelo como uma política pública sólida. Na minha perspectiva como pesquisador, a instabilidade dessa consolidação é um dos principais desafios para a manutenção dos resultados obtidos, já que torna o projeto vulnerável a retrocessos causados por decisões que vêm de fora da instituição.

Sob esse ponto de vista, os resultados da Educação Integral na Arena apresentam uma dupla dimensão: de um lado, destacam o poder transformador de um modelo que integra tempo, currículo e atividades esportivas; de outro, revelam as limitações de uma política educacional que ainda não oferece as condições fundamentais para garantir a efetivação desses resultados. Essa dualidade é intrínseca à experiência em questão e não pode ser entendida sem considerar o contexto histórico e social mais amplo da educação pública no Brasil.

Ao combinar informações numéricas, impressões qualitativas e minha análise como pesquisador, percebo que os efeitos da Educação Integral na Escola Estadual Governador José Fragelli manifestam-se como processos de formação em desenvolvimento. Esses efeitos não se limitam a resultados instantâneos, mas se expandem como oportunidades de uma formação mais abrangente, cuja eficácia está atrelada à continuidade do projeto, ao reconhecimento dos docentes e à valorização do esporte como uma prática educativa fundamental.

De forma resumida, o OE5 destaca que a Educação Integral implementada na Arena gera efeitos relevantes na formação dos alunos, principalmente no que tange ao desenvolvimento humano, à interação social e à participação escolar. No entanto, tais efeitos estão permeados por contradições que revelam as limitações estruturais e políticas do sistema educacional. Identificar essas tensões não diminui o projeto; pelo contrário, fortalece a análise crítica imprescindível para progredir na construção de uma Educação Integral que seja pública, democrática e socialmente responsável.

Esta avaliação conclui as metas específicas do Capítulo 5, fundamentando a síntese hermenêutico-dialética final do estudo, na qual os dados empíricos serão revisitados à luz do referencial teórico e da questão central da pesquisa.

### **5.6 Avaliação e Efetividade da Proposta Vocacionada ao Esporte (OE6)**

O sexto objetivo específico deste estudo visa analisar a eficácia da proposta de Educação Integral voltada para o esporte implementada na Escola Estadual Governador José Fragelli. O foco é compreender o nível de assimilação dos princípios formativos que sustentam esse modelo educacional, como equidade, autonomia, interdisciplinaridade e formação integral do aluno. Este objetivo é de caráter avaliativo e sintético, buscando investigar, com base em dados empíricos, os impactos gerais da proposta em questão.

Com o intuito de alcançar esse objetivo, foram utilizadas as respostas das perguntas Q20, Q21 e Q22 do questionário dirigido aos participantes do estudo. Os resultados dessas perguntas estão organizados de acordo com o Anexo 1, que apresenta os dados quantitativos do questionário, utilizando tabelas de distribuição e gráficos que possibilitam a visualização dos percentuais e das tendências mais comuns nas respostas dos participantes.

As informações numéricas revelam uma visão majoritariamente positiva sobre a eficácia da abordagem educacional implementada pela instituição. De acordo com o Anexo 1, que apresenta os dados quantitativos do questionário, 86% dos respondentes declararam que a escola voltada para o esporte tem um efeito benéfico no desenvolvimento abrangente dos alunos, englobando aspectos cognitivos, sociais, emocionais e comportamentais. Esse achado indica que a proposta é percebida como capaz de ir além do enfoque limitado ao desempenho acadêmico convencional.

Quanto ao desempenho acadêmico e à disciplina, as informações revelam que 78% dos participantes notam avanços ligados à estrutura da escola em tempo integral e à inclusão de atividades esportivas na rotina escolar, conforme documentado no Anexo 1 das informações quantitativas do questionário. Esse resultado sugere que a extensão do período educacional, em conjunto com a variedade de experiências de aprendizado, é vista como um elemento que favorece um maior engajamento dos alunos nas atividades escolares.

Um outro ponto importante refere-se ao reforço das conexões emocionais e do senso de pertencimento à instituição. De acordo com os dados do Anexo 1 do questionário, 91% dos respondentes afirmaram que a proposta voltada para o esporte contribui para a formação de laços saudáveis entre alunos, educadores e a escola. Esse número destaca a importância das

relações no sucesso do modelo, revelando efeitos que se expressam nos âmbitos simbólico e social da vivência educativa.

As informações também indicam uma percepção favorável sobre as práticas de avaliação implementadas na instituição. Conforme apresentado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário, 74% dos participantes relataram que a escola utiliza métodos avaliativos reflexivos, enquanto 69% mencionaram que os resultados das avaliações são debatidos em conjunto. Esses índices apontam para a existência de uma cultura de avaliação que se afasta de modelos meramente classificatórios e se aproxima de uma abordagem formativa.

Por outro lado, os dados numéricos apontam para restrições na interconexão entre os diversos critérios de avaliação. De acordo com o Anexo 1 que apresenta os dados quantitativos do questionário, 31% dos respondentes afirmam que a interação entre a avaliação acadêmica e a análise das práticas esportivas é ainda insatisfatória, sugerindo que a uniformização dos critérios de avaliação continua sendo um desafio para a efetivação da proposta integral.

Em relação à permanência e engajamento dos alunos, as informações apontam que 84% dos participantes vinculam a participação em atividades esportivas à maior retenção e foco dos estudantes na instituição de ensino, conforme demonstrado no Anexo 1 dos dados quantitativos do questionário. Esse achado fortalece a visão do esporte como um componente fundamental da proposta pedagógica, impactando diretamente a interação dos alunos com o ambiente escolar.

Um outro aspecto importante revela a visão de progresso nas interações dentro do ambiente escolar. De acordo com o Anexo 1 que apresenta os dados quantitativos do questionário, 72% dos respondentes notaram melhorias nas relações entre alunos e professores, indicando que a iniciativa ajuda a promover um ambiente escolar mais colaborativo e interconectado.

As informações numéricas também ajudam a perceber as tensões existentes no equilíbrio entre esporte e educação formal. De acordo com o Anexo 1 que apresenta os dados quantitativos do questionário, 28% dos participantes acreditam que o envolvimento em atividades esportivas pode, em certos casos, prevalecer sobre a responsabilidade com os componentes curriculares essenciais. Esse índice destaca a importância de um suporte pedagógico contínuo para garantir uma integração harmoniosa entre as várias áreas do desenvolvimento integral.

Quanto aos efeitos institucionais, as informações revelam que 82% dos envolvidos acreditam que a proposta promoveu uma maior cooperação entre os educadores e fortaleceu o

senso de pertencimento à escola, de acordo com o Anexo 1 das informações quantitativas do questionário. Esse achado indica que a eficácia da proposta vai além dos alunos, alcançando também a cultura organizacional da instituição.

Por último, as informações numéricas revelam a importância social da eficácia escolar. De acordo com o Anexo 1 referente aos dados do questionário, 89% dos participantes veem a imagem da escola de maneira favorável na comunidade, enquanto 77% acreditam que as iniciativas realizadas reforçam as conexões entre a escola, as famílias e o esporte. Esses índices demonstram que a proposta direcionada tem efeitos que vão além do ambiente escolar, atingindo a realidade da comunidade.

As entrevistas semiestruturadas conduzidas com educadores, administradores e especialistas da Escola Estadual Governador José Fragelli possibilitaram uma análise mais profunda da eficácia da proposta de Educação Integral voltada para o esporte, com base nas experiências do dia a dia escolar. Ao contrário das informações quantitativas, que oferecem uma visão geral sobre a aceitação e valorização do modelo, os testemunhos qualitativos mostram como essa eficácia é elaborada, percebida e reinterpretada nas práticas de ensino, nas interações institucionais e nas trajetórias de formação dos indivíduos envolvidos.

Com frequência, os participantes da pesquisa ligaram a eficácia da proposta à mudança na relação dos alunos com a escola. Para muitos professores, o aumento do tempo que o estudante passa no ambiente escolar, participando de atividades variadas e relevantes, modifica de maneira significativa sua atitude em relação ao aprendizado. Um docente ressaltou que “*o aluno deixa de encarar a escola como uma obrigação e começa a vê-la como um espaço de inclusão e oportunidades*” (Entrevistado 2, 2025). Essa visão ressalta que a eficácia do modelo é percebida mais como um processo de formação da identidade do que como um resultado imediato.

Um outro ponto bastante presente nas declarações refere-se à esfera socioemocional da educação. Os professores destacam que a abordagem voltada para o esporte contribui para o crescimento de qualidades como responsabilidade, autocontrole, colaboração e resiliência. Uma educadora mencionou que “*o esporte ensina os alunos a enfrentar limites, frustrações e conquistas, e isso se reflete na maneira como se comportam dentro e fora da sala de aula*” (Participante 7, 2025). Esse testemunho sugere que a eficácia do modelo se revela em aprendizagens que vão além do conteúdo curricular tradicional.

As entrevistas mostraram que o esporte é visto como um elo que conecta diversas áreas da formação. Para várias pessoas entrevistadas, ele atua como uma linguagem educativa que une alunos, professores e conteúdos de aprendizado. Um docente na área esportiva mencionou:

*“Vários estudantes entram na escola por causa do esporte, mas acabam se envolvendo em outras áreas. O esporte facilita o acesso ao aprendizado”* (Entrevistado 5, 2025). Essa declaração destaca que a eficácia da proposta está ligada à habilidade de vincular os interesses dos jovens com as metas pedagógicas.

Os participantes da pesquisa enfatizam que a Educação Integral favoreceu a diversificação das abordagens pedagógicas utilizadas pelos educadores. Diversos depoimentos revelam que trabalhar em uma escola focada no esporte em tempo integral gerou transformações nas estratégias de ensino e avaliação. Uma educadora da educação básica mencionou que *“começamos a enxergar o aluno de maneira mais holística, levando em conta seu contexto, desafios e habilidades, em vez de apenas considerar a nota”* (Entrevistado 1, 2025). Essa visão indica impactos positivos também sobre a prática docente.

A eficácia do modelo também foi relacionada à criação de uma cultura institucional mais cooperativa. Os participantes da pesquisa mencionaram que a convivência ampliada facilita o diálogo entre os profissionais e a divisão de responsabilidades. Um gestor observou que *“a escola integral demanda mais conversa, atenção ao outro e colaboração. Isso fortalece o grupo”* (Entrevistado 3, 2025). Esse relato indica que os efeitos da proposta se prolongam na estruturação do trabalho escolar e nas interações entre os profissionais.

Embora as análises sejam favoráveis, os depoimentos qualitativos revelam restrições na eficácia da abordagem. Certos educadores destacam que os resultados não são uniformes, variando de acordo com o perfil dos alunos e o nível de participação das famílias. Um docente notou que *“não são todos os estudantes que se beneficiam da mesma maneira; alguns exigem mais suporte e acompanhamento externo”* (Entrevistado 4, 2025). Essa observação sugere que a eficácia do modelo depende de intervenções que vão além do ambiente escolar.

Um aspecto importante destacado aborda a necessidade de balancear a atividade esportiva com as exigências acadêmicas. Vários participantes da pesquisa admitem que o entusiasmo pelo esporte pode, em certos momentos, desviar a atenção das matérias fundamentais. *“É fundamental ter cautela para que o estudante não se enxergue apenas como atleta; ele é, prioritariamente, um aprendiz”*, ressaltou um professor (Entrevistado 9, 2025). Essa visão indica uma tensão constante na abordagem pedagógica do sistema.

As entrevistas revelam que a eficácia da proposta está intimamente ligada à estabilidade das instituições. Diversos participantes expressaram sua apreensão com a permanência do projeto e os efeitos que alterações na administração podem acarretar. *“O projeto é eficaz, mas requer continuidade. Em momentos de insegurança, os resultados ficam em risco”*, comentou

uma docente (Entrevistado 6, 2025). Esse depoimento ressalta que a eficácia percebida não depende somente da abordagem educacional, mas também de aspectos políticos e estruturais.

Quanto à interação com a comunidade, os participantes da entrevista enfatizam que a instituição de ensino assumiu um papel social importante, principalmente por meio das ações esportivas. Mães, pais e outros responsáveis participam de competições, eventos e iniciativas, solidificando a conexão entre a escola e a região. “*A comunidade se identifica com a escola. O esporte une as famílias*”, declarou um professor (Entrevistado 8, 2025). Essa dimensão social é vista como um elemento essencial para a eficácia do modelo.

Em termos gerais, as percepções qualitativas sugerem que a eficácia da iniciativa voltada para o esporte é entendida como um fenômeno complexo, que abrange transformações comportamentais, educacionais, institucionais e sociais. Os testemunhos mostram que os resultados não se manifestam de maneira uniforme ou instantânea, mas se desenvolvem ao longo do tempo, a partir das interações e das vivências do dia a dia escolar.

A investigação hermenêutico-dialética sobre a eficácia da proposta de Educação Integral focada no esporte, realizada na Escola Estadual Governador José Fragelli, demonstra que sua efetividade não pode ser avaliada por critérios simples ou apenas numéricos. Esse é um processo histórico, inter-relacional e contraditório, onde progressos educacionais coexistem com as limitações estruturais e institucionais característicos da educação pública no Brasil. Assim, a efetividade se revela mais como um contínuo movimento do que como um resultado final.

Como pesquisador envolvido no campo que estou analisando, entendo que a efetividade da proposta vai além da simples coleta de dados positivos. Ela se manifesta na habilidade da escola de gerar significado educativo para os indivíduos que dela fazem parte. A Arena demonstra que a Educação Integral se concretiza ao proporcionar vivências que conectam corpo, mente, interações sociais e aspirações de vida, mesmo que essas vivências sejam permeadas por constantes tensões e desafios. Essa visão se alinha com a perspectiva de Educação Integral defendida por Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, que afirmam que a escola deve desenvolver o ser humano em sua totalidade e no contexto histórico em que se insere.

Sob uma perspectiva dialética, os dados examinados indicam que os resultados favoráveis observados, como o envolvimento, a sensação de pertencimento e o desenvolvimento socioemocional, coexistem com vulnerabilidades que condicionam sua efetivação. A instabilidade nas políticas públicas, a escassez de recursos e a sobrecarga dos professores são fatores objetivos que restringem a plena implementação do projeto. Entretanto, essas dificuldades não comprometem a eficácia da proposta; pelo contrário, evidenciam o

caráter contraditório da prática educativa, onde a transformação se dá mesmo em cenários desafiadores.

A hermenêutica facilita a compreensão de que as interpretações feitas pelos professores acerca da eficácia escolar vão além de resultados quantificáveis, manifestando-se na experiência diária da educação. Dentro desse contexto, o esporte se destaca como um importante mediador pedagógico, capaz de fortalecer conexões, valores e processos de aprendizado. Como investigador, notei que é precisamente nessa esfera simbólica e relacional que se encontram os efeitos mais significativos da proposta, mesmo que sejam menos evidentes por meio dos métodos tradicionais de avaliação educacional.

A análise dialética ressalta a importância de uma mediação pedagógica contínua para garantir que a vocação esportiva não eclipsa outras áreas do desenvolvimento. A tensão entre a especialização no esporte e a formação integral não é um erro do modelo, mas sim uma contradição intrínseca que demanda um enfoque pedagógico intencional, planejamento em conjunto e supervisão constante. Assim, a efetividade da proposta se baseia na habilidade da instituição de ensino em harmonizar essas dimensões sem dividir o processo educativo.

Com base na minha análise como pesquisador, acredito que a efetividade da Arena se manifesta de maneira semelhante na mudança do papel dos professores e na cultura da instituição. Os educadores começam a se ver como parte de um projeto conjunto, assumindo responsabilidades que vão além da simples transmissão de conhecimento. Essa dinâmica, apesar de ser educativa, também expõe tensões relativas à valorização da profissão e às condições laborais, destacando que a eficácia do ensino está profundamente conectada à sustentabilidade tanto humana quanto institucional do projeto.

Sob a abordagem hermenêutico-dialética, a eficácia da proposta está intrinsecamente ligada à sua esfera política. A Arena se configura como uma vivência que desafia a lógica convencional da escola pública, ao solicitar tempo, espaço e reconhecimento para uma educação mais abrangente. No entanto, a manutenção dessa eficácia requer que seja estabelecida como uma política pública sólida. A falta de garantias de continuidade ameaça a consolidação dos progressos obtidos, fazendo com que a eficácia se torne uma conquista que permanece sempre em caráter temporário.

Essa situação demonstra que a Educação Integral voltada para o esporte é, ao mesmo tempo, um resultado e uma forma de resistência dentro do sistema educacional. É um resultado, pois surge de decisões políticas que visam expandir a função social da escola; e resistência, porque continua a prosperar devido à dedicação das pessoas envolvidas, mesmo frente a

incertezas estruturais. Assim, a eficácia da Arena não se limita apenas ao aspecto pedagógico, mas abrange também o simbólico e o político.

Ao combinar dados numéricos, insights qualitativos e minha avaliação como pesquisador, reconheço que a iniciativa da Escola Estadual Governador José Fragelli se revela como uma experiência significativa de Educação Integral, mesmo que não esteja totalmente implementada. Sua eficácia é visível não tanto na homogeneidade dos resultados, mas sim na habilidade de fomentar pertencimento, significado e crescimento humano em cenários reais e variados.

De maneira resumida, o OE6 demonstra que a iniciativa voltada para o esporte atinge altos parâmetros de eficácia pedagógica, interpessoal e social, evidenciando o valor da Educação Integral quando combinada com práticas culturais relevantes como o esporte. Simultaneamente, mostra que essa eficácia está sujeita a contradições estruturais que precisam de um compromisso político contínuo, investimentos por parte das instituições e valorização dos profissionais da educação. Identificar essas tensões não enfraquece o projeto; ao contrário, enriquece a compreensão crítica necessária para sua defesa e evolução.

### **5.7 Resultados Acadêmicos e Formação Integral dos Estudantes (OE7)**

A análise dos resultados obtidos pela Escola Estadual Governador José Fragelli, dentro da implementação da proposta de Educação Integral voltada para o esporte, representa uma fase crucial desta pesquisa, uma vez que possibilita avaliar até que ponto o modelo pedagógico da instituição tem impactado de maneira efetiva o desempenho acadêmico dos alunos e sua formação integral, conforme estipulado no Objetivo Específico 7 (OE7). Esta investigação é fruto de um processo interpretativo fundamentado na abordagem hermenêutico-dialética, que vê os fenômenos educacionais como construções históricas e contraditórias, originadas da interação entre condições materiais, práticas institucionais e interpretações dos indivíduos. Ao adotar essa perspectiva, torna-se viável entender os resultados não apenas como métricas isoladas, mas como reflexos de uma complexa rede de relações pedagógicas, organizacionais e simbólicas que definem a experiência da Arena como uma escola pública integral com foco no esporte.

A compreensão do contexto em que se desenvolve a pesquisa é essencial para a interpretação dos resultados obtidos. A Escola Estadual Governador José Fragelli, situada na Arena Pantanal e integrante da política de Escola Plena do Estado de Mato Grosso, representa uma experiência única ao integrar a ampliação do tempo escolar, um currículo unificado e um

projeto educacional focado no esporte, entendido como uma forma de mediação cultural, ética e cognitiva. Essa configuração diferenciada não apenas promove práticas inovadoras, mas também gera tensões específicas relacionadas à infraestrutura compartilhada, à organização do tempo pedagógico e à colaboração entre educadores da base comum e especialistas da área esportiva. Conforme aponta Saviani (2010), toda prática educativa é influenciada pelas condições históricas e materiais que a cercam, embora isso não limite suas capacidades formativas; portanto, entender os resultados da Arena requer reconhecer essa historicidade como uma parte essencial da análise.

No âmbito acadêmico, os dados oficiais de desempenho são considerados uma das provas mais significativas da eficácia do modelo. Em 2019 e 2021, a instituição conquistou o 1º lugar no IDEB entre as escolas estaduais de Cuiabá e, em 2021, ficou em 6º lugar entre todas as escolas estaduais de Mato Grosso, firmando-se como um exemplo de excelência educacional na rede. A partir de uma ótica dialética, esses resultados devem ser vistos não apenas como resultado da extensão do tempo escolar ou de abordagens pontuais de “preparação para testes”, mas como resultado de um conjunto coeso de interações pedagógicas, rotinas estruturadas e laços de pertencimento que moldam o dia a dia escolar. Uma professora da educação básica resume essa conexão ao dizer que *“o esporte contribui para dar significado à presença na escola; quando o estudante se sente parte do projeto, ele também passa a encarar os estudos com mais seriedade”* (Entrevistado 3, 2025).

Os resultados do questionário apontam para essa tendência. Dentre os participantes, 78% relatam notar avanços em seu desempenho escolar e em seu comportamento após se envolverem com o ambiente educacional focado no esporte. Um professor observa que *“alunos que antes enfrentavam grandes dificuldades de concentração agora conseguem gerenciar melhor seu tempo, pois entendem que, se não mantiverem o acompanhamento na parte acadêmica, isso pode afetar também seu desenvolvimento esportivo”* (Entrevistado 4, 2025). Essas informações coincidem com o que Saviani (2008) aponta, ao afirmar que o progresso cognitivo está intimamente ligado à formação ética, emocional e física, sendo o esporte, nesse cenário, um elemento central na organização das rotinas e hábitos de estudo.

A permanência dos alunos na escola é um fator que sofre influência significativa. As pesquisas revelam que 84% dos entrevistados acreditam que engajar-se em atividades esportivas contribui para a continuidade e foco dos estudantes em sua educação. Essa visão é corroborada por relatos qualitativos frequentes. Um professor da área de esportes ressalta: *“muitos alunos afirmam abertamente: ‘se não fosse pelo esporte, eu já teria parado’. Eles seguem com os estudos porque sentem que pertencem ao time, à atividade e à escola”*

(Entrevistado 6, 2025). Esse testemunho demonstra que o esporte atua como um elemento de conexão emocional e social, validando a perspectiva de Ramos (2012) de que a Educação Integral se concretiza quando abrange aspectos que fazem sentido para os jovens.

No que diz respeito à formação completa, os resultados também são bastante significativos. As informações obtidas por meio do questionário mostram que 86% dos participantes afirmam que a escola focada no esporte tem um efeito benéfico no desenvolvimento integral dos alunos, englobando aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais. Essa visão está em sintonia com a ideia de formação abrangente discutida por Saviani (2008), que considera a educação uma prática social destinada a ampliar as habilidades humanas em diversas áreas, além de se conectar à abordagem de Moll (2012), que associa a Educação Integral à combinação de diferentes tempos, espaços e experiências. Um docente da educação básica comenta: “*observamos alterações na postura, na responsabilidade e na comunicação. O aluno aqui não se desenvolve apenas em conteúdo, ele se transforma como indivíduo*” (Entrevistado 1, 2025), refletindo a noção de que a formação oferecida pela instituição vai além do aspecto meramente acadêmico.

A atividade esportiva, nesse cenário, surge como uma forma importante de mediação. Ela vai além da simples prática física ou técnica, manifestando-se como uma linguagem cultural, um ambiente de socialização e um espaço para a vivência de diferentes valores. Vários participantes da pesquisa ressaltam essa perspectiva. Um educador de esportes menciona: “*na quadra, eles aprendem sobre vitória e derrota, a importância de respeitar o próximo e a gerenciar a ansiedade. Esses assuntos, posteriormente, surgem nas conversas, nas tutoriais e nas aulas*” (Entrevistado 5, 2025). Um outro responde: “*o esporte se transforma em um espaço de convivência; os conflitos que surgem durante os jogos se tornam oportunidades para discutir respeito, empatia e responsabilidade*” (Entrevistado 7, 2025). Esses relatos reforçam a visão de Arroyo (2014) de que a educação integral deve ser um ambiente de acolhimento e humanização, onde as relações desempenham um papel fundamental no processo educativo.

As dimensões relacionais e socioemocionais são evidentes na análise realizada. Os dados indicam que 72% dos entrevistados percebem um avanço nas interações entre alunos e professores após a implementação da proposta integral-esportiva. Essa visão é corroborada por comentários que enfatizam a maior proximidade entre educadores e jovens. Uma professora comenta: “*o aluno nos busca mais, confia mais. Ele se sente enxergado não apenas como estudante, mas como alguém com sonhos, medos e objetivos*” (Entrevistado 2, 2025). A tutoria e as atividades eletivas, muitas vezes ligadas ao esporte, favorecem essa conexão, constituindo

o que Moll (2012) chama de “autonomia guiada”, onde o aluno assume um papel ativo, mas é constantemente orientado em suas decisões.

No contexto simbólico, a escola se estabelece como um ponto de referência para a comunidade. As informações revelam que 89% dos envolvidos percebem a instituição de forma positiva, enquanto 77% acreditam que suas atividades promovem o fortalecimento das relações entre família, esporte e educação. Uma professora de Educação Física resume essa perspectiva ao declarar: *“a escola se tornou um ponto de encontro; as famílias vêm para assistir aos jogos e participar dos eventos. Muitos relatam que se sentem à vontade em deixar seus filhos aqui durante todo o dia”* (Entrevistado 6, 2025). Esse reconhecimento por parte da sociedade, ligado à noção de “abrigo” e “espaço de pertencimento”, demonstra que a Arena vai além de um simples local de aprendizado, transformando-se em um centro de coesão social, em consonância com a definição de educação do cuidado proposta por Arroyo (2014).

A análise hermenêutico-dialética requer, no entanto, que esses progressos sejam considerados juntamente com as contradições que os cercam. Aproximadamente 28% dos entrevistados destacam que, em certos momentos, a dedicação ao esporte tende a superar as obrigações das disciplinas básicas, o que indica o perigo de uma especialização excessiva que pode comprometer o ideal de formação integral. Um professor das disciplinas básicas observa: *“existem situações em que o aluno se dedica tanto aos treinos e competições que acaba deixando de lado as atividades das outras matérias; precisamos constantemente lembrar que ele é estudante-atleta, e não somente atleta”* (Entrevistado 4, 2025). Essa afirmação ressalta a necessidade contínua de encontrar um equilíbrio entre a vocação esportiva e uma educação abrangente.

Essa tensão não desqualifica o modelo, mas destaca o desafio educacional de criar uma harmonia entre o progresso do atleta e o aprendizado do aluno, prevenindo que a ênfase no esporte limite o escopo educacional. A percepção de 31% dos professores de que é necessário “aproximar mais a avaliação acadêmica da avaliação esportiva” revela um esforço interno de reflexão e autoavaliação, visando integrar critérios de formação e superar as divisões entre corpo e mente, bem como entre desempenho esportivo e acadêmico, divisões que já foram transcendidas pela teoria, mas que ainda persistem, em certa medida, nas práticas diárias.

No que tange à sustentabilidade dos resultados, surgem contradições notáveis. Apesar dos dados revelarem uma elevada aceitação do modelo e reconhecerem progressos significativos, 78% dos envolvidos expressam apreensão quanto à continuidade da iniciativa, receando mudanças na administração ou cortes no orçamento que possam afetar o projeto. Uma docente resume essa preocupação ao declarar: *“acreditamos no que estamos realizando, mas*

*temos medo de que tudo isso chegue ao fim. O que construímos aqui precisa se tornar uma política de Estado, não pode ficar sujeita a um governo ou a uma situação específica”* (Entrevistado 8, 2025). Essa declaração se relaciona diretamente com as considerações de Saviani (2010) sobre a natureza histórica das políticas educacionais no Brasil, que são frequentemente caracterizadas por descontinuidade e fragilidade institucional.

Sob a perspectiva hermenêutica-dialética, a eficácia da proposta deve ser entendida em três dimensões interconectadas. No aspecto pedagógico, verifica-se um avanço no desempenho escolar, na disciplina, na retenção dos alunos e na organização dos estudos, sugerindo que o esporte, em vez de distrair da aprendizagem, exerce o papel de mediador e organizador da vivência escolar. No âmbito simbólico, fortalece-se uma identidade coletiva que relaciona a escola a valores como empenho, respeito, trabalho em equipe e pertencimento, reinterpretando o ambiente escolar como um espaço de proteção e valorização. No que tange ao aspecto político, a vivência da Arena reafirma a Educação Integral como um direito e uma possibilidade real, ao evidenciar que é factível estabelecer uma escola pública de Ensino Médio que promova a formação acadêmica, a cultura esportiva e o desenvolvimento humano completo.

A análise do Objetivo Específico 7 revela que a proposta de Educação Integral focada no esporte, desenvolvida pela Escola Estadual Governador José Fragelli, gera impactos significativos em várias áreas da formação dos alunos. No campo acadêmico, nota-se um aprimoramento no desempenho, disciplina e organização dos estudantes, evidenciando o papel do esporte como um facilitador nas práticas de estudo e na autorregulação. No que se refere ao aspecto afetivo e social, a iniciativa fortalece os vínculos, aumenta o sentimento de pertencimento e melhora as interações diárias entre alunos e professores. Em relação ao desenvolvimento físico e à construção de identidade, essa abordagem reconhece o esporte como uma forma legítima de expressão cultural e de formação das identidades juvenis. Ademais, em termos de engajamento cívico, a proposta estimula a participação, autonomia e responsabilidade, contribuindo assim para a formação de indivíduos críticos e proativos. Finalmente, no contexto comunitário, a escola se transforma em um símbolo social, reforçando sua legitimidade como uma instituição pública dedicada ao desenvolvimento humano.

A partir da perspectiva hermenêutico-dialética, esses achados evidenciam um processo educacional que se desenvolve na intersecção entre a possibilidade de emancipação e as restrições estruturais. No entanto, continua a se afirmar como uma “utopia concreta” (Cassol; Moll, 2024): um empreendimento que, apesar de ser incompleto e influenciado por contextos históricos, sinaliza para visões mais amplas de justiça social, formação integral e acesso democrático à educação pública.

## 5.8 Síntese Hermenêutico-Dialética das Análises

O Objetivo Específico 7 (OE7) visa examinar os resultados educacionais e formativos obtidos pela Escola Estadual Governador José Fragelli após a introdução da proposta de Educação Integral voltada para o esporte. Nesta fase da análise, procura-se, de maneira descritiva, identificar os impactos visíveis do modelo pedagógico implementado, levando em conta indicadores institucionais de desempenho escolar, dados quantitativos obtidos através de um questionário e informações objetivas sobre a permanência, o comportamento e o progresso dos alunos.

A Escola Estadual Governador José Fragelli faz parte da iniciativa de Escolas Plenas do Estado de Mato Grosso e se destaca na rede pública por sua estrutura única, que une a extensão da jornada escolar a um currículo integrado e a uma abordagem pedagógica focada nas atividades esportivas. Essa configuração institucional favorece uma avaliação específica dos resultados educacionais, ao integrar elementos acadêmicos, esportivos e formativos em um projeto escolar coeso.

No que diz respeito ao desempenho acadêmico da instituição, as informações oficiais mostram resultados significativos. Em 2019 e 2021, a escola conquistou a primeira posição no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) entre as escolas estaduais de Cuiabá. No ano de 2021, a instituição também figurou em sexto lugar no ranking estadual do Ensino Médio, consolidando-se como uma das escolas públicas com melhor desempenho acadêmico em Mato Grosso. Esses resultados servem como um indicativo importante para avaliar a eficácia da proposta educacional implementada.

As informações numéricas obtidas através do questionário dispensado aos participantes da pesquisa (Q20-Q22), como demonstrado no Anexo 1, corroboram essa tendência favorável. Entre os respondentes, 78% relataram notar melhorias no desempenho acadêmico e na disciplina dos estudantes após a adoção da proposta abrangente focada no esporte. Ademais, 86% assinalaram que a escola exerce uma influência positiva no desenvolvimento integral dos alunos, incluindo aspectos cognitivos, físicos, sociais e emocionais.

Um dado relevante diz respeito à retenção e ao envolvimento dos alunos. Conforme as informações coletadas, 84% dos respondentes acreditam que a participação em esportes auxilia na permanência dos estudantes na escola e no aumento da concentração nas tarefas escolares. Esse achado indica uma conexão entre a prática esportiva e a diminuição de elementos que podem levar à evasão ou à falta de interesse na educação.

Nas relações entre as pessoas, as informações numéricas revelam que 72% dos participantes perceberam avanços nas interações entre estudantes e educadores após a implementação da Educação Integral voltada para o esporte. Esse resultado sugere um ambiente escolar caracterizado por uma maior conexão, comunicação e uma supervisão pedagógica mais frequente.

Quanto ao reconhecimento da instituição na sociedade, 89% dos entrevistados consideram que a Escola Estadual Governador José Fragelli tem uma boa reputação na comunidade. Além disso, 77% deles acreditam que as iniciativas realizadas promovem uma maior integração entre a escola, as famílias e as atividades esportivas. Esses dados demonstram que os efeitos do projeto vão além do ambiente escolar e impactam a comunidade como um todo.

Por sua vez, os dados numéricos revelam dificuldades relacionadas à adoção do modelo. Cerca de 28% dos participantes relataram que, em algumas situações, o comprometimento com as atividades esportivas pode prevalecer sobre as exigências do aprendizado acadêmico. Ademais, 31% destacaram a urgência de uma melhor harmonização entre os critérios de avaliação acadêmica e esportiva, indicando barreiras na conexão completa entre as diversas áreas da formação integral.

A respeito da sustentabilidade dos resultados, as informações indicam um panorama preocupante. Entre os participantes, 78% expressaram inquietação em relação à continuidade da iniciativa, vinculando essa incerteza a potenciais alterações na administração ou cortes orçamentários. Essa estatística sugere que, mesmo que os resultados sejam vistos como favoráveis, a sua continuidade é considerada dependente de influências externas ao funcionamento pedagógico da instituição.

Em resumo, as informações numéricas e institucionais examinadas nesta fase indicam que a iniciativa de Educação Integral voltada para o esporte gera resultados significativos no rendimento escolar, na retenção dos alunos, no crescimento formativo dos estudantes e na valorização social da instituição de ensino. Ao mesmo tempo, revelam desafios referentes à integração das avaliações, ao balanceamento entre as atividades esportivas e o currículo educacional, além da consistência institucional da proposta, aspectos que serão explorados com mais profundidade nas análises qualitativas e interpretativas a seguir.

As conversas conduzidas com docentes da base comum, profissionais da área esportiva e membros da administração escolar mostram visões semelhantes sobre os impactos da proposta de Educação Integral voltada para o esporte no desempenho escolar, nas atitudes e no desenvolvimento geral dos estudantes da Escola Estadual Governador José Fragelli. Os

testemunhos destacam que os resultados percebidos vão além dos indicadores tradicionais de aprendizado, atingindo aspectos relacionais, comportamentais e de identidade.

Os entrevistados frequentemente mencionam alterações notáveis na atitude dos alunos em relação à escola e ao aprendizado. Um docente do ensino fundamental observou que, após iniciarem a prática esportiva na instituição, vários alunos apresentaram um comprometimento maior com suas obrigações acadêmicas. Ele afirmou que *“quando o estudante percebe que o esporte é parte integrante do projeto escolar, ele compreende a necessidade de se organizar, estudar e manter um bom desempenho para seguir participando”* (Entrevistado 4, 2025).

Essa visão é comum entre professores da educação física, que identificam o esporte como um elemento que estrutura a rotina escolar. Um dos participantes da pesquisa declarou que *“os treinos promovem a disciplina, a responsabilidade e a concentração, o que se reflete diretamente no comportamento dos alunos durante as aulas”* (Entrevistado 5, 2025). Para esses educadores, a atividade esportiva não acontece de maneira isolada, mas cria uma cultura de comprometimento que se estende por diversos ambientes da escola.

Um outro ponto frequente nas entrevistas diz respeito à continuidade dos estudantes na instituição. Vários professores apontaram que a prática esportiva atua como um fator de identificação e incentivo, principalmente para aqueles que, em experiências escolares prévias, tinham um histórico de abandono ou falta de interesse. Um professor da área de esportes resumiu essa visão ao declarar: *“tem aluno que afirma abertamente que só segue estudando porque aqui se sente parte de algo, de um coletivo, de uma equipe”* (Entrevistado 6, 2025).

Em relação à formação abrangente, os participantes da pesquisa destacam as mudanças percebidas no comportamento social e emocional dos alunos. Educadores observam melhorias na habilidade de gerenciar conflitos, no respeito às normas coletivas e na aceitação das diversidades. Uma docente da educação básica comentou que *“os estudantes aprendem a lidar com perdas e vitórias, a aguardar sua vez e a respeitar seus pares, e isso se reflete nitidamente nas atitudes cotidianas”* (Entrevistado 1, 2025).

As entrevistas revelam que a interação prolongada, promovida pela jornada integral, fortalece os laços entre educadores e estudantes. Os professores enfatizam que a convivência diária facilita um acompanhamento mais personalizado, possibilitando a identificação precoce de dificuldades acadêmicas, emocionais e sociais. Um dos entrevistados comentou que *“podemos conhecer o aluno de forma mais aprofundada, percebendo quando ele não está bem e necessita de apoio, o que transforma totalmente a relação pedagógica”* (Entrevistado 2, 2025).

No contexto educacional, os educadores observam que a participação dos alunos em atividades esportivas favorece a concentração, a gestão do tempo e a realização das atividades escolares. Um professor mencionou que “*o estudante passa a perceber a importância de equilibrar as práticas de treinamento e o aprendizado, o que desenvolve uma maturidade que antes não era evidente*” (Entrevistado 3, 2025). Contudo, esse equilíbrio é visto como um processo interminável, que demanda supervisão contínua da equipe educacional.

As entrevistas também expõem conflitos relacionados ao comprometimento com o esporte. Vários docentes apontaram ocorrências em que alunos se concentram de forma excessiva em competições ou treinamentos, negligenciando suas obrigações acadêmicas. Um educador da área geral comentou que “*em certas ocasiões, é necessário intervir, enfatizando que o aluno é estudante-atleta, e não apenas atleta*” (Entrevistado 4, 2025). Esses testemunhos sugerem que a conexão entre atividade esportiva e desempenho educacional requer uma mediação pedagógica contínua.

Um outro aspecto enfatizado diz respeito à formação da identidade e autovalor dos alunos. Educadores observam que diversos estudantes começam a enxergar a si mesmos como competentes, responsáveis e parte de um projeto coletivo. Um professor de Educação Física mencionou que “*o estudante começa a se perceber como um representante da escola, e isso transforma seu comportamento tanto dentro quanto fora do ambiente escolar*” (Entrevistado 7, 2025). Essa visão está ligada à valorização do esporte como uma ferramenta educativa e um ambiente de reconhecimento.

As entrevistas também mostram efeitos benéficos na interação com os familiares. Os educadores mencionam uma maior conexão dos responsáveis com a escola, principalmente em ocasiões esportivas, competições e apresentações. De acordo com uma professora, “*os familiares estão mais presentes, assistem aos jogos, dialogam com os educadores, e isso fortalece a relação com a escola*” (Entrevistado 6, 2025). Essa participação ajuda a consolidar a função social da instituição.

Entretanto, alguns participantes da entrevista destacam que a inclusão da família poderia ser maior, especialmente nas questões pedagógicas e nas tomadas de decisão. Um educador mencionou que “*as famílias se envolvem bastante nas atividades esportivas, mas têm uma participação reduzida nas discussões relacionadas à educação*” (Entrevistado 3, 2025). Esse fator é visto como um obstáculo a ser superado para expandir a abordagem integral da proposta.

De modo geral, os testemunhos qualitativos sugerem que os desfechos educacionais e formativos da Escola Arena são vistos pelos professores como resultados de um processo educativo abrangente, onde o esporte desempenha um papel fundamental na mediação das

aprendizagens, nas interações sociais e na construção de significados acerca da escola. As conversas revelam progressos significativos na retenção, na participação, nas relações interpessoais e na formação integral dos alunos, enquanto também sinalizam desafios relacionados à busca por um equilíbrio entre as exigências acadêmicas e esportivas, além da solidificação da proposta institucional.

A avaliação dos desempenhos acadêmicos e formativos da Escola Estadual Governador José Fragelli, à luz do Objetivo Específico 7, revela um cenário educacional multifacetado, caracterizado por avanços significativos, tensões constantes e contradições intrínsecas de uma experiência de Educação Integral voltada para o esporte dentro da rede pública. A abordagem hermenêutico-dialética possibilita entender que os resultados identificados não podem ser simplificados a meros indicadores de desempenho, nem devem ser vistos como um modelo definitivo, mas sim como reflexo de um processo histórico em desenvolvimento.

Sob a perspectiva pedagógica, as evidências mostram que o esporte desempenha um papel significativo na estruturação da vida escolar, impactando de maneira positiva o rendimento acadêmico, a disciplina e a continuidade dos alunos. Essa influência não acontece de forma automática, mas é resultado da significação que os próprios estudantes atribuem à vivência escolar. O aluno que se vê como integrante de um projeto coletivo transforma sua relação com o aprendizado, com a gestão do tempo e com suas obrigações acadêmicas. Assim, o esporte não é mais um componente isolado do currículo, mas passa a ter um papel fundamental na formação educacional.

Essa percepção se relaciona diretamente com a ideia de formação integral proposta por Saviani, onde o crescimento intelectual está intrinsecamente ligado às esferas física, ética, social e cultural. No ambiente escolar, os resultados acadêmicos não surgem de forma isolada, mas são o fruto de um contexto educativo que combina rotina, senso de pertencimento, relações afetivas e expectativas coletivas. A escola se transforma em um espaço significativo, indo além de ser apenas um lugar de transmissão de conhecimento.

A análise dialética revela que o mesmo fator que impulsiona a formação, o esporte, também gera conflitos. A constante apreensão dos educadores em relação ao risco de que o desempenho esportivo se sobreponha às exigências educacionais destaca uma contradição essencial do modelo: a necessidade constante de conciliar especialização e integralidade. Essa tensão não anula a proposta, mas deixa claro que a Educação Integral não ocorre de maneira automática; ela requer uma mediação pedagógica constante, monitoramento sistemático e uma compreensão bem definida das intenções formativas.

Como pesquisador envolvido nesse cenário, percebo que o conceito de “estudante-atleta” encapsula essa dualidade. Quando a instituição escolar mantém de maneira eficaz essa dupla função, o esporte torna-se um suporte para o processo de aprendizado. No entanto, se essa interação não é bem-sucedida, há o perigo de desintegrar o que a Educação Integral busca unir. Essa dinâmica demonstra que a integralidade não é um destino alcançado, mas sim um ideal ético e pedagógico que guia as ações educativas.

Na esfera simbólica, a análise demonstra que o impacto da proposta se destaca na criação de um senso de pertencimento, identidade e validação social. A Arena é vista não apenas como uma instituição educacional com bom desempenho, mas também como um ambiente de acolhimento, segurança e valorização dos jovens. Esse reconhecimento vai além dos limites da escola, estendendo-se à comunidade e estabelecendo a instituição como um ponto de referência social. Essa dimensão simbólica é essencial para entender por que os resultados acadêmicos se mantêm: aprende-se mais em lugares onde se sente um forte pertencimento.

Esta leitura é sustentada pelas considerações de Arroyo, que defende que a Educação Integral se realiza quando a escola reconhece os indivíduos em sua totalidade, abarcando suas histórias, culturas e aspirações de vida. Na Arena, o esporte se revela uma linguagem privilegiada para acessar os jovens, especialmente em cenários afetados por vulnerabilidades sociais. Ignorar essa dimensão implicaria desconsiderar uma das chaves fundamentais para a compreensão dos resultados alcançados.

Entretanto, a abordagem hermenêutico-dialética ressalta também os limites estruturais que desafiam a sustentabilidade desses resultados. A incerteza sobre a continuidade da iniciativa, a influência de decisões políticas externas e a volatilidade das políticas públicas expõem uma contradição histórica da educação no Brasil: iniciativas bem-sucedidas costumam ficar restritas à excepcionalidade, sem se estabelecerem como políticas permanentes do Estado. Essa fragilidade institucional ameaça não só a continuidade do modelo, mas também os significados coletivos elaborados pelos indivíduos que participam dele.

Na minha atuação como pesquisador, percebo que essa instabilidade gera impactos subjetivos significativos. O temor quanto à continuidade se faz presente, de forma paradoxal, ao lado de um intenso engajamento e convicção no projeto. Essa relação entre otimismo e ansiedade reflete uma prática educativa que persiste, mesmo em contextos desafiadores. Trata-se de uma dualidade que não impede a ação, mas sim impulsiona, revelando o aspecto político da Educação Integral como uma forma de resistência dentro da escola pública.

Sob a perspectiva formativa, os resultados sugerem que os impactos se estendem além dos alunos. Os professores também passam por transformações ao se envolverem em um

modelo integral voltado para a vocação. O aumento do tempo de interação, a necessidade de comunicação entre diferentes áreas e o foco nas relações interpessoais geram um novo ethos profissional, caracterizado pela corresponsabilidade e pela reflexão contínua sobre a atuação. Essa mudança na prática docente é um componente essencial da eficácia do modelo, embora muitas vezes não seja reconhecida nos métodos tradicionais de avaliação.

Entretanto, essa expansão das atribuições dos professores surge em um contexto de excessiva carga de trabalho, acumulação de deveres e reconhecimento institucional limitado. A tensão entre a satisfação profissional e o desgaste revela que a eficácia da Educação Integral está intrinsecamente relacionada à valorização efetiva do trabalho dos educadores. Sem as condições materiais apropriadas, há o perigo de que a capacidade formativa se transforme em fadiga, prejudicando a continuidade do projeto.

A análise hermenêutico-dialética do OE7 possibilita afirmar que a proposta de Educação Integral voltada para o esporte da Escola Estadual Governador José Fragelli demonstra uma eficácia genuína, embora contraditória. Essa proposta é eficaz, pois gera aprendizagens relevantes, fortalece os laços entre os alunos, aprimora o desempenho escolar e favorece o desenvolvimento completo dos estudantes. No entanto, é contraditória, pois se desenvolve em um cenário de instabilidade política, com restrições estruturais e tensões que surgem da relação entre esporte e educação.

Essa contradição, em vez de desmerecer a experiência, destaca sua dimensão histórica. A Arena aparece como uma vivência tangível de Educação Integral viável dentro da escola pública brasileira, mesmo que apresente lacunas. Assim, ela se alinha ao conceito de “utopia concreta”: não se trata de um ideal vago, mas de uma prática efetiva que sugere direções, revela restrições e convoca à mudança das condições que a sustentam.

Portanto, chego à conclusão de que os resultados acadêmicos e formativos observados no OE7 não devem ser interpretados apenas como indicadores de êxito institucional, mas sim como a manifestação de um projeto educativo em confronto. Um projeto que valoriza o direito à Educação Integral, reconhece o esporte como uma prática social e pedagógica válida e prova que é viável unir corpo e mente, aprendizado e pertencimento, desempenho e humanização nas escolas públicas, contanto que exista uma intencionalidade pedagógica, mediação crítica e um engajamento político que assegure sua continuidade.

Quadro 4 – Síntese hermenêutico-dialética: categorias, contradições e mediações

<b>Categoria analítica</b>	<b>Evidências empíricas</b>	<b>Contradições identificadas</b>	<b>Mediações interpretativas (teóricos)</b>
Educação Integral como ideal formativo	100% dos respondentes reconhecem a Educação Integral como formação plena (Q6); 96,2% destacam dimensão humana e social (Q7).	Desconhecimento parcial das políticas públicas e diretrizes do programa (Q1–Q2).	Moll (2012); Texeira (1962) – a formação integral requer consciência política e integração de saberes.
Vocação esportiva como eixo integrador	100% reconhecem o esporte como elemento central (Q11); 87% destacam o protagonismo esportivo (Q22).	Falta de engajamento docente e recursos materiais (Entrevistado 6).	Arroyo (2014); Freire (1996); Saviani (2008) – o esporte como práxis educativa e emancipadora.
Interdisciplinaridade e práticas pedagógicas	94% apontam abordagem interdisciplinar (Q14); 82% percebem práticas inclusivas (Q15).	Tempo e planejamento coletivo insuficientes (Q13).	Cavaliere (2009); Moll (2012); Ramos (2012) – integração entre saberes e práticas como fundamento da integralidade.
Desafios estruturais e políticos	91% mencionam carência de recursos financeiros (Q17); 78% apontam falta de professores.	Concepção consolidada, mas execução fragilizada.	Texeira (1962); Mendoca (2019); Reis Netto & Chagas (2019) – políticas educacionais carecem de base material e estabilidade.
Resultados e efetividade	81% percebem melhora no desempenho e convivência (Q19); 70% destacam avanços cognitivos.	Sustentabilidade limitada pela precariedade estrutural.	Ribeiro (1993); Minayo (2012); Cassol; Moll (2024) – a Educação Integral como utopia concreta e processo em movimento.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025), com base nos dados da pesquisa e referenciais teóricos da tese.

Quadro 5 – Síntese Final dos Achados (OE1–OE7)

<b>Objetivo Específico (OE)</b>	<b>Principais evidências empíricas</b>	<b>Contradições / Tensões identificadas</b>	<b>Síntese interpretativa (hermenêutico-dialética)</b>
OE1 – Concepções de Educação Integral	87% entendem EI como formação ampla; falas destacam cidadania, convivência e construção de valores; docentes apontam EI como preparação para a vida.	Ideal formativo × práticas fragmentadas; compreensão elevada × dificuldade de integração curricular.	EI é amplamente compreendida como projeto de formação plena, mas sofre limites estruturais que impedem sua total efetivação.
OE2 – Vocação esportiva como eixo integrador	74% veem o esporte como pilar pedagógico; 62% destacam impacto na disciplina; entrevistas reforçam vínculo, motivação e ética.	Centralidade do esporte × risco de sobreposição com matérias da base comum.	O esporte atua como mediação pedagógica potente e identitária, articulando corpo, ética e aprendizagem.
OE3 – Práticas pedagógicas e interdisciplinaridade	94% reconhecem interdisciplinaridade; 73% dizem que metodologias ativas estão presentes; tutoria e eletivas fortalecem vínculos.	Inovação pedagógica × falta de tempo para planejamento; iniciativas dependem do esforço individual dos professores.	Há forte potencial formativo, porém pouco institucionalizado; sínteses pedagógicas ocorrem, mas de modo episódico.
OE4 – Estrutura e condições materiais	71% apontam infraestrutura insuficiente; falas citam falta de quadras, materiais e espaços adequados.	Projeto pedagógico avançado × fragilidade material; expansão da escola × infraestrutura estagnada.	A materialidade escolar não acompanha o projeto integral, criando tensões que limitam o alcance da proposta.
OE5 – Políticas públicas e sustentabilidade	65% percebem instabilidade política; 63% apontam ausência de políticas permanentes; preocupação com continuidade.	Modelo inovador × dependência de decisões governamentais; fragilidade institucional.	A Arena representa um avanço, mas depende de consolidação jurídica e política para se tornar sustentável.
OE6 – Efetividade percebida	86% identificam impacto positivo; 78% relatam melhorias acadêmicas; 91% reconhecem pertencimento e vínculo.	Avaliações esportivas × avaliações acadêmicas ainda pouco articuladas.	A escola apresenta efetividade pedagógica e relacional, consolidando uma cultura escolar integral.
OE7 – Resultados acadêmicos e formação integral	IDEB: 1º lugar em Cuiabá (2019/21) e 6º em MT (2021); 84% relatam aumento de permanência; laços afetivos fortes; entrevistas destacam transformação pessoal via esporte.	Alto desempenho × risco de especialização esportiva e desbalanceamento curricular.	Modelo demonstra eficácia comprovada: melhora acadêmica, fortalecimento identitário e impacto social; configura uma “utopia concreta” da EI vocacionada ao esporte.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025), com base nos dados da pesquisa e referenciais teóricos da tese.

## **6. EDUCAÇÃO INTEGRAL E VOCAÇÃO ESPORTIVA: CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A ESCOLA GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI**

O objetivo desta pesquisa consistiu em analisar, de forma aprofundada, a proposta de Educação Integral no Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli, conhecida como Escola Arena, situada na Arena Pantanal, em Cuiabá/MT, instituição que se caracteriza por uma forte vinculação pedagógica com o esporte. Desde o início da investigação, tornou-se evidente que a Educação Integral, conforme delineada nas políticas educacionais brasileiras e interpretada por autores como Anísio Teixeira (1962), Dewey (1959), Jaqueline Moll (2012), Arroyo (2014), Cavaliere (2002), Ramos (2012) e Saviani (2008; 2010), não se restringe à ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola. Trata-se, antes, de uma concepção educativa orientada à formação integral do sujeito, contemplando de maneira articulada as dimensões cognitivas, físicas, afetivas, éticas, estéticas e sociais da experiência humana.

Nesse sentido, a pesquisa foi orientada pela seguinte questão central: de que maneira a proposta político-pedagógica da Escola Estadual Governador José Fragelli, fundamentada em sua vocação para o esporte, contribui para a implementação da Educação Integral e como suas práticas pedagógicas incidem sobre o desenvolvimento físico, social e acadêmico dos estudantes? Essa indagação constituiu o eixo estruturante de todas as etapas do estudo, desde a revisão teórica até a análise dos dados empíricos, permitindo uma leitura articulada entre os fundamentos conceituais da Educação Integral, as políticas públicas de ensino em tempo integral e as vivências concretas observadas no cotidiano escolar.

Com base nesse problema de pesquisa, o foco central do estudo foi examinar a proposta de Educação Integral do Ensino Médio desenvolvida pela Escola Estadual Governador José Fragelli, com ênfase em sua identidade esportiva, buscando compreender a relevância dessa proposta para a formação integral dos estudantes e os fundamentos pedagógicos que a sustentam. Para operacionalizar essa análise, foram definidos sete objetivos específicos, que estruturaram o percurso investigativo: identificar os elementos centrais da proposta de Educação Integral da instituição; refletir sobre as políticas públicas que fundamentam a Educação Integral na legislação brasileira e nas diretrizes do Estado de Mato Grosso; analisar as metas e os objetivos institucionais voltados à formação integral dos estudantes; compreender a relação entre a vocação esportiva da escola e seu modelo de Educação Integral; investigar as metodologias pedagógicas adotadas, com destaque para as práticas esportivas; identificar os desafios enfrentados na implementação da proposta e as estratégias utilizadas para superá-los;

e, por fim, avaliar os resultados alcançados, tanto no desempenho acadêmico quanto no desenvolvimento integral dos alunos.

A definição desses objetivos decorreu da compreensão de que a Educação Integral, especialmente quando associada a uma proposta institucional voltada ao esporte, deve ser analisada como um fenômeno complexo e multidimensional. Não se trata apenas de descrever um projeto pedagógico ou enumerar práticas esportivas, mas de compreender como concepções teóricas, políticas públicas, estruturas institucionais, práticas pedagógicas, sujeitos e resultados se inter-relacionam, se tensionam e se concretizam no cotidiano escolar. Assim, a análise desenvolvida ao longo deste trabalho buscou articular o plano normativo e conceitual da Educação Integral com sua materialização prática na Escola Arena, evidenciando tanto suas potencialidades formativas quanto suas contradições e limites. Para enfrentar essa complexidade, a pesquisa utilizou o método hermenêutico-dialético como fundamento tanto epistemológico quanto metodológico, seguindo as concepções de Reis Netto e Chagas (2019) e Minayo (2012). Esses autores consideram os fenômenos sociais como realidades históricas, repletas de contradições e em constante transformação. A abordagem hermenêutico-dialética permitiu, de um lado, interpretar discursos, narrativas e documentos dentro de seus contextos de origem, capturando significados, intenções e valores presentes na experiência escolar; do outro lado, possibilitou a identificação das contradições entre o projeto pedagógico e as condições objetivas, bem como entre as políticas públicas e sua aplicação, além dos limites impostos pela estrutura da rede estadual de ensino em relação ao conceito de Educação Integral.

A aplicação deste método foi realizada por meio da combinação de técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa, resultando em um estudo de métodos integrados. Na parte quantitativa, foi empregado um questionário estruturado (Q1-Q22) direcionado a alunos, professores, membros da equipe pedagógica e treinadores esportivos, com o objetivo de coletar percepções sobre políticas públicas, compreensão da Educação Integral, práticas educativas, aptidão para o esporte, obstáculos estruturais e resultados acadêmicos. As informações obtidas permitiram a criação de um panorama numérico detalhado da vivência escolar, destacando tendências, porcentagens e frequências que oferecem uma visão abrangente sobre a implementação da proposta.

Sob uma abordagem qualitativa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com diferentes grupos da comunidade escolar, além de uma análise de documentos institucionais, como o projeto político-pedagógico, planos, relatórios, materiais oficiais do Programa Escola Plena e as diretrizes da Secretaria de Educação. Essa investigação também tomou como referência as principais políticas de Educação Integral em âmbito nacional e estadual. As

entrevistas possibilitaram a coleta de histórias, recordações, expectativas e críticas dos indivíduos que vivenciam a escola no dia a dia, enquanto a análise documental destacou a coerência (ou a ausência dela) entre o discurso oficial e as práticas reais. A interação entre questionários, entrevistas e documentos, organizada em quadros analíticos, constituiu a base da análise hermenêutico-dialética, permitindo a confrontação de dados, a interpretação de contradições e o desenvolvimento de sínteses.

A conclusão a seguir resulta da interação entre a base empírica e os referenciais teóricos que sustentarão a pesquisa. Trata-se de uma análise interpretativa dos dados coletados, com o intuito de responder à pergunta principal e aos objetivos definidos, além de examinar as descobertas mais relevantes, esclarecer as contribuições do estudo e apontar suas limitações e potenciais desdobramentos. Neste contexto, procura-se também criar um desfecho que remeta às considerações feitas na introdução da pesquisa: enquanto as preocupações iniciais, as lacunas na literatura e a relevância do estudo de uma escola focada no esporte na Educação Integral foram apresentadas, aqui se pretende evidenciar como o caminho trilhado proporcionou respostas pertinentes, iluminou aspectos pouco explorados e ofereceu subsídios teóricos, metodológicos e práticos para a área da educação.

Ao reanalisar os sete objetivos específicos que norteiam esta pesquisa, é possível compreender de forma ampla e interpretativa como a Escola Estadual Governador José Fragelli aplica, desafia e transforma a proposta de Educação Integral, especialmente dentro do contexto de uma instituição focada no esporte.

O primeiro objetivo, que busca identificar as características principais da proposta de Educação Integral da escola, revelou uma concepção bem definida nas falas e reconhecida pelos integrantes da comunidade escolar. A análise evidenciou que a Educação Integral é vista não apenas como um aumento da carga horária, mas como uma estrutura curricular e formativa que combina aprendizagens acadêmicas, práticas culturais, experiências esportivas, vivências socioemocionais e um acompanhamento contínuo dos estudantes.

Essa percepção é respaldada pelos dados quantitativos, que indicam que a maioria dos entrevistados associa a Educação Integral ao desenvolvimento pleno do indivíduo, envolvendo aspectos cognitivos, físicos, emocionais e sociais. Além disso, as entrevistas enfatizam a importância de preparar os jovens para lidar com os desafios da vida contemporânea, fomentar a autonomia, fortalecer vínculos e cultivar valores de convivência.

O segundo objetivo, que se refere à análise das políticas públicas que apoiam a Educação Integral no Brasil e em Mato Grosso, permitiu situar a experiência escolar dentro de um quadro regulatório mais amplo. A partir da avaliação do Plano Estadual de Educação, do Programa

Escola Plena e de outras legislações tanto estaduais quanto federais, foram detectadas diretrizes claras relacionadas à ampliação da carga horária, à formação integral, à interligação de saberes e ao estímulo ao protagonismo juvenil. Contudo, a pesquisa evidenciou a persistência de um descompasso crônico entre as diretrizes das políticas públicas e as condições materiais oferecidas pelos órgãos governamentais do estado. Embora a escola esteja em consonância com os discursos e objetivos oficiais, enfrenta desafios estruturais que complicam a plena implementação da proposta, como a falta de recursos financeiros, infraestrutura inadequada e carência de profissionais. Essa situação indica que a concretização da Educação Integral exige não apenas diretrizes normativas, mas também investimentos contínuos, estabilidade nas instituições e sistemas de gestão e monitoramento que sejam eficazes.

O terceiro objetivo teve como foco analisar as metas definidas pela escola para a formação completa dos alunos. Através de uma variedade de práticas pedagógicas, atividades culturais e esportivas, tutoria, disciplinas eletivas e projetos interdisciplinares que fazem parte da rotina escolar, foi possível observar uma significativa correspondência entre as diretrizes da instituição e os resultados obtidos. Os participantes da pesquisa destacam que o modelo de Educação Integral adotado provoca transformações consideráveis no comportamento, na dedicação e nas interações sociais dos alunos, alinhando-se à visão de formação completa defendida por Anísio Teixeira (1962) e aos princípios pedagógicos apresentados por Saviani (2008; 2010). Os dados quantitativos revelam que 86% dos entrevistados percebem efeitos positivos da proposta no desenvolvimento integral, enquanto 91% afirmam que a iniciativa fortalece os laços afetivos, a convivência e o sentimento de pertencimento. Essas informações, junto aos relatos obtidos nas entrevistas, reforçam a compreensão de que a escola não apenas define metas de aprimoramento, mas também executa ações que estão alinhadas aos princípios da integralidade, um conceito amplamente discutido por Moll (2012) e Arroyo (2014), promovendo uma educação mais abrangente, cidadã e humanizadora.

No quarto objetivo, que busca entender a relação entre a vocação esportiva e a proposta de Educação Integral da instituição, um dos achados mais relevantes da pesquisa se destacou. O esporte é visto não como uma atividade acessória ou apenas recreativa, mas como um componente essencial do projeto pedagógico, do currículo e da cultura escolar. As informações obtidas indicam um consenso sobre a relevância do esporte como um elemento central e educativo, em sintonia com a visão de formação integral defendida por Ramos (2012). As entrevistas reforçam essa visão, ao sublinhar que a prática esportiva, além de suas dimensões físicas, atua como um estímulo para a promoção de valores éticos, sociais e emocionais, contribuindo para o desenvolvimento da disciplina, do respeito, da colaboração, da resiliência

e da relação dos alunos com a escola. Na Escola Arena, o esporte exerce um papel tanto epistemológico quanto pedagógico, unindo corpo, mente, cultura e convivência, formando uma identidade distinta para a instituição e enriquecendo o processo educacional de maneira integral, conforme já abordado por Cavaliere (2002) e Arroyo (2014).

O quinto objetivo visou investigar as estratégias pedagógicas adotadas pela instituição para facilitar a Educação Integral. A análise indicou uma gama de práticas inovadoras e variadas, que incluem metodologias ativas, trabalho por disciplina, projetos interdisciplinares, tutorias e disciplinas eletivas, todas focadas no crescimento acadêmico, esportivo e cultural. Os resultados mostraram que 94% dos participantes reconhecem a interdisciplinaridade como parte do cotidiano escolar, enquanto 73% relataram a utilização de metodologias ativas, fatores que estão alinhados com a promoção da autonomia e do protagonismo juvenil defendidos por Dewey (1959) e Moll (2012). Contudo, a pesquisa também evidenciou algumas limitações consideráveis: a carência de tempo adequado para o planejamento colaborativo, a falta de formalização de determinadas práticas e a dependência excessiva do comprometimento individual dos professores. Assim, apesar de haver um número significativo de iniciativas que favorecem a integralidade, sua continuidade depende da estrutura e do apoio institucional, que ainda não estão totalmente estabelecidos, conforme já abordado por Arroyo (2014) ao analisar as tensões entre políticas, estruturas e práticas educativas.

O sexto objetivo, focado na identificação dos desafios que a escola enfrenta para implementar a Educação Integral, revelou contradições centrais que afetam a dinâmica escolar. As informações coletadas mostram que os obstáculos mais comuns estão relacionados à inadequação das instalações, à falta de recursos financeiros, ao número insuficiente de docentes e à baixa qualidade de certos espaços e materiais utilizados nas atividades. Essas limitações, apontadas por mais de 70% dos entrevistados, sustentam a ideia de que a realização da educação integral não depende apenas da vontade pedagógica ou do envolvimento de professores e alunos, mas requer condições materiais adequadas para seu desenvolvimento, conforme já abordado por Saviani (2008) e Arroyo (2014) na literatura crítica. A interação entre a idealização e a realidade, bem como entre o planejamento e as condições objetivas, configura-se como o núcleo dialético da experiência estudada, conforme discutido na abordagem hermenêutico-dialética de Reis Netto e Chagas (2019) e Minayo (2012).

O sétimo e último objetivo buscou analisar os resultados da implementação da proposta, considerando tanto o desempenho acadêmico quanto o desenvolvimento integral dos estudantes. Os dados obtidos por meio de questionários e entrevistas revelaram efeitos positivos significativos. Além das melhorias no rendimento escolar e na disciplina, os alunos reportaram

progressos em habilidades sociais, autonomia, autoestima, engajamento e interesse nas atividades escolares. Os professores e a equipe pedagógica também observaram que o novo modelo ajudou a reduzir conflitos, reforçar relacionamentos e facilitar uma maior integração entre as diferentes áreas do currículo. Desta forma, a análise evidenciou que a proposta de Educação Integral voltada para o esporte produz impactos formativos concretos e perceptíveis, mesmo diante dos desafios e limitações que a instituição enfrenta, alinhando-se às visões de formação integral discutidas por Teixeira (1962), Moll (2012) e Ramos (2012).

A ligação entre os sete objetivos ressalta que a Escola Estadual Governador José Fragelli exemplifica, em grande medida, o conceito de uma instituição dedicada a educar seus alunos de maneira integral. Isso é especialmente evidente na integração de esportes, cultura, currículo e métodos pedagógicos de uma forma harmônica e motivadora, aspectos que estão em linha com os princípios abordados por Cavaliere (2002) e Arroyo (2014) no debate sobre integralidade e juventudes. Contudo, a pesquisa também revelou a contínua tensão entre as inovações pedagógicas e as limitações estruturais, destacando que a Educação Integral é um projeto em evolução e em disputa, como descrito na ideia de “utopia concreta” por Cassol e Moll (2024). Essa dinâmica é essencial para a vivência da Escola Arena, que se apresenta tanto como um modelo de sucesso como um ambiente cheio de desafios. Isso demonstra que a integralidade demanda não apenas iniciativas e projetos, mas também condições reais que assegurem a continuidade e a profundidade da formação almejada, reafirmando o caráter dialético entre ideal e realidade mencionado por Saviani (2008).

A investigação sobre a experiência na Escola Estadual Governador José Fragelli exige uma abordagem que ultrapasse a mera descrição de atividades e resultados, buscando entender as camadas mais profundas de significado que sustentam a prática educacional. A metodologia hermenêutico-dialética aplicada neste estudo permite interpretar o fenômeno educacional não como um conjunto desconectado de ações, mas como uma totalidade dinâmica, histórica e repleta de contradições, onde interagem simultaneamente progressos, restrições, tensões e aspirações. A escola se apresenta não como um espaço harmonioso ou linear, mas como um ambiente de disputas simbólicas e interações entre o ideal e a realidade, caracterizado por sínteses temporárias e uma constante reinvenção de práticas e significados, conforme a abordagem metodológica defendida por Reis Netto e Chagas (2019) e Minayo (2012). Ao examinar a instituição sob essa perspectiva, torna-se possível reconhecer a complexidade que define seu cotidiano e compreender a coexistência de práticas inovadoras, entusiasmo educativo e desafios reais, alinhadas com os apontamentos de Arroyo (2014) e Saviani (2008) no contexto da formação humana integral.

A hermenêutica-dialética evidenciou que a proposta de Educação Integral na escola se desdobra em três grandes dimensões interligadas: a dimensão normativa, que se encontra nos documentos oficiais e nas diretrizes educacionais; a dimensão prática, visível nas atividades pedagógicas, esportivas e culturais que ocorrem no cotidiano escolar; e a dimensão simbólica, que se manifesta nas percepções, significados, expectativas e valores atribuídos pelos integrantes da comunidade educativa. Essas três dimensões não funcionam de maneira isolada, mas se entrelaçam e influenciam uma à outra, gerando tanto harmonia quanto conflitos. Conforme apontam Reis Netto e Chagas (2019) e Minayo (2012), esse método é descrito como uma síntese dialética entre o que é real e o que é possível. Essa perspectiva revelou que as ideias contidas no projeto político-pedagógico se refletem em várias práticas implementadas, embora também tenham encontrado obstáculos impostos pela realidade da rede de ensino estadual.

Uma das contradições mais evidentes na análise reside na relação entre um projeto pedagógico inovador e a fragilidade de sua base estrutural. A instituição educativa adota uma abordagem pedagógica sólida, fundamentada nos conceitos de integralidade, metodologias ativas, protagonismo juvenil e na valorização do esporte como um elemento formativo. No entanto, sua implementação é cerceada por limitações materiais que impedem a concretização dessa proposta. A insuficiência de recursos financeiros, a carência de docentes, a falta de espaços adequados e a deterioração de alguns equipamentos esportivos revelam a discrepância entre a teoria da integralidade e as realidades práticas de sua execução, um dilema que se conecta com a visão de formação humana integral apresentada por Saviani (2008) e com as críticas estruturais abordadas por Arroyo (2014). Essa tensão aproxima-se do conceito de “utopia concreta” proposto por Cassol e Moll (2024), que se refere a ações orientadas para mudanças significativas, mesmo diante de condições desfavoráveis.

A Escola Arena se destaca como um ambiente ativo para a execução de políticas de Educação Integral, funcionando simultaneamente como um modelo inspirador e uma crítica ao sistema educacional. Como modelo, demonstra que é possível implementar práticas pedagógicas integradas, criar conexões sólidas com os estudantes, promover a autonomia dos alunos, fortalecer valores éticos e sociais, e desenvolver uma identidade escolar que reconheça a totalidade da formação. Em contrapartida, como crítica, evidencia que essas conquistas não são suficientes para eliminar barreiras históricas, como a falta de recursos financeiros adequados, a elevada rotatividade de profissionais, a burocracia na administração pública e a ausência de investimentos contínuos em infraestrutura. A perspectiva hermenêutico-dialética, ao enfatizar essas contradições, entende que não se tratam de falhas isoladas de indivíduos ou

instituições, mas de expressões das disputas políticas e estruturais que influenciam a educação pública no Brasil, como abordam Reis Netto e Chagas (2019) e Minayo (2012).

A função do esporte na escola é fundamental para compreender essa abordagem. O esporte, que vai muito além de uma atividade secundária ou apenas recreativa, se apresenta como um aspecto chave na proposta de Educação Integral. Na Escola Arena, o esporte cumpre um papel educacional, ético, emocional e identitário, funcionando como um forte vínculo entre o currículo, a cultura e o desenvolvimento humano. A prática esportiva une diversas formas de ensinar e aprender, facilita a formação de relacionamentos, estimula a colaboração e o senso de responsabilidade, além de desenvolver habilidades socioemocionais e fortalecer o sentimento de pertencimento entre os estudantes. Essa importância do esporte, evidenciada por dados obtidos, está alinhada com as ideias de autores como Arroyo (2014) e Saviani (2008), que afirmam que a formação integral demanda a interconexão entre experiências corporais, intelectuais, culturais e sociais.

A investigação também revelou que o foco no esporte traz tensões específicas. Em determinados momentos, existe o risco de que o esporte se torne mais dominante em relação a outras áreas do currículo, causando desequilíbrios na oferta de experiências educacionais. Embora os dados sugiram que a maioria dos professores reconheça os benefícios do esporte, eles também salientam a necessidade de manter um equilíbrio entre as atividades esportivas e os conteúdos curriculares convencionais, para garantir que a formação integral não se transforme em uma especialização excessiva. A interdependência entre a ênfase no esporte e o equilíbrio curricular representa um dos principais desafios para a instituição, exigindo um planejamento cuidadoso, formação contínua dos docentes e um acompanhamento pedagógico sistemático, tópicos já discutidos por Cavaliere (2002) e Moll (2012) na análise sobre a integralidade e o currículo.

Uma contradição significativa está vinculada à inovação educacional e ao planejamento colaborativo. As escolas apresentam uma variedade de práticas inovadoras, incluindo metodologias ativas, disciplinas optativas, projetos interdisciplinares e tutorias. No entanto, a ausência de tempo dedicado ao planejamento conjunto entre os professores dificulta a plena integração e a institucionalização desses métodos. Essa lacuna resulta em muitas iniciativas dependendo, em grande medida, da ação individual dos educadores, o que compromete a sustentabilidade dos projetos a longo prazo. A perspectiva hermenêutico-dialética permitiu entender essa contradição não como um equívoco organizacional isolado, mas como um reflexo das condições estruturais do trabalho dos professores nas escolas públicas brasileiras,

frequentemente abordadas por autores como Borges e Dalbério (2007), Cervo e Bervian (2006) e Prodanov (2016), ao examinar os desafios metodológicos e estruturais na educação.

Em resumo, a hermenêutica-dialética revelou que a Educação Integral na Escola Governador José Fragelli se manifesta como um processo histórico em constante transformação, com avanços notáveis e desafios materiais, além de práticas que promovem mudanças e tensões dentro da instituição. A escola não é vista como um modelo final, mas sim como uma experiência concreta que revela tanto as possibilidades quanto as contradições do projeto de Educação Integral no Brasil. Essa perspectiva dialética sugere que a integralidade não é um objetivo a ser atingido, mas uma prática viva que requer renovação constante, envolvimento ético-político dos indivíduos e investimentos públicos adequados. A Escola Arena, ao incorporar sua vocação esportiva como fundamento pedagógico, demonstra que é possível oferecer uma formação humana sólida e significativa, mesmo diante de limitações estruturais, reafirmando o papel crucial da escola pública como um espaço para a promoção de direitos, oportunidades e emancipação.

Qualquer pesquisa conduzida em um ambiente específico apresenta restrições que devem ser reconhecidas. Este trabalho concentrou-se em uma única instituição de ensino, o que limita a possibilidade de aplicar os resultados a outras realidades educacionais. O período em questão também não permite a avaliação de alterações futuras nas políticas estaduais ou nas condições físicas da escola. Além disso, a ausência de um monitoramento contínuo restringe a análise dos efeitos de médio e longo prazos na vivência escolar e no progresso dos estudantes.

A partir das análises efetuadas, é pertinente apresentar as conclusões teóricas derivadas desta investigação, as implicações práticas do estudo, suas contribuições concretas para o campo da Educação Integral e, por fim, as restrições inerentes ao processo de pesquisa. Ao serem combinadas, essas dimensões criam uma visão interpretativa abrangente que ajuda a entender a relevância deste trabalho, tanto para a literatura educacional quanto para a realidade das escolas públicas no Brasil.

De uma perspectiva teórica, este estudo reafirma que a Educação Integral deve ser compreendida como uma totalidade dinâmica, que envolve a interligação das dimensões cognitivas, éticas, emocionais, corporais e sociais do desenvolvimento humano. A experiência na Escola Governador José Fragelli revela que a integralidade não é apenas uma noção teórica ou uma realidade distante da prática educativa, mas sim uma vivência concreta e possível, ainda que acompanhada de desafios e restrições. Os achados reforçam a importância das ideias históricas de autores como Teixeira (1962) e Dewey (1959), além das abordagens contemporâneas de Moll (2012), Arroyo (2014), Cavaliere (2002) e Ramos (2012), que

sustentam que a formação integral do ser humano deve incluir experiências diversificadas, respeito aos tempos e ritmos individuais dos alunos, a conexão entre diferentes saberes, e a elaboração de práticas educativas significativas. A pesquisa também destaca que a educação integral transcende uma simples reorganização estrutural ou a mera ampliação da carga horária acadêmica; ela demanda uma perspectiva profundamente humanizadora, que reconhece os alunos como agentes históricos, culturais e sociais em constante evolução.

Uma das principais inovações teóricas trazidas por esta pesquisa se refere à nova interpretação da vocação esportiva, entendida como um elemento crucial para a promoção da Educação Integral. O estudo demonstrou que o esporte, ao ser integrado ao currículo e às metodologias de ensino, transcende a mera prática física, adquirindo um caráter epistêmico, ético e formativo. Nesse contexto, o esporte atua como uma ponte entre corpo e mente, disciplina e liberdade, cooperação e competição, favorecendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, valores éticos e competências interpessoais indispensáveis para a convivência social. Essa conexão entre esporte e integralidade, que ainda carece de atenção na literatura, revela-se uma via eficaz de formação e representa uma contribuição pioneira desta pesquisa no campo da Educação Integral, especialmente em relação a iniciativas de políticas públicas como o Programa Escola Plena.

Sob uma perspectiva prática, os achados demonstram que a metodologia de Educação Integral focada no esporte, como implementada na Escola Arena, gera efeitos positivos e concretos na vida dos estudantes. Os participantes reconhecem significativamente o progresso em seu desenvolvimento socioemocional como uma realização valiosa; os vínculos afetivos se tornam mais sólidos; a interação entre os alunos se torna mais harmoniosa; e o desempenho acadêmico apresenta avanços em vários aspectos. O esporte serve como um fator motivador para os jovens, diminuindo conflitos, aumentando o engajamento com a instituição e cultivando um sentimento de pertencimento. Além disso, a grade curricular variada, que inclui projetos interdisciplinares, disciplinas optativas, tutoria e atividades culturais, oferece aos alunos uma gama de experiências que se relacionam com suas necessidades, interesses e características individuais. Essa variedade de vivências contribui para ampliar horizontes, incentivar a autonomia, desenvolver habilidades críticas e formar indivíduos aptos a compreender e interagir com o mundo ao seu redor.

A pesquisa também aponta que a plena execução da proposta necessita de condições materiais adequadas. A ausência de infraestrutura tanto no esporte quanto na educação, a carência de docentes, a falta de recursos financeiros e a escassez de espaços apropriados para o planejamento conjunto são barreiras que devem ser superadas para o progresso do projeto. A

análise das experiências indica que, embora iniciativas inovadoras e envolventes possam trazer resultados positivos, sua manutenção está atrelada a políticas públicas que assegurem a sustentabilidade, recursos financeiros e condições estruturais compatíveis com a complexidade da integralidade. Nesse cenário, o estudo enfatiza a necessidade de fortalecer processos de formação contínua, institucionalizar práticas colaborativas entre os educadores, aumentar os investimentos em infraestrutura e criar mecanismos de gestão que favoreçam a estabilidade e a continuidade das iniciativas.

As contribuições desta tese podem ser categorizadas em três áreas principais: teórica, metodológica e prática. Na abordagem teórica, a pesquisa realiza uma análise minuciosa da relação entre o esporte e a integralidade, demonstrando que a inclusão do esporte no projeto pedagógico enriquece a formação do indivíduo e amplia as possibilidades educativas na instituição escolar, como discutido por autores como Teixeira (1962) e Dewey (1959). Além disso, o estudo oferece uma interpretação dialética da Educação Integral, que vincula conceitos, políticas e ações, contribuindo para um maior aprofundamento do entendimento teórico nesse campo, em consonância com os fundamentos apresentados por Saviani (2008; 2010) e Arroyo (2014).

No que se refere à metodologia, a união de métodos qualitativos e quantitativos, alicerçada na perspectiva hermenêutico-dialética, se destaca como uma importante contribuição. A utilização de questionários, entrevistas e a análise de documentos permitiram captar nuances, incoerências e os significados atribuídos pelos participantes, proporcionando um modelo que pode ser replicado na pesquisa sobre escolas de tempo integral. A elaboração de quadros analíticos, que sintetizam categorias, conflitos e inter-relações, também atua como uma ferramenta metodológica que pode ser utilizada em estudos futuros na área educacional, conforme abordam Reis Netto e Chagas (2019) e Minayo (2012).

No âmbito prático, a pesquisa realiza uma análise minuciosa da experiência da Escola Arena, destacando tanto os pontos fortes quanto as fraquezas que podem servir de suporte para decisões de gestores, educadores e formuladores de políticas públicas. O estudo demonstra iniciativas que obtiveram sucesso, como o fortalecimento das relações socioemocionais, o foco no esporte, a implementação de práticas interdisciplinares e a utilização da tutoria para acompanhamento. Simultaneamente, aponta desafios que requerem ações imediatas, como a melhoria da infraestrutura, a reestruturação do tempo destinado ao planejamento dos docentes e a urgência de políticas mais eficazes para a formação contínua. Essas constatações fornecem informações significativas para o progresso da Educação Integral, tanto na escola em questão quanto em outras instituições da rede estadual e nacional.

Em conclusão, como toda investigação realizada em um contexto particular, este estudo apresenta certas restrições. A pesquisa foi realizada em uma única instituição, o que torna difícil a sua generalização para outros cenários, embora forneça insights valiosos que podem ser pertinentes em situações semelhantes. A coleta de dados ocorreu em um intervalo específico, o que pode não capturar futuras mudanças nas políticas educacionais, na gestão da escola ou nas condições da rede de ensino. Além disso, não foram conduzidos estudos longitudinais que possibilitassem a observação dos impactos a longo prazo na educação e na vida dos estudantes. Essas limitações não desmerecem os resultados alcançados, mas enfatizam a importância de investigações adicionais que ampliem a análise e aprofundem o entendimento da Educação Integral em diversos contextos.

Ao reexaminar a questão fundamental que orientou esta pesquisa, de que forma a proposta político-pedagógica da Escola Estadual Governador José Fragelli, alinhada à sua ênfase no esporte, auxilia na implementação da Educação Integral e na formação abrangente dos estudantes, é possível afirmar que a investigação realizada permitiu chegar a uma resposta sólida, coerente e sustentada por evidências tanto empíricas quanto teóricas. A análise conduzida ao longo desta tese demonstrou que a inclinação para o esporte não é um elemento secundário ou apenas complementar da proposta pedagógica da escola, mas sim um pilar essencial que estrutura a integralidade, funcionando como um meio eficaz entre currículo, cultura e desenvolvimento humano, conforme as interpretações de Moll (2012) e Cavaliere (2002) sobre a interconexão entre cultura, corpo e currículo.

As provas reunidas indicam que a prática esportiva na Escola Arena é fundamental na formação dos alunos: motiva os estudantes, fortalece relacionamentos, desenvolve competências socioemocionais, enriquece a convivência, cria um sentimento de inclusão, promove a responsabilidade e auxilia na construção de identidades saudáveis. Ao integrar o esporte em seu currículo e nas atividades educativas, a escola oferece experiências que vão além do saber acadêmico, abordando dimensões afetivas, éticas, culturais e sociais da vida dos jovens. Essa união destaca o papel da escola pública como um ambiente propício para o desenvolvimento humano completo, ampliando possibilidades e criando condições para que os alunos aprendam a aprender, conviver, agir e a serem autênticos, uma visão que está em sintonia com as reflexões de Arroyo (2014) e Ramos (2012).

Ao mesmo tempo, a investigação indicou que a implementação da Educação Integral é marcada por confrontos e incoerências, especialmente no que se refere às condições materiais essenciais para a eficácia do projeto. A deficiência na infraestrutura, a escassez de professores, a redução dos investimentos e a carga administrativa excessiva se configuram como barreiras

que dificultam a execução plena da proposta. Entretanto, esses desafios não anulam os avanços observados; pelo contrário, evidenciam que a integralidade é um processo situado historicamente, que depende tanto do comprometimento pedagógico dos participantes quanto de políticas públicas eficazes e de investimentos permanentes. Nesse cenário, a Escola Arena se destaca como um exemplo de uma “utopia concreta”, um conceito abordado por Cassol e Moll (2024), ao apresentar práticas educacionais relevantes mesmo diante das contradições.

A análise dos dados indica que a Educação Integral, combinada com elementos identitários significativos, como a paixão pelo esporte, se torna mais valiosa e enriquecedora. O esporte promove a união dentro do projeto educativo, mobiliza as pessoas, fortalece os vínculos e transforma a escola em um espaço de experiências, pertencimento e humanização. A investigação realizada demonstra que o esporte não contrasta com o currículo escolar; ao contrário, funciona como um eixo integrador que potencializa as chances de aprendizado, auxilia no estabelecimento de disciplina, organiza modos de ser e viver, e favorece trajetórias escolares mais sólidas, conforme o diálogo entre Saviani (2010) e Arroyo (2014) nas reflexões sobre formação humana.

Ao concluir esta pesquisa, pode-se observar que a Escola Estadual Governador José Fragelli representa um exemplo relevante do impacto transformador da Educação Integral. Isso é especialmente evidente quando respaldado por ações comprometidas, projetos bem elaborados e uma identidade institucional clara. A escola demonstra a possibilidade de combinar currículo, cultura e esportes em uma abordagem pedagógica que reconhece os alunos como titulares de direitos e trabalha para promover seu desenvolvimento em várias áreas. Ao mesmo tempo, enfatiza que tais avanços dependem de recursos adequados, da continuidade das políticas educacionais e de uma gestão pública que se comprometa em garantir a educação como um direito social.

Assim, a conclusão deste estudo destaca que a abordagem esportiva da Escola Arena não apenas contribui para a implementação da Educação Integral, mas também se torna um elemento crucial de sua identidade pedagógica, capaz de desenvolver competências formativas e provocar efeitos significativos na vida dos estudantes. Ao integrar esporte, currículo e cultura, a escola cria caminhos autênticos para uma educação que acolhe, aprimora, empodera e fortalece os indivíduos em processo de formação.

Concluir esta pesquisa implica reconhecer a Educação Integral como um projeto histórico em permanente construção: um horizonte ético-político que demanda debate crítico, compromisso institucional e revisão contínua das práticas. Experiências de escolas em tempo integral, como a Escola Estadual Governador José Fragelli, indicam que a formação integral

pode assumir caráter dinâmico e transformador, desde que sustentada por políticas públicas consistentes, por sujeitos comprometidos e por condições estruturais compatíveis com a complexidade da educação contemporânea. Nessa direção, o término desta tese não se configura como ponto final, mas como contribuição ao diálogo permanente acerca das possibilidades e limites da Educação Integral no Brasil, reafirmando a escola pública como espaço de direitos, justiça social e desenvolvimento humano.

Nesse marco, retoma-se a reflexão de Jaqueline Moll para reafirmar que a ampliação do tempo de permanência na escola, isoladamente, não assegura a efetivação da educação integral. Os resultados obtidos evidenciam que a integralidade se materializa quando o tempo ampliado se converte em intencionalidade formativa, isto é, quando reorganiza o currículo, os tempos e os espaços escolares, produzindo experiências educativas significativas e condições institucionais favoráveis ao desenvolvimento intelectual, corporal, cultural, social e socioemocional dos estudantes. À luz da abordagem hermenêutico-dialética, constatou-se que esse processo é atravessado por tensões constitutivas, entre formação humana e lógicas de desempenho, entre ampliação de oportunidades e reducionismos disciplinares, o que reforça a necessidade de superar a compreensão de “tempo integral” como mera extensão de jornada e de sustentar a integralidade como princípio orientador do projeto educativo.

É nesse contexto que a vocação esportiva da Escola Governador José Fragelli se mostra decisiva. As evidências analisadas indicam que a prática esportiva, quando integrada ao projeto pedagógico, opera como mediação formativa relevante, articulando aprendizagens, valores, vínculos e sentidos de pertencimento, e contribuindo para a constituição de identidades e experiências escolares mais amplas. Ao explicitar como o esporte conforma práticas, interações e modos de participação no cotidiano institucional, esta pesquisa sustenta que a escola pública pode promover uma formação integral socialmente significativa, desde que o esporte não seja reduzido a finalidade em si, nem capturado por exigências avaliativas e resultados, mas compreendido como dimensão articuladora de um projeto formativo omnilateral, coerente e sustentado por fundamentos teóricos, ações institucionais integradas e investimentos duradouros.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Tatiane de Oliveira Silva; NASCIMENTO, Adriana de Oliveira. Hermenêutica dialética: uma experiência enquanto método de análise na pesquisa sobre o acesso do usuário à assistência farmacêutica. *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*, Fortaleza/CE, v. 25, n. 2, p. 243-250, 2012. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/2369>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- ALMEIDA, Déberson Ferreira de. *Base Nacional Comum Curricular: concepção do componente Educação Física para o Ensino Fundamental*. 2018. 112f. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo/SP, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21344>. Acesso em: 2 fev. 2024.
- ARROYO, Miguel Gonzáles. *A educação e o direito à cidadania: desafios e possibilidades*. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2000.
- ARROYO, Miguel Gonzalez. *Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres*. 7. ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2014.
- BARRA, Valdeniza Maria Lopes da; BRANDÃO, André Alcântara; BARBOSA, Rachel Evangelista; PAIVA, Neide Silva; PÓVOA, Maria de Fátima; MENEZES, Tereza Cristina de (Coord.). *Relatório Acadêmico de Pesquisa Educação Integral/Integrada e(m) Tempo Integral nas Escolas Públicas de Goiás: um estudo sobre as experiências de ampliação da jornada escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas redes públicas de educação de Goiás*. Goiás: UFG, 2016.
- BAUER, Martin W. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George (Org.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. 3. ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2002. p. 189-217.
- BETTI, Mauro. *Educação física e a formação do cidadão*. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2002.
- BETTI, Mauro. *Educação física e sociedade*. São Paulo/SP: Editora Movimento, 2006.
- BORGES, Maria Célia; DALBÉRIO, Osvaldo. Aspectos metodológicos e filosóficos que orientam as pesquisas em educação. *Revista Iberoamericana de Educación*, Madrid/Espanha, n. 43/5, p. 1-10, jul. 2007. Disponível em: <https://rieoei.org/RIE/article/view/2583>. Acesso em: 6 fev. 2024.
- BRACHT, Valter. *Educação física e aprendizagem social*. 2. ed. Porto Alegre/RS: Editora Magister, 2000.
- BRANCO, Verônica. Desafios para a implantação da educação integral: análise das experiências desenvolvidas na região sul do Brasil. *Educar em Revista*, Curitiba/PR, n. 45, p. 111-123, jul./set. 2017. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602012000300008](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602012000300008). Acesso em: 15 nov. 2023.
- BRANDÃO, Carlos Alberto. *Educação física e saúde: uma abordagem integrativa*. São Paulo/SP: Editora Phorte, 2010.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. *Diário Oficial da União (DOU)*, Brasília/DF, seção 1, jun. 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 10 fev. 2024.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União (DOU)*, Brasília/DF, seção 1, n. 248, p. 27839-27841, dez. 1996. Atualizada até 2023. Disponível em: <https://www2.senado.gov.br/bdsf/handle/id/642419>. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei n. 9.615, de 24 de março de 1998. Dispõe sobre normas gerais relativas ao desporto. *Diário Oficial da União (DOU)*, Brasília/DF, seção 1, mar. 1998. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19615.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19615.htm). Acesso em: 4 fev. 2024.

BRASIL. Portaria Normativa Interministerial n. 17, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa Mais Educação. *Diário Oficial da União (DOU)*, Brasília/DF, seção 1, Ministério da Educação; Ministério da Cultura; Ministério do Esporte; Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, abr. 2007. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/315551](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/315551). Acesso em: 02 fev. 2024.

BRASIL. *Programa Mais Educação: passo a passo*. Brasília/DF: Ministério da Educação (MEC)/SEB/DCOCEB, 2009.

BRASIL. *Programa Novo Mais Educação: Caderno de Orientações Pedagógicas. Versão II*. Brasília/DF: Ministério da Educação (MEC), 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=97861-caderno-orientacoes-pedagogicas-novo-mais-educacao](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=97861-caderno-orientacoes-pedagogicas-novo-mais-educacao). Acesso em: 15 nov. 2023.

CABRAL, Augusto César de Aquino. A análise do discurso como estratégia de pesquisa no campo da administração: uma visão global. *Contextus – Contemporary Journal of Economics and Management*, Fortaleza/CE, v. 3, n. 2, p. 59-68, 2005.

CARDOSO, Cintia Aurora Quaresma; OLIVEIRA, Ney Cristina Monteiro de. A história da educação integral/em tempo integral na escola pública brasileira. *InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação – UFMS*, Campo Grande/MS, v. 25, n. 50, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/9077>. Acesso em: 09 fev. 2024.

CARMO, Fabricio Xavier do. *O que dizem os alunos sobre o Ginásio Experimental Olímpico: uma escola de tempo integral vocacionada para o esporte*. 2019, 171f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/23763>. Acesso em: 10 nov. 2023.

CARRASCO, Alex Gomes. *A contribuição da educação física na formação humana integral: proposta de sequência didática para o ensino do voleibol no ensino médio integrado à educação profissional*. 2020, 103f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Tocantins, Palmas/TO, 2020.

CARVALHO, Rubens da Silva. *Educação física no ensino médio: a postura dos estudantes em relação aos esportes*. 2022, 92f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus/ES, 2022.

Disponível em: <https://repositorio.univc.br/jspui/handle/123456789/232>. Acesso em: 15 nov. 2023.

CASSOL, Claudionei Vicente; MOLL, Jaqueline. Educação e projeto de sociedade: disputas em torno do ensino médio no atual contexto brasileiro. *Revista Ponto de Vista*, Florianópolis/SC, v. 13, n. 2, p. 1-19, 2024. DOI: <https://doi.org/10.47328/rpv.v13i2.16876>.

CASTRO, Flavio Marcelo Bueno de; MONTEIRO, Edemar Souza. Concepções e estratégias pedagógicas inovadoras: um modelo de ensino na Escola Plena Arena da Educação em Mato Grosso. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, Londrina/PR, v. 22, n. 3, p. 335-339, 2021. DOI: <https://doi.org/10.17921/2447-8733.2021v22n3p335-339>.

CASTRO, Flávio Marcelo Bueno de; MONTEIRO, Edemar Souza; RIOS, Alessandra Cristina; TEIXEIRA, Fabyane Akemi Nagazawa. Fazer docente: um estudo sobre concepções e estratégias pedagógicas inovadoras. *Revista Educação Pública*, v. 21, n. 28, jul. 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/28/fazer-docente-um-estudo-sobre-concepcoes-e-estrategias-pedagogicas-inovadoras>. Acesso em: 15 nov. 2023.

CASTRO, M.H.G.; *et al.* *Educação integral: fundamentos, políticas e práticas*. Brasília/DF: UNESCO, 2020.

CAVALIERE, Ana Maria. *Educação integral: currículo e vivências*. São Paulo/SP: Editora Moderna, 2007.

CAVALIERE, Ana Maria. Educação integral: uma nova identidade para a escola brasileira? *Educação & Sociedade*, Campinas/SP, v. 33, n. 120, p. 1047-1062, jul./set. 2012.

CAVALIERE, Ana Maria. Escola pública de tempo integral no Brasil: história, experiências e desafios. *Educação & Sociedade*, Campinas/SP, v. 23, n. 80, p. 247-270, 2002.

CAVALIERE, Ana Maria. Tempo integral e educação integral: desafios e possibilidades. *Revista Educação em Questão*, Natal/RN, v. 54, n. 40, p. 109-132, 2016.

CERVO, Amado Luís; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia científica*. 5. ed. São Paulo/SP: Pearson Prentice Hall, 2006.

COELHO, Lígia Maria Cordeiro de Castro; MAURÍCIO, Lúcia Velloso. Sobre tempo e conhecimentos praticados na escola de tempo integral. *Educação & Realidade*, Porto Alegre/RS, v. 41, n. 4, p. 1095-1112, out./dez. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/47jrBqFHFFkJhtxbNtEDMGc/>. Acesso em: 7 dez. 2024.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. *Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação*. 2. ed. Porto Alegre/RS: Editora Bookman, 2005.

COSTA, Mackson Luiz Fernandes da. *Apontamentos sobre educação integral, Programa Mais Educação, Programa Segundo Tempo e educação física escolar*. 2015, 136f. Dissertação (mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2015.

DAVENPORT, Thomas Hayes; PRUSAK, Laurence. *Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual*. Rio de Janeiro/RJ: Editora Campus, 1998.

- DE SÁ FREIRE, Patricia; DANDOLINI, Gertrudes Aparecida; SOUZA, João Artur de; SILVA, Talita Caetano; COUTO, Rogéria Moreira. Governança do conhecimento (GovC): o estado da arte sobre o termo. *Biblios*, Pittsburgh/Pensilvânia, n. 69, p. 21-40, 2017. DOI: <https://doi.org/DOI10.5195/biblios.2017.469>.
- DEMO, Pedro. Pesquisa como princípio educativo na universidade. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderéz Marina do Rosário (Orgs.). *Pesquisa em sala de aula: tendência para a educação em novos tempos*. v. 3. Porto Alegre/RS: EdiPUCRS, 2002. p. 35-52.
- DEWEY, John. *Democracia e educação*. São Paulo/SP: Companhia Editora Nacional, 1959.
- DEWEY, John. *Democracia e educação*. Tradução: Godofredo Rangel. São Paulo/SP: Editora Nacional, 2023.
- FASOLIN, Marcos Antonio. *A Prática da Educação Física no Ensino Médio: Percepções dos alunos sobre a Esportivização e Formação*. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS, 2020.
- FERREIRA, Helen Betane; REES, Dilys Karen. Educação integral e escola de tempo integral em Goiânia. *Educação & Realidade*, Porto Alegre/RS, v. 40, n. 1, p. 229-251, jan./mar. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-623640241>.
- FONSECA, João José Saraiva da. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza/CE: UEC, 2009. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acesso em: 9 fev. 2024.
- GABRIEL, Carmen Teresa; CAVALIERE, Ana Maria. Educação integral e currículo integrado: quando dois conceitos se articulam em um programa. In: MOLL, Jaqueline (Org.). *Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos*. Porto Alegre/RS: Editora Penso, 2012. p. 49–64.
- GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método I*. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 1999.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre/RS: UFRGS, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/35153>. Acesso em: 24 jul. 2024.
- HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. *Didática da educação física*. Ijuí/RS: Unijuí, 2006.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo/SP: Editora Atlas, 2003.
- LIMONTA, Sandra Valéria; BRANDÃO, André Alcântara; FREITAS, Vilmar Luiz de; SANTOS, Luciane Martins dos (Orgs.). *Educação integral e escola pública de tempo integral*. Goiânia/GO: Editora da PUC Goiás, 2013.
- MALHOTRA, Naresh K. *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. 3. ed. Porto Alegre/RS: Editora Bookman, 2001.
- MATO GROSSO. *Orientativo pedagógico das escolas de educação em tempo integral vocacionadas ao esporte*. Cuiabá/MT: Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer, 2019.

MAURÍCIO, Lúcia Velloso. Permanência do horário integral nas escolas públicas do Rio de Janeiro: no campo e na produção escrita. In: CAVALIERE, Ligia Martha Coimbra da Costa; COELHO, Ana Maria Villela (Orgs.). Educação brasileira em tempo integral. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2015. p. 112–132.

MELO, Fabíola Cristina; OLIVEIRA, Maria Betânia Pereira de; VERÍSSIMO, Melina Teixeira da Costa. Quais são as vozes do currículo oculto? *Evidência*, Araxá/MG, v. 12, n. 12, p. 195-203, 2016. Disponível em: <https://www.studocu.com/pt-br/document/unifatecie/ace-sustentabilidade/quais-sao-as-vozes-do-curriculo-oculto-compress/85551720>. Acesso em: 7 dez. 2024.

MENDONÇA, Fernando Medeiros. *Cultura corporal e escola de tempo integral: sentidos, projetos e possibilidades*. 2016. 108f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia/GO, 2016.

MENDONÇA, Fernando Medeiros. *Da assistência à resistência: a educação integral, o currículo integrado e a cultura corporal em escolas da rede municipal de Goiânia/GO*. 2019. 219f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia/GO, 2019. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/ri/12275>. Acesso em: 18 mar. 2024.

MENEZES, Specht da Silva. Educação em tempo integral: direito e financiamento. *Educar em Revista*, Curitiba/PR, n. 45, p. 137–152, jul./set. 2012. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/27957>. Acesso em: 17 abr. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 22. ed. Rio de Janeiro/RJ: Editora Vozes, 2012.

MOLL, Jaqueline. Conceitos e pressupostos: o que queremos dizer quando falamos de educação integral? *Educação Integral*, Brasília/DF, ago. 2008. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/projetossociais/Biblioteca/4\\_TV\\_Escola\\_Educacao\\_Integral.pdf](http://www.ufrgs.br/projetossociais/Biblioteca/4_TV_Escola_Educacao_Integral.pdf). Acesso em: 7 ago. 2022.

MOLL, Jaqueline. *Educação integral: texto de referência para o debate nacional*. Brasília/DF: MEC, 2012.

MOLL, Jaqueline; et al. *Caminhos da educação integral no Brasil*. Porto Alegre/RS: Editora Penso, 2012.

MORAES, Vânia Lúcia Ruas Chelotti de. *Escola de tempo integral: análise do processo de implementação em Campo Grande*. 2015, 143f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS, 2015.

MOREIRA, Daniel Augusto. *Método fenomenológico na pesquisa*. São Paulo/SP: Cengage Learning, 2002.

NUNES, Gilda Aparecida Nascimento. *Escola de tempo integral: os sentidos e significados atribuídos pela criança*. 2013, 148f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia/GO, 2013.

OLIVEIRA, Denise Cristina de. Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização. *Revista Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro/RJ, v. 16, n. 4, p. 569-576, 2008.

Disponível em:

[https://docs.google.com/document/d/1Na2oxNT3eGF4PKbreEeoLKgXUkYcP1gfPXj0\\_Uvs69o/edit?pli=1&tab=t.0](https://docs.google.com/document/d/1Na2oxNT3eGF4PKbreEeoLKgXUkYcP1gfPXj0_Uvs69o/edit?pli=1&tab=t.0). Acesso em: 28 fev. 2024.

OTÁLORA, Gabriel Felipe Sánchez. *A Educação Física no Ensino Médio Integral em Tempo Integral: Sua Configuração e seu papel na formação Escolar da Juventude*. 2019. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2019.

PARENTE, Cláudia da Mota Darós. Desvendando a jornada escolar brasileira. *Educação e Políticas em Debate*, Uberlândia/MG, v. 8, n. 3, p. 319-343, 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/339196290\\_Desvendando\\_a\\_jornada\\_escolar\\_brasileira](https://www.researchgate.net/publication/339196290_Desvendando_a_jornada_escolar_brasileira). Acesso em: 18 jun. 2024.

PEIXOTO, Reginaldo; MAGALHÃES, Olinda Rodrigues. Escola integral de tempo integral no estado de Mato Grosso do Sul: reflexões sobre sua constituição e os desafios da política educacional. *Revista online de Política e Gestão Educacional*, Araraquara/SP, v. 24, n. 2, p. 390–403, 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13971>. Acesso em: 18 jun. 2024.

PENTEADO, Andrea. Programa Mais Educação como política de educação integral para a qualidade. *Educação & Realidade*, Porto Alegre/RS, v. 39, n. 2, p. 463-486, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/K7nCZ7eNZW2mYIZHuZOKh9S/>. Acesso em: 16 nov. 2024.

PEREIRA, Adriana Soares; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; PARREIRA, Fabio José; SHITSUKA, Ricardo. *Metodologia da pesquisa científica*. Santa Maria/RS: UFSM/NTE, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/15824>. Acesso em: 23 maio 2024.

PEREIRA, Bruna Antunes Furtado. *A avaliação da aprendizagem no ensino médio técnico integrado de tempo integral no IFG-Formosa*. 2017. 696f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia/GO, 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano. *Manual de metodologia científica*. 3. ed. Novo Hamburgo/RS: Feevale, 2016.

RAMOS, Maria da Luz Santos. *Escola de tempo integral na rede estadual de ensino: “escola do conhecimento ou do acolhimento?”* 2012, 158f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia/GO, 2012.

REIS NETTO, Roberto Magno; CHAGAS, Clay Anderson Nunes. O método hermenêutico-dialético aplicado às ciências sociais: uma análise sobre sua utilização para o estudo do tráfico de drogas. *Textos & Contextos*, Porto Alegre/RS, v. 18, n. 2, p. e29611, 2019. DOI: <https://doi.org/10.15448/1677-9509.2019.2.29611>.

RIBEIRO, Darcy. *A universidade necessária*. Rio de Janeiro/RJ: Editora Paz e Terra, 2018.

RIBEIRO, Darcy. *Educação como prioridade*. Rio de Janeiro/RJ: Editora Paz e Terra, 2006.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro*. São Paulo/SP: Editora Companhia das Letras, 1995.

RIBETTO, Anelice; MAURÍCIO, Lúcia Velloso. Duas décadas de educação em tempo integral: dissertações, teses, artigos e capítulos de livros. *Revista Em Aberto*, Brasília/DF, v.

22, n. 80, p. 137-160, abr. 2015. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.21i80.%25p>.

RODRIGUES, Renato Ribeiro. *Programa Novo Futuro: entre a legitimidade e a necessidade do ensino médio em tempo integral*. 2016. 196 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia/GO, 2016.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. 41. ed. Campinas/SP: Editora Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 3. ed. Campinas/SP: Editora Autores Associados, 2010.

SCAGLIA, Alcides José. *O futebol e as práticas pedagógicas*. Campinas/SP: Editora Autores Associados, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2017.

SILVA, Anne Patricia Pimentel Nascimento da; SOUZA, Roberta Teixeira de; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. O estado da arte ou o estado do conhecimento. *Revista Educação*, Porto Alegre/RS, v. 43, n. 3, 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faced/article/view/38948>. Acesso em: 2 fev. 2024.

SILVA, Guilherme Alves da. *A formação humana integral e o ensino médio (integrado) no contexto das reformas educacionais (2016-2017): uma parada do velho novo?* 2017, 102f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia/GO, 2017.

SILVA, Marivanio José da. *A prática pedagógica do professor de educação física em escolas de tempo integral de Pernambuco: um estudo das representações sociais*. 2021, 102f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE, 2021.

SOUZA-JÚNIOR, Paulo Roberto Borges de; FREITAS, Marcos Paulo Soares de; ANTONACI, Giuseppe de Abreu; SZWARCOWALD, Célia Landmann. Desenho da amostra da Pesquisa Nacional de Saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília/DF, v. 24, n. 2, p. 207–216, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200003>.

STEIN, Ernildo. Dialética e hermenêutica: uma controvérsia sobre o método em filosofia. *Síntese – Revista de Filosofia*, Belo Horizonte/MG, v. 10, n. 29, p. 21-48, 1983. Disponível em: <https://faje.edu.br/sintese/article/view/3552>. Acesso em: 18 jun. 2024.

STOPA, Sheila Rizzato; SZWARCOWALD, Célia Landmann; OLIVEIRA, Max Moura de; GOUVÊA, Ellen de Cassia Dutra Pozzetti; VIEIRA, Maria Lúcia França Pontes; FREITAS, Marcos Paulo Soares de; SARDINHA, Luciana Monteiro Vasconcelos; MACÁRIO, Eduardo Marques. Pesquisa: histórico, métodos e perspectivas. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília/DF, v. 29, n. 5, e2020315, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000300031>.

TAMBARA, Elomar. Problemas teórico-metodológicos e enfoque dialético. In: SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luiz (Org.). *História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual*. Campinas/SP: Autores Associados, 2012.

TEIXEIRA, Anísio. *Educação é um direito*. Rio de Janeiro/RJ: UFRJ, 2002.

TEIXEIRA, Anísio. *Educação não é privilégio*. Rio de Janeiro/RJ: UFRJ, 1962.

TEIXEIRA, Anísio. *Pequena introdução à filosofia da educação: a escola progressiva ou a transformação da escola*. 6. ed. Rio de Janeiro/RJ: Editora DP&A, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. 7. ed. São Paulo/SP: Editora Atlas, 2012.

VILAS BOAS, Mariana Lubarino; ABBIATI, Andréia Silva. A educação (em tempo) integral no Brasil: um olhar sobre diferentes experiências. *Revista online de Política e Gestão Educacional*, Araraquara/SP, v. 24, n. 3, p. 1573–1597, 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13972>. Acesso em: 19 jul. 2024.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 4. ed. Porto Alegre/RS: Editora Bookman, 2009.

## **ANEXOS**

## Anexo 1: Dados Quantitativos Do Questionário

### LISTA DE GRÁFICOS DO ANEXO

Gráfico 1	Número de produções totais separadas por ano de publicação	36
Gráfico 2	Distribuição dos participantes por gênero (Q1I)	70
Gráfico 3	Função dos participantes na escola (Q2I)	71
Gráfico 4	Participação em atividades esportivas (Q3I)	72
Gráfico 5	Modalidades esportivas praticadas pelos participantes (Q4I)	73
Gráfico 6	Conhecimento sobre políticas públicas de educação integral (Q1)	74
Gráfico 7	Influência das políticas públicas na organização da escola (Q2)	75
Gráfico 8	Avaliação da implementação das políticas públicas de educação integral (Q3)	76
Gráfico 9	Aderência às diretrizes de educação integral (Q4)	77
Gráfico 10	Contribuição das políticas públicas para a formação integral (Q5)	79
Gráfico 11	Características da proposta de educação integral da escola (Q6)	80
Gráfico 12	Objetivos atribuídos à proposta de educação integral (Q7)	81
Gráfico 13	Alinhamento entre ações pedagógicas e a proposta de educação integral (Q8)	83
Gráfico 14	Adequação da proposta às necessidades dos estudantes (Q9)	84
Gráfico 15	Contribuição da proposta de educação integral para a aprendizagem (Q10)	86
Gráfico 16	Relação percebida entre esporte e educação integral (Q11)	88
Gráfico 17	Benefícios do esporte para a formação integral dos estudantes (Q12)	90
Gráfico 18	Desafios para articular esporte e áreas do conhecimento (Q13)	92
Gráfico 19	Práticas pedagógicas adotadas pela escola (Q14)	93
Gráfico 20	Dimensões do desenvolvimento favorecidas pelas práticas pedagógicas (Q15)	95
Gráfico 21	Desafios para implementação das práticas pedagógicas (Q16)	96
Gráfico 22	Principais desafios enfrentados na implementação da educação integral (Q17)	97
Gráfico 23	Estratégias adotadas para superar os desafios na implementação (Q18)	99
Gráfico 24	Resultados alcançados com a implementação da educação integral (Q19)	101
Gráfico 25	Indicadores utilizados para avaliação dos resultados da escola (Q20)	103
Gráfico 26	Principais sugestões para a melhoria da educação integral (Q21)	106
Gráfico 27	Principais destaques positivos da educação integral na escola (Q22)	109

O Bloco 1 é constituído por quatro perguntas de identificação (Q1I–Q4I). Esse primeiro conjunto de questões visa traçar o perfil sociodemográfico dos participantes, um aspecto essencial para contextualizar e entender de forma precisa as tendências identificadas nas etapas seguintes da análise. Ao definir quem são os respondentes, esse bloco estabelece a base descritiva que sustentará as interpretações quantitativas e qualitativas, alinhando-se à abordagem hermenêutico-dialética que fundamenta esta pesquisa.

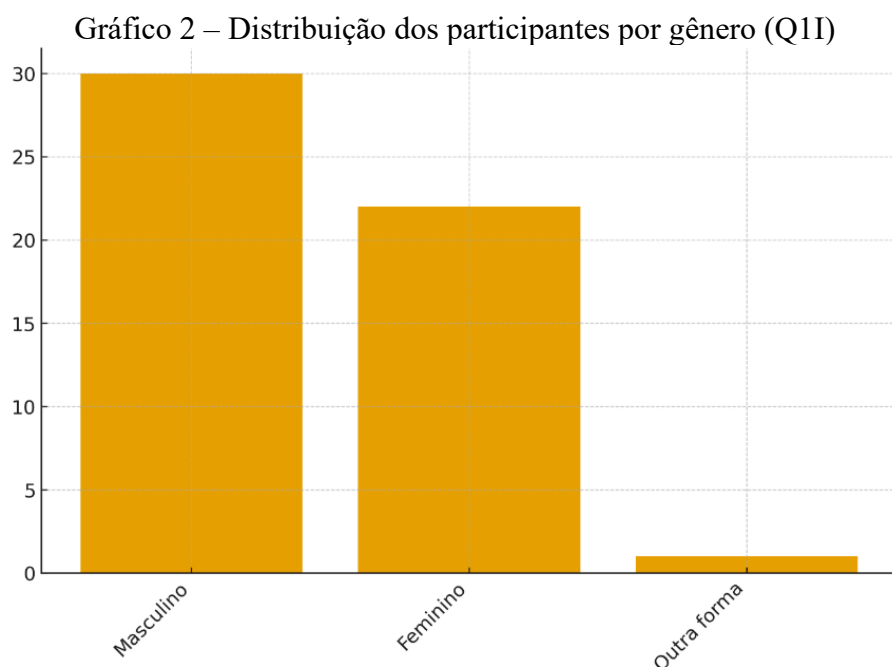
## BLOCO 1 – Identificação (Q1I–Q4I)

Questão 1I – “Qual é o seu gênero?”

Tabela 2 – Distribuição dos participantes por gênero (Q1I, N = 53)

Gênero	N	%
Masculino	30	56,6%
Feminino	22	41,5%
Se identifica de outra forma	1	1,9%
Total	53	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

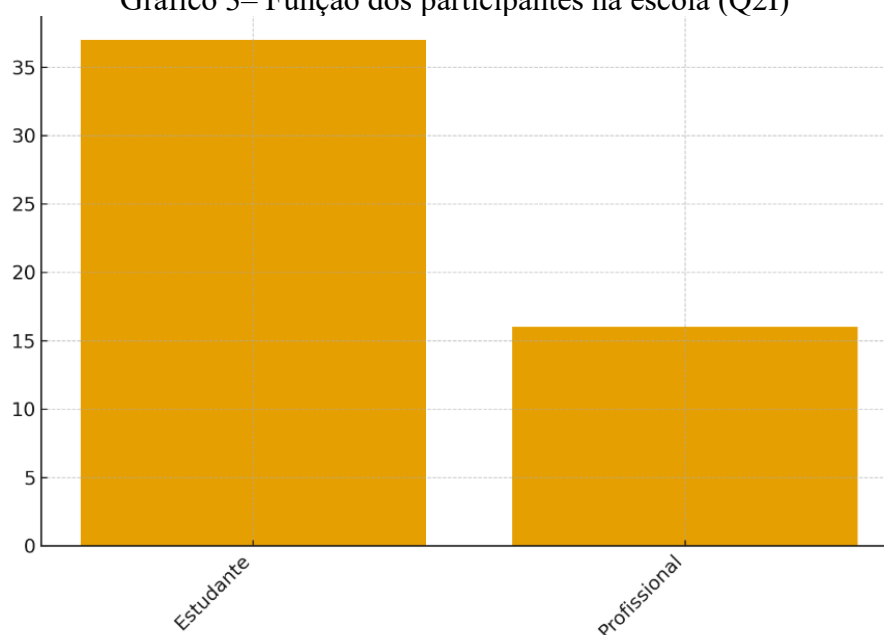
Questão 2I – “Qual é a sua idade?”

Tabela 3 – Distribuição dos participantes por faixa etária (Q2I, N = 53)

<b>Categoria</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Estudante	37	69,8%
Profissional da escola	16	30,2%
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 3– Função dos participantes na escola (Q2I)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Questão 3I – “Qual é a sua função na escola?”

Tabela 4 – Perfil dos participantes por função exercida na escola (Q3I, N = 53)

<b>Alternativa</b>	<b>N</b>	<b>% (válidos)</b>
Sim	40	80,0%
Não	10	20,0%
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>100%</b>

Fonte: elaborado pelo autor (2025)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

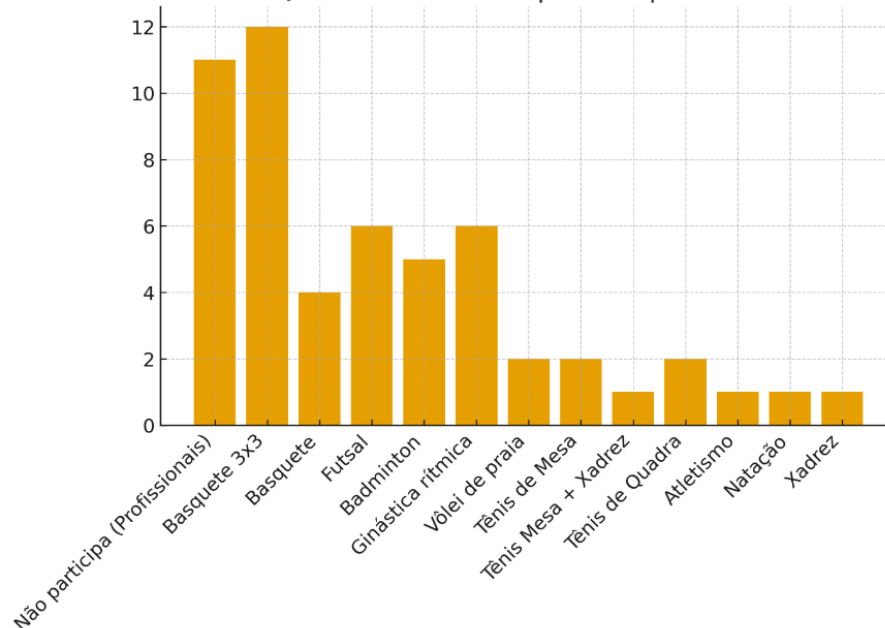
Questão 4I – “Há quanto tempo você está na escola?”

Tabela 5 – Tempo de permanência/atuação na escola (Q4I, N = 53)

Modalidade	N	% sobre o total (53)
Não participa (Profissionais)	11	20,8%
Basquete 3x3	12	22,6%
Basquete	4	7,5%
Futsal	6	11,3%
Badminton	5	9,4%
Ginástica rítmica	6	11,3%
Vôlei de praia	2	3,8%
Tênis de Mesa	2	3,8%
Tênis Mesa + Xadrez	1	1,9%
Tênis de Quadra	2	3,8%
Atletismo	1	1,9%
Natação	1	1,9%
Xadrez	1	1,9%
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 5 – Modalidades esportivas praticadas pelos participantes (Q4I)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

## BLOCO 2 – Políticas públicas de educação integral (Q1–Q5)

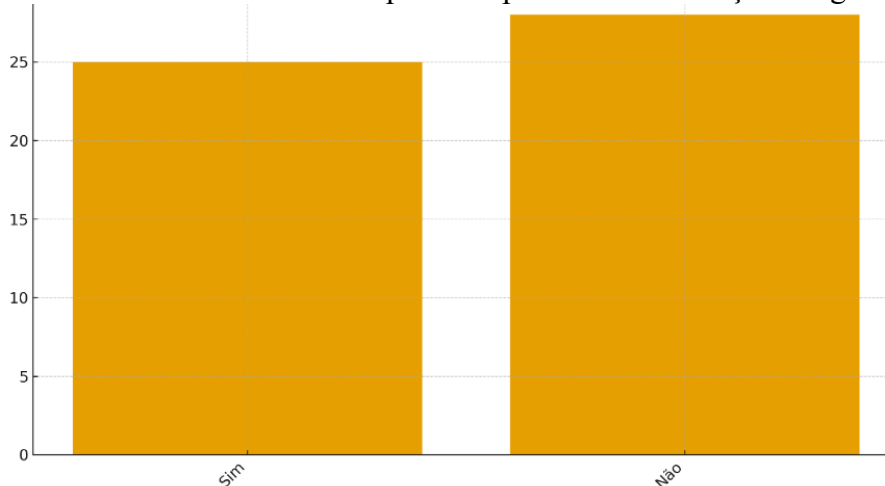
Questão 1 – “Você conhece as políticas públicas de educação integral?”

Tabela 6 – Conhecimento declarado sobre políticas de educação integral (Q1, N = 53)

Alternativa	N	%
Sim	25	47,2
Não	28	52,8
Total	53	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 6 – Conhecimento sobre políticas públicas de educação integral (Q1)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

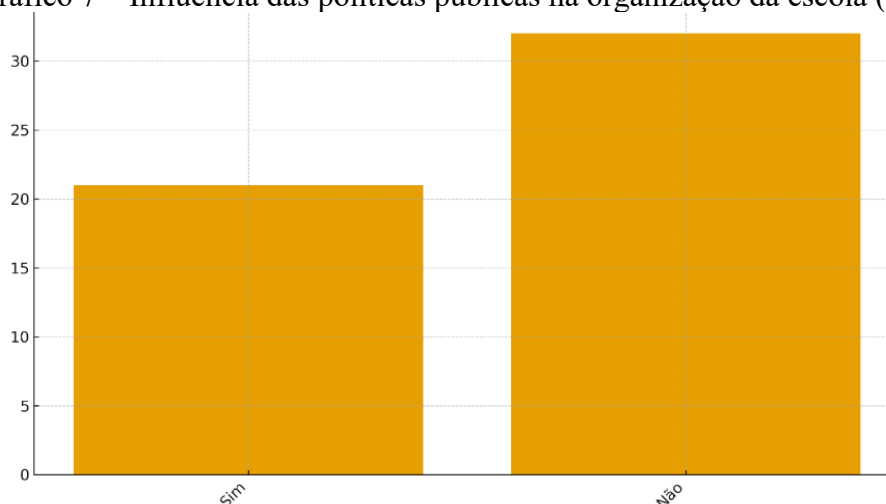
Questão 2 – “As políticas públicas influenciam a organização da escola?”

Tabela 7 – Influência das políticas públicas na organização escolar (Q2, N = 53)

Alternativa	N	%
Sim	21	39,6
Não	32	60,4
Total	53	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 7 – Influência das políticas públicas na organização da escola (Q2)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

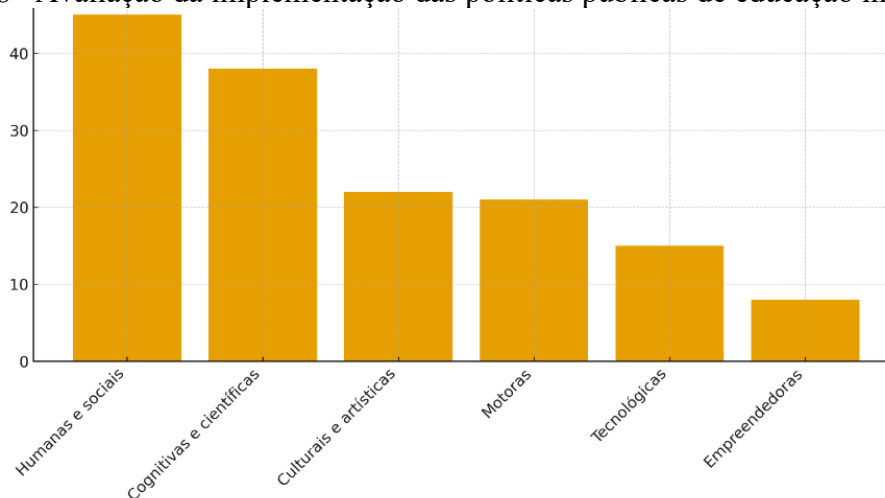
Questão 3 – “Como você avalia a implementação das políticas públicas de educação integral na escola?”

Tabela 8 – Avaliação da implementação das políticas públicas (Q3, N = 53)  
(até três respostas por participante)

Objetivo	N	% (sobre 53)
Desenvolver habilidades humanas e sociais dos alunos.	45	84,9%
Desenvolver habilidades cognitivas e científicas dos alunos.	38	71,7%
Desenvolver habilidades culturais e artísticas dos alunos.	22	41,5%
Desenvolver habilidades motoras dos alunos.	21	39,6%
Desenvolver habilidades tecnológicas dos alunos.	15	28,3%
Desenvolver habilidades empreendedoras dos alunos.	8	15,1%

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 8 – Avaliação da implementação das políticas públicas de educação integral (Q3)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

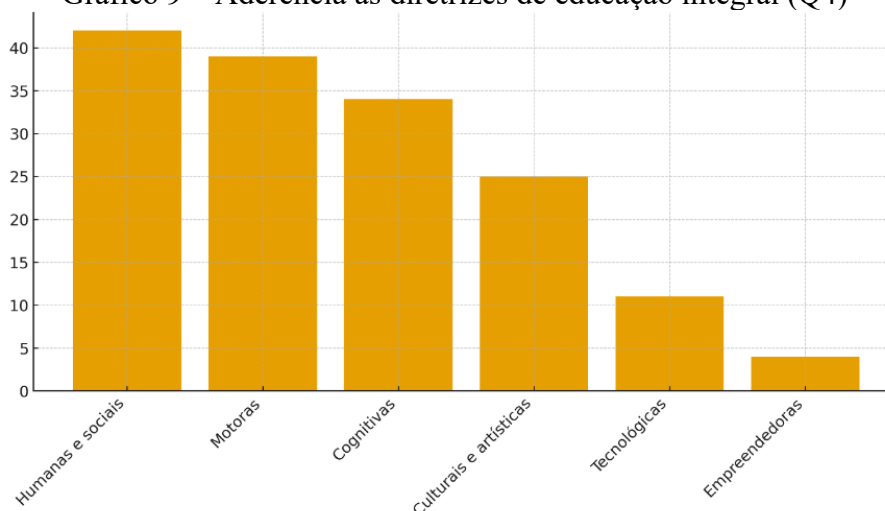
Questão 4 – “A escola segue as diretrizes das políticas públicas de educação integral?”

Tabela 9 – Aderência às diretrizes de educação integral (Q4, N = 53)  
(até três respostas por participante)

Objetivo	N	% (sobre 53)
Desenvolver habilidades humanas e sociais dos alunos.	42	79,2%
Desenvolver habilidades motoras dos alunos.	39	73,6%
Desenvolver habilidades cognitivas e científicas dos alunos.	34	64,2%
Desenvolver habilidades culturais e artísticas dos alunos.	25	47,2%
Desenvolver habilidades tecnológicas dos alunos.	11	20,8%
Desenvolver habilidades empreendedoras dos alunos.	4	7,5%

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 9 – Aderência às diretrizes de educação integral (Q4)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

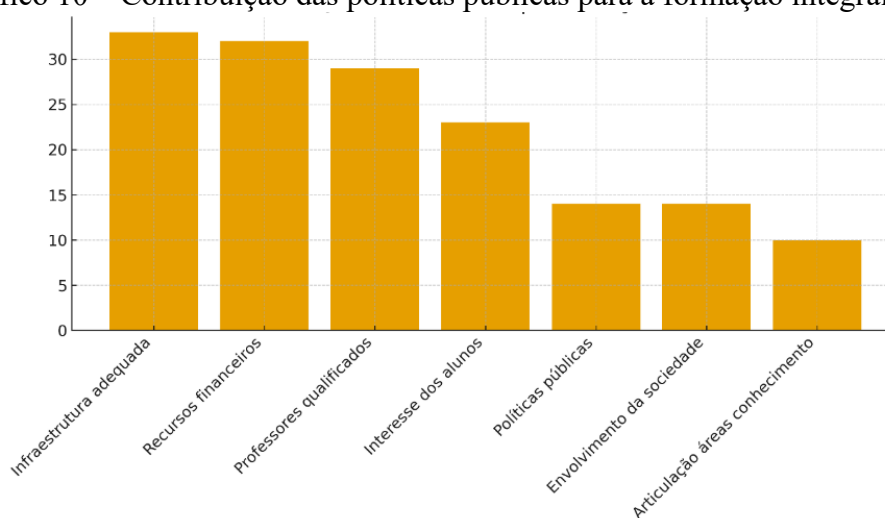
Questão 5 – “As políticas públicas contribuem para a formação integral dos alunos?”

Tabela 10 – Contribuição das políticas públicas para a formação integral (Q5, N = 53)  
(até três respostas por participante)

Desafio	N	% (sobre 53)
Infraestrutura adequada.	33	62,3%
Recursos financeiros.	32	60,4%
Professores qualificados.	29	54,7%
Interesse dos alunos.	23	43,4%
Políticas públicas.	14	26,4%
Envolvimento da sociedade.	14	26,4%
Articulação entre diferentes áreas do conhecimento.	10	18,9%

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 10 – Contribuição das políticas públicas para a formação integral (Q5)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

### BLOCO 3 – Proposta de educação integral da escola (Q6–Q10)

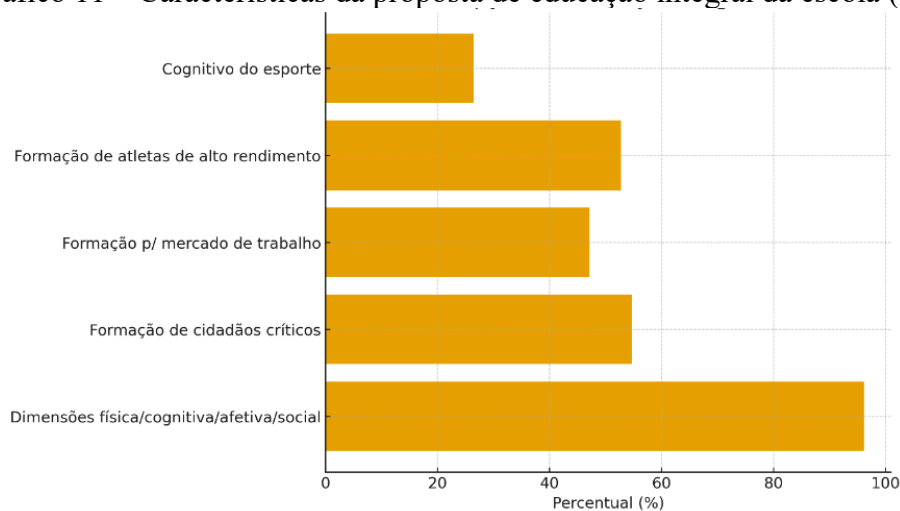
Questão 6 – “Quais são as características da proposta de educação integral da escola?”

Tabela 11 – Características atribuídas à proposta de educação integral (Q6, N = 53)

Alternativa	n	%
A educação integral é um processo que visa ao desenvolvimento das dimensões física, cognitiva, afetiva e social dos alunos.	51	96,2
A educação integral é um processo que visa à formação de cidadãos críticos e participativos.	29	54,7
A educação integral é um processo que visa à formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.	25	47,2
A educação integral é um processo que visa à formação de atletas de alto rendimento.	28	52,8
Outra concepção (“cognitivo do esporte”)	14	26,4

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 11 – Características da proposta de educação integral da escola (Q6)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

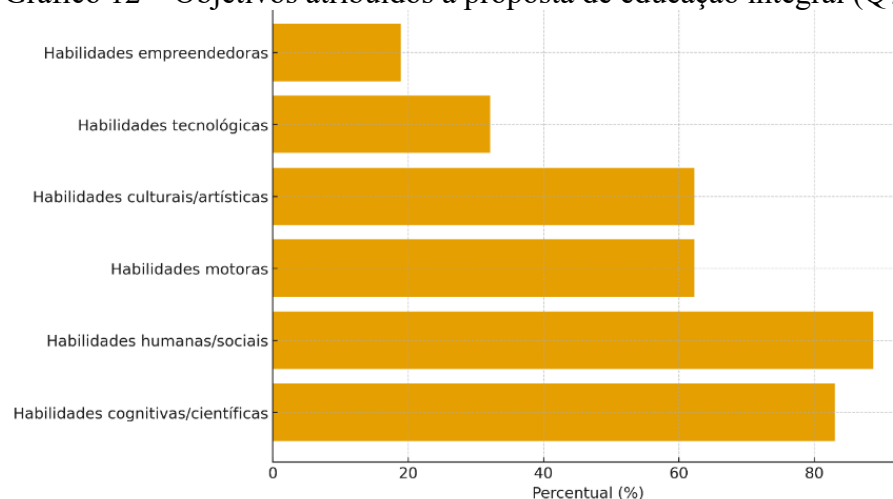
Questão 7 – “Quais são os objetivos da proposta de educação integral da escola?”

Tabela 12 – Objetivos atribuídos à proposta de educação integral (Q7, N = 53)

Alternativa	n	%
Desenvolver as habilidades cognitivas e científicas dos alunos.	44	83,0
Desenvolver as habilidades humanas e sociais dos alunos.	47	88,7
Desenvolver as habilidades motoras dos alunos.	33	62,3
Desenvolver as habilidades culturais e artísticas dos alunos.	33	62,3
Desenvolver as habilidades tecnológicas dos alunos.	17	32,1
Desenvolver as habilidades empreendedoras dos alunos.	10	18,9

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 12 – Objetivos atribuídos à proposta de educação integral (Q7)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

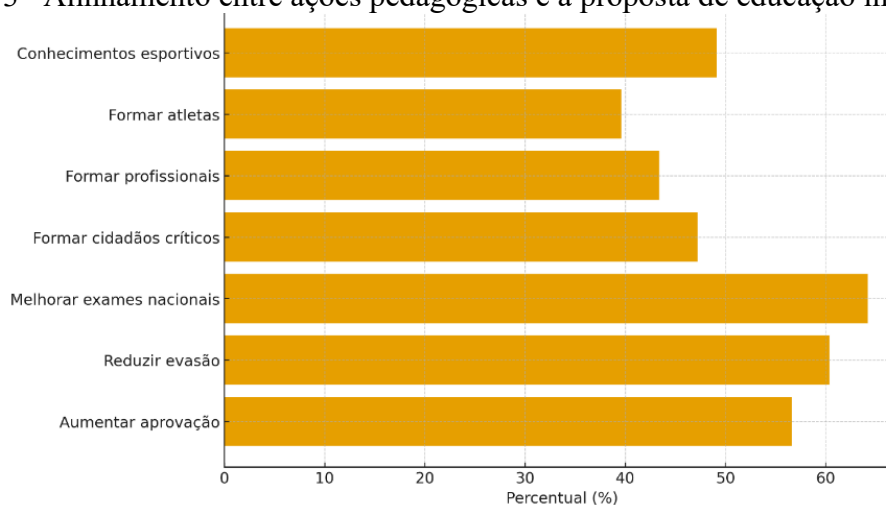
Questão 8 – “As ações da escola estão alinhadas à proposta de educação integral?”

Tabela 13 – Alinhamento entre ações pedagógicas e proposta de educação integral (Q8, N = 53)

Alternativa	n	%
Aumentar o índice de aprovação dos alunos.	30	56,6
Reduzir a evasão escolar.	32	60,4
Melhorar o desempenho nos exames nacionais.	34	64,2
Formar cidadãos críticos e participativos.	25	47,2
Formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho.	23	43,4
Formar atletas de alto rendimento.	21	39,6
Possibilitar conhecimentos relacionados ao esporte.	26	49,1

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 13– Alinhamento entre ações pedagógicas e a proposta de educação integral (Q8)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

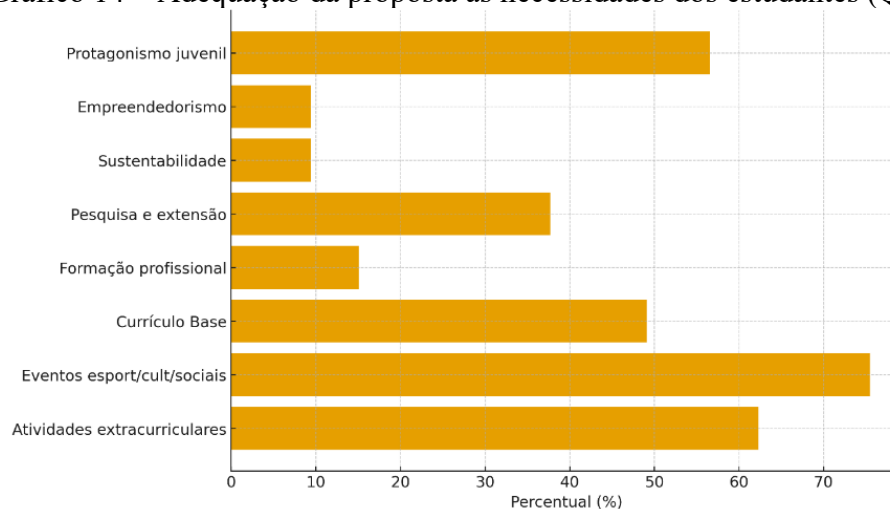
Questão 9 – “A proposta de educação integral é adequada às necessidades dos alunos?”

Tabela 14 – Adequação da proposta às necessidades dos estudantes (Q9, N = 53)

Alternativa (resumida)	n	%
Atividades extracurriculares (esportes, artes, cultura, alimentação, saúde etc.)	33	62,3
Participação em eventos esportivos, culturais e sociais	40	75,5
Aulas regulares do Currículo Base	26	49,1
Projetos de formação profissional	8	15,1
Atividades de pesquisa e extensão	20	37,7
Atividades de sustentabilidade	5	9,4
Atividades de empreendedorismo	5	9,4
Atividades de protagonismo juvenil	30	56,6

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 14 – Adequação da proposta às necessidades dos estudantes (Q9)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

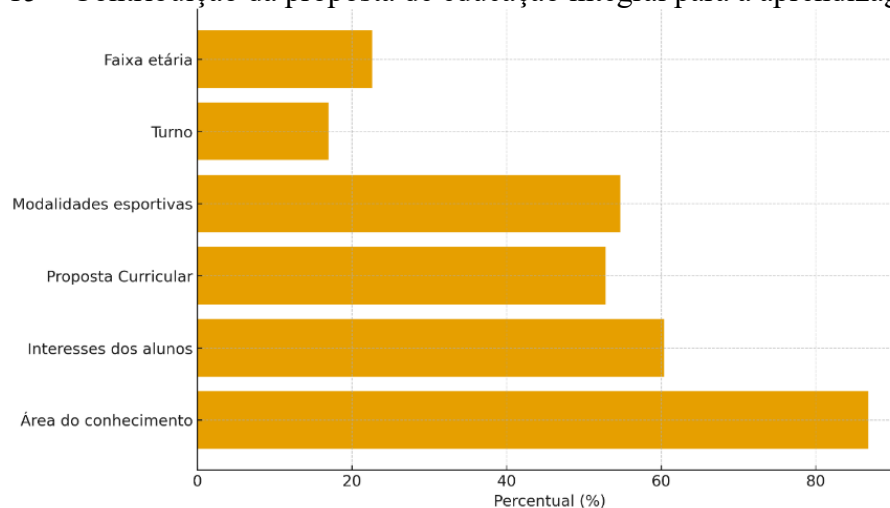
Questão 10 – “A proposta de educação integral contribui para a aprendizagem dos alunos?”

Tabela 15 – Contribuição para a aprendizagem discente (Q10, N = 53)

Alternativa (resumida)	n	%
Por área do conhecimento	46	86,8
Por interesses dos alunos	32	60,4
Conforme a Proposta Curricular da Escola	28	52,8
Por modalidades esportivas	29	54,7
Por turno	9	17,0
Por faixa etária	12	22,6

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 15 – Contribuição da proposta de educação integral para a aprendizagem (Q10)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

O Bloco 4, que contém seis perguntas, tem como objetivo entender as visões a respeito da conexão entre a vocação esportiva da escola e sua abordagem educacional integral. As respostas possibilitam uma análise de como o esporte, atuando como um elemento central do

projeto institucional, ajuda no crescimento físico, cognitivo, social, cultural e emocional dos alunos. Este bloco destaca de que maneira o currículo e as metodologias de ensino se adaptam para incluir o esporte como um recurso educacional.

#### **BLOCO 4 – Relação entre vocação esportiva e educação integral (Q11–Q16)**

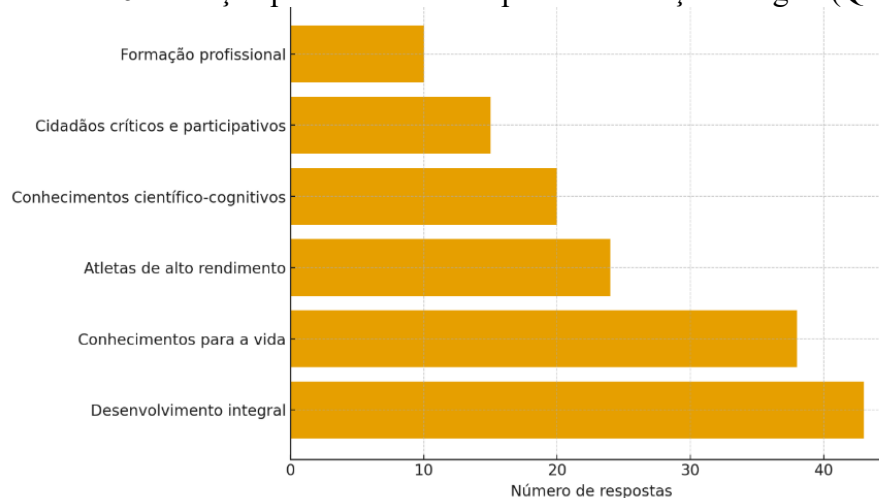
Questão 11 – “Qual é a relação entre esporte e educação integral na escola?”

Tabela 16 – Relação percebida entre esporte e educação integral (Q11, N = 53)  
(Obs.: como cada participante podia escolher até 3 alternativas, os totais podem superar N.)

<b>Alternativa resumida</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
O esporte contribui para o desenvolvimento integral	43	81,1%
O esporte contribui para conhecimentos importantes para a vida	38	71,7%
O esporte contribui para a formação de atletas de alto rendimento	24	45,3%
O esporte contribui para conhecimentos científico-cognitivos	20	37,7%
O esporte contribui para formação de cidadãos críticos e participativos	15	28,3%
O esporte contribui para formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho	10	18,9%

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 16– Relação percebida entre esporte e educação integral (Q11)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

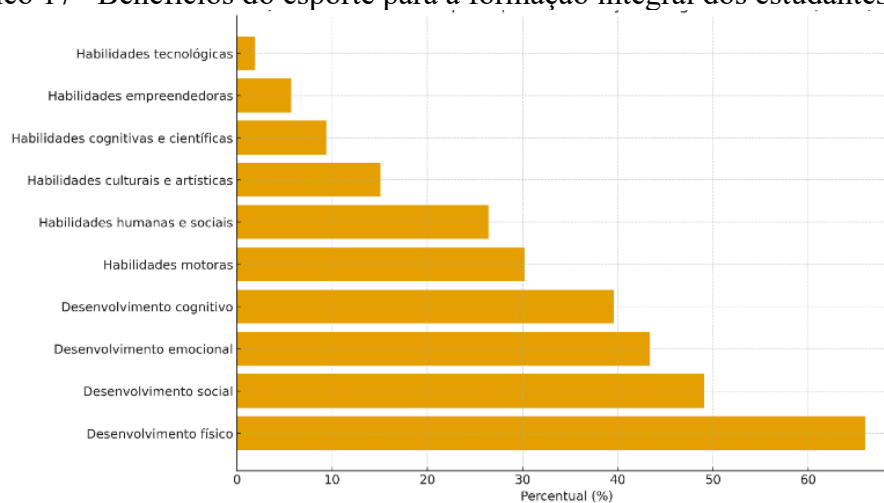
Questão 12 – “Quais são os benefícios do esporte para a educação integral?”

Tabela 17 – Benefícios atribuídos ao esporte na formação integral (Q12, N = 53)

Benefícios do esporte	n	%
Desenvolvimento físico dos alunos	35	66,0%
Desenvolvimento social dos alunos	26	49,1%
Desenvolvimento emocional dos alunos	23	43,4%
Desenvolvimento cognitivo dos alunos	21	39,6%
Habilidades motoras	16	30,2%
Habilidades humanas e sociais	14	26,4%
Habilidades culturais e artísticas	8	15,1%
Habilidades cognitivas e científicas	5	9,4%
Habilidades empreendedoras	3	5,7%
Habilidades tecnológicas	1	1,9%

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 17– Benefícios do esporte para a formação integral dos estudantes (Q12)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

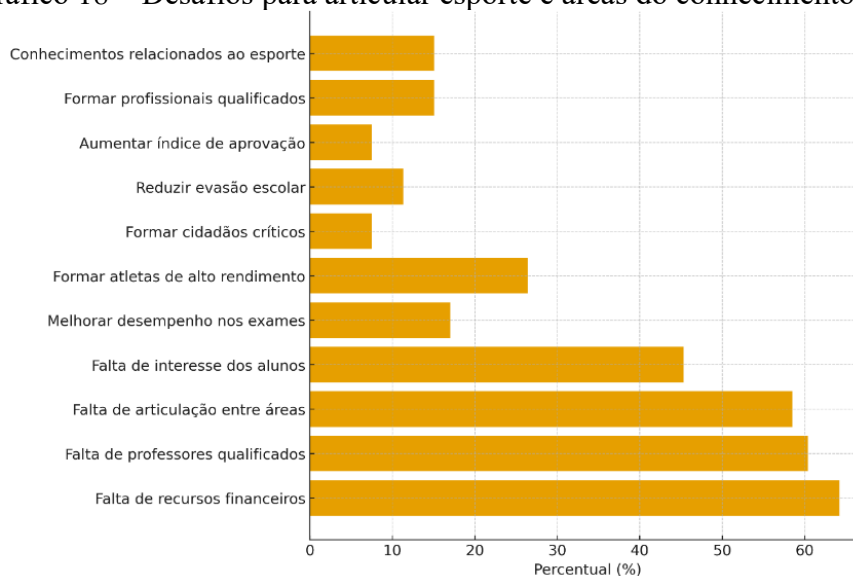
Questão 13 – “Quais são os desafios para articular esporte e áreas do conhecimento?”

Tabela 18 – Desafios de articulação entre esporte e demais áreas (Q13, N = 53)

Alternativa	n	%
Falta de recursos financeiros	34	64,2
Falta de professores qualificados	32	60,4
Falta de articulação entre áreas do conhecimento	31	58,5
Falta de interesse dos alunos	24	45,3
Melhorar desempenho nos exames nacionais	9	17,0
Formar atletas de alto rendimento	14	26,4
Formar cidadãos críticos e participativos	4	7,5
Reduzir evasão escolar	6	11,3
Aumentar índice de aprovação	4	7,5
Formar profissionais qualificados	8	15,1
Possibilitar conhecimentos relacionados ao esporte	8	15,1

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 18 – Desafios para articular esporte e áreas do conhecimento (Q13)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

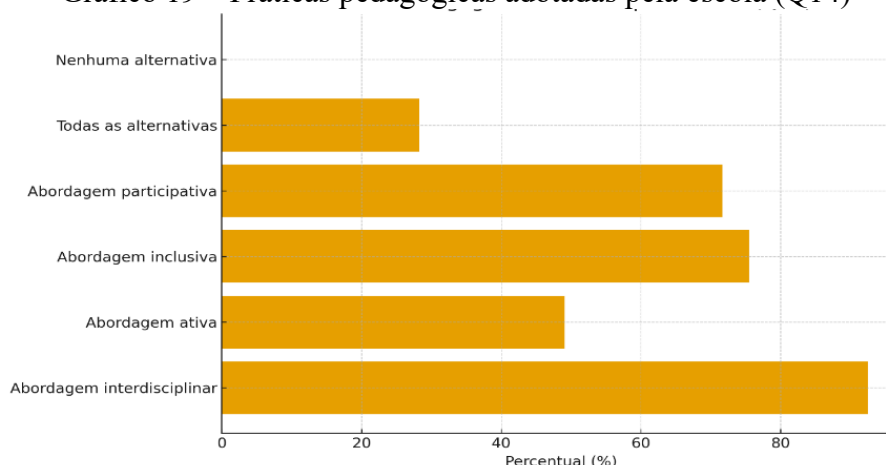
Questão 14 – “Quais práticas pedagógicas a escola adota para a educação integral?”

Tabela 19 – Práticas pedagógicas adotadas pela escola (Q14, N = 53)

Alternativa	n	%
A escola adota uma abordagem interdisciplinar nas atividades oferecidas.	49	92,5%
A escola adota uma abordagem ativa nas atividades oferecidas.	26	49,1%
A escola adota uma abordagem inclusiva nas atividades oferecidas.	40	75,5%
A escola adota uma abordagem participativa nas atividades oferecidas.	38	71,7%
Todas as alternativas	15	28,3%
Nenhuma alternativa	0	0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 19 – Práticas pedagógicas adotadas pela escola (Q14)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

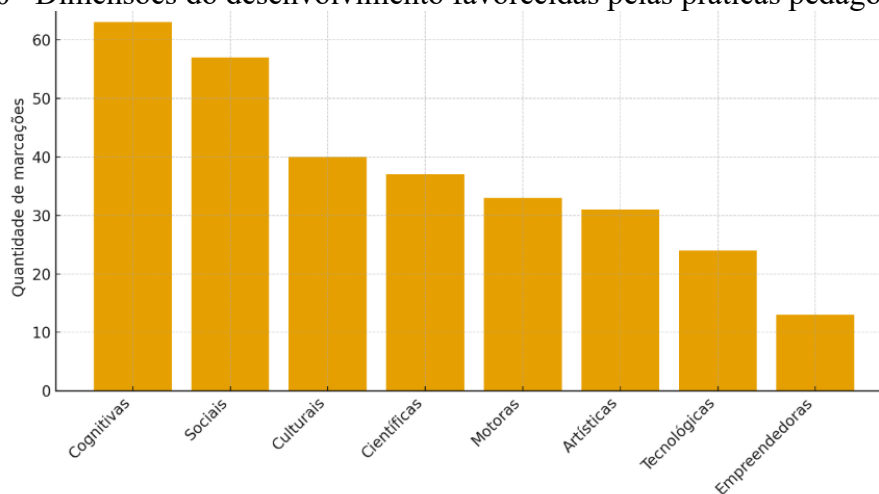
Questão 15 – “As práticas pedagógicas contribuem para quais dimensões do desenvolvimento?”

Tabela 20 – Dimensões do desenvolvimento fortalecidas pelas práticas pedagógicas (Q15, N = 53)

<b>Dimensão desenvolvida</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Habilidades sociais	50	94,3%
Habilidades motoras	28	52,8%
Habilidades artísticas	27	50,9%
Habilidades culturais	32	60,4%
Habilidades científicas	20	37,7%
Habilidades tecnológicas	11	20,8%
Habilidades empreendedoras	11	20,8%

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 20– Dimensões do desenvolvimento favorecidas pelas práticas pedagógicas (Q15)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

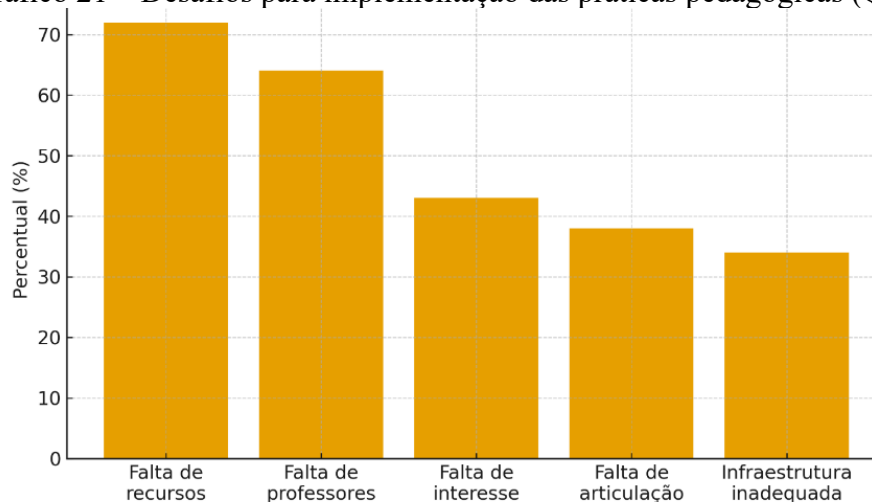
Questão 16 – “Quais são os desafios para implementar as práticas pedagógicas?”

Tabela 21 – Desafios para implementação das práticas pedagógicas (Q16, N = 53)

<b>Desafios identificados</b>	<b>% de respostas</b>
Falta de recursos financeiros	72%
Falta de professores qualificados	64%
Falta de interesse dos alunos	43%
Falta de articulação entre diferentes áreas do conhecimento	38%
Infraestrutura inadequada	34%

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 21 – Desafios para implementação das práticas pedagógicas (Q16)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

## BLOCO 5 – Desafios enfrentados pela escola (Q17–Q18)

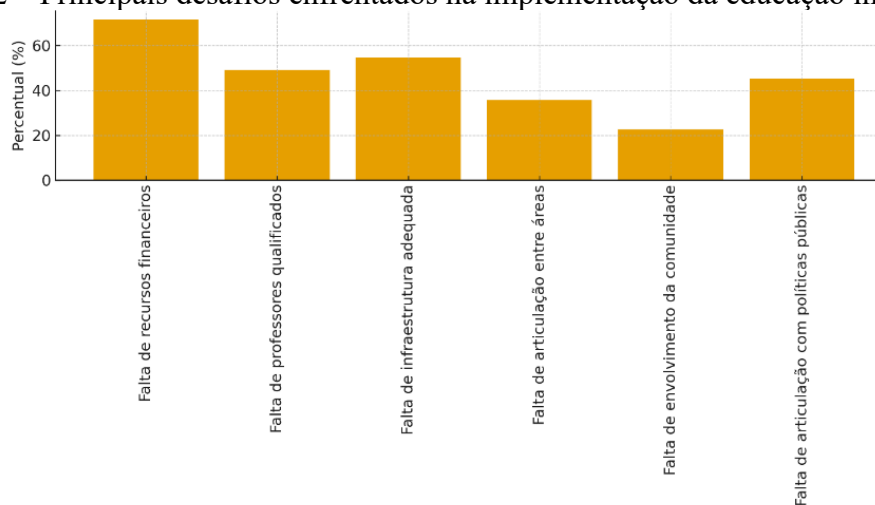
Questão 17 – “Quais são os principais desafios na implementação da educação integral?”

Tabela 22 – Principais desafios enfrentados pela escola (Q17, N = 53)

Alternativas	Frequência (N)	% de respondentes*
A falta de recursos financeiros.	38	71,7 %
A falta de professores qualificados.	26	49,1 %
A falta de infraestrutura adequada.	29	54,7 %
A falta de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento.	19	35,8 %
A falta de envolvimento da comunidade.	12	22,6 %
A falta de articulação com outras políticas públicas.	24	45,3 %

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 22 – Principais desafios enfrentados na implementação da educação integral (Q17)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

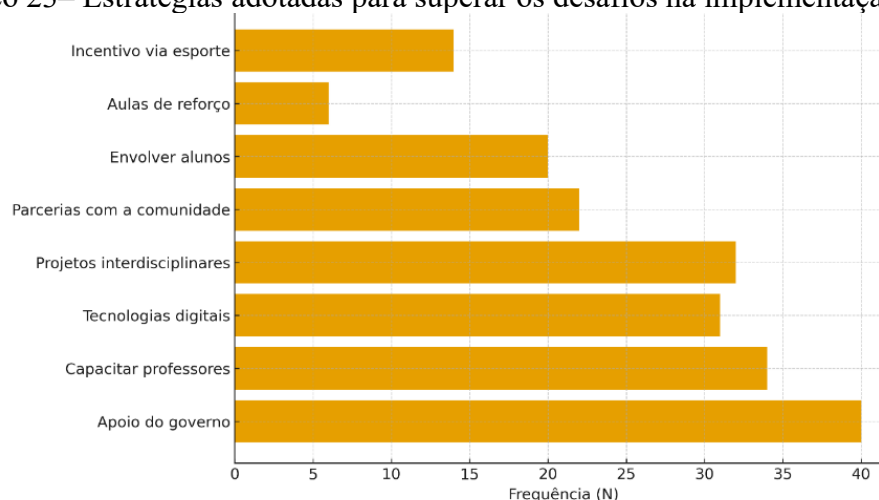
Questão 18 – “Quais estratégias a escola adota para superar os desafios?”

Tabela 23 – Estratégias adotadas para superar os desafios (Q18, N = 53)

Alternativas	Frequência (N)	% de respondentes*
A escola busca apoio do governo.	40	75,5 %
A escola busca capacitar seus professores.	34	64,1 %
A escola utiliza recursos digitais e tecnologias educacionais.	31	58,5 %
A escola oferece projetos interdisciplinares.	32	60,4 %
A escola busca parcerias com a comunidade.	22	41,5 %
A escola busca envolver os alunos no processo de implementação.	20	37,7 %
A escola oferece aulas de reforço.	6	11,3 %
Incentivo ao estudo através do esporte.	14	26,4 %

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 23– Estratégias adotadas para superar os desafios na implementação (Q18)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

## BLOCO 6 – Resultados alcançados pela escola (Q19–Q20)

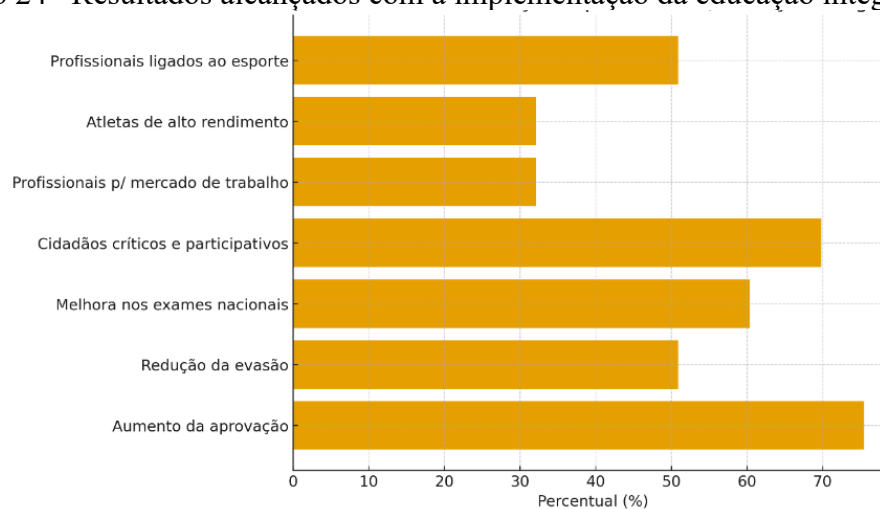
Questão 19 – “Quais resultados foram alcançados com a educação integral?”

Tabela 24 – Resultados alcançados com a educação integral (Q19, N = 53)

Alternativas	Frequência (N)	% dos respondentes*
Aumentou o índice de aprovação dos alunos.	40	75,5 %
Reduziu a evasão escolar.	27	50,9 %
Melhorou o desempenho dos alunos nos exames nacionais.	32	60,4 %
Está formando cidadãos críticos e participativos.	37	69,8 %
Está formando profissionais qualificados para o mercado de trabalho.	17	32,1 %
Está formando atletas de alto rendimento.	17	32,1 %
Está formando profissionais com conhecimentos relacionados ao esporte.	27	50,9 %

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 24– Resultados alcançados com a implementação da educação integral (Q19)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

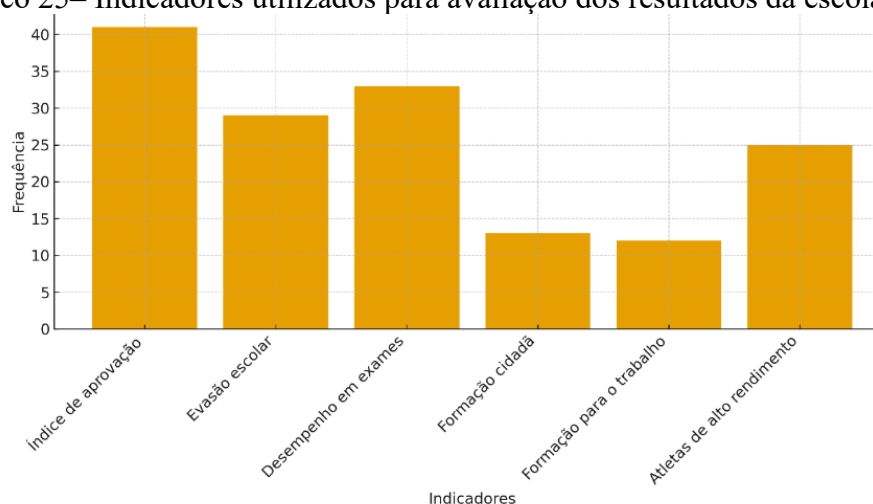
Questão 20 – “Quais indicadores são usados para avaliar os resultados da escola?”

Tabela 25 – Indicadores utilizados na avaliação dos resultados (Q20, N = 53)

Alternativas	Frequência (N)	% de respondentes
Índice de aprovação dos alunos	41	77,4 %
Evasão escolar	29	54,7 %
Desempenho dos alunos nos exames nacionais	33	62,3 %
Formação de cidadãos críticos e participativos	13	24,5 %
Formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho	12	22,6 %
Formação de atletas de alto rendimento	25	47,2 %

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 25– Indicadores utilizados para avaliação dos resultados da escola (Q20)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

## BLOCO 7 – Questões abertas (Q21–Q22)

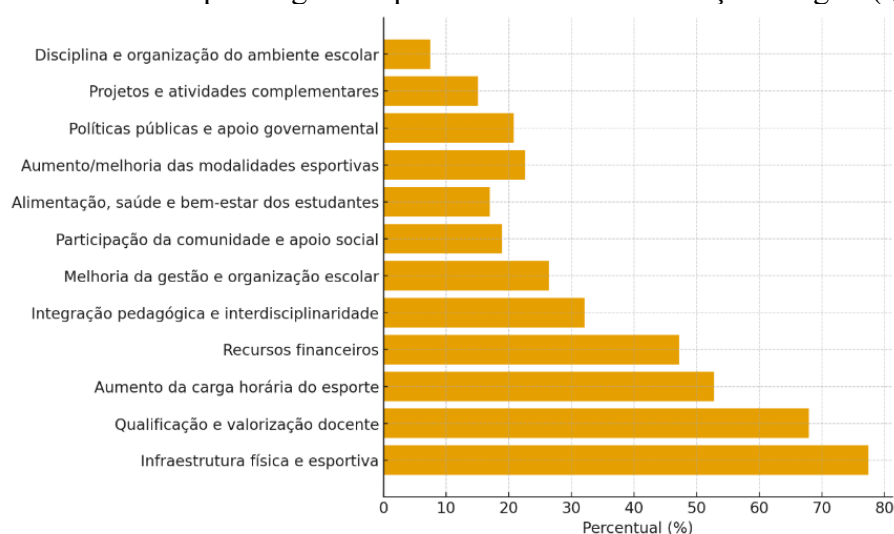
Questão 21 – “Sugestões para melhorar a proposta de educação integral?”

Tabela 26 – Categorias temáticas das sugestões para melhoria da proposta (Q21, N = 53)

<b>Categoria Temática</b>	<b>Descrição da categoria</b>	<b>Frequência (N)</b>	<b>% dos respondentes</b>
Infraestrutura física e esportiva	Melhorias em quadras, campos, materiais esportivos, espaços adequados, equipamentos e manutenção	41	77,4%
Qualificação e valorização docente	Formação contínua, contratação de profissionais especializados, remuneração e condições de trabalho	36	67,9%
Aumento da carga horária do esporte	Ampliação do tempo de prática esportiva e redução de disciplinas consideradas "desnecessárias"	28	52,8%
Recursos financeiros	Investimento governamental, verbas para campeonatos, compra de materiais e manutenção das modalidades	25	47,2%
Integração pedagógica e interdisciplinaridade	Maior articulação entre esporte, base comum e práticas interdisciplinares	17	32,1%
Melhoria da gestão e organização escolar	Planejamento, reuniões, administração do tempo, gestão de turmas e comunicação institucional	14	26,4%
Participação da comunidade e apoio social	Envolvimento de pais, comunidade escolar e parceiros locais	10	18,9%
Alimentação, saúde e bem-estar dos estudantes	Melhoria dos lanches, incentivo à saúde mental, ambiente limpo e acolhedor	9	17,0%
Aumento/melhoria das modalidades esportivas	Ampliação da variedade, inclusão de esportes de combate, modalidades individuais e coletivas	12	22,6%
Políticas públicas e apoio governamental	Reformas estruturais, políticas mais coerentes, apoio do Estado à educação integral vocacionada	11	20,8%
Projetos e atividades complementares	Campeonatos, eventos, atividades lúdicas e práticas inovadoras	8	15,1%
Disciplina e organização do ambiente escolar	Controle de comportamento, militarização, regras e ordem	4	7,5%

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Gráfico 26 – Principais sugestões para a melhoria da educação integral (Q21)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

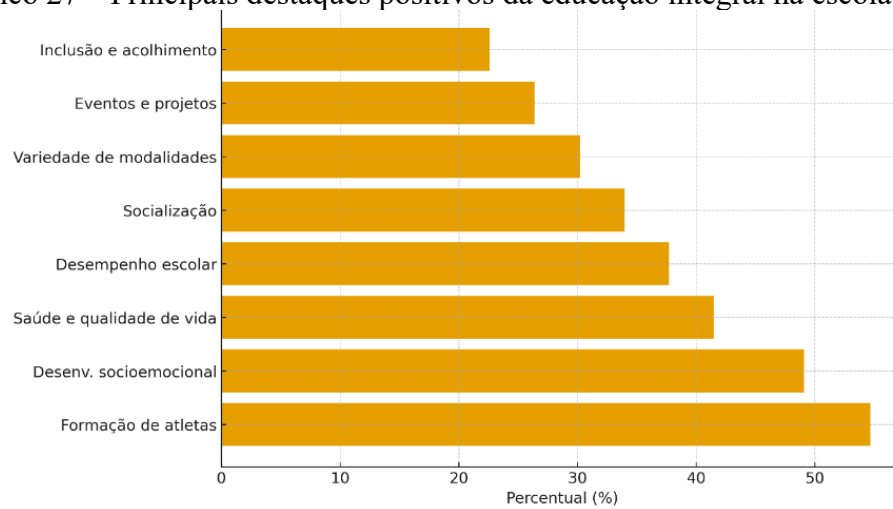
Questão 22 – “Destaques da educação integral na escola vocacionada ao esporte?”

Tabela 27 – Categorias temáticas dos destaques apontados sobre a educação integral (Q22, N = 53)

<b>Categoria Temática</b>	<b>Descrição da categoria</b>	<b>Frequência (N)</b>	<b>% dos respondentes</b>
Formação de atletas de alto rendimento	Desenvolvimento de talentos esportivos, destaque em competições, resultados expressivos	29	54,7%
Desenvolvimento socioemocional e atitudes	Responsabilidade, disciplina, protagonismo, comunicação, interação social, bem-estar	26	49,1%
Saúde física e qualidade de vida	Combate ao sedentarismo, condicionamento físico, hábitos saudáveis	22	41,5%
Melhoria do desempenho escolar	Resultados em avaliações externas, melhor aprendizagem, redução da evasão	20	37,7%
Socialização e convivência	Relações humanas, integração entre alunos, apoio mútuo, ambiente acolhedor	18	34,0%
Variedade e qualidade das modalidades esportivas	Diversificação, ampliação e melhorias nas modalidades oferecidas	16	30,2%
Eventos, competições e projetos	Participação em campeonatos, pesquisas, projetos científicos e atividades especiais	14	26,4%
Inclusão, segurança e acolhimento	Ambiente seguro, apoio à saúde mental, inclusão e convivência positiva	12	22,6%

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 27 – Principais destaques positivos da educação integral na escola (Q22)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

**TERMO DE ACEITE DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

- ✓ Eu, VERONICA RAMOS DE ASSIS ROCHA, responsável pela Escola Estadual Governador José Fragelli e, com poderes para tanto, autorizo o doutorando Weder Camillo de Souza e sua orientadora Profa. Dra. Silvia Regina Canan e seu coorientador Prof. Dr. Claudinei Vicente Cassol do programa de doutorado PPG do uri Frederico Westphalen e, a partir deste documento afirmo ter ciência da tramitação do estudo de uma pesquisa intitulada **O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA INTEGRAL DE ENSINO MÉDIO GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI: ESPAÇO DE VOCAÇÃO ESPORTIVA**, que será conduzida pelos referidos pesquisadores. Fui informada pelo pesquisador do estudo sobre as características e objetivos da pesquisa, além de ter conhecimento sobre as atividades que serão realizadas pelos pesquisadores na instituição, a qual aqui assino como representante e responsável. Tive ainda a informação de que as questões apresentadas aos:

**Alunos do Ensino Médio:**

- ✓ Alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli: O estudo deve incluir alunos que estão atualmente matriculados no 3º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Governador José Fragelli em Cuiabá-MT. Atualmente matriculado significa a matrícula efetiva para o ano letivo de 2024.
- ✓ Os alunos devem estar ativamente envolvidos em uma das atividades esportivas oferecidas pela escola.
- ✓ Alunos que estão na escola há mais de um ano para garantir que os participantes tenham tido tempo suficiente para experimentar o programa.
- ✓ Concordar voluntariamente em participar da pesquisa.

**Professores:** Professores da Escola Estadual Governador José Fragelli que leciona para os alunos do terceiro ano do Ensino Médio.

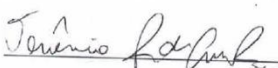
- ✓ Concordar voluntariamente em participar da pesquisa.

**Gestor Escolar e Coordenador Escolar:**

- ✓ Diretor, Coordenador Pedagógico e os Orientadores de cada Área do conhecimento (Linguagem, Ciência da Natureza e Matemática, Ciência Humana, Práticas Esportivas) e que estão atualmente trabalhando na Escola Estadual Governador José Fragelli.
- ✓ Concordar voluntariamente em participar da pesquisa alunos, professores, e equipe gestora, participantes do estudo, serão objetivas e subjetivas, isto significa que a estrutura da referidas questões serão fechadas, semiabertas e abertas e, com apresentação do questionário Google Forms, com a Liberdade aos participantes do estudo de responder somente as questões que lhe interessar não sendo obrigatório a responder nenhuma questão se não achar pertinente.

EE. GOV. JOSÉ FRAGELLI  
 CNPJ: 29.815.502/0001-52  
 Credenciamento: 355/2018 CEE/MT  
 Autorização: 252/2019 CEE/MT  
 Av. Agrícola Paes de Barros, s/nº  
 Bairro: Verdão - CEP 78.030-210  
 Arena Pantanal - Cuiabá - MT

Cuiabá, MT 27/05/2024

  
 Assinatura do Responsável

Verônica Ramos de A. Rocha  
 Diretora Escolar  
 Mat. 112439  
 E.E. Gov. José Fragelli

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)-  
RESPONSÁVEL PELO ALUNO**

**Nº do CAAE (Certificado de Apresentação e Apreciação Ética)**

Senhor responsável, os alunos estão sendo convidados a participar de uma pesquisa intitulada **O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA INTEGRAL DE ENSINO MÉDIO GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI: ESPAÇO DE VOCAÇÃO ESPORTIVA**, em virtude do estudo que busca investigar, analisar e discutir os elementos que compõem a proposta pedagógica da Escola Estadual Governador José Fragelli, sobre a educação em Tempo Integral vocacionada ao esporte, para que, de forma substancial, forneça informações valiosas a respeito das condições de implantação dessa modalidade de ensino e seja possível uma compreensão desse modelo de escola, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Doutorado em Educação – da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, campus de Frederico Westphalen-RS, orientado pela Professora Profa. Dra. Silvia Regina Canan e Prof. Dr. Claudionei Vicente Cassol e desenvolvida pela doutorando Weder Camillo de Souza.

A participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, o aluno poderá desistir e retirar seu consentimento. A recusa não trará nenhum prejuízo para a relação com o pesquisador e com a Universidade.

Os objetivos desta pesquisa são:

Objetivo Geral é analisar a Proposta de Educação Integral do Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli, vocacionada ao esporte, para compreender sua potencialidade na efetivação da Educação Integral e os mecanismos pedagógicos que a que viabilizam.

Objetivos Específicos

Identificar as principais características da proposta de Educação Integral do Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli;

Refletir sobre as políticas públicas que concebem a educação integral na legislação vigente brasileira e no Estado do Mato Grosso;

Analisar os objetivos e metas propostos pela escola para a educação integral dos alunos;

Compreender a relação entre a vocação esportiva da escola e a proposta de educação integral;

Investigar as práticas pedagógicas adotadas pela escola para viabilizar a educação integral dos alunos, especialmente as relacionadas ao esporte;

Identificar os desafios enfrentados pela escola na implementação da proposta de Educação Integral do Ensino Médio e as estratégias adotadas para superá-los;

Analisar os resultados alcançados pela escola com a implementação da proposta de Educação Integral do Ensino Médio, tanto em relação ao desempenho acadêmico dos alunos quanto à sua formação integral.

Se você concordar na participação da pesquisa, as questões terão formatos variados: fechadas, semiabertas e abertas. Elas serão apresentadas em um questionário do Google Forms, e o aluno poderá escolher quais questões quer responder, sem nenhuma obrigação.

## **RISCOS DA PESQUISA**

Os riscos relacionados com sua participação são desconforto para responder as perguntas; constrangimento ao expor opiniões pessoais sobre o tema de pesquisa; falta de conhecimento e informações sobre limitações em relação ao nível de conhecimento sobre a proposta educacional da Escola Estadual Governador José Fragelli, em Cuiabá-MT, voltada para o esporte, trazendo os desafios e perspectivas vivenciados no cotidiano de suas atividades enquanto professor e, tais riscos serão minimizados pelos seguintes procedimentos: clareza na elaboração das perguntas e ênfase na participação voluntária da referida pesquisa.

Os riscos serão mitigados à medida que o pesquisador se compromete a salvaguardar as informações de cada participante pelo período de cinco anos, não revelar nomes e evitar a divulgação de detalhes individuais ou vinculações que podem identificar envolvidos da coleta de dados primários.

## **BENEFÍCIOS DA PESQUISA**

**Conhecimento aprofundado:** A pesquisa pode fornecer insights valiosos sobre a percepção dos alunos, pais, professores, gestores e coordenadores escolares sobre a Escola Estadual Governador José Fragelli e suas práticas relacionadas ao ensino vocacionado ao esporte na educação integral;

**Melhoria das políticas educacionais:** Os resultados da pesquisa podem ajudar a identificar pontos fortes e fracos da escola no formato trabalhado educação integral e contribuir para a melhoria das políticas educacionais voltadas para o ensino do esporte e o desenvolvimento dos alunos.

**Tomada de decisões informadas:** Os dados coletados podem auxiliar os gestores escolares e coordenadores a tomar decisões mais informadas sobre as necessidades dos alunos e as estratégias pedagógicas a serem adotadas.

**Fortalecimento da relação escola-família:** A pesquisa pode ajudar a fortalecer a relação entre a escola e os pais dos alunos, permitindo que suas opiniões sejam ouvidas e consideradas na busca por melhorias educacionais.

Referência para pesquisas futuras: A pesquisa pode servir como uma base para futuros estudos relacionados ao ensino vocacionado ao esporte e a experiência dos alunos na Escola Estadual Governador José Fragelli.

É fundamental que os riscos sejam minimizados por meio da garantia de anonimato dos participantes, obtenção de consentimento informado e aplicação de metodologias rigorosas. Ao mesmo tempo, os benefícios podem ser maximizados ao utilizar os resultados para promover mudanças positivas na educação e no ambiente escolar.

É importante destacar que antes da implementação prática desta pesquisa com os entrevistados da Escola Estadual Governador José Fragelli, este projeto será apresentado ao Comitê de Ética, em conformidade com o estabelecido pela Resolução nº 466/12 e pela Resolução n. 510/16, que se aplicam a pesquisas que envolvem a participação de seres humanos.

Após a aprovação deste projeto e a elaboração da tese final, que apresenta e analisa os dados, o estudo será compartilhado com a escola Estadual Governador José Fragelli, que autorizou a participação de seus alunos, professores e equipe gestora. Além disso, será apresentado à Secretaria Estadual de Educação, com o objetivo de divulgar o estudo a outras escolas vocacionadas aos esportes.

Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação.

A participação do aluno bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração para tal. Não haverá qualquer gasto financeiro da sua parte. Não está previsto indenização por sua participação, mas se você sofrer qualquer dano resultante da sua participação neste estudo, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, você tem direito a assistência integral e gratuita, pelo tempo que for necessário, e o direito de buscar indenização. Ao assinar este termo de consentimento, você não renunciará a nenhum direito legal, incluindo o direito de pedir indenização por danos e assistência completa por lesões resultantes de sua participação neste estudo.

Após ser esclarecido/a sobre as informações do projeto, se você aceitar participar deste estudo, assine o consentimento de participação e autorização, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa, você não será penalizado. Este consentimento possui mais de uma página, portanto, solicitamos sua assinatura/rubrica em todas elas.

A qualquer momento, você poderá entrar em contato com o pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação.

O aluno foi escolhido para participar porque está matriculado no 3º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Governador José Fragelli em Cuiabá-MT. Atualmente matriculado significa matrícula efetiva para o ano letivo de 2024.

Pesquisador Responsável: Weder Camillo de Souza

Endereço Alamedas das Papoulas, 444, Jardim Adriana, Rondonópolis-MT. CEP: 78705-660

Telefone: 66 99649-4262

---

Assinatura do Pesquisador

---

Assinatura do Responsável

**Em caso de dúvida quanto à ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP).**

**Avenida Assis Brasil – Bloco 6 – Bairro Itapagé  
Frederico Westphalen/RS CEP: 98-400-00  
Tel.: (55) 3744. 9200 - ramal 306  
Coordenadora: Profa. Rúbia Garcia Deon  
E-mail: [cep@uri.edu.br](mailto:cep@uri.edu.br)**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)- GESTOR****Nº do CAAE (Certificado de Apresentação e Apreciação Ética)**

Você \_\_\_\_\_ está sendo convidado/a a participar de uma pesquisa intitulada O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA INTEGRAL DE ENSINO MÉDIO GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI: ESPAÇO DE VOCAÇÃO ESPORTIVA, em virtude do estudo que busca investigar, analisar e discutir os elementos que compõem a proposta pedagógica da Escola Estadual Governador José Fragelli, sobre a educação em Tempo Integral vocacionada ao esporte, para que, de forma substancial, forneça informações valiosas a respeito das condições de implantação dessa modalidade de ensino e seja possível uma compreensão desse modelo de escola, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Doutorado em Educação – da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, campus de Frederico Westphalen-RS, orientado pela Professora Profa. Dra. Silvia Regina Canan e Prof. Dr. Claudionei Vicente Cassol e desenvolvida pelo doutorando Weder Camillo de Souza.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para sua relação com o pesquisador e com a Universidade.

Os objetivos desta pesquisa são:

Objetivo Geral é analisar a Proposta de Educação Integral do Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli, vocacionada ao esporte, para compreender sua potencialidade na efetivação da Educação Integral e os mecanismos pedagógicos que a que viabilizam.

Objetivos Específicos

Identificar as principais características da proposta de Educação Integral do Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli;

Refletir sobre as políticas públicas que concebem a educação integral na legislação vigente brasileira e no Estado do Mato Grosso;

Analisar os objetivos e metas propostos pela escola para a educação integral dos alunos;

Compreender a relação entre a vocação esportiva da escola e a proposta de educação integral;

Investigar as práticas pedagógicas adotadas pela escola para viabilizar a educação integral dos alunos, especialmente as relacionadas ao esporte;

Identificar os desafios enfrentados pela escola na implementação da proposta de Educação Integral do Ensino Médio e as estratégias adotadas para superá-los;

Analisar os resultados alcançados pela escola com a implementação da proposta de Educação Integral do Ensino Médio, tanto em relação ao desempenho acadêmico dos alunos quanto à sua formação integral.

Se você concordar em participar da pesquisa por vontade própria, as questões terão formatos variados: fechadas, semiabertas e abertas. Elas serão apresentadas em um questionário do Google Forms, e você poderá escolher quais questões quer responder, sem nenhuma obrigação.

## **RISCOS DA PESQUISA**

Os riscos relacionados com sua participação são desconforto para responder as perguntas; constrangimento ao expor opiniões pessoais sobre o tema de pesquisa; falta de conhecimento e informações sobre limitações em relação ao nível de conhecimento sobre a proposta educacional da Escola Estadual Governador José Fragelli, em Cuiabá-MT, voltada para o esporte, trazendo os desafios e perspectivas vivenciados no cotidiano de suas atividades enquanto professor e, tais riscos serão minimizados pelos seguintes procedimentos: clareza na elaboração das perguntas e ênfase na participação voluntária da referida pesquisa.

Os riscos serão mitigados à medida que o pesquisador se compromete a salvaguardar as informações de cada participante pelo período de cinco anos, não revelar nomes e evitar a divulgação de detalhes individuais ou vinculações que podem identificar envolvidos da coleta de dados primários.

## **BENEFÍCIOS DA PESQUISA**

Conhecimento aprofundado: A pesquisa pode fornecer insights valiosos sobre a percepção dos alunos, pais, professores, gestores e coordenadores escolares sobre a Escola Estadual Governador José Fragelli e suas práticas relacionadas ao ensino vocacionado ao esporte na educação integral;

Melhoria das políticas educacionais: Os resultados da pesquisa podem ajudar a identificar pontos fortes e fracos da escola no formato trabalhado educação integral e contribuir para a melhoria das políticas educacionais voltadas para o ensino do esporte e o desenvolvimento dos alunos.

Tomada de decisões informadas: Os dados coletados podem auxiliar os gestores escolares e coordenadores a tomar decisões mais informadas sobre as necessidades dos alunos e as estratégias pedagógicas a serem adotadas.

Fortalecimento da relação escola-família: A pesquisa pode ajudar a fortalecer a relação entre a escola e os pais dos alunos, permitindo que suas opiniões sejam ouvidas e consideradas na busca por melhorias educacionais.

Referência para pesquisas futuras: A pesquisa pode servir como uma base para futuros estudos relacionados ao ensino vocacionado ao esporte e a experiência dos alunos na Escola Estadual Governador José Fragelli.

É fundamental que os riscos sejam minimizados por meio da garantia de anonimato dos participantes, obtenção de consentimento informado e aplicação de metodologias rigorosas. Ao mesmo tempo, os benefícios podem ser maximizados ao utilizar os resultados para promover mudanças positivas na educação e no ambiente escolar.

É importante destacar que antes da implementação prática desta pesquisa com os entrevistados da Escola Estadual Governador José Fragelli, este projeto será apresentado ao Comitê de Ética, em conformidade com o estabelecido pela Resolução nº 466/12 e pela Resolução nº 510/16, que se aplicam a pesquisas que envolvem a participação de seres humanos.

Após a aprovação deste projeto e a elaboração da tese final, que apresenta e analisa os dados, o estudo será compartilhado com a escola Estadual Governador José Fragelli, que autorizou a participação de seus alunos, professores e equipe gestora. Além disso, será apresentado à Secretaria Estadual de Educação, com o objetivo de divulgar o estudo a outras escolas vocacionadas aos esportes.

Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação.

A sua participação bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração para tal. Não haverá qualquer gasto financeiro da sua parte. Não está previsto indenização por sua participação, mas se você sofrer qualquer dano resultante da sua participação neste estudo, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, você tem direito a assistência integral e gratuita, pelo tempo que for necessário, e o direito de buscar indenização. Ao assinar este termo de consentimento, você não renunciará a nenhum direito legal, incluindo o direito de pedir indenização por danos e assistência completa por lesões resultantes de sua participação neste estudo.

Após ser esclarecido/a sobre as informações do projeto, se você aceitar em participar deste estudo, assine o consentimento de participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é da pesquisadora responsável. Em caso de recusa, você não será penalizado. Este consentimento possui mais de uma página, portanto, solicitamos sua assinatura/rubrica em todas elas.

A qualquer momento, você poderá entrar em contato com o pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação.

Você foi escolhido em participar por ser Diretor, Coordenador Pedagógico ou Orientador de Área do conhecimento (Linguagem, Ciência da Natureza e Matemática, Ciência Humana, Práticas Esportivas) e que está atualmente trabalhando na Escola Estadual Governador José Fragelli.

Pesquisador Responsável: Weder Camillo de Souza

Endereço Alamedas das Papoulas, 444, Jardim Adriana, Rondonópolis-MT. CEP: 78705-660

Telefone: 66 99649-4262

---

Assinatura do Pesquisador

---

Assinatura do Participante

**Em caso de dúvida quanto à ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP).**

**Avenida Assis Brasil – Bloco 6 – Bairro Itapagé  
Frederico Westphalen/RS CEP: 98-400-00  
Tel.: (55) 3744. 9200 - ramal 306  
Coordenadora: Profa. Rúbia Garcia Deon  
E-mail: [cep@uri.edu.br](mailto:cep@uri.edu.br)**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)-PROFESSOR****Nº do CAAE (Certificado de Apresentação e Apreciação Ética)**

Você \_\_\_\_\_ está sendo convidado/a a participar de uma pesquisa intitulada O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA INTEGRAL DE ENSINO MÉDIO GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI: ESPAÇO DE VOCAÇÃO ESPORTIVA, em virtude do estudo que busca investigar, analisar e discutir os elementos que compõem a proposta pedagógica da Escola Estadual Governador José Fragelli, sobre a educação em Tempo Integral vocacionada ao esporte, para que, de forma substancial, forneça informações valiosas a respeito das condições de implantação dessa modalidade de ensino e seja possível uma compreensão desse modelo de escola, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Doutorado em Educação – da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, campus de Frederico Westphalen-RS, orientado pela Professora Profa. Dra. Silvia Regina Canan e Prof. Dr. Claudionei Vicente Cassol e desenvolvida pelo doutorando Weder Camillo de Souza.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para sua relação com a pesquisador e com a Universidade.

Os objetivos desta pesquisa são:

Objetivo Geral é analisar a Proposta de Educação Integral do Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli, vocacionada ao esporte, para compreender sua potencialidade na efetivação da Educação Integral e os mecanismos pedagógicos que a que viabilizam.

Objetivos Específicos

Identificar as principais características da proposta de Educação Integral do Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli;

Refletir sobre as políticas públicas que concebem a educação integral na legislação vigente brasileira e no Estado do Mato Grosso;

Analisar os objetivos e metas propostos pela escola para a educação integral dos alunos;

Compreender a relação entre a vocação esportiva da escola e a proposta de educação integral;

Investigar as práticas pedagógicas adotadas pela escola para viabilizar a educação integral dos alunos, especialmente as relacionadas ao esporte;

Identificar os desafios enfrentados pela escola na implementação da proposta de Educação Integral do Ensino Médio e as estratégias adotadas para superá-los;

Analisar os resultados alcançados pela escola com a implementação da proposta de Educação Integral do Ensino Médio, tanto em relação ao desempenho acadêmico dos alunos quanto à sua formação integral.

Se você concordar em participar da pesquisa por vontade própria, as questões terão formatos variados: fechadas, semiabertas e abertas. Elas serão apresentadas em um questionário do Google Forms, e você poderá escolher quais questões quer responder, sem nenhuma obrigação.

## **RISCOS DA PESQUISA**

Os riscos relacionados com sua participação são desconforto para responder as perguntas; constrangimento ao expor opiniões pessoais sobre o tema de pesquisa; falta de conhecimento e informações sobre limitações em relação ao nível de conhecimento sobre a proposta educacional da Escola Estadual Governador José Fragelli, em Cuiabá-MT, voltada para o esporte, trazendo os desafios e perspectivas vivenciados no cotidiano de suas atividades enquanto professor e, tais riscos serão minimizados pelos seguintes procedimentos: clareza na elaboração das perguntas e ênfase na participação voluntária da referida pesquisa.

Os riscos serão mitigados à medida que o pesquisador se compromete a salvaguardar as informações de cada participante pelo período de cinco anos, não revelar nomes e evitar a divulgação de detalhes individuais ou vinculações que podem identificar envolvidos da coleta de dados primários.

## **BENEFÍCIOS DA PESQUISA**

Conhecimento aprofundado: A pesquisa pode fornecer insights valiosos sobre a percepção dos alunos, pais, professores, gestores e coordenadores escolares sobre a Escola Estadual Governador José Fragelli e suas práticas relacionadas ao ensino vocacionado ao esporte na educação integral;

Melhoria das políticas educacionais: Os resultados da pesquisa podem ajudar a identificar pontos fortes e fracos da escola no formato trabalhado educação integral e contribuir para a melhoria das políticas educacionais voltadas para o ensino do esporte e o desenvolvimento dos alunos.

Tomada de decisões informadas: Os dados coletados podem auxiliar os gestores escolares e coordenadores a tomar decisões mais informadas sobre as necessidades dos alunos e as estratégias pedagógicas a serem adotadas.

Fortalecimento da relação escola-família: A pesquisa pode ajudar a fortalecer a relação entre a escola e os pais dos alunos, permitindo que suas opiniões sejam ouvidas e consideradas na busca por melhorias educacionais.

Referência para pesquisas futuras: A pesquisa pode servir como uma base para futuros estudos relacionados ao ensino vocacionado ao esporte e a experiência dos alunos na Escola Estadual Governador José Fragelli.

É fundamental que os riscos sejam minimizados por meio da garantia de anonimato dos participantes, obtenção de consentimento informado e aplicação de metodologias rigorosas. Ao mesmo tempo, os benefícios podem ser maximizados ao utilizar os resultados para promover mudanças positivas na educação e no ambiente escolar.

É importante destacar que antes da implementação prática desta pesquisa com os entrevistados da Escola Estadual Governador José Fragelli, este projeto será apresentado ao Comitê de Ética, em conformidade com o estabelecido pela Resolução nº 466/12 e pela Resolução nº 510/16, que se aplicam a pesquisas que envolvem a participação de seres humanos.

Após a aprovação deste projeto e a elaboração da tese final, que apresenta e analisa os dados, o estudo será compartilhado com a escola Estadual Governador José Fragelli, que autorizou a participação de seus alunos, professores e equipe gestora. Além disso, será apresentado à Secretaria Estadual de Educação, com o objetivo de divulgar o estudo a outras escolas vocacionadas aos esportes.

Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação.

A sua participação bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração para tal. Não haverá qualquer gasto financeiro da sua parte. Não está previsto indenização por sua participação, mas se você sofrer qualquer dano resultante da sua participação neste estudo, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, você tem direito a assistência integral e gratuita, pelo tempo que for necessário, e o direito de buscar indenização. Ao assinar este termo de consentimento, você não renunciará a nenhum direito legal, incluindo o direito de pedir indenização por danos e assistência completa por lesões resultantes de sua participação neste estudo.

Após ser esclarecido/a sobre as informações do projeto, se você aceitar em participar deste estudo, assine o consentimento de participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é da pesquisadora responsável. Em caso de recusa, você não será penalizado. Este consentimento possui mais de uma página, portanto, solicitamos sua assinatura/rubrica em todas elas.

A qualquer momento, você poderá entrar em contato com o pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação.

Você foi escolhido em participar por ser professor da Escola Estadual Governador José Fragelli que leciona para os alunos do terceiro ano do Ensino Médio.

Pesquisador Responsável: Weder Camillo de Souza

Endereço Alamedas das Papoulas, 444, Jardim Adriana, Rondonópolis-MT. CEP: 78705-660

Telefone: 66 99649-4262

---

Assinatura do Pesquisador

---

Assinatura do Participante

**Em caso de dúvida quanto à ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP).**

**Avenida Assis Brasil – Bloco 6 – Bairro Itapagé  
Frederico Westphalen/RS CEP: 98-400-00  
Tel.: (55) 3744. 9200 - ramal 306  
Coordenadora: Profa. Rúbia Garcia Deon  
E-mail: [cep@uri.edu.br](mailto:cep@uri.edu.br)**

**TERMO DE ASSENTIMENTO**  
**PARTICIPANTES DE 7 ANOS A MENORES DE 18 ANOS**

Você está sendo convidado/a para participar como voluntário/a da pesquisa **O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA INTEGRAL DE ENSINO MÉDIO GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI: ESPAÇO DE VOCAÇÃO ESPORTIVA**, em virtude do estudo que busca investigar, analisar e discutir os elementos que compõem a proposta pedagógica da Escola Estadual Governador José Fragelli, sobre a educação em Tempo Integral vocacionada ao esporte, para que, de forma substancial, forneça informações valiosas a respeito das condições de implantação dessa modalidade de ensino e seja possível uma compreensão desse modelo de escola, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Doutorado em Educação – da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, campus de Frederico Westphalen-RS, orientado pela Professora Profa. Dra. Sílvia Regina Canan e Prof. Dr. Claudionei Vicente Cassol e desenvolvida pelo doutorando Weder Camillo de Souza.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para sua relação com a pesquisador e com a Universidade. Concordar voluntariamente em participar da pesquisa, participantes do estudo, serão objetivas e subjetivas, isto significa que a estrutura das referidas questões será fechada, semiabertas e abertas e, com apresentação do questionário Google Forms, com a Liberdade aos participantes do estudo de responder somente as questões que lhe interessar não sendo obrigatório a responder nenhuma questão se não achar pertinente.

O tempo previsto para a sua participação é de aproximadamente 20 minutos.

**RISCOS DA PESQUISA**

Os riscos relacionados com sua participação são desconforto para responder as perguntas; constrangimento ao expor opiniões pessoais sobre o tema de pesquisa; falta de conhecimento e informações sobre limitações em relação ao nível de conhecimento sobre a proposta educacional da Escola Estadual Governador José Fragelli, em Cuiabá-MT, voltada para o esporte, trazendo os desafios e perspectivas vivenciados no cotidiano de suas atividades enquanto professor e, tais riscos serão minimizados pelos seguintes procedimentos: clareza na elaboração das perguntas e ênfase na participação voluntária da referida pesquisa.

Os riscos serão mitigados à medida que o pesquisador se compromete a salvaguardar as informações de cada participante pelo período de cinco anos, não revelar nomes e evitar a divulgação de detalhes individuais ou vinculações que podem identificar envolvidos da coleta de dados primários.

## **BENEFÍCIOS DA PESQUISA**

**Conhecimento aprofundado:** A pesquisa pode fornecer insights valiosos sobre a percepção dos alunos, pais, professores, gestores e coordenadores escolares sobre a Escola Estadual Governador José Fragelli e suas práticas relacionadas ao ensino vocacionado ao esporte na educação integral;

**Melhoria das políticas educacionais:** Os resultados da pesquisa podem ajudar a identificar pontos fortes e fracos da escola no formato trabalhado educação integral e contribuir para a melhoria das políticas educacionais voltadas para o ensino do esporte e o desenvolvimento dos alunos.

**Tomada de decisões informadas:** Os dados coletados podem auxiliar os gestores escolares e coordenadores a tomar decisões mais informadas sobre as necessidades dos alunos e as estratégias pedagógicas a serem adotadas.

**Fortalecimento da relação escola-família:** A pesquisa pode ajudar a fortalecer a relação entre a escola e os pais dos alunos, permitindo que suas opiniões sejam ouvidas e consideradas na busca por melhorias educacionais.

**Referência para pesquisas futuras:** A pesquisa pode servir como uma base para futuros estudos relacionados ao ensino vocacionado ao esporte e a experiência dos alunos na Escola Estadual Governador José Fragelli.

É fundamental que os riscos sejam minimizados por meio da garantia de anonimato dos participantes, obtenção de consentimento informado e aplicação de metodologias rigorosas. Ao mesmo tempo, os benefícios podem ser maximizados ao utilizar os resultados para promover mudanças positivas na educação e no ambiente escolar.

É importante destacar que antes da implementação prática desta pesquisa com os entrevistados da escola Escola Estadual Governador José Fragelli, este projeto será apresentado ao Comitê de Ética, em conformidade com o estabelecido pela Resolução nº 466/12 e pela Resolução nº 510/16, que se aplicam a pesquisas que envolvem a participação de seres humanos.

Após a aprovação deste projeto e a elaboração da tese final, que apresenta e analisa os dados, o estudo será compartilhado com a Escola Estadual Governador José Fragelli, que autorizou a participação de seus alunos, professores e equipe gestora. Além disso, será apresentado à Secretaria Estadual de Educação, com o objetivo de divulgar o estudo a outras escolas vocacionadas aos esportes.

Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação.

A sua participação bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração para tal. Não haverá qualquer gasto financeiro da sua parte. Não está previsto indenização por sua participação, mas se você sofrer qualquer dano resultante da sua participação neste estudo, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, você tem direito a assistência integral e gratuita, pelo tempo que for necessário, e o direito de buscar indenização. Ao assinar este termo de consentimento, você não renunciará a nenhum direito legal, incluindo o direito de pedir indenização por danos e assistência completa por lesões resultantes de sua participação neste estudo.

Após ser esclarecido/a sobre as informações do projeto, se você aceitar em participar deste estudo, assine o consentimento de participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é da pesquisadora responsável. Em caso de recusa, você não será penalizado. Este consentimento possui mais de uma página, portanto, solicitamos sua assinatura/rubrica em todas elas.

A qualquer momento, você poderá entrar em contato com a pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação.

Você foi escolhido em participar porque está matriculado no 3º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Governador José Fragelli em Cuiabá-MT. Atualmente matriculado significa a matrícula efetiva para o ano letivo de 2024.

Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. Para participar deste estudo, o seu responsável deverá autorizar e assinar um termo de consentimento. Você ou o seu responsável poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento, sem prejuízos você ou para sua responsável. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a permissão do responsável por

você. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão descartados de maneira ecologicamente correta.

Eu, \_\_\_\_\_ Nome por extenso do participante da pesquisa (NÃO É ASSINATURA), declaro que concordo em participar da pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Assinatura do Menor Participante da Pesquisa: \_\_\_\_\_

Cuiabá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

Eu, Weder Camillo de Souza, declaro que forneci, de forma apropriada, todas as informações referentes à pesquisa ao participante.

Assinatura do pesquisador: \_\_\_\_\_

Rondonópolis, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

**Em caso de dúvida quanto à ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP). Este Comitê é composto por um grupo de pessoas que trabalham para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da URI – Campus de Frederico Westphalen**

**Avenida Assis Brasil – Bloco 6 – Bairro Itapagé  
Frederico Westphalen/RS CEP: 98-400-00  
Tel.: (55) 3744. 9200 - ramal 306  
Coordenadora: Profa. Rúbia Garcia Deon  
E-mail: [comitedeetica@uri.edu.br](mailto:comitedeetica@uri.edu.br)**

## QUESTIONÁRIO

O questionário, ora apresentado, é um instrumento de coleta de informações, que permite o desenvolvimento de uma pesquisa no Programa de Doutorado em Educação – PPGEDU – da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen-RS, com o objetivo “analisar a proposta de educação no Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli, vocacionada ao esporte, para compreender sua potencialidade no desenvolvimento da formação integral e dos mecanismos pedagógicos que a que viabilizam”.

As informações disponibilizadas no presente instrumento não serão utilizadas para nenhuma outra ação que não seja, única e exclusivamente, o desenvolvimento de um estudo acadêmico. É importante afirmar que a identidade dos participantes será preservada, não necessitando a sua identificação ou assinatura no instrumento de pesquisa.

A participação é de extrema importância para a construção do presente estudo e, por isso, solicita-se que as respostas sejam sinceras e completas. Possibilitar o conhecimento de como a proposta de educação integral do Ensino Médio da Escola Estadual Governador José Fragelli, vocacionada ao esporte, está sendo desenvolvida e quais são os seus efeitos na formação integral dos estudantes.

### **1. Qual é o seu gênero?**

- ( ) Masculino
- ( ) Feminino
- ( ) Se identifica de outra forma? Qual?

### **2. Na escola você é?**

- ( ) Estudante
- ( ) Profissional da Escola

### **3. Você participa de atividades esportivas na escola?**

- ( ) Sim
- ( ) Não

### **4. De qual modalidade esportiva você participa?**

- ( ) Atletismo

- Badminton
- Basquete
- Basquete 3x3
- Futsal
- Ginástica rítmica
- Luta Olímpica
- Tênis de Quadra
- Tênis de Mesa
- Vôlei de praia
- Xadrez
- Outras (especificar)
- Não participa

**Participantes:** alunos/as e professores/as do 3º Ano do Ensino Médio, Diretor, Coordenador Pedagógico e Orientadores de cada Área do conhecimento (Linguagens, Ciência da Natureza e Matemática, Ciências Humanas, Práticas Esportivas) da Escola Estadual Governador José Fragelli.

**Instruções:**

Responda a todas as questões com atenção.

Não há respostas certas ou erradas.

O seu anonimato será garantido.

**Questões sobre as políticas públicas de educação integral:**

Considerando que as principais políticas públicas de educação integral do Brasil são:

Plano Nacional de Educação (PNE): o PNE, aprovado em 2014, estabelece a meta de que 50% das escolas públicas ofereçam educação integral até 2024, atendendo, pelo menos, 25% dos estudantes da educação básica.

Programa Escola em Tempo Integral (PEI): o PEI é um programa do governo federal que visa apoiar a implementação da educação integral nas escolas públicas. O programa oferece recursos financeiros para a ampliação da jornada escolar, a formação de professores e a oferta de atividades extracurriculares.

Programa Mais Educação: o Mais Educação é um programa do governo federal que visa ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola, por meio da oferta de atividades socioeducativas complementares à educação básica.

1. Você conhece as políticas públicas de educação integral do Brasil? ( ) Sim ( ) Não

Para responder a questão 2, considere que as principais políticas públicas de educação integral do Mato Grosso são:

Plano Estadual de Educação (PEE): o PEE, aprovado em 2015, estabelece a meta de que 50% das escolas públicas ofereçam educação integral até 2024, atendendo, pelo menos, 25% dos estudantes da educação básica.

Programa Estadual de Educação em Tempo Integral (PEETI): o PEETI é um programa do governo estadual que visa apoiar a implementação da educação integral nas escolas públicas do estado. O programa oferece recursos financeiros para a ampliação da jornada escolar, a formação de professores e a oferta de atividades extracurriculares.

Programa Mais Educação MT: o Mais Educação MT é um programa do governo estadual que visa ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola, por meio da oferta de atividades socioeducativas complementares à educação básica.

2. Você conhece as políticas públicas de educação integral do estado do Mato Grosso?

( ) Sim ( ) Não

3. Quais são os principais objetivos das políticas públicas de educação integral? Escolha 3 alternativas:

( ) Desenvolver as habilidades cognitivas e científicas dos alunos.

( ) Desenvolver as habilidades humanas e sociais dos alunos.

( ) Desenvolver as habilidades motoras dos alunos.

( ) Desenvolver as habilidades culturais e artísticas dos alunos.

( ) Desenvolver as habilidades tecnológicas dos alunos.

( ) Desenvolver as habilidades empreendedoras dos alunos.

4. Quais são os principais objetivos das políticas públicas de educação integral para escolas vocacionadas ao esporte? Escolha 3 alternativas:

( ) Desenvolver as habilidades cognitivas e científicas dos alunos.

- Desenvolver as habilidades humanas e sociais dos alunos.
- Desenvolver as habilidades motoras dos alunos.
- Desenvolver as habilidades culturais e artísticas dos alunos.
- Desenvolver as habilidades tecnológicas dos alunos.
- Desenvolver as habilidades empreendedoras dos alunos.

5. Quais são os principais desafios para a implementação das políticas públicas de educação integral? Escolha 3 alternativas:

- Recursos financeiros.
- Professores qualificados.
- Articulação entre as diferentes áreas do conhecimento.
- Interesse dos alunos.
- Políticas Publicas
- Envolvimento da Sociedade
- Infraestrutura adequada.

#### **Questões sobre a proposta de educação integral da escola:**

6. Qual é a concepção de educação integral da escola vocacionada ao esporte Governador José Fragelli? Escolha 3 alternativas:

- A educação integral é um processo que visa ao desenvolvimento das dimensões física, cognitiva, afetiva e social dos alunos.
- A educação integral é um processo que visa à formação de cidadãos críticos e participativos.
- A educação integral é um processo que visa à formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.
- A educação integral é um processo que visa à formação de atletas de alto rendimento.
- Fazer outra questão cognitivo do esporte

7. Quais são os objetivos da proposta de educação integral da escola vocacionada Governador José Fragelli? Escolha 3 alternativas:

- Desenvolver as habilidades cognitivas e científicas dos alunos.
- Desenvolver as habilidades humanas e sociais dos alunos.
- Desenvolver as habilidades motoras dos alunos.
- Desenvolver as habilidades culturais e artísticas dos alunos.
- Desenvolver as habilidades tecnológicas dos alunos.

Desenvolver as habilidades empreendedoras dos alunos.

8. Quais são as metas da proposta de educação integral da escola? Escolha 3 alternativas:

Aumentar o índice de aprovação dos alunos.

Reduzir a evasão escolar.

Melhorar o desempenho dos alunos nos exames nacionais.

Formar cidadãos críticos e participativos.

Formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Formar atletas de alto rendimento.

Possibilitar conhecimentos relacionado ao esporte

9. Quais são as principais 3 principais atividades oferecidas pela escola para a educação integral dos alunos Escola Estadual Governador José Fragelli?

Aulas regulares do Currículo Base

Atividades extracurriculares, como esportes, artes, cultura, alimentação, saúde, etc.

Projetos de formação profissional,

Participação em eventos esportivos, culturais e sociais, que proporcionam aos alunos oportunidades de se envolverem com a comunidade, adquirirem novos conhecimentos e habilidades, e desenvolverem suas habilidades socioemocionais.

Atividades de pesquisa e extensão, que permitem aos alunos desenvolverem o pensamento crítico e a capacidade de solucionar problemas reais.

Atividades de sustentabilidade, que promovem a consciência ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Atividades de empreendedorismo, que incentivam os alunos a desenvolverem habilidades empreendedoras, como a criatividade, a inovação e a gestão de riscos.

Atividades de protagonismo juvenil, que proporcionam aos alunos oportunidades de participarem da vida escolar e da comunidade, assumindo responsabilidades e desenvolvendo suas habilidades de liderança.

10. Como são planejadas, organizadas e desenvolvidas as atividades oferecidas pela escola para a educação integral dos alunos, escolha as 3 mais relevantes:

As atividades são organizadas por área do conhecimento.

As atividades são organizadas por faixa etária.

As atividades são organizadas por interesses dos alunos.

- As atividades são organizadas por turno.
- As atividades são organizadas conforme a Proposta curricular da Escola
- Por modalidades esportivas.

**Questões sobre a relação entre a vocação esportiva e a proposta de educação integral:**

11. Como a vocação esportiva da escola se relaciona com a proposta de educação integral?

Escolha 3 Alternativas:

- O esporte é uma atividade que contribui para o desenvolvimento integral dos alunos.
- O esporte é uma atividade que contribui para a formação de atletas de alto rendimento.
- O esporte é uma atividade que contribui para a formação de cidadãos críticos e participativos.
- O esporte é uma atividade que contribui para formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho.
- O esporte é uma atividade que contribui para desenvolver conhecimentos importantes desenvolvimento para vida.
- O esporte é uma atividade que contribui para desenvolver conhecimentos científico e cognitivos.

12. Quais são os benefícios do esporte para a educação integral dos alunos? Escolha 3

Alternativas:

- O esporte contribui para o desenvolvimento físico dos alunos.
- O esporte contribui para o desenvolvimento cognitivo dos alunos.
- O esporte contribui para o desenvolvimento social dos alunos.
- O esporte contribui para o desenvolvimento emocional dos alunos.
- Desenvolver as habilidades cognitivas e científicas dos alunos.
- Desenvolver as habilidades humanas e sociais dos alunos.
- Desenvolver as habilidades motoras dos alunos.
- Desenvolver as habilidades culturais e artísticas dos alunos.
- Desenvolver as habilidades tecnológicas dos alunos.
- Desenvolver as habilidades empreendedoras dos alunos.

13. Quais são os desafios para a articulação entre o esporte e as outras áreas do conhecimento na proposta de educação integral? Escolha 3 Alternativas:

- A falta de recursos financeiros.
- A falta de professores qualificados.
- A falta de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento.
- A falta de interesse do aluno.
- Aumentar o índice de aprovação dos alunos.
- Reduzir a evasão escolar.
- Melhorar o desempenho dos alunos nos exames nacionais.
- Formar cidadãos críticos e participativos.
- Formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho.
- Formar atletas de alto rendimento.
- Possibilitar conhecimentos relacionado ao esporte

Questões sobre as práticas pedagógicas adotadas pela escola:

14. Quais são as práticas pedagógicas adotadas pela escola para viabilizar a educação integral dos alunos? Escolha 3 Alternativas:

- A escola adota uma abordagem interdisciplinar nas atividades oferecidas.
- A escola adota uma abordagem ativa nas atividades oferecidas.
- A escola adota uma abordagem inclusiva nas atividades oferecidas.
- A escola adota uma abordagem participativa nas atividades oferecidas.
- Todas alternativas
- Nenhuma alternativa

15. As práticas pedagógicas adotadas pela escola contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos através de: As práticas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos. Escolha 3 Alternativas:

- As práticas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento das habilidades sociais dos alunos.
- As práticas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento das habilidades motoras dos alunos.
- As práticas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento das habilidades artísticas dos alunos.
- As práticas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento das habilidades culturais dos alunos.

( ) As práticas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento das habilidades científicas dos alunos.

( ) As práticas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento das habilidades tecnológicas dos alunos.

( ) As práticas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento das habilidades empreendedoras dos alunos.

16. Quais são os desafios para a implementação das práticas pedagógicas adotadas pela escola?

Escolha 3 Alternativas:

( ) A falta de recursos financeiros.

( ) A falta de professores qualificados.

( ) A falta de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento.

( ) A falta de interesse dos alunos.

( ) Recursos financeiros.

( ) Professores qualificados.

( ) Articulação entre as diferentes áreas do conhecimento.

( ) Interesse dos alunos.

( ) Políticas Públicas

( ) Envolvimento da Sociedade

( ) Infraestrutura adequada.

### **Questões sobre os desafios enfrentados pela escola:**

17. Quais são os principais desafios enfrentados pela escola na implementação da proposta de educação integral? Escolha 3 Alternativas:

( ) A falta de recursos financeiros.

( ) A falta de professores qualificados.

( ) A falta de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento.

( ) A falta de infraestrutura adequada.

( ) A falta de envolvimento da comunidade.

( ) A falta de articulação com outras políticas públicas.

18. Quais são as estratégias adotadas pela escola para superar os desafios enfrentados? Escolha 3 Alternativas:

( ) A escola busca parcerias com a comunidade.

- A escola busca apoio do governo.
- A escola busca capacitar seus professores.
- A escola busca envolver os alunos no processo de implementação da proposta.
- A escola utiliza recursos digitais e tecnologias educacionais, como e-books, aplicativos, plataformas online e redes sociais, para complementar o material didático tradicional.
- A escola oferece projetos interdisciplinares, que permitem aos alunos aprenderem sobre diferentes áreas do conhecimento de forma integrada.
- A escola oferece aulas de reforço, para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Incentivo ao estudo através do esporte

Questões sobre os resultados alcançados pela escola:

19. Quais são os resultados alcançados pela escola com a implementação da proposta de educação integral? Escolha 3 Alternativas:

- Aumentou o índice de aprovação dos alunos.
- Reduziu a evasão escolar.
- Melhorou o desempenho dos alunos nos exames nacionais.
- Está formando cidadãos críticos e participativos.
- Está formando profissionais qualificados para o mercado de trabalho.
- Está formando atletas de alto rendimento.
- Está formando profissionais com conhecimentos relacionados ao esporte.

20. Quais são os indicadores utilizados para avaliar os resultados alcançados pela escola?

Escolha 3 Alternativas:

- Índice de aprovação dos alunos.
- Evasão escolar.
- Desempenho dos alunos nos exames nacionais.
- Formação de cidadãos críticos e participativos.
- Formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.
- Formação de atletas de alto rendimento.

**Questões abertas:**

21. Cite 3 sugestões para a melhoria da proposta de educação integral da escola vocacionada ao esporte?

22. Liste 3 destaques sobre a educação integral da escola vocacionada ao esporte?

Este questionário foi elaborado com base no objetivo Geral e objetivos específicos da pesquisa. As questões foram elaboradas de forma a permitir a coleta de informações relevantes para a análise da proposta de educação integral da escola. As questões abertas foram incluídas para coletar informações qualitativas, que podem contribuir para uma melhor compreensão da proposta e para a identificação de áreas de melhoria.